Os comerciários não cogitam de greve — Declara a A NOITE o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

A Grã-Bretanha contra o direito de veto

LONDRES, 24 (INS) — O Primeiro Ministro Attlee pediu ontem uma revisão das faculdades de veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas e Winston Churchill disse que a Rússia tinha violado o acôrdo de Yalta. Attlee declarou: "Nunca concebemos o veto como um decreto para ser usado tôda vez que uma potência particular não está de pleno acôrdo com as outras, e, todavia, isto é o que aconteceu recentemente. O emprêgo do Conselho de Segurança como um instrumento de propaganda é coisa lamentável. E' desejo do govêrno de S. Majestade que êste organismo volte a vêr cumprida a sua intenção original"

O SR. WENCESLAU resume para a A NOITE o seu programa

"Precisamos de produção maior, melhor e mais barata" — Contrário à política de aumento de impostos para cobertura dos deficits — "Os mineiros já estão muito sobrecarregados" — Parcimônia — Por que aceitou — Não irá fazer campanha política através do Estado — As declarações que o ex-presidente da República e de Minas fez ao enviado especial de A NOITE em Itajubá.

ITAJUBÁ, 24 (Do enviado especial de A NOITE, pelo telefone) — O Sr. Wenceslau Braz, escolhido para candidato ao govêrno de Minas Gerais, recebeu-nos hoje em sua residência, nesta cidade. Apezar dos seus 78 anos, conserva-se forte e bem disposto, discorrendo com vivacidade sôbre os assuntos trazidos à baila. Interrogado sôbre se tinha assumido compromissos políticos ao aceitar a sua candidatura, respondeu negativamente, acentuando o que já é do conhecimento geral: — O lançamento do seu nôme visou fazer retornar a paz ao seio da família política mineira.

A sua candidatura deverá ser apresentada oficialmente pelas Convenções do P. S. D. e do Partido Re-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quinta-feira, 24 de outubro de 1946 — N. 12.399

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Numero Avulso Cr$ 0,50

Clemente Attlee, visto por Alvarus

O avião colheu dez pessoas

Arrancou partes do telhado e da parede de um prédio — Gravemente feridos os tripulantes e uma das pessoas sôbre as quais fôra o aparelho — Ao erguer vôo do campo de football

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Um avião do Aero Club de Pernambuco, pilotado pelo Sr. Jacques Tellier, tendo como passageiro o Sr. Sizenando Torres Galindo, dirigiu-se à estância mineral da Fazenda Nova, onde pousou normalmente, no campo de football, causando admiração geral, pois era a primeira vez que um aeroplano descia num local tão exiguo.

Diante disso, numerosas pessoas foram felicitar o piloto, que horas depois decolou do campo, de forma normal. Mas, a certa altura, caiu desastradamente, arrancando parte do telhado e da parede de um prédio, indo colher dez pessoas que ali se encontravam, as quais receberam ferimentos, uma das quais de natureza grave. O avião teve as azas arrebentadas e o trem de aterrissagem destruido.

Os tripulantes do aparelho foram retirados da "nacele" gravemente feridos e internados no hospital local.

Gloria de Haven

PREFERE SER ARTISTA

HOLLYWOOD, 24 (R.) — Glória de Haven, conhecida estrêla da MGM, mudou-se da casa de seu marido, John Payne, pois que preferia ser antes uma artista a ser simples dona de casa.

John Payne, ao que se sabe deu-lhe permissão, permitindo à encantadora Glória ser não só boa atriz como boa espôsa.

REGRESSA HOJE O CHANCELER BRASILEIRO

O Sr. João Neves deverá chegar a Lisboa no dia 29

PARIS, 24 (Araujo Dantas, da "France Presse") — Ontem à tarde, os secretários e auxiliares da delegação brasileira terminaram os preparativos da viagem, sendo grande a atividade no 5º andar do Hotel George V.

Podemos lêr em muitos olhos a revelação bem humana de sentimentos contraditórios: alegria de revêr a Pátria, a família e os amigos, misturada à tristeza de dizer adeus à Paris — esta outra cidade maravilhosa, cheia de mil encantos...

Os papeis mais importantes são recolhidos nas pastas, os documentos e os livros, fechados em caixões. Os delegados dizem as últimas instruções.

Andam numa verdadeira azafama secretários e datilógrafos.

Hoje às 11 horas o Sr. João Neves da Fontoura embarcará na "gare des Invalides" à caminho

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

CONTRARIO AO COMUNISMO E AO FASCISMO

Peron defende o seu plano quinquenal de falsas interpretações, declarando que seu objetivo é o da paz — Não é contrário ao capital estrangeiro — Atacado pela imprensa independente

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Em entrevista concedida à imprensa, Peron negou que seja totalitário o plano quinquenal argentino e manifestou que serão benvindos os capitais estrangeiros à Argentina, "aos quais se dará amplas garantias".

Peron reuniu os jornalistas acreditados na Casa Rosada, com quem falou durante 50 minutos, ampliando declarações anteriores com respeito ao plano quinquenal, porque "evidentemente há algumas interpretações errôneas".

Acrescentou Perón que "a grande maioria dos paises do mundo tiveram seu plano quinquenal, porém o nosso é diferente porque o fizemos para a paz e nada tem em comum com o comunismo e o fascismo. Amplas garantias serão dadas aos capitais estrangeiros que aqui venham colaborar conosco. Queremos grandes somas de capital estrangeiro — o máximo possivel — mas o ideal seria que esses capitais se unissem aos nossos para a formação de sociedades mistas e se possivel com uma leve proeminência dos nossos"

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Preso o sub-chefe do "batalhão suicida"

As diligências da polícia de São Paulo — Dois outros perigosos fanáticos detidos — Estavam ocultos na mata

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Embora fosse a Shindo Remmei desmantelada pela policia paulista, elementos remanescentes da terrivel sociedade secreta prosseguem na tentativa de reorganizar grupos de fanáticos através do interior do Estado, principalmente onde é mais densa a população japonesa. E a policia da Ordem Politica e Social não tem descansado, atenta especialmente aos elementos da Toko Tai, corpo especial de execução da sociedade secreta dos nipônicos.

Há meses que o Serviço Secreto do Departamento de Ordem Politica e Social se empenhava na

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

GOERING NO SEU LEITO DE MORTE

O ex-vice-fuehrer fez uma pose macabra ao mundo — Transmitidas pelo rádio as fotografias dos onze maiorais nazistas condenados pelo tribunal de Nuremberg — Preso o fotógrafo especial de Hitler — Von Papen acusa os tribunais bávaros de desnazificação de estarem cheios de nazistas

NOVA YORK, 24 (Por Phil ... Red. do I.N.S.) — Hermann Goering fez ao mundo uma macabra pose ao morrer, tendo sido

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

250 médicos brasileiros chegarão, hoje, a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Está sendo esperado hoje nesta capital o "Pedro II", a cujo bordo viajam 250 médicos brasileiros que vão visitar os centros cientificos desta capital.

Andrei Gromiko (ao canto) cumprimenta o chanceler russo, Molotov, e Andrei Vishinsky, vice-chanceler, à chegada de ambos a Nova York, a bordo do "Queen Elizabeth", para participar da Assembléia Geral das Nações Unidas. — (Foto Associated Press)

Tyronne Power e Anabela vão separar-se

Casados há 7 anos, anunciam, agora, o seu próximo divórcio

HOLLYWOOD, 24 (INS) — Tyrone Pawer e Anabela acabam de anunciar que vão se separar depois de sete anos de casados.

Depois de um rapido romance no Brasil, os dois astros se casaram em 1939, apenas um mês depois de seu encontro no Rio de Janeiro.

Annabella

Greve, não

O caso do aumento de salários dos empregados no comércio — "Tudo será resolvido em paz e harmonia" — Fala a A NOITE o Sr. Nelson Mota

A respeito das versões, segundo as quais cogitariam os comerciários de ir à greve, no caso dos salários, a reportagem de A NOITE ouviu hoje mais uma vez o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que nos declarou:

— Nenhuma ameaça de greve paira sôbre a nossa classe. Hoje, mais do que nunca, os comerciários estão unidos em torno de seu sindicato e dispostos a continuar pacificamente seu movimento em pról do reajustamento de salários. A diretoria do Sindicato, por seu turno, não deseja agitações inúteis, nem tampouco tem a menor vontade de deixar de agir pacificamente.

"Paz e harmonia"

Por outro lado, continuou nosso entrevistado, a atenção dos pa-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Dificil determinar se são voluntários ou forçados

As transferências de trabalhadores especializados alemães para a Rússia

BERLIM, 24 (INS) — O comandante norte-americano em Berlim confirmou ontem que os russos estão transferindo uns 250 trabalhadores especializados alemães de Berlim para a Rússia, porém, depois de uma investigação, disse sobre a atitude soviética: "É sumamente dificil determinar se essas transferências são voluntárias ou forçadas."

O mestre da barca "Petrópolis", falando a A NOITE

A "TERCEIRA" TREPOU NUM BANCO DE AREIA

Socorrida pela "Petrópolis" — Pânico a bordo, mas nada de grave ocorreu

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

O MUNDO ESTÁ FATIGADO DE GUERRAS

For isto os Estados Unidos estão dispostos a contribuir, até o limite de suas possibilidades, para que se consiga estabelecer uma paz justa e permanente — O discurso de Truman na Assembléia Geral da O. N. U.

NOVA YORK, 23 (De Harrison Salisbury, correspondente da U. P.) — O presidente Harry Truman declarou hoje que os povos de tôdas as nações estão fatigados da guerra e que os Estados Unidos estão resolvidos a contribuir, até o máximo limite das suas possibilidades, para que se consiga estabelecer uma paz justa e permanente no mundo.

Saudando os delegados das cinquenta e uma nações unidas à Assembléia Geral da ONU, afirmou o primeiro magistrado norte-americano que o emprêgo da fôrça ou a ameaça de fôrça em qualquer parte do mundo, com o objetivo de violar a paz, afeta diretamente o povo deste país, que não considera a ONU como expediente, mas como uma associação permanente de todos os povos do globo para a defesa da paz e do bem-estar geral.

"Para o povo do meu país esta reunião tem uma significação histórica especial. Depois da primeira guerra mundial, os Estados Unidos se negaram a tomar parte na Liga das Nações, em cuja primeira reunião ficaram vagas as nossas cadeiras" — disse Truman, acrescentando que desta vez os Estados Unidos não somente se acham integrados na organização mundial, como também hospedam os delegados de tôdas as nações que dela participam.

O presidente declarou que apesar da satisfação do povo americano pela instalação das Nações Unidas em seu território, sente-se preocupação nos Estados Unidos em virtude do fracasso dos países aliados em fazerem maio-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

23 alemães condenados à morte pelo tribunal de Belgrado

BELGRADO, 24 (A. P.) — O Tribunal Militar sentenciou à morte, pelo fuzilamento, vinte e três alemães pertencentes à Wehrmacht, à Organização Todt e às SS, culpados pelo assassínio de mil e quinhentos prisioneiros de guerra iugoslavos recolhidos aos campos de concentração da Noruega.

HOJE A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE CHILENO

Espera-se que Gonzalez Videla terá 142 dos 190 votos dos congressistas — Prontidão de todas as forças armadas do país

SANTIAGO, 24 (AFP) — Hoje às 16 horas, o Congresso Pleno, reunido no salão de honra e sob a presidência do presidente do Senado, proclamará, após votação secreta, o novo presidente da Republica chilena.

ESPERA-SE QUE TERÁ O APOIO DE 142 DOS 190 CONGRESSISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. P.) — Espera-se que 142 dos 190 congressistas, reunidos hoje em sessão conjunta da Câmara e do Senado, votarão pela proclamação de Gonzalez Videla como presidente constitucional do Chyile, para um mandato de seis anos, a partir de 3 de novembro proximo.

PRONTIDÃO DE TODAS AS FORÇAS ARMADAS

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. F. P.) — O ministro de Defesa determinou que o pessoal do

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

INTERDITADO O LABORATORIO

E apreendidos os produtos cuja situação não estava regularizada

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguindo na sua campanha contra os laboratórios que inundam o mercado de produtos falsificados ou não regularizados devidamente, a Delegacia de Falsificações e mais as autoridades do Departamento de Saúde realizaram, na tarde de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-1090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses CR$ 65,00; 12 meses CR$ 115,00
Outros paises: 6 meses CR$ 110,00; 12 meses CR$ 200,00

O GENERAL DE DIVISÃO MILTON DE FREITAS ALMEIDA, NO CATETE — Durante seu despacho, no Palácio do Catete, com o Presidente da República, o general Canrobert Pereira da Costa apresentou ao chefe do govêrno o general de divisão Milton de Freitas Almeida, por motivo da sua recente nomeação para chefe do Estado Maior do Exército. A foto acima foi tirada durante a apresentação

Vencimentos e vantagens a sargentos da reserva

O coronel Danton Garrastazú Teixeira, diretor do Recrutamento, consultou o ministro da Guerra e os sargentos da reserva remunerada, beneficiados pelo parágrafo único do artigo 223, do C. V. V. M. E., continuam a gozar das vantagens do referido parágrafo em face do disposto no artigo 1.º, do decreto-lei n. 8.013, de 29-IX-45, que lhe concedeu vencimentos integrais.

Em solução declarou o general Canrobert Pereira da Costa, que os inferiores referidos continuam com direito aos vencimentos e vantagens que lhes foram concedidos pela exceção contida no parágrafo único do artigo 223, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, o qual não foi revogado nem modificado, expressa ou implicitamente, pelo artigo 14º, do decreto-lei n. 8.013, de 29 de setembro de 1945.

VAI VOAR 5.087 QUILÔMETROS POR TODO O BRASIL — Parte segunda-feira, rumo a Salvador, o Sr. William F. Combs, vice-presidente Executivo da "Câmara de Comércio Americana do Brasil", perfazendo assim a primeira etapa de uma extensa viagem aérea de nada menos que 5.087 quilômetros, em 16 horas de vôo. O Sr. Combs visitará quatorze dentre as mais importantes cidades brasileiras, e avistar-se-á com cerca de 1.600 pessoas, com a finalidade de difundir os serviços oferecidos pela Câmara de Comércio Americana aos negociantes empenhados no intercâmbio comercial Brasil-Estados Unidos, e promover a intensificação das atividades da Câmara em todo o território brasileiro, mesmo nos pontos mais remotos, pela fundação de comitês representativos desta entidade. Vê-se na gravura o Sr. William F. Combs

FATOS DIVERSOS

Tentou se suicidar ateando fogo às vestes embebidas em alcool Ivete Mendes Pereira, de 23 anos, casada, brasileira, residente na rua Dr. Julio Otoni, 298. Tendo sofrido queimaduras generalizadas de 2.º grau foi medicada no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internada no H. P. S.

O auto n. 1-05-16, dirigido por Sebastião Carvalho de Oliveira, residente na rua Conde de Baependi, 42, atropelou, próximo a residência, Maria do Carmo, de 6 anos, brasileira, branca, filha de Francisco Marques de Oliveira, moradora na rua Barão de Petrópolis, número 280. Tendo sofrido fratura do crânio, foi medicada no Posto Central de Assistência e internada, em seguida, no H. P. S. O motorista foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Conceição, do 11.º distrito policial.

Foi colhido por um automovel, ao saltar de um bonde, do lado da entre-linha, na Praça Barão da Taquara, o menor José, de 11 anos, brasileiro, branco, filho de

INTERESSADO O CANADÁ EM CONHECER A PINTURA CONTEMPORÂNEA

O ministro da Educação e Saude, professor Ernesto Souza Campos, recebeu aviso do seu colega do Itamarati comunicando que a Embaixada do Canadá manifestou ao Ministério das Relações Exteriores o desejo de que se organize naquele país uma exposição de pintura brasileira, onde sejam representadas a técnica, as tendências e as realizações das diversas escolas contemporâneas.

Este desejo tem sido manifestado inúmeras vezes por conservadores de museus e artistas canadenses que aspiram a um maior intercâmbio de exposições alimentando a esperança de que o Canadá tenha em breve a oportunidade de conhecer a obra de seus contemporâneos brasileiros.

Consoante a comunicação em apreço, os circulos artísticos canadenses esperam que um certo número de obras expostas pelos artistas brasileiros seja posto à venda no Canadá, beneficiando-se das cláusulas alfandegárias dêsse país que concedem franquia aduaneira aos quadros a óleo, aquarelas ou pastéis, cujo valor não exceda de US$ 200,00.

NAVIOS - ESTAÇÕES PARA O SERVIÇO DE PREVISÃO DO TEMPO

LONDRES, 24 (B.N.S.) — Um sistema de previsão do tempo altamente aperfeiçoado, o qual inclue estações meteorológicas flutuantes estará provavelmente operando no próximo inverno como resultado de um acordo entre 13 nações. Charles Gardner, comentarista aeronáutico da B. B. C. declarou ao referir ao futuro emprego em larga escala dêsse sistema que, ele permitiu aos aliados manter vinte navios-estações permanentemente ancorados no Atlântico Norte para a transmissão de informações precisas sobre o tempo. Ao terminar a guerra, esses navios, cuja manutenção é muito dispendiosa, foram trazidos de volta para a Grã-Bretanha.

Agora, pelo acordo entre as 13 nações interessadas a Grã-Bretânha voltará a manter dois navios-estações nas suas aguas orientais o que lhe custará 160 mil libras esterlinas anualmente. Outros paises europeus e escandinavos manterão, cada um, uma unidade desse tipo. Se forem pequenos paises, dois manterão um navio em conjunto. Os navios variarão desde o "cutter" guarda-costa até navios de grande tonelagem, e estarão completamente equipados para o serviço meteorológico, até mesmo com aparelhos de radar para localização de balões à grande altura. Além disso possuirão instrumentos auxiliadores da navegação para ajuda aos aviadores e estão prontos para prestar socorros, não só a aviões, como à navegação ordinária.

O citado comentarista acrescenta que esse serviço será de grande valor na paz para a navegação aérea e marítima de todas as nações que se utilizam da rota do Atlântico Norte.

Odalina de Almeida, residente na rua Baroneza, 490.

Tendo sofrido graves ferimentos foi socorrido e internado no Hospital Carlos Chagas. A policia do 26.º distrito, comissário Carlos Brito, tomou conhecimento do fato.

O MUNDO ESTA' FATIGADO DE GUERRAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tes progressos no caminho da paz permanente. As Nações Unidas — prosseguiu — não podem dar por satisfeitas as suas responsabilidades, enquanto não forem estabelecidos acôrdos de paz e a menos que êsses acôrdos constituam bases sólidas da mesma paz.

Depois de dizer que êsses acôrdos devem repousar sôbre as liberdades e direitos essenciais do homem, condenou os boatos de guerra, em certas partes, os quais considera um obstáculo à recuperação mundial de após-guerra. Disse que nenhum govêrno responsável pode ignorar o anseio universal pela paz e que os Estados Unidos não desejam empenhar-se em guerras, nem hoje nem no futuro, contra qualquer povo, seja onde fôr. Afirmou que a politica externa americana se baseia num "sincero desejo de paz", declarando que outra guerra destruiria totalmente a civilização e as esperanças da humanidade.

"Recordo-vos que 23 membros das Nações Unidas se comprometeram, na Carta do Tribunal Internacional, a respeitar o principio de que pregar, iniciar ou levar a guerra de agressão, constitui um delito contra a humanidade, pelo qual os individuos, do mesmo modo que os governos, serão julgados perante aquêle Tribunal", disse o presidente.

A respeito da Alemanha e do Japão, disse Truman que os Estados Unidos estão dispostos a ver que nenhum desses paises possa novamente provocar guerras. O govêrno norte-americano — prosseguiu — continuará empenhado em estabelecer com os aliados acôrdos sôbre bases pacificas, visando assegurar que a Alemanha e o Japão permaneçam desarmados e que a influência nazista na Alemanha seja totalmente destruida.

Disse que uma das coisas essenciais consiste em se chegar a um acôrdo sôbre as questões da paz, pondo-se de lado a propaganda destinada a provocar desconfiança e malentendidos. "Esta assembléia muito pode fazer para criar um espirito de cooperação amistosa e reafirmar os principios das Nações Unidas aplicáveis às questões da paz. Tôdas as nações membros, grandes e pequenas, acham-se representadas aqui como iguais. A sabedoria não é privilégio dos grandes e fortes" — expressou.

Manifestou a opinião de que a Assembléia, como "supremo organismo deliberativo do mundo", tem como dever principal falar a tôda a humanidade, de modo a promover a unidade de todos os seus membros em favor da paz permanente. "Não compartilho o ponto de vista de ninguém que receie as consequências de uma discussão livre e franca no seio das Nações Unidas". Disse que é essencial para o próprio futuro da ONU que os seus membros recorram ao Conselho de Segurança em busca de ajuste de disputas. Acrescentou que "nem o exercício do veto, nem os direitos da maioria podem tornar segura a paz. Não há substitutos para os acôrdos que sejam universalmente aceitáveis, porque são justos para todos os que neles estiverem comprometidos".

Disse Truman que ainda restam duas obrigações de maior importância, contraídas pelas Nações Unidas, a respeito da eliminação dos temores de guerra. Em primeiro lugar, deve-se estabelecer o contrôle da energia atômica, de modo a assegurar o seu emprêgo apenas para fins pacificos, e, em segundo, dissipar os receios de outras armas de destruição em massa. Frisou que os Estados Unidos se esforçarão para que haja convênios sôbre a constituição de fôrças armadas adequadas à disposição do Conselho de Segurança. Truman considera o Conselho Econômico e Social da ONU como uma das mais eficazes instituições que já teve o mundo. "Os Estados Unidos já demonstraram em muitos sentidos a sua profunda preocupação pela reconstrução econômica, que reparará os danos ocasionados pela guerra", participando das medidas tomadas com êsse objetivo.

Com o estabelecimento da Organização Alimentar e Agricola, do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional, o mundo alcançará objetivos econômicos comuns, enquanto o govêrno norte-americano contribuirá por todos os meios para a criação da Organização Internacional do Comércio, ora discutida em Londres, em favor da rápida restauração das zonas devastadas e do progresso industrial e agricola das zonas menos desenvolvidas do mundo — disse o presidente.

Falou, a seguir, sôbre a Organização Internacional de Refugiados, que deverá estar preparada para substituir a UNRRA. Truman declarou que pedirá ao Congresso norte-americano verbas suficientes para ajudar essa Organização e colaborar com outras nações na recepção de refugiados que não queiram retornar aos paises de origem.

Sôbre a livre circulação de informações em todo o mundo, declarou que os Estados Unidos acreditam que devem ser postas abaixo as barreiras existentes nesse setor.

A propósito da Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas, que deverá reunir-se em novembro, declarou que êsse organismo se acha baseado na premissa de que "é no espirito humano que se deve conservar a paz". A essa organização os Estados Unidos darão todo o apoio.

Afirmou, por fim, que os Estados Unidos apoiarão com todos os seus recursos a Organização das Nações Unidas.

"ESPLENDIDO"

FLUSHING (Nova York, 24 (R.) — Vyacheslav Molotov, chefe da delegação soviética à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, durante uma recepção ontem havida aqui após a cerimônia inaugural da Assembléia, congratulou-se com o presidente Truman, nas seguintes palavras: "Desejo congratular-me com vossa excelência por seu discurso de hoje. Foi esplêndido".

Philip Noel Baker, chefe da delegação britânica, por sua vez declarou à Reuters: "O discurso de Truman foi maravilhoso. Proporcionou excelente programa para o trabalho da Assembléia".

MOLOTOV E TRUMAN

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O presidente Truman compareceu ontem, à noite, à recepção de gala oferecida no Waldof Astoria aos delegados da O.N.U., que durante muito tempo desfilaram perante o presidente e Mrs. Truman para apresentar-lhes os seus cumprimentos.

Aliás, Molotov demorou-se mais que os outros nos cumprimentos ao presidente, ao qual, através do seu intérprete, declarou: "Estou contentissimo em vê-lo novamente".

Logo depois, interrogado por um reporter, que quis saber si também se sentia otimista sôbre os trabalhos da Assembléia, Molotov respondeu "E porque não deveria sentir-me otimista ?"

Em seguida a essa recepção, Truman partiu de trem para a capital às 20,19 horas.

O CASO ESPANHOL

NOVA YORK, 24 (INS) — O ministro do Exterior do México, Francisco Najera, levantou ontem novamente perante a Assembleia Geral da O.N.U., a questão da Espanha, afirmando momentos antes da abertura da assembléia que o México trabalhará "pelo isolamento diplomático da Espanha de Franco".

Castillo recordou que o México tratará por todos os meios ao seu alcance promover a questão espanhola apesar dos múltiplos temas que já figuram no temário oficial.

SIGNIFICATIVO

LONDRES, 24 (A. P.) — Os observadores internacionalistas consideram "significativo" e, talvez, de mau presságio, que o presidente Truman, em seu discurso de ontem na Assembléia Geral da O.N.U., tenha manifestado o apoio dos Estados Unidos à instituição do "veto" no Conselho de Segurança da O. N. U., apenas poucas horas depois do primeiro ministro Attlee, nos Comuns, ter declarado que o govêrno britânico acha que êsse direito "deve ser revisto", a fim de ser restaurado aos seus intuitos originais.

O DIREITO DE VETO

QUITO, 24 (INS) — O Equador juntou hoje sua voz à de outras nações latino americanas entre elas o Brasil, Cuba e Argentina, que se pronunciaram contra o direito de veto pelas grandes potências, no Conselho de Segurança.

O ministro do Exterior, José Vicente Trujillo anunciou a êsse respeito oficialmente que nas sessões da Assembléia Geral da O. N. U., o Equador manterá o ponto de vista de que deve ser eliminado o direito de veto.

UMA QUEBRA DE ETIQUETA

NOVA YORK, 24 (INS) — O ministro do Exterior soviético Molotov, o delegado russo às Nações Unidas, Andrei Gromyko, e outros três russos, sem perceber, quebraram as regras de etiqueta internacional ontem quando abandonaram o salão da Assembléia Geral das Nações Unidas antes do presidente Truman. Informados dêsse êrro tático, os russos imediatamente regressaram ao salão e esperaram até que o presidente saísse. Os mesmos foram informados de que é usual que todos esperem que o presidente se retire para abandonar o salão.

O DELEGADO BRASILEIRO

NOVA YORK, 24 (INS) — Entre os outros delegados, além de Molotov, que elogiaram a peça oratória pronunciada por Truman na sessão inaugural da Assembléia Geral das Nações Unidas, figuraram o delegado do Brasil perante as Nações Unidas, Pedro Leão Veloso.

O embaixador brasileiro junto ao govêrno de Washington, Dr. Carlos Martins, também fez referências elogiosas ao discurso de Truman.

Nomeações e exonerações, no Estado do Rio

O Interventor Hugo Silva nomeou o Sr. Alcides Mendes Aciolli para exercer o cargo de prefeito de Vassouras.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel René de Souza Pestre, do cargo de inspetor da Penitenciária, sendo nomeado para essas funções o professor Custodio da Rocha Maia. Também a pedido foi exonerado o bacharel Geraldo de Carvalho, do cargo de juiz substituto de Itaboraí.

HOJE A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE CHILENO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Exército, da Marinha e da Aviação permanecessem nos seus quartéis, bases e navios, a partir de 20 horas de ontem, em todo o territóroi da República.

TRÊS BOMBERDEIROS GIGANTES LEVARÃO A DELEGAÇÃO BRITÂNICA À POSSE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. F. P.) — A Embaixada britânica informou ao govêrno chileno que a Inglaterra expedirá, em missão especial, três bombardeiros gigantes, os quais realizarão um vôo sem escalas de modo que estejam na capital do Chile para as cerimônias de transmissão do poder presidencial ao Doutor Videla.

HOMENAGEADO O PROFESSOR PEREIRA LIRA NA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Realizou-se na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro uma homenagem ao professor Pereira Lira, chefe de Policia do Distrito Federal, promovida pelos alunos daquela Faculdade. O professor Pereira Lira havia sido convidado para ministrar uma aula sôbre Direito e Obrigações e após ter proferido a sua lição, os alunos o surpreenderam com uma manifestação de apreço, falando em nome dos corpos discente e docente, o bacharelando Washington Luiz de Campos, tendo agradecido, finalmente, o homenageado

Excursão dos alunos do curso do Museu Imperial à fazenda de Santa Cruz

Realizar-se-á no próximo dia 7 de novembro, a segunda excursão dos alunos do Curso de Museu Imperial à Fazenda de Santa Cruz.

Para essa aula-terreno são convocados todos os professores que não compareceram à primeira excursão e a partida, será, como da vez anterior, da porta do Edifício Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81.

Comunicados fúnebres

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Olga Leal da Rocha Miranda, Aurea Modesto Leal, Izabel da Silva Fernandes e Paulo da Silva Fernandes, Maria Alice Sá Modesto Leal e suas filhas Maria Alice e Terezinha, João Leopoldo Modesto Leal, Olga Maria Barbosa da Silva e Afranio Barbosa da Silva, Izabel Maria Sá Modesto Leal Brum e José Roberto Brum, Alayde Carvalho Modesto Leal e Marina Modesto Leal, Alcides Modesto Leal, João Antonio Modesto Leal e Leilah Caldas Modesto Leal, Odette de Modesto Leal Guaraná e Fernando Guaraná, filhas, noras e netos da CONDESSA DE MODESTO LEAL, sob o mais profundo pesar, mandam rezar missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, dia 25, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Para este ato de religião e caridade convidam todos os demais parentes e amigos.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Os auxiliares da firma J. A. Modesto Leal, Ltda. convidam os parentes e amigos e clientes para assistirem à missa de sétimo dia, que, em intenção à alma da SRA. CONDESSA DE MODESTO LEAL, avó de seus chefes, farão celebrar amanhã, sexta-feira, às 11 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Os servidores da "A Propriedade S/A", sob o mais sincero pesar pelo falecimento de IZABEL FERNANDES MOREIRA LEAL, CONDESSA DE MODESTO LEAL, reconhecidos às grandes demonstrações de estima e aprêço que lhes foram prodigalizados pela virtuosa senhora, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, no dia 25 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores na Igreja da Candelária, para êste ato convidam a todos os seus parentes e amigos.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Os empregados e domésticos que serviram a D. IZABEL FERNANDES MOREIRA LEAL, CONDESSA DE MODESTO LEAL, dela tendo recebido carinhoso trato e reiteradas provas de estima, penalizados por motivo de seu falecimento, reunidos, mandam celebrar uma missa na qual farão preces pelo repouso eterno de sua alma amanhã, dia 25, sexta-feira, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária, convidando todos os parentes e amigos.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

A "Creche Conde Modesto Leal", Joinville, Estado de Santa Catarina, pelo eterno descanso de sua bonissima fundadora, Senhora CONDESSA DE MODESTO LEAL, manda dizer no altar de N. S. da Conceição a Santa Missa, amanhã, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Candelária, convidando aos catarinenses domiciliados no Rio de Janeiro.

JOSE' SECUNDINO DE SOUSA

(AGRADECIMENTO)

Lucia Augusta Terra de Sousa, seus filhos, genros, noras e netos, profundamente penhorados, agradecem aos bons amigos o conforto moral que lhes proporcionaram, na dor pela perda irreparavel do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô.

AMELIA FERNANDES RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucindo dos Santos Ramos e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã às 7,30 na igreja do Cristo Redentor (cita à Avenida dos Democráticos 392), pelo repouso eterno de sua querida esposa.

Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Dalte da Silva Lara

(7.º DIA)

Alexandre da Silveira Lara, esposa e filhos, Eugenia Francisca da Silva, Alzira Nobre da Silva, Julio Nobre da Silva, esposa e filhos, Elvira da Silveira Lara Filha, Carlos da Silveira Lara, Maria Pereira Falque, Cristina da Silveira Nunes, Sergio Pereira da Rosa e esposa, Edmundo Pereira Ferreira participam o falecimento de seu inesquecivel DALTE e convidam para assistirem à missa de 7º dia, sábado, 26 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ALFREDO JOSÉ' TEIXEIRA

(30.º DIA)

Luiza Rodrigues Teixeira, Alfredo Teixeira Filho e senhora; Fausta Teixeira e filho; Luiza Teixeira de Almeida, comunicam a todos os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô ALFREDO JOSÉ TEIXEIRA, que a missa de 30.º dia de seu falecimento será celebrada amanhã, dia 25 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

DR. JOAQUIM CARLOS BARROSO

(7.º DIA)

Alvaro Borba Gadret, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu muito querido sôgro, pai e avô, JOAQUIM CARLOS BARROSO, no altar Senhor dos Passos, igreja do Carmo, sexta-feira, dia 25, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Joaquim Carlos Barroso

(MISSA DE 7.º DIA)

D. Stela da Silva Dias Barroso, Zelia Dias Barroso, Dr. Moacir Carlos Barroso, senhora e filho, Dr. Jurandir Carlos Barroso e senhora, Sylvino Leite de Assis, senhora e filhos, Francisco José Streva, senhora e filho, Alvaro Borba Gatret, senhora e filha e Eurydice Diva Barroso agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe que atravessaram com o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e irmão, DR. JOAQUIM CARLOS BARROSO, e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, na rua 1.º de Março.

MARIA ANNA DAHNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico Dahne, Jayme Dahne, Eduardo Dahne, senhora e filhos, Dr. João Carlos Boeira, senhora e filhos, Dr. Arthur Kliemann, senhora e filhos, Dr. Ernani Pilla, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido no último domingo, 20 do corrente e o seu sepultamento no mesmo dia no cemitério de S. João Batista. Agradecem a todos os amigos que os acompanharam na sua grande dôr nêsse dia e convidam para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, mandam rezar no altar mór da igreja Nossa Senhora da Candelária no próximo sábado, dia 26 do corrente, às 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos.

MARIA ANNA DAHNE

(7.º DIA)

Os funcionários da CIA. UNIÃO TERRITORIAL FLUMINENSE, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, que, em intenção à alma da bonissima DONA MARIA ANNA DAHNE, esposa de seu chefe e grande amigo Dr. Frederico Dahne, farão celebrar no próximo sábado, dia 26, às 8 horas, no altar de S. Miguel, da igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

JOSÉ HENLEY DE MELLO

(30º DIA)

CONVITE-AGRADECIMENTO

Jayme d'Assunção Mello, Aldora Henley de Mello, Francisco Henley de Mello, senhora e filha, Francisco Cardoso de Mello e senhora, Carlos Linhares Veloso e senhora, Lia Henley de Mello (Irmã Maria do Patrocinio), Dóra Henley de Mello, Henrique Henley de Mello e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro e missa de 7º dia ou mandaram cartas e telegramas manifestando seu pesar pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio JOSÉ HENLEY DE MELLO e os convidam para assistir à missa que em intenção do eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 de amanhã, 25 do corrente mês, sexta-feira, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião cristã.

WILLIAM MAZZOCCO

(2º ANIVERSÁRIO)

Sua viuva, Elisabeth Jeanette Mazzocco, faz celebrar missas em sufrágio de sua bondosa alma, amanhã, dia 25, às 9,30 horas, no altar-mór e nos altares do SS. Sacramento e Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Candelária. Desde já muito agradece a todas as pessoas amigas que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIA BRAGA

A sua familia, manifestando seu reconhecimento às pessoas que compareceram ao ato do seu sepultamento, vem convidá-las para a missa do 7.º dia que pelo descanso de sua alma será celebrada sexta-feira, 25 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, Avenida Gomes Freire, 109.

A Rússia tem 200 divisões em pé de guerra

O SR. WENCESLAU RESUME PARA A "A NOITE" O SEU PROGRAMA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

publicano Mineiro a se reunirem brevemente. O Sr. Wenceslau Braz informa-nos que até o momento não dispõe de nenhuma informação autorizada sôbre a atitude da U. D. N. em relação à sua candidatura. Adianta-nos que não pretende fazer campanha política pelo Estado, confiando o êxito da sua candidatura às fôrças eleitorais que o apoiam. Se eleito, a sua principal preocupação, ao iniciar seu govêrno, será procurar restabelecer o equilíbrio financeiro, pela compressão das despesas. Declara que é inimigo da política de aumentar os impostos para cobrir os "deficits", acentuando: — Os mineiros já estão muito sobrecarregados. Em sua opinião um dos principais meios de combater a crise que assola Minas e o Brasil é aumentar a produção. Disse:

— Precisamos de produção maior, melhor e mais barata. Para isso devemos nos valer dos recursos da técnica moderna, não só quanto à agricultura, como quanto à pecuária e todas as demais atividades úteis.

PELA COALISÃO

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando em Itajubá, ao enviado especial da "Fôlha de Minas", o Sr. Wenceslau Braz disse:

— Jamais recusei meus serviços a Minas e ao Brasil, ainda que custasse um grande sacrifício para mim, como agora.

Interrogado se a aceitação de sua candidatura implicava em compromisso partidário, respondeu:

— Não, não assumi compromisso algum. Aliás, quando fui indicado candidato à presidência da República, em 1914, não aceitei nenhum compromisso de ordem partidária.

Sobre a U.D.N., disse:

—Se a U.D.N. quiser apoiar a minha candidatura será melhor, pois o que desejo é a coalisão de todas as fôrças democráticas de Minas. De qualquer forma, porém, como aliada de minha candidatura ou adversária, no próximo pleito, saberei respeitar a U.D.N. Eleito governador, deverei, materialmente solidariedade aos partidos que me elegerem, mas, como chefe do Estado, pairarei acima de todos os partidos. Meu lema de govêrno será então, como foi na presidência da República e na presidência de Minas, o seguinte:

"Cumprimento rigoroso das leis e da Constituição; justiça para todos, principalmente para os adversários; absoluta moralidade administrativa."

Quanto às suas anunciadas viagens ao Rio e Belo Horizonte, disse o Sr. Wenceslau Braz, nada haver assentado a respeito.

O CAPITALISTA MATOU-A NUM ACESSO DE CIUMES

E fugiu a seguir — A tragédia ocorrida em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Há três meses, Crispim Albano Fernandes, viúvo, capitalista e fazendeiro, residente nesta cidade, contrariando a opinião de seus filhos maiores, contraiu núpcias, no Rio, com Dolores de Oliveira Fernandes. O casal veiu para esta capital, onde vivera na maior discreção. Ontem, porém, às 21 horas, na residência do capitalista, no bairro de Botafogo, Crispim, num acesso de ciume, matou a esposa a tiros de revolver, fugindo em seguida. Da tragédia, que se passou num quarto fechado, não houve testemunhas. Apenas a mãe e duas sobrinhas da vítima, que estavam numa outra dependência da casa, um tanto distante, viram o criminoso abandonar precipitadamente o local e, Dolores, em seguida, saiu do quarto cambaleando e ensanguentada, para vir morrer na sala. A polícia mandou necropsiar o cadaver, que foi, depois, entregue à família, que o fez sepultar.

Crispim Albano, antigo morador nesta cidade, era muito relacionado. Apesar das diligências, o assassino ainda não foi encontrado.

Regressa, hoje, o chanceler brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do aeroporto de Orly, onde o espera o avião em que regressará ao Rio.

Acompanham o chefe da delegação do Brasil, o ministro Rubens de Melo, e os secretários, Azanha Pereira, Guimarães Rosa, Aguiar Moreira, Carlos Alfredo Bernarde, Rubem de Araujo e Roberto de Assunção.

Viajarão no mesmo aparelho as senhoras Paulo Carneiro, Roberto Assunção, Stela Perry, senhorita Carneiro e Sr. Julio Cesar Vieira.

Por via marítima — talvez a bordo do "Campana" — seguirão brevemente a senhora Neves da Fontoura e suas filhas, em companhia da embaixatriz Regis de Oliveira, secretário Pena Marinho e senhora, consul geral dos Silos, secretário Pimentel Brandão, e as auxiliares da delegação senhoritas Branca Azevedo, Zeny Peixoto, Helena Grumbach e Silvia Povoas.

ESPERADO EM LISBOA

LISBOA, 24 AFP) — São esperados em Lisboa, com procedência de Paris, os senhores Cyro de Freitas Valle e Euvaldo Lodi, membros da delegação brasileira à Conferência da Paz os quais aguardarão a chegada do Sr. João Neves da Fontoura, prevista para o dia 29 do corrente, a fim de seguirem viagem para o Rio de Janeiro.

FEZ FOGO CONTRA O ADVOGADO

O Sr. Osmar de Souza, coletor estadual em São Sebastião do Alto, procurou ontem as autoridades da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio e contou ter alvejado a tiro de espingarda, naquela localidade, o advogado Claudio Tavares, filho do Sr. Osorio Alves Tavares, proprietário da fazenda "São Manoel".

Declarou que durante a noite a janela da sua habitação foi arrombada por Claudio, que estava com o propósito de eliminá-lo.

Ciente do caso, o Sr. Leal Junior, secretário de Segurança do vizinho Estado, determinou a ida àquela localidade do Sr. Nataniel Galvão, delegado de Estrangeiros, que irá apurar devidamente o caso.

O coletor Osmar está detido, devendo suas palavras ser reduzidas a termo.

URUGUAI, UM OASIS

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — O intelectual brasileiro Levi Carneiro, em declaração, que é um elogio à doutrina Larreta sôbre o paralelismo entre a democracia e a paz, destacou o prestígio do Uruguai e apresentou essa nação como "um oasis em um mundo agitado", que foi fonte inspiradora para os governantes de outras nações.

CALOROSOS APLAUSOS A VILLA LOBOS

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O conhecido compositor brasileiro Heitor Vila Lobos dirigiu ontem, à noite, o primeiro dos dois concertos da Orquestra Sinfônica, no Colon, fazendo executar duas das suas melhores composições, recebidas com calorosos aplausos pela assistência.

NO SENADO

Uma homenagem a Santos Dumont — Licença para o Sr. Alfredo Neves ausentar-se do país — Vai ser elaborado o Regimento Comum do Congresso Nacional

Depois de alguns dias de ausência da poltrona presidencial, o Sr. Nereu Ramos voltou a ocupá-la. Ao serem abertos os trabalhos, estavam presentes apenas 13 senadores, número que mais tarde se elevou a 23, ou sejam todos ou quase todos atualmente se acham no Rio, pois que os demais viajaram para os seus Estados.

O Sr. Henrique de Novais leu um discurso a propósito do quadragésimo aniversário, ontem comemorado, do primeiro vôo humano em aparelho motorizado, empreendido em Paris, no campo da Bagatelle, pelo nosso inolvidável patrício Santos Dumont. Historiou e exaltou esse extraordinário feito, com que êle tão alto elevou o nome do Brasil, concluindo por oferecer um requerimento, também subscrito por outros senadores, no sentido de se consignar na ata um voto de saudade e gratidão ao glorioso brasileiro.

De acôrdo com o Regimento Interno, a proposta foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça a fim de emitir parecer dentro de 24 horas.

O Sr. Melo Viana também apresentou um requerimento para que se constituísse uma comissão especial mista, de senadores e deputados, incumbida de elaborar o Regimento Comum, destinado a regular as atividades do Congresso Nacional, ou seja do Senado e da Câmara quando reunidos em sessão conjunta. Esse pedido deixou de ser votado por falta de número, anunciando o presidente que seria submetido na sessão seguinte.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Ivo D'Aquino, que justificou um projeto de resolução concedendo licença ao Sr. Alfredo Neves para se ausentar do país como membros da embaixada que representará o Brasil na posse do novo presidente da República do Chile. Esclareceu o representante de Santa Catarina que o Senado já aprovára a escolha do senador fluminense para seu delegado nessa missão, mas a licença para a sua ausência do território nacional devia ser expressa nos termos da Constituição.

Na ordem do dia já havia "quorum", e em virtude de urgência concedida a requerimento do Sr. Ivo D'Aquino o seu projeto entrou em discussão e foi aprovado.

A FRANÇA VAI IMPORTAR ARTIGOS ALIMENTÍCIOS DA ARGENTINA

PARIS, 24 (R.) — Após a reunião do governo francês, o ministro da Alimentação decidiu importar certos artigos alimentícios, especialmente carne da Argentina, vinho da Itália e batatas da Tchecoslováquia, de acôrdo com declarações de Yves Farge, ministro da Alimentação, que acrescentou que o governo decidira manter firmes os preços e os controles.

TOMOU POSSE NA CHEFIA DO GABINETE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, O SR. OSCAR SANTA MARIA

Sr. Oscar Santa Maria

A cerimônia de posse do Sr. Oscar Santa Maria como chefe de gabinete do ministro da Fazenda, ontem verificada, constituiu em significativa demonstração de apreço dos chefes de serviço e funcionários da Fazenda do Rio e dos diretores do Banco do Brasil, que recebeu a investidura. O Sr. Oscar Santa Maria agradecendo as manifestações, usou da palavra, enaltecendo a personalidade e o programa do Sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda.

NA CÂMARA

Aprovada a licença para o Sr. Nereu Ramos se ausentar do país

Pouco fez a Câmara, em sua reunião plenária de ontem.

Depois do Sr. Toledo Pisa Sobrinho haver feito uma retificação à ata, o Sr. Carlos Pinto ocupou a tribuna para justificar um projeto de lei de proteção à lavoura, num apêlo para que o Poder Executivo promova os necessários meios de barateamento de certas utilidades indispensáveis à vida dos campos, como as enxadas, as foices e outros instrumentos de trabalho. O orador citou números e estatísticas, para mostrar o aumento que tem sofrido essas utilidades, que cada vez ficam mais distantes dos parcos recursos dos lavradores.

O Sr. Flores da Cunha, fundamentou um requerimento mandando ouvir a Comissão de Constituição e Justiça da Casa sôbre as funções que se estão atribuindo os encarregados do expediente dos Ministérios, quando os que velam mais os titulares das pastas, referendando atos do chefe da Nação e praticando atos da exclusiva competência dos ministros de Estado.

Foi aprovado o pedido de licença para que o vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos, possa ausentar-se do país, integrando a Delegação que vai representar o Brasil na posse do novo presidente do Chile.

O Sr. Barreto Pinto, a propósito dêsse pedido, fez considerações sôbre a situação política e militar do país. O Sr. Lino Machado, de regresso do Maranhão, protestou contra as violências que disse terem sido praticadas contra um jornal do Piauí.

Foi aprovado em 3.ª discussão, o projeto sôbre suspensão de textos legais sôbre exames de alunos de escolas superiores que não tenham frequência integral.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhorita Zenir Rodrigues Correia da Costa, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo ao "Carioca-reporter" no sentido de obter notícias de seu pai, o Sr. Antônio Rodrigues Correia da Costa, que saiu do Rio no dia 15 de setembro pp., para assumir o lugar de conferente da Alfândega de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, não tendo dado nenhuma notícia até hoje, apesar das cartas e dos telegramas que lhe foram dirigidos. A senhora Antônio Rodrigues Correia da Costa, cujo estado de saúde é precário, acha-se bastante apreensiva com esta falta de notícias, pois, consigo ficaram vários filhos menores, a devida subsistência. Quem souber dêle, informação é favor ser dirigida para rua Haddock Lobo, 68-A, Rio.

— Acha-se desaparecido, há mais de um mês, das oficinas de "A Manhã", onde trabalhava, o Sr. Pedro Luiz Viegas. Quem souber do seu paradeiro, poderá informar pelo telefone 23-1536 ao Sr. Viegas, das 12 às 18 horas.

O estudo dos orçamentos na Camara

Prolongaram-se os trabalhos até a meia noite

A Comissão de Finanças, da Câmara, tem prosseguido, diàriamente, até à meia noite, no estudo dos orçamentos gerais da República.

Foram relatados, até agora, o da Fazenda, o da Marinha, o da Aeronáutica, o das Relações Exteriores, o da Justiça, o do Trabalho, o da Viação e o da Agricultura, faltando, portanto, os da Educação e da Guerra, de que são relatores respectivamente, os deputados Alexandre Barbosa Lima Sobrinho e Orlando Brasil.

A escassês de tempo, para uma obra mais detida e meticulosa, e a inexperiência de muitos dos deputados que compõem a Comissão, em sua maior parte, aparecem pela primeira vez em um Parlamento, são as responsáveis por certo atropelo observado na sistemática dos estudos e insuficiências evidenciadas aqui e ali.

Destacaram-se, contudo, os pareceres dos senhores Ernani do Amaral Peixoto sôbre a Marinha; Mário Brant, sôbre a Fazenda; e Segadas Viana e João Cleofas, que oferecem a seus pares exames completos dos setôres orçamentários que lhes foram confiados.

O senhor Artur de Souza Costa, que é o presidente da Comissão, ficou com o relatório geral da receita, e o senhor Fernando Nobrega além do orçamento do Ministério da Viação, com as dotações especiais para o Departamento dos Correios e Telégrafos, esperando-se que leve à reunião de hoje o seu parecer sôbre essas dotações.

Na reunião de ontem, foi mandada a verba para pagamento da última quota da primeira prestação à UNRRA. Na realidade, trata-se de regularização de situação, pois o Brasil já pagou, por intermédio do Banco do Brasil, a sua contribuição a essa organização internacional de auxílio aos países sacrificados pela guerra, sendo agora credor aquêle estabelecimento nacional de crédito.

Outro estudo que ainda não foi concluído é o relativo à aplicação das quotas para os serviços de melhoramentos dos Vales do São Francisco e do Amazonas, prendendo-se, este estudo, ao Plano de Melhoramento, a respeito do qual a Comissão terá também de resolver. A demora, neste caso, é devida a não ter o Executivo enviado à Câmara, até agora, os detalhes do Plano.

O Presidente da Comissão Sr. Souza Costa avocou igualmente a parte das leis complementares, que se impônham à vista do que fôr aprovado e em face de textos da nova Carta Magna da República.

O Sr. Horacio Lafer apresentará o seu parecer sobre a Receita Geral na próxima terça-feira.

PRESO O SUB-CHEFE DO "BATALHÃO SUICIDA"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

captura de uma figura importante da Shindo Renmei, o sub-chefe do "batalhão suicida". Sabiam as autoridades policiais que esse fanático substituíra Kamegoro Ogassawara, o chefe geral e preparador dos "jovens suicidas" preso há tempos, e personalidade de que muito se ocuparam os jornais, particularmente A NOITE. Foi demorado o estabelecimento [illegible] quando identificado, evadiu-se.

Oculto em diversas cidades

Shinyashiki Sounao ou Sounao Shinyashiki, de 41 anos, casado, dizendo-se motorista profissional — essa a identidade do chefe do Toko Tai que passou a recrutar outros jovens fanáticos para o "batalhão suicida", formado por elementos que não discutem ordens, obedecendo cegamente [illegible] e com o próprio risco de vida "para o bem do Japão". Sounao, que residia na fazenda "Sempre Verde", no município de Marília, fugiu para Pompéia. Depois, sentindo-se perseguido pelos policiais, procurou refúgio em Quintana.

O serviço secreto do Departamento de Ordem Política e Social, de investigação a investigação, conseguiu, finalmente, localizar Sounao. E na madrugada de ontem, por volta das 3 horas, uma diligência chefiada pelo próprio Sr. Geraldo Cardoso de Melo, delegado-chefe do Serviço Secreto, foi prêso o perigoso terrorista que tantas preocupações vinha causando à polícia. Estava oculto num matagal espesso que servia de morada na divisa de Santo Amaro com Itanhaém. Permaneceu ali por meses seguidos e quando descoberto, vendo-se cercado pelos policiais, não tentou reagir.

Prosseguindo na diligência, já noticiada, a caravana policial conseguiu capturar Taro Nushiu e Taro Iamada, dois jovens suicidas que também há meses vinham sendo procurados. Estavam escondidos numa mata dentro de Itapecerica. Foram autores do assassínio de Nomura, ocorrido no dia 1 de abril dêste ano, no Jabaquara. Também a êles está afeto o atentado contra a vida do Sr. Chibata Miakosi, diretor do Serviço de Colonização dos japoneses, sendo responsabilizados ainda pela tentativa contra a vida do diplomata Furuya, ex-embaixador do Japão na Argentina.

Os três terroristas foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Ordem Política e Social e a polícia trabalha para identificar todos os seus componentes, a fim de que sejam, depois de instaurado o processo, remetido ao Ministério da Justiça, com o pedido de expulsão de todos do território nacional.

EM FOCO O PROBLEMA DA BANHA

Sob a presidência do ministro Daniel de Carvalho, realizou-se no gabinete de sua excelência uma reunião para o problema da banha, comparecendo [illegible] e representantes da CCP.

Finda a reunião, o ministro do Trabalho, Sr. Francisco Vieira de Alencar, declarou à imprensa que dentro de mais alguns dias estará resolvido o problema do abastecimento da banha no Distrito Federal. Adiantou que o assunto está sendo tratado de acôrdo com os governos dos Estados produtores, [illegible] presidente da República mostra-se pessoalmente interessado em dar rápida solução ao caso.

GOERING NO SEU LEITO DE MORTE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

retratado pouco depois de sua morte. A trágica "pose" forma parte de um grupo de fotografias recebido ontem nos Estados Unidos para ser publicadas depois das seis da manhã de hoje, quinta-feira. Dada à publicidade, como lição objetiva a outros possíveis criminosos mundiais junto com os retratos dos cadáveres dos outros dez nazistas que foram executados, a de Guering mostra seu cadáver já no ataúde. O caixão de madeira escura descança sobre um andar de pedra, junto a um muro de ladrilhos. Goering está vestido com a blusa do pijama que tinha posto quando tragou o veneno cuja oringem ainda não se explicou.

Diagonalmente sobre o peito há uma etiqueta de identificação de 6 a 8 polegadas com tarjas negras, que diz "H. Goering".

A parte inferior do corpo está coberta com o que parece ser uma manta negra. Seus braços estão soltos. A cabeça de Goering tem por travesseiro um cobertor do exército. A boca está aberta, num último sorriso sarcástico. O olho esquerdo está completamente cerrado e o direito está em parte aberto como se mirasse a câmara.

Ribbentrop jás com a boca muito aberta noutro ataúde simples.

Sua gravata de pequenos quadros negros e brancos foi metida cuidadosamente dentro da jaqueta. O marechal de campo Wilhelm Keitel aparece com um uniforme despojado de toda insignia de identificação. Foi ao patíbulo como um criminoso corrente depois de se negar ao mesmo a graça de morrer como um soldado em frente de um pelotão de fuzilamento.

As fotografias foram distribuidas pelo Conselho de Contrôle Aliado em Berlim às agencias de informações telegráficas norte-americanas, britânicas, russas e francesas para sua publicação simultâneamente em todo o mundo hoje, 24 de outubro. Os representantes russos lograram uma prorrogação na data da publicação, uma vez que não havia em Berlim aparelhos transmissôres de fotografias pelos telégrafos ligados com Moscou e as fotografias tiveram que ser levadas em avião à capital soviética. A publicação na imprensa alemã foi proibida e uma grande parte da imprensa britânica declarou que não as publicará dada a sua natureza.

TRANSMITIDA PELO RÁDIO

NUREMBERG, 24 (AFP) — Uma nota do Serviço de Relações Públicas Americanas anuncia que as fotografias tomadas pelo exército norte-americano, depois do enforcamento dos onze criminosos nazistas foram transmitidas ontem à tarde, pelo rádio de Berlim, para Francfort e de Francfort para Washington.

A proibição de publicação dessas fotografias será levantada hoje às 11 horas podendo, nessa ocasião, as referidas fotos ser obtidas simultâneamente em Washington, Berlim e Francfort.

RETARDADA A PUBLICAÇÃO DAS FOTOS A PEDIDO DA RÚSSIA

BERLIM, 24 (A. P.) — A pedido da Rússia e com o apôio da França, foi retardada até o meio dia de hoje a publicação, pela imprensa aliada, das fotografias dos corpos dos executados de Nuremberg.

Essas fotografias não serão publicadas na Inglaterra nem na Alemanha, em revistas ou jornais locais.

DETIDO O FOTÓGRAFO OFICIAL DE HITLER

NUREMBERG, 24 (U. P.) — O Tribunal de Desnazificação de Nuremberg anunciou que o fotógrafo oficial de Hitler foi detido e será submetido a um processo de desnazificação. O referido profissional é Heinrich Hoffman, que vive nesta cidade há mais de um ano trabalhando para a promotoria nos julgamentos de delitos de guerra.

VON PAPEN ACUSA OS TRIBUNAIS BAVAROS

NUREMBERG, 24 (A. P.) — Von Papen, que pela primeira vez em dezoito meses se encontra novamente livre, negou aos tribunais bavaros o direito de julgá-lo como nazista, acusando todo o sistema de estar cheio de elementos nacionais-socialistas.

À ESPERA DE NOVO JULGAMENTO

NUREMBERG, 24 (A. P.) — Aguardando a ação dos Tribunais de Desnazificação, Von Papen e Fritzsche, absolvidos pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, estão residindo em apartamentos desta cidade, enquanto Schacht, nas mesmas condições, aguarda julgamento numa prisão de Stuttgart.

HERRIOT NÃO CRÊ NA DESNAZIFICAÇÃO

BOURGES, 24 (AFP) — "Não creio na desnazificação" — foi o que declarou o Sr. Edouard Herriot, ao preconisar uma política de firmeza a respeito da Alemanha, no transcurso de um comicio eleitoral realizado em Bourges. O orador externou o seu desejo de um acôrdo entre os franceses e as Três Grandes Potências, analisando depois os diversos problemas de ordem interna da França. Concluindo declarou o lider do Partido Radical Socialista que a França tem mais necessidade de reformas morais que de reformas econômicas, assinalando que é necessário restaurar as tradicionais virtudes francesas de amôr ao trabalho.

Os EE. UU. vão vender 90 aviões à Suécia

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento de Estado aprovou a venda de 90 aviões do exército para a Suécia.

O "KR" PODERÁ DISSOLVER O CANCER

Um cientista russo dá novas esperanças para cura do neoplasma

WASHINGTON, 24 (INS) — O secretário geral da Academia Russa de Ciências Médicas, Dr. Vassily Paron, deu novas esperanças para a cura do cancer, revelando que um preparado conhecido como KR poderá dissolver o cancer, já tendo sido experimentado em alguns pacientes, embora ainda não com resultados positivos.

A "TERCEIRA" TREPOU NUM BANCO DE AREIA

(Titulos principais na 1.ª página)

Um acidente ocorreu ontem, à noite, na Guanabara. Uma barca da Cantareira, a "Terceira", ao tentar atracar na Ponte da Ribeira, na Ilha do Governador, tangida pela ventania, foi encalhar numa "corôa", um banco de areia existente a cerca de 100 metros da Ponte. Em consequência houve pânico a bordo, tendo o mestre da "Terceira" pedido socorro à embarcação da Frota Carioca, que prontamente atendeu, fazendo o transbordo dos passageiros e levando-os a salvo. Pela "Petrópolis", conduzida pelo mestre Acacio Pinheiro, passaram mais de 500 passageiros da "Terceira", sendo conduzidos para a ponte. Mais tarde, outra embarcação da Companhia Cantareira correu também para o local a fim de procurar desencalhar a barca e levá-la à atracação.

O mestre da "Petrópolis"

O mestre da "Petrópolis" é o Sr. Acacio Pinheiro. Fomos abordá-lo no Cáis Pharoux, ao regressar da Ilha do Governador. Eram 22,25 horas quando atracou. Regressava da viagem de 20 horas, não empreendida em consequência do socorro prestado. Moço e modesto, tentou furtar-se a reportagem:

— Não foi nada de mais. O regulamento manda e nós obedecemos. Nós, do mar, somos obrigados, é nosso dever socorrer a aqueles que solicitam auxílio. A "Terceira" apitou aflitivamente. Não pôde atracar. Colhida por forte ventania falhou em diversas tentativas que fez para entrar no "curral", sendo arrastada para a praia. A vasante fê-la trepar na "corôa" alí existente. Consegui me aproximar porque a "Petrópolis" tem pouco calado, sendo facil entrar em lugares de pouca profundidade. Levei cerca de 500 passageiros da "Terceira" para terra, felizmente sem um arranhão.

O 4.º ANIVERSÁRIO DE EL-ALAMEIN

Montgomery declara que o acontecimento terrífico poderá ter lugar novamente, se formos dotados de uma vontade debil — Tributo a Churchill, o "lider inspirado"

LONDRES, 24 (U. P.) — O famoso comandante dos "ratos do deserto", marechal visconde Montgomery, manifestou que a segunda guerra mundial poderia ter sido evitada se a Grã-Bretanha tivesse a necessária potência em 1939.

Montgomery falou por motivo da passagem do 4.º aniversário da batalha de El Alamein, tendo afirmado que o único meio paar se presservar a paz é manter tôdas as nações fortes e unidas na determinação de evitar o conflito. Nesse particular, o cabo de guerra britânico disse :"Enquanto formos dotados de uma vontade debil, o acontecimento terrifico poderá ter lugar novamente".

Finalmente, Montgomery rendeu um tributo a Churchill, como "lider inspirado", mas acrescentou "Temos agora novos dirigentes nos quais devemos confiar para que resolvam tudo de modo satisfatório. Nós, soldados estamos fóra da politica e assim devemos permanecer".

Churchill faz interpelações nos Comuns — O govêrno britânico não considera, porém, o caso alarmante

LONDRES, 24 (INS) — O correspondente da NBC em Londres, Merrill Mueller, aludindo a uma pergunta que fizera na Câmara dos Comuns o ex-primeiro ministro Winston Churchill sobre as fôrças de que dispõe a Rússia em pé de guerra, manifestou ontem, à noite, haver visto um relatório de um serviço de Inteligência aliado em que se calcula que tais fôrças ascendem a 191 divisões. Churchill perguntou em seu discurso: "É verdade ou não é que a União Soviética tem 200 divisões em pé de guerra,no centro e no leste da Europa?". A confirmar-se o mencionado relatório, Moscou teria distribuidas mais da metade das fôrças de que dispunha ao terminar a guerra na Europa.

NÃO CONSIDERA ALARMANTE

LONDRES, 24 (AFP) — Encerrado o debate nos Comuns, o ministro de Estado junto ao Foreign Office, Sr. Mac Neil, respondeu, em nome do governo, a interpelação feita pelo lider da oposição, Winston Churchill, sobre a presença de 200 divisões russas na Europa, dizendo: "O governo tem conhecimento desse fato, mas tendo em vista progresso da desmobilização na Rússia não considera tal fato como particularmente alarmante".

Interditado o laboratório

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ontem, uma diligência ao laboratório Chimiopan, à rua dos Carmelitas, 99, e com escritórios à rua do Carmo, 437, salas 14 e 15.

A caravana policial encontrou nada menos de 95 produtos fabricados pelo laboratório, mas apenas 30 estavam com a sua situação legalizada no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. As autoridades encontraram respondendo pelo expediente Ernani Pinheiro Lima, que substituia o proprietário Lauro Pinheiro Lima, declarando êle que os restantes 65 produtos ainda não regularizados estavam sendo devidamente registrados no Departamento Nacional de Saúde Pública. Foram apreendidos os produtos cuja situação era irregular, e interditado o grande laboratório.

Contrário ao comunismo e ao fascismo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para que a direção das emprêsas nos caiba, porém se não fôr possível assim, que venham da mesma fórma. Aqui se os receberá com os braços abertos e se lhes dará a garantia máxima para operar".

ATACADO PELA IMPRENSA INDEPENDENTE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A imprensa independente argentina está atacando o plano quinquenal de Perón, alegando que o govêrno esforça-se para adotar um plano de "uma só penada".

"La Prensa" e "La Nacion", os principais órgãos da imprensa platina, afirmam que a primeira medida legislativa que acompanha o plano de Perón prevê a adoção da totalidade deste, que contém 27 projetos de lei.

De acôrdo com "La Nacion", "leis transcedentais como as apontadas, entre as quais se destacam as relativas à propriedade, não devem ser sancionadas "à toque de caixa", pois que isso equivaleria a uma aproximação aos regimes totalitários".

GREVE, NÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trões, desenvolvendo intensa atividade no sentido de satisfazer nossa reivindicação, não justificaria a realização de um movimento paredista. Acredito que tudo, em virtude dos rumos que tomam os acontecimentos, seja resolvido em paz e harmonia.

Dissídio, sim; greve, jamais

E, finalizando a palestra que entreteve conosco, o Sr. Nelson Moto, acentuou:

— Caso fracassem todos os entendimentos, a classe dos comerciários, reunida em assembléia geral, poderá abrir o dissídio coletivo. Isso seria a nossa medida extrema. Porém, a efetivação de uma greve jamais passou pela mente dos líderes sindicais e mesmo os comerciários do Distrito Federal são, em sua esmagadora maioria, contrários à paralisação do trabalho.

OUTRA GUERRA?

LONDRES, 24 (A. P.) — Tratar-se-á de preparativos para outra guerra?" — perguntou Churchill nos Comuns, ao referir-se aos grandes efetivos que a Rússia ainda mantém em armas na Europa ocupada.

O lider oposicionista prosseguiu, dizendo:

— "Não se pode pretender que seja possivel levar-se a efeito qualquer discussão que possa ter algum senso de realidade, no momento atual, sem lançar mão dessa palavra odiosa e trágica."

A "CORTINA DE AÇO"

LONDRES, 24 (A. P.) — Churchill atacou asperamente o que se poderia denominar "uma das faces da cortina de aço", ao dizer nos Comuns, em seu discurso de ontem, referindo-se à política de Moscou:

— "Estamos diante de uma mentalidade coletiva cuja ação não podemos definir de forma alguma — a dos treze ou quatorze homens, excepcionalmente hábeis, que, de dentro do Kremlin, controlam toda a Rússia e mais da terça parte da Europa".

Antes disso, Churchill dissera:

— "Nos tempos de Hitler era muito mais facil do que agora sentir e prever o rumo geral dos acontecimentos."

NÃO PODE AFIRMAR

LONDRES, 24 (A. P.) — Respondendo na Câmara dos Comuns a uma interpelação de Churchill, o ministro de Estado, McNeil, disse que não podia, "infelizmente", afirmar se eram exatos os dados numéricos citados pelo ex-primeiro ministro conservador, segundo os quais a União Soviética dispõe de duzentas divisões "em pé de guerra" nos territórios da Europa ocupada.

McNeil acrescentou, entretanto, que "é sabido que os Soviets dispõem de consideraveis efetivos militares em todos aquelas países".

REPETE-SE UMA CONFUSÃO HISTÓRICA

LONDRES, 24 (R.) — Replicando a Churchill, ontem, nos Comuns, o ministro de Estado trabalhista, Hector McNeil, declarou, "Os governos dos Estados Unidos, da União Sviética e deste país esclareceram todos, recentemente, que desejam a paz. Sim, assim também disse Hitler e quando meu partido, tal como o de Churchill — devo dizê-lo franca e calorosamente — soube que Hitler faltara à palavra, nós o apontamos, mas até que tenhamos certeza dessas coisas devemos assumir que os governos responsaveis sustentam o que em público declararam. Eu admitiria que o que dá ensejo a alarme é o fato de que os soviéticos parece continuarem a formar áreas que serviriam como defesas e, por certo, se trata de áreas nas quais os soviéticos procuram ser exclusivamente poderosos. Entretanto, acho que há uma explicação. Repete-se uma confusão histórica naturalmente dos homens e das nações, entre condições de paz e condições de segurança nacional. Contudo, a confusão das duas idéias foi notada desde o principio por esta nação e tal é uma das razões pelas quais o primeiro ministro e o secretário de Estrangeiros continuaram insistindo que a base de nossa politica externa deve repousar nas Nações Unidas e que os instrumentos das Nações Unidas devem ser preservados.

SERIA UM PÉSSIMO ESTUDANTE DE CHURCHILL...

LONDRES, 24 (R.) — Os membros trabalhistas, ontem, na Câmara dos Comuns, bradaram contra Churchill em alta voz, dizendo: "Vossa Senhoria não faz senão mal" — quando Hector Mac Neil, falando pelo governo, declarou: "Não estou perturbando com ameaças, mas eu seria um péssimo estudante de Churchill se me enredasse em sua artimanha elaborando uma resposta que não desejo elaborar. A réplica é uma só: a que já dei."

McNeil estava respondendo ao discurso do ex-"premier".

A LIBERDADE INDIVIDUAL E A DE PALAVRA

LONDRES, 24 (INS) — Falando ontem nos Comuns, a respeito da politica externa da Grã-Bretanha, o primeiro ministro Clement Attlee afirmou que "estamos profundamente separados da Rússia no que diz respeito ao valor que atribuimos à liberdade individual e à liberdade de palavra. Também o mesmo acontece no que diz respeito ao conceito de democracia e acreditamos que não só é possivel como essencial que trabalhemos a fim de impedir a calamidade de nova guerra".

Bevin, anteriormente, acusara a Rússia de não cumprir com suas promessas internacionais.

AS FORÇAS NA GRÉCIA

LONDRES, 24 (AFP) — Em resposta escrita a um membro trabalhista do Parlamento, o secretário financeiro do Ministério da Guerra indicou que o montante das despesas de manutenção das forças britânicas na Grécia, depois da data da evacuação do país pelos alemães, até 30 de setembro passado, se elevava a cerca de 16 milhões de libras esterlinas.

A ESPANHA

LONDRES, 24 (AFP) — O Sr. Attlee, falando ontem, na Câmara dos Comuns, sôbre a política externa da Grã-Bretanha, disse o seguinte, referindo-se à Espanha:

"Penso que tenho tanta aversão ao regime de Franco como qualquer um nesta Câmara, mas todos os testemunhos de que disponho levam-me a concluir que a ameaça de uma intervenção externa fortificaria a posição do general Franco, o que seria um resultado completamente deplorável".

O CONTRÔLE DA IMPRENSA

LONDRES, 24 (AFP) — A Câmara dos Comuns registrará na próxima semana o debate sôbre imprensa, em consequência de uma moção apresentada por um grupo de deputados trabalhistas que reclamavam a criação de uma comissão real para inquirir a respeito do modo por que a imprensa inglesa é controlada e financiada.

Ocorrerão também na próxima semana o debate de dois dias, relacionado com a defesa nacional, e o debate geral sôbre a situação econômica, devendo ser porta-voz do governo o Sr. Stafford Cripps.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

— Completa anos hoje a inteligente Vera Lucia, filha do Sr. Aureliano Augusto Martorelli, do nosso comércio, e de sua esposa Sra. Alayde Aguiar Martorelli.

Fazem anos hoje:

O embaixador Frederico Castelo Branco Clark; o embaixador Raul Fernandes; o Sr. Lino Moréira, tabelião de notas e antigo secretário da Presidência da República; o desembargador Ivan Nogueira Itagiba, da Justiça do Estado do Rio; a senhora Helena Nunes, esposa do jornalista Wanderlino Nunes.

COMEMORAÇÕES

Os professores do Conservatório Brasileiro de Música, comemorando o 10.º aniversário de fundação dessa entidade, reunir-se-ão em um almoço no próximo dia 9 de novembro.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, realizar-se-á a 7.ª palestra da 8.ª série da "Marcha para o Oeste", do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. Falará o engenheiro agrônomo W. Duarte de Barros, sôbre "Problemas brasileiros de conservação da natureza". A palestra será iniciada às 18,30 horas, pela Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

FESTAS

Depois de amanhã, das 18 às 20,30 horas, haverá danças nos salões do Olímpico Clube.

O "DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

Celebrando o "Dia do Servidor Público", a Associação dos Servidores Civis do Brasil, sob a presidência do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, levará a efeito, no próximo dia 28, o seguinte programa de festividades:

1 — Hino Nacional; 2 — Saudação alusiva à data, por um servidor público e homenagem dos extranumerários aos constituintes de 1946; 3 — Alvorada, de Lo Schiavo — Carlos Gomes; 4 — 2.º e 3.º atos de "Madame Butterfly", cantados pelos Srs. Carla Caputi, Doria de Queiroz Lima, Jorge Pimentel, Humberto Miranda, Antônio Pinho, Stefano Pol e Wanda Bonfim; 5 — Cena de Orfeu, pelo contralto Sra. Gabriela Bezansoni Lage, e pela cantora Ghita Taghi, além da colaboração dos bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Regente, Eduardo Guarnieri. Regisseur, Germain Torrel.

O HOMEM E A MÁQUINA

Recentemente, no tribunal de Nuremberg, Sir David Fyfe, em réplica a um dos criminosos ali em julgamento, disse que "muita gente aplica, em relação aos animais, normas que não aplica em relação aos seres humanos..."

Bem podemos parodiar esta sentença, afirmando que nem sempre dispensamos ao organismo humano os mesmos cuidados com que beneficiamos as nossas máquinas. Embora, A PRIORI, pareça um exagero, o fato é que as nossas máquinas recebem uma assistência muito mais sistemática do que aquela que damos a nós mesmos.

Haja vista o número alarmante dos casos de arteriosclerose consignados nas estatísticas médicas, casos que, na sua maioria, poderiam ser evitados por um tratamento preventivo. A arterio-esclerose que é provocada por causas diatésicas, infecciosas e também pelas intoxicações, encontra no conhecido preparado farmacêutico Gotas Dynâmicas, o tratamento indicado.

Peça GOTAS DYNAMICAS ao seu farmacêutico ou ao distribuidor geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, Rua das Marrecas n.º 36-A. RIO de Janeiro.

TUBERCULOSE

Dr. Avelino Alves

PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

DIABETE

Dr. Aristides Caire Perissé

Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15-A, 2.º andar, salas 891 e 892. Telefone 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. Residência: Telefone 37-2519

Senhoras e Senhoritas

Estamos desafiando o maior inimigo do nosso país — a CARESTIA. — VESTIDOS EDEN já iniciou seu grande combate à carestia vendendo todo o seu "stock" de vestidos, manteaux, costumes, saias, blusas e casaquinhos em lã, seda, linho e algodão, tudo moderno, a preços jamais vendidos. Venderá durante outubro e novembro até a última peça de seu formidavel "stock"!!! — Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n.º 56.

VESTIDOS EDEN

AVENIDA RIO BRANCO, 114
4.º ANDAR — TEL. 42-2292
Tem elevador

NO RIO O DIRETOR-PRESIDENTE DA RCA VICTOR — Por via marítima regressou dos Estados Unidos, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Perry F. Hadlock, diretor-presidente da RCA Victor Rádio, S. A., que durante três meses esteve na grande República para tratar de interesses da Companhia que dirige. Na mesma ocasião, chegou o Sr. F. Carvalho, tesoureiro da Companhia, que também visitou os Estados Unidos a serviço da RCA. Os viajantes foram recebidos festivamente por parentes, amigos e diretores e altos funcionários da RCA Victor, entre os quais notamos os Srs. R. H. Kronen, George Sims, Eduardo Eskenazi, J. Wasser, M. A. Nogueira, E. Perri e J. Brady.

Gado para a Austrália

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Acabam de chegar a Londres sete membros de uma missão australiana para a compra de gado na Grã-Bretanha. Essa delegação deve comprar reprodutores de alta qualidade para os criadores da Nova Gales do Sul e para reabastecer os rebanhos do Departamento de Agricultura do Estado.

A missão já anunciou o seu interesse em vários tipos de gado britânico, inclusive Guernesey, Jersey, Ayrshire e Aberdeen-Angus. Espera-se que a missão compre gado Percheron. Além disto, carneiros Dorset Horn, Ryeland e Border Leicester e porcos Tamworth e porcos brancos serão comprados pelos australianos. Além das compras oficiais, também serão colocados contratos para criadoras particulares.

FLAMENGO—LEILÃO

ZONA DE 12 PAVIMENTOS

Palacete - Avenida Oswaldo Cruz, 108

GIANNINI venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 25 de outubro, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Má Alimentação Saúde em Perigo

COMPLEXAL é um escudo de proteção contra as gripes, resfriados e todos os males mais graves decorrentes de uma alimentação descuidada!

COMPLEXAL é complemento alimentar, e contem sais minerais e vitaminas, as verdadeiras sentinelas da saúde.

TOME HOJE MESMO

COMPLEXAL

COM O REJUVENESCIMENTO glandular, seremos eternamente jovens

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigôr.

PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

Fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO

Remetemos, pelo reembolso postal Cr$ 30,00 o vidro

Produtos Panvital - Rua da Estrela n.º 6 — RIO DE JANEIRO.

DESPERTE A BILIS DE SEU FÍGADO...

e saltará da cama disposto para tudo

Do fígado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se êste suco não correr livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e êstes fermentam nos intestinos. Então sobrevem a sensação de fartura, seguida pela prisão de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de mau humor. V. precisa das Pílulas Carter para o Fígado, para fazer com que êsse litro de suco biliar corra livremente e V. se sinta realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-as conforme as instruções. São eficazes para fazer a bilis fluir livremente. Peça Pílulas CARTER para o Fígado. Tamanho econômico: Cr$ 3,50.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TENHA JUIZO

TEM SIFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

"Medicação auxiliar no tratamento da sifilis"

VALIOSAS OPINIÕES

Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sifilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo.
a) Dr. ALVINO AGUIAR

Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilítico.
a.) Dr. ALCIDES GARCIA.

O povo de Cuiabá reclama uma ambulância

A campanha popular que se iniciou na capital de Mato Grosso

A população de Cuiabá desde muito vem sofrendo dificuldades urgentes, no que toca a um Serviço de Pronto Socorro.

Um movimento intenso se está processando naquela capital, no intuito de conseguir para a cidade uma ambulância, capaz de prestar os serviços urgentes dos primeiros socorros.

O hospital da cidade, o único que existe, está localizado na Santa Casa, dirigido por freiras Salesianas.

Tivemos a oportunidade de receber a visita do advogado cuiabano, Dr. Aureliano Pinto Botelho, que exerce a profissão em São Paulo e que fôra à sua cidade natal, visitar à sua progenitora, em estado grave.

Contou-nos, que a cidade se bate, desde muito, pela aquisição de uma ambulância. No govêrno Mario Correa, o Estado assim contratou com uma firma, a fim de que esta lhe fornecesse o material. No govêrno seguinte, esse contrato foi rescindido. Ficou tudo como dantes, continuando o povo de Cuiabá sem assistência.

O Dr. Aureliano Pinto Botelho deu, agora, início a uma campanha popular, no sentido de se conseguir o numerário para essa ambulância e conseqüentes instalações de Pronto Socorro.

Uma comissão coordenadora ficou constituida por pessôas de alta significação social, na cidade, assumindo a tesouraria da mesma o Dr. Luiz Felipe Pereira Leite.

Lembrou-nos o Dr. Aureliano Botelho a necessidade da L. B. A., que já tem um posto, no sentido de, por seu intermédio, se conseguir uma dotação para tais instalações. O próprio govêrno federal, poderá concorrer para a criação desse serviço, a que se acha impossibilitada a Municipalidade de Cuiabá, pelas suas exiguas rendas.

Nesse movimento, recentemente iniciado, a classe estudantil está tomando parte ativa, sendo que os quatro jornais da capital do Estado se acham empenhados, em notas e artigos diários.

Apela o Dr. Aureliano Botelho para as autoridades federais, para que uma dotação inicial, auxilie a instalação, pelo menos provisória, do Serviço de Pronto Socorro de Cuiabá, adquirindo-se quanto antes, uma ambulância para o povo da cidade.

Inicia-se hoje a "Semana Anti-Alcoólica"

Começa, hoje, a "Semana Anti-Alcoólica", promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e pela União Pró-Temperança. Serão realizadas conferências, palestras e exposições educativas, nos estabelecimentos de ensino e pelo rádio.

Hoje mesmo, colaborando nessa altruistica campanha, a Rádio Roquete Pinto iniciará uma série de palestras radiofônicas de campanha anti-alcoólica, devendo falar pelo microfone daquela emissora, às 20 horas, o Sr. Oswaldo Camargo, médico do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Ministério da Educação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ovos não faltarão em sua casa! Alimente suas aves com PIRATININGA

RIO: R. DO LAVRADIO, 17 - FONE 22-7909
R. DOS ANDRADAS, 115 - FONE 23-3490

ENTREGAS A DOMICILIO

CASA A VENDA

Vende-se uma casa em Santa Teresa, a dez minutos do centro da cidade, em ótimo local residencial, linda vista e tudo à porta, com jardim e quintal. Grande terreno plano onde pode ser edificado prédio até 5 andares. Preço 300 mil cruzeiros e facilita-se até 50%. Vêr e tratar na mesma pois o proprietário reside nela à rua da Concórdia, 64, quase na esquina da rua Oriente, passa o Bonde Paula Matos na esquina.

NADA DE ILUSOES

Quer um assoalho com vida e que dê realce aos seus móveis? Consegue-o surpreendentemente, usando a cêra **royal**. É o melhor e o mais económico

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O CORPO FICOU DIVIDIDO EM DUAS PARTES

TABAIANA (Pernambuco), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Maria Teodora suicidou-se, atirando-se sôb as rodas de um trem. O corpo da infeliz ficou dividido em duas partes.

ARROZ GAUCHO PARA A INGLATERRA

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os vapores "Rockey", "Monatin Park" "Fort Brule", carregarão no porto da cidade do Rio Grande com destino à Inglaterra, 200.000 sacas de arroz gaucho beneficiado; num total de 12 mil toneladas.

Na semana entrante são esperados ali os navios ingleses "Fort Aliad" e "Fort Rosienay", que conduzirão mais 9 mil toneladas de arroz.

LEILÕES

Os leiloeiros públicos do Distrito Federal divulgam diariamente em

GAZETA DE NOTICIAS

um suplemento com informações completas sôbre todos os leilões que realizam no Rio de Janeiro.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

INTESTINOS — FÍGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MÉXICO, 98-2.º - Tel. 22-7227

Devolução de documentos aos candidatos inscritos nos concursos do D. A. S. P.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, está procedendo à devolução de documentos aos candidatos que se inscreveram em concursos e provas de habilitação até dezembro de 1941.

Para o recebimento dos mesmos ficam os interessados convidados a comparecer àquela divisão, sala 705, 7.º andar do Palácio da Fazenda, das 11 às 17 horas, diariamente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

QUEM AVISA AMIGO É

A economia é a base da prosperidade. Usar de preferência a cera ROYAL ou a cera ESMERALDA é aliar a satisfação à economia. Em todos os armazens e lojas de ferragens, em latas grandes e pequenas, sendo que as latas grandes equivalem a 8½ latas pequenas e o preço é mais reduzido.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CHAMADA À L. B. A.

Para tratar de assunto referente ao segundo sargento Sebastião da Costa Chaves

Comunicam-nos da LBA:

"A LBA solicita à senhora Carmem Jacy Chaves, o obséquio de procurar a sede central, à rua do México, 158, 4.º andar, para tratar de assunto de seu interesse, referente ao segundo sargento Sebastião da Costa Chaves".

MALAS LEVES E ULTRA-LEVES PARA AVIÃO
MALAS-ARMÁRIO
MALAS-CABINE
Pastas - Cintos - Carteiras - Bolsas para senhoras - Estojos para presentes

A MALA CARIOCA
13 CARIOCA 13

MC-9 roga publicidade

Declaração a praça

A. RODRIGUES COSTA & CIA. comunicam à praça, aos seus amigos, clientes e fornecedores que, em face de graves irregularidades praticadas, deixou de fazer parte de seu quadro de funcionários o SR. JOSÉ DE OLIVEIRA AGUIAR, tendo sido cassada em 10 de outubro corrente a procuração que anteriormente lhe fôra outorgada, não se responsabilizando a firma por quaisquer atos que porventura venha a praticar em seu nome o referido senhor.

Rio de Janeiro, outubro de 1946.

AULAS GRATIS AO AR LIVRE

Comunicam-nos:

"Os desenhistas e pintores que, formando um grupo denominado "Colmeia", se reunem, no tradicional Horto da Quinta da Boa Vista para interpretar a linda natureza carioca, sob a orientação do pintor patricio Levino Fanzeres, em domingueiras matinais, já avolumam seus trabalhos para a próxima exposição que irá, por certo satisfazer o publico amante da boa pintura. Teremos assim, diante de nossos olhos, canteiros floridos de Zeferina Miniato, arvores de Alberto Pinedo, artista da Amazônia; lagos que refletem a ramagem de suas ribas, coqueiros esguios, vitorias regias, bougainvilles, tufos de folhas de matizes variados, ceus azues, montanhas ao longe, ipês, casuarinas, flamboyents, sapucaieiras, tamarindeiras, tudo interpretado por uma pléiade de artistas novos e sinceros, devotados a um trabalho constante.

A Colmeia que, assim, proporciona aulas gratis ao ar livre, estimulando os que têm talento e não têm recursos, espera a cooperação dos escritores. E, todos entreajudando-se, editar-se-ão livros, divulgar-se-ão telas".

Dr. Oscar Alves

PARTOS, GINECOLOGIA E CIRURGIA GERAL.
R. Sen. Dantas, 45b-6.º Tel. 22-4395

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

ILHA DO GOVERNADOR - LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE LEOPOLDO DE CAPANEMA

Móveis e objetos de arte

RUA TENENTE CLETO CAMPELO, 625

O leiloeiro EUCLYDES, autorizado por Alvará do Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão AMANHÃ, sexta-feira, 25 de Outubro, às 4 horas da tarde, no local acima: móveis antigos para salão, jantar, escritório, pinturas a óleo, vitrola, medalhões, candelabros, cópias antigas, jarrões porcelanas, moveis avulsos etc.

O governo português comprou a quinta dos Setais

LISBOA, 24 (A. P.) — Assinou-se no gabinete do diretor geral da Fazenda Pública a escritura de compra, para o Estado, da Quinta dos Setais, em Sintra, que pertencia ao conde de Sucena.

Julga-se que a histórica propriedade, que foi adquirida por 2.750.000$00, se destina a um hotel de turismo.

RECITAL LA FONTAINE POR GERMAINE DERMOZ

Amanhã, na Associação de Imprensa sob o patrocinio da A. C. F. B.

Sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, a conhecida atriz dramática francesa Germaine Dermoz dará amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas, um recital La Fontaine, fábulas, procedida de uma introdução que proferirá o professor Michel Simon. A entrada é franca, não havendo sido expedidos convites especiais.

A classe médica

Novamente à Venda

RADIOSTOLEUM,
Insulina AB Protaminada,
MERSALYL,
EPHEDRINA TAB. B.D.H.
RADIOMULSIN
Insulina A B 100 e 200 U.
MULTIVITE.
Licôr Bismuto Schacht,
RADIO-MALT
Pepsina Bismuto Schacht

W. G. WILLS
Rua México, 98 — Rio

DECLARAÇÃO DE AUMENTO DE ALUGUEL

A diretoria da Associação dos Proprietários de Imóveis avisa aos senhores sócios que a entrega das declarações de aumento de aluguel na sede da Associação deverá ser feita até 2.ª-feira próxima, 28 do corrente.

A DIRETORIA

Cinema

JANIE CASA-SE — Classe "C"

(JANIE GETS MARRIED, NO PATHÉ)

É facilmente observável o predominio de ação teatral. A peça "Janie", representada na Broadway, obteve maior sucesso que os escritos originários de Brock Pemberton. Os responsáveis pela adaptação e cenário sempre optam pela variante de maior êxito comercial. Mesmo com prejuizo do desenvolvimento cinematográfico. Foi o que sucedeu com a continuação das aventuras de Janie, criatura idealizada para expressar a jovem tipicamente americana. As primeiras cenas são aproveitadas de "Janie tem dois namorados". Mais tarde, em trabalho retrospectivo, servem para recordar que a primeira filmagem foi muito melhor. Logo em seguida, a narrativa assume aspectos demasiadamente caracteristicos da ribalta. As preliminares do casamento de Janie são esticadas e penosas para o público. Complicações desnecessárias. Depois que os noivos discutem tanto e a familia toda intervem, sente-se perfeitamente que tudo aquilo corresponde ao primeiro ato da peça. Só falta o cair das cortinas. O segundo ato da peça e do film tem inicio com o 29º dia de casamento do par. Além do seguimento continuar gritantemente teatral a falta de imaginação é patente.

As situações rebuscadas para criar dificuldades no casal são as mesmas de centenas de outras histórias. O "leit-motiv" básico é o ciúme — surge antiga companheira de "front" do herói, mas existem outros contratempos para encher o periodo de exibição. A câmara passa a ter um pouco mais de movimentação. Parece que a autora do "screen-play" — Agnes Christine Johnston — recordou ligeiramente a intenção cinematográfica dos outros responsáveis. Porém, quase tudo em vão. O celulóide é mesmo sofrivel e não está muito distante da classe "D". Na fase final da focalização do "terceiro ato", todos os empecilhos são vencidos. A "sargênta" parte amistosamente e o caso do emprego de Hutton é facilmente resolvido. Da mesma forma que na ribalta, todos os personagens da ação estão reunidos para o epilogo. Os sustentáculos do film para maior decréscimo estão representados pela simpatia pessoal de Joan Leslie — mesmo assim mal aproveitada e na presença de bom núcleo de atores coadjuvantes — Ann Harding, Edward Arnold, Robert Benchley, Dorothy Malone, Hattie McDonald, Margaret Hamilton, etc. Nada de relêvo na música de Frederick Hollander, muito escassa, por motivo dos excessivos diálogos da pelicula. É facil concluir que Vincent Sherman deixou francamente a desejar. Nem parece o mesmo cineasta de "Viveremos outra vez" ou "Uma velha amizade". Uma das comprovantes da sua debilidade está refletida até mesmo nos intérpretes. Por exemplo, Robert Hutton e Dick Erdman, bem como vários dos personagens citados há pouco, estiveram bem superiores na primeira aventura de Janie, dirigida por Michael Curtiz e personificada por Joyce Reynolds, uma figurinha interessante. Deixou saudades. Joan Leslie merece papéis de maior responsabilidade e Joyce precisa voltar.

CONCLUSÃO — Realização demasiadamente sofrivel para que possa ser recomendada. Nem mesmo os admiradores de Joan ficarão satisfeitos. (Film Warners em foco no Pathé, em programa duplo).

NABONGA

(NABONGA, NO REX)

Exemplo perfeito do ridiculo na tela. Um extra qualquer representa vestido de pele, com pretensões a gorila. Protege linda jovem, criada nas selvas. Espécie de "Tarzã" de saias, bem enfeitada e com ondulação permanente. Na forma do costume existe um tesouro. Duas expedições — a do mocinho e a do vilão. Nas brigas de sempre, a decisão cabe ao gorila. Nem mesmo a inclusão de cenas de florestas autênticas e animais selvagens é realizada com exatidão. Muitos erros técnicos e interpretativos. Verdadeira lástima, a orientação de Sam Newfield. As atrizes Fifi Dorsay e Julie Landon chegam a ficar paradas diante da câmara, ignorando o que fazer. Buster Crable é o mocinho. Entre os coadjuvantes aparecem duas figuras famosas do cinema silencioso, os antigos "astros": Briant Washburn e Herbert Rawlinson. Desses films realizados às pressas e que não merecem o tempo perdido.

CONCLUSÃO — Conjunto inqualificável. Portanto, não há necessidade de maiores ponderações. (Realização P.R.C., de 1944).

"OS WESTENS"

Na fórma do costume e em atenção a diversos pedidos recebidos, continuamos a registrar os celulóides de "far-west" estreados no Rio. Trata-se de padrão ultra-modesto, mas que sempre possui público. Apesar de serem films de classe "D", revelando os mesmos motivos de sempre, não decepcionam tanto quanto "Nabonga", "Canção da fronteira" e outros.

"FALSO BANDIDO" (Bad Men of the Border, Universal, 1946). Direção de William Fox, com Kirby Grant, Fuzzy Knigth, Armida, Barbara Sears, Frank McDonald, June Eldrege, Soledade Gimenez e Edward M. Howard. Em exibição, em programa duplo, no Odeon.

"HOMENS SEM LEI" (Code of the Lawless, Universal, 1945). Orientação de William Fox, com Kirby Grant, Poni Adams, Fuzzy Knight, Hugh Prosser, Stanley Andrew, Barbara Sears e Edward M. Howard. Quase o mesmo elenco do celulóide anterior. Exibido no Pathé, na Cinelândia e em foco nos cinemas de bairro.

"A CAMINHO DO PATIBULO" (The Man from Thunder River, Republic, 1943). Cineasta: John English, com Wild Bill Elliott, George "Gabby" Hayes, Anne Jeffreys (que reapareceu agora em "Dillinger"), John James, Ian Keith (do cinema silencioso), George Cooper, Jack Ingram, etc.

JONALD.

O PATO DONALD — A GRANDE ... "EMBRULHOS DO PATO" — Uma das mais hilariantes cenas de "EMBRULHOS DO PATO" que está sendo estreiado hoje no Cineac Trianon, tendo por intérprete o infernal Pato Donald.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Madalena, Zero em Comportamento", film português, com Iracema Dilian e Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Falso Bandido", com Kirby Grant. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA e ROXY — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Despertar Revelador", com Glória Jean. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Janie Se Casa", com Joan Leslie e "Patrôa Tirânica", com Vera Vague. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nabonga", com Buster Grable e "Detetive à Força". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Alegria, Rapazes !", com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ouro no Barro", com William Powell e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "O Bater de um Coração", com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "O Brasileiro João de Souza", com Lú Marival e Sandro Roberto. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Fantasma por Acaso" — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amar Foi Minha Ruina, em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites de Farra" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fogo de Outono" e "A Caminho do Patibulo". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney" e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

TEATRO

"Cara suja", no Rival

Alda Garrido dará hoje, no Rival, a primeira vesperal da novidade, a preços reduzidos, com a comédia "Cara Suja", de sua autoria e de Henrique Fernandes cujo sucesso tem sido marcante, pois o seu desempenho é excelente. À noite, duas sessões no horário habitual.

"Ciume", no Serrador

Completa hoje, no serrador, cinquenta representações consecutivas, a linda peça "Ciume", de Louis Verneuil, tradução livre de Geysa Boscoli, com Procópio e Suzana nas duas únicas personagens: "Mauricio", pintor e "Germana", proprietária de uma casa de modas. O trabalho apresentado pelos dois queridos artistas tem despertado grande e vivo interesse e, daí, as lotações esgotadas diariamente.

Hoje Procopio Ferreira realizará vesperal das moças, a preços reduzidos e mais duas sessões noturnas.

"A Viuva Alegre", amanhã, no João Caetano

Em "avant-première", em um só espetáculo às 20,45 horas, Gilda Abreu-Vicente Celestino darão amanhã no João Caetano a querida e imortal opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, com cenários novos e apropriados e vistoso guarda-roupa. Os principais papéis estão confiados à Gilda Abreu, Vicente Celestino, Angelo de Freitas, Durvalino Duarte, Danilo de Oliveira, Aurea Paiva Atila Iorio e outros.

"Mistério", no Fenix

Iniciando uma série de espetáculos às segundas-feiras, no Felix, o autor-ator Walter Sequeira apresentará na segunda-feira, 4 do mês vindouro, a soberba peça policial "Mistério", original de Louis Verneuil, tradução de Castro Viana. Além das duas principais personagens, que serão interpretadas por Walter Sequeira e Castro Viana, tomarão parte no espetáculo os artistas Solange França, Cirene Tostes, Zizinha Macedo, Maria Magiar, Alberto Peres Pedro Veiga, Cory Lemas Nelio Berto e André Tenreiro. Os luxuosos cenários de "Mistério" são de J. Gonçalves e Malebri.

"Luz de gás", grande espetáculo, no Fenix

A estranha sugestão que Mr. Maningham exerce sôbre sua jovem esposa, o temor da bela senhora pelas atitudes às vezes um tanto grosseiras do marido, são impressionantes e causam um certo mal estar entre os demais da casa. O arrogante Mr. Maningham é misterioso, voluntarioso e dogmático. Quando se torna um pouco afavel é porque está armando um ardil. No fundo é um grande hipocrita. Disto só o sabe o Sr. Ralph, esse esperto detetive de larga visão policial. Entre a candura, ingenuidade de Mrs. Maningham, a brutal ostentação de Maningham e a penetração diabólica de Ralph, toda trama se desenvolve dessa interessante peça que Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Wahita Brasil e Renée Boll interpretam com os mais francos aplausos do público. Prosseguindo em sua apresentação no Fenix, "Luz de Gas", de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, continua a ser uma verdadeira atração para a sociedade carioca. Hoje, mais um empolgante espetáculo com esse drama de intensa emotividade.

"Frenesi", no Regina

"Frenesi" continua sua carreira triunfal no Regina apresentando-se hoje em dois espetáculos, sendo um em vesperal. Esta peça de Charles Peyret-Chappuis, traduzida por Brício de Abreu conta com a interpretação impar de Henriette Morineau que, à frente d'"Os Artistas Unidos", obtem em todos os espetáculos verdadeira consagração do público traduzida pelos mais entusiásticos aplausos. São protagonistas de "Frenesi", os artistas: Alvaro Aguiar, Flora May, Luiza B. Leite, Maria Castro, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e David Fink. Hoje vesperal a preços reduzidos.

Eva e seus artistas, em São Paulo

Continua em grande sucesso no Teatro Santana, em São Paulo, a comédia "O pecado de Madalena", de Ernest Andai, tradução de Luiz Iglezias, na interpretação de Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Artur Costa Filho e Renato Machado. O público tem prestado à Eva e seus artistas as maiores demonstrações de apreço e carinho.

MUNICIPAL — "Boheme", ópera de Puccini, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas. (Despedida de Violeta Coelho Neto de Freitas).

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Tatro. Às 16 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes. Às 21 horas.

Na Faculdade Nacional de Odontologia

Transcorrendo mais um aniversário da inauguração dos Cursos Odontológicos no Brasil, a direção da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil resolveu comemorar essa efeméride com uma sessão que terá lugar no dia 25 do corrente, às 14 horas, falando sôbre o assunto o Sr. professor Ernesto de Melo Sales Cunha, docente livre deste Instituto.

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6,30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,25
11,00	10,25
12,30	13,00
14,15	14,50
15,15	16,00
17,30	17,15
18,00	18,00

A POSIÇÃO DO MATE BRASILEIRO NOS MERCADOS EXTERIORES

A excursão realizada pelo Sr. Generoso Ponce Filho ao Prata e ao Chile — Observações colhidas nesses centros consumidores — Visão prática do problema ervateiro

O Dr. Generoso Ponce Filho está dando ao Instituto Nacional do Mate, de que é ilustre Presidente, uma orientação firme e eminentemente prática.

Conhecendo a indústria e o comércio do mate, como poucos, e êle próprio filho e antigo representante de um Estado ervateiro — Mato Grosso — já se vê que havia de conduzir a organização autárquica que em boa hora foi entregue à sua gestão, pelos caminhos indicados a propiciarem a essa riqueza o máximo de proventos e uma situação digna, não somente no mercado interno como, também, no mercado externo.

Para o mercado externo se voltou, desde os primeiros dias de sua investidura, o novo Presidente do I. N. M., tendo percorrido, para melhor e mais seguramente inteirar-se das condições locais, países como o Chile, o Paraguai, a Argentina e o Uruguai, de onde regressou com observações valiosas e o conhecimento das exigências desses clientes, adquirido num contacto estreito e leal. Recentemente, por ocasião da reunião ordinária da Junta Deliberativa do I. N. M., o Dr. Generoso Ponce Filho teve oportunidade de prestar conta, em brilhante discurso, que é um verdadeiro relatório, dos resultados daquela sua viagem.

Sendo o assunto relevante, e de grande interêsse para a indústria e o comércio ervateiros, temos o prazer de reproduzir, em nossas colunas, os trechos mais importantes da oração do Presidente do I. N. M.

Missão ao Prata e ao Chile

Assunto, porém, da maior relevância e urgência forçou-me a empreender primeiramente uma viagem às Repúblicas do Prata e ao Chile, nossos maiores clientes de mate e onde, especialmente neste último país irmão, nos chamava grave situação para nossos interesses, que reclamava urgente e inadiavelmente minha presença.

Por motivo, portanto, de absoluta fôrça maior ficou adiada a solução dos assuntos de quotas no Rio de Grande do Sul e em Ponta Porã, já agora também resolvidos.

No Chile pesava séria ameaça sôbre a economia ervateira do Brasil. E' que ali poderoso grupo capitalista, de larga projeção e influência política, pretendia resolver a terrivel crise do enxofre em que se debatem, criando uma indústria moageira de mate, com cujos lucros julgavam poder suprir os "deficits" da outra. Nossa Embaixada em Santiago, em várias notas enviadas ao Itamarati, pusera a par o Instituto da proposta que nos fazia referido grupo de comprar, ao invés de mate beneficiado, dez milhões de quilos de cancheada, para o estabelecimento ali da indústria moageira do mate, sob pena de passarem a suprir-se da matéria prima na Argentina. Seria o retrocesso nosso, passando a fornecedores de matéria prima num mercado onde nossa indústria do mate já se fixara há quase um século.

O Instituto pediu ao Conselho do Comércio Exterior do Chile, onde estava em debate o assunto, que sustasse sua resolução definitiva até a ida do presidente desta Autarquia, acompanhado por uma comissão técnica, para discutir a matéria. Era pois inadiável o caso, que preteria a todos os outros.

Indo ao Chile, passaríamos necessariamente pelo Uruguai e pela Argentina e pareceu-me obrigação óbvia a de aproveitar a oportunidade para estabelecer contato pessoal com os nossos clientes desses países, estudando o estado desses mercados e acertando, com os importadores do nosso produto e seus respectivos govêrnos, problemas atinentes à defesa de nossos interesses.

Convidei, então, a que me acompanhassem na missão, como acessores técnicos, ao deputado Hans Jordan, grande industrial e exportador, tanto de beneficiada como de cancheada, de Santa Catarina, e ao Sr. Fido Fontana, dos mais destacados industriais do Paraná, de cuja Associação Comercial é o presidente.

No Uruguai tivemos também a espontânea cooperação do Sr. Agostinho Leão Junior, o maior exportador de erva industrializada para aquele país.

Devo e posso dizer, satisfeito, que os resultados obtidos na viagem aos três países constituiram êxito completo.

Satisfeitos com o Instituto os mercados externos

Testemunham-no as palavras da imprensa de Montevidéu, Buenos Aires, Santiago e Valparaiso, assim como os telegramas, que a este Instituto e ao Sr. presidente da República dirigiram a respeito os importadores chilenos, argentinos e uruguaios, e os ofícios honrosos que ao nosso Ministério das Relações Exteriores enviaram sôbre os resultados da missão dos nossos embaixadores. Merece menção especial o do embaixador no Chile, Sr. Carlos de Ouro Preto, que em extenso memorial pormenorizou as "demarches" por mim e meus companheiros realizadas e que culminaram com a obtenção da desistência do projeto, hoje, felizmente, posto completamente de lado.

No Uruguai

Em Montevidéu, durante uma semana que ali estive, foi homenageada pela Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, que nos recebeu em sessão especial, onde fomos saudados pelo engenheiro Surráco Cantera, seu presidente, e ao qual respondi em discurso em que pus em relevo nossas obrigações de natural consideração para com esse mercado excepcional do nosso mate, onde se consome nada menos do que uma média de dez quilos anuais "per capita". Resumi a organização desta autarquia, que a lei criou como um organismo onde todas as classes se encontram igualmente representadas nesta Junta Deliberativa, que lhe traça as diretrizes econômicas.

Recebemos igualmente, no Jockey Club de Montevidéu, um banquete de homenagem que nos ofereceram os importadores uruguaios do mate, onde nos saudou o décano da classe, Sr. Luis Sotari Irazú, a quem respondi pondo em relevo que feliz era o órgão de govêrno que, dirigindo uma economia, podia receber do décano de uma classe independente como aquela, tamanha prova de apreço.

Durante vários dias estive na sede de nossa Agência em contato pessoal, direto, com um por um dos nossos clientes, importadores do Uruguai, ouvindo-os e conhecendo, com franqueza, seus pontos de vista sôbre o mercado, suas possibilidades, necessidades e medidas a serem postas em prática em prol dos recíprocos interesses. Auscultei-os sôbre as possibilidades de aumento de preço pleiteado pelos nossos industriais, a fim de atender ao crescente encarecimento de vários materiais empregados na indústria, mão de obra e transportes e ao último aumento para o produtor. Obtive o assentimento do meio, ao princípio hostil a qualquer possibilidade de majoração, maximé em momento de campanha política intensa.

E pude autorizar de lá um aumento de Cr$ 0,30 (trinta centavos) na erva beneficiada, e Cr$ 0,20 (vinte centavos) na cancheada, por quilo, determinando, entretanto, que um cruzeiro por arroba fosse destinado especialmente ao trabalhador rural, ao tarefeiro, ao que no mato, com o esfôrço físico braçal, se dedica aos rudes labores da extração e da preparação do mate.

Tratei com as autoridades uruguaias, apoiado por nossa Embaixada, o assunto da reexportação de nossa erva para o Chile, que estava ali autorizado por um recente decreto. Encontrando bôa vontade, acha-se hoje perfeitamente solucionado o caso.

Devemos salientar igualmente a maneira como nos receberam em audiência especial o Exmo. Sr. Dr. Juan José Amezaga, presidente da República, o Sr. ministro do Exterior, Dr. Rodrigues Larreta e, especialmente, nosso operoso embaixador naquela República, o Dr. José Roberto de Macedo Soares, o qual foi incansável, acompanhando-nos em todos os passos e obsequiando-nos com um banquete na séde da Embaixada brasileira.

Na Argentina

Duas paradas fizemos em Buenos Aires. A primeira apenas de dias, a caminho para o Chile, onde em consecutivas conferências com o nosso embaixador Baptista Luzardo, coadjuvado pelo ex-presidente desta autarquia e atual adido comercial naquela República, Sr. ministro Diniz Junior e com o Dr. Frederico Escurra, então presidente da Junta Reguladora da Yerba Mate e com o Dr. Miranda, presidente do Banco Central, procurei deixar estabelecido que a Argentina não forneceria também erva cancheada para a criação da indústria moageira do mate no Chile e iniciei os "pour parler" para a fixação de um câmbio preferencial para a importação da nossa cancheada.

Obtido o primeiro objetivo seguimos imediatamente para a República além dos Andes.

No Chile

Chegamos finalmente ao Chile, onde fomos recebidos desde o aeroporto pela fidalguia do nosso embaixador naquele país, o Sr. Carlos de Ouro Preto, que como seus colegas no Uruguai e na Argentina, nos acompanhou paripassu em tôdas as negociações, que felizmente culminaram na vitória completa do ponto de vista brasileiro, que prefere naturalmente exportar a erva mate já industrializada e não como matéria prima bruta, para servir à criação de indústrias concorrentes à nossa.

Encontrávamos um ambiente na realidade pouco propicio, pois grandes eram e poderosas as influências políticas e financeiras atuando no sentido do estabelecimento da indústria ervateira local. O próprio ministro da Economia, o Sr. Manoel Hidalgo, havia sido, conforme me declarou pessoalmente, o autor da idéia, cuja discussão corria adiantada no Conselho de Comércio Exterior chileno, onde o deputado Eduardo Alessandri, filho do senador Arturo Alessandri, ex-presidente da República, várias vezes, homens ligados à indústria do enxofre, batiam-se pela pronta execução da idéia, tendo o primeiro ido previamente à Argentina, onde estudára o assunto e procurara interessar nossos concorrentes platinos, associando-os ao projeto.

Procurei, desde o início, formar um ambiente de simpatia para com os nossos pontos de vista e para isso creio que muito concorreu minha oração no banquete que no "Club Union" nos foi oferecido e ao qual compareceram as mais altas personalidades da administração daquela República, entre os quais o ministro da Economia, o coordenador dos Preços, embaixador Tobias Barros, o ex-chanceler Barros Jarpa, o atual chanceler, Sr. Joaquim Fernandes y Fernandes, senadores, deputados, o presidente da Comissão de Comércio Exterior, diretores dos maiores orgãos da imprensa chilena, etc.

Respondendo à saudação que me foi feita tive oportunidade de, exaltando a tradicional amizade que nos liga ao Chile, e estudando as causas históricas dessa afeição recíproca dos dois povos, salientar que a causa mais profunda e real dessa mútua compreensão, havia sido a inteligência dos estadistas de ambos os países, não contrariando os designios de Deus através da natureza, que determinou fossem complementares nossas economias jamais devendo os dois países se afastar dessa política de não concorrência entre os dois povos.

Terminando eu com um hino à nossa amizade determinou meu sincero discurso uma inesperada e honrosa resposta do chanceler chileno o Sr. Joaquim Fernandes o qual, em concordância com os termos de minha oração, declarou que naquele dia o Chile iria incumbir ao Brasil de representar os interesses do país irmão na Conferência da Paz.

Congratulo-me pela feliz oportunidade que nossa missão teve de provocar tais manifestações de amizade e confiança do povo e do Govêrno chilenos para com a nossa Pátria e o nosso Govêrno, cujo chefe, o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, foi brindado nesse discurso de honra do ministro das Relações Exteriores da grande República nossa amiga.

Em memoraveis reuniões efetuadas na séde do Conselho do Comércio Exterior chileno e às quais compareceram, além da missão brasileira que eu presidia, os importadores chilenos do mate e os industriais do enxofre tive ocasião de expôr nossos pontos de vista e responder ao longo discurso do deputado Eduardo Alessandri, rebatendo, ponto por ponto, seus argumentos e demonstrando com cifras e dados seguros, que tal indústria seria artificial e deficitária para o Chile, quando o Brasil estava em condições de continuar fornecendo àquele país o mate já industrializado e por um preço muito razoavel, que de maneira nenhuma poderia ser oferecido ao consumidor chileno por uma indústria nacional que ali se estabelecesse dependendo de nossa matéria prima.

Encerraram-se as discussões com a nossa vitória e o evidente afastamento do projeto.

Das sucessivas negociações com as altas autoridades chilenas e os importadores, resultou nosso compromisso de suprir em quantidades cada vez maiores de mate beneficiado aquele mercado e na anuência a um aumento de meio peso chileno por quilo do nosso mate, aceito por todos de bom grado, porque melhorando a situação do produtor e do industrial brasileiro, concorreria para o afastamento do câmbio negro, que já começava a se manifestar, com a falta do nosso mate em quantidades suficientes.

Temos dado cumprimento ao prometido, de maneira a podermos anunciar que ao invés dos 6.056.124 de quilos enviados ao Chile em 1945, completaremos com os próximos embarques, já tratados, nada menos do que 10.076.000 quilos de beneficiada, o que constituirá realmente o ano "record" das nossas exportações para aquele país, anunciando-nos nosso operoso agente ali, o Sr. John O'Shea, as possibilidades de um aumento para 14.000.000 no próximo ano.

Proveitosos, como se vê, foram os resultados de nossa missão àquele país e assegurada está a manutenção da mesma política econômica, com a eleição para a presidência daquela República, do Sr. Gabriel Gonzalez Videla, grande amigo de nosso país, com o qual tive oportunidade de estreitar relações pessoais, durante minha estada em Santiago. Posso assegurar, por ter ouvido de Sua Excelência, que jamais aprovaria a criação de qualquer indústria competidora das nossas, especialmente a do mate.

Aliás, o presidente eleito do Chile é um velho amigo desta casa, tendo o mesmo estado entre nós, quando embaixador no Brasil, por ocasião de uma justa homenagem de apreço que este Instituto lhe tributou.

Felicitando-o recentemente por sua eleição, recebi do ilustre estadista chileno resposta que muito me penhorou pelos termos verdadeiramente amaveis e afetuosos.

Exportação para a Argentina

De volta à Argentina esteve a missão ervateira ainda três dias, em Buenos Aires, onde tivemos oportunidade de estreitar relações com os importadores de nossa erva e os industriais argentinos, cuja Câmara de Molineros nos obsequiou com um banquete. Saudado ali pelo seu presidente, o Sr. Blanco, em meu discurso de resposta, aproveitei para lançar a idéia de uma ação conjugada dos três países produtores de mate, Brasil, Argentina e Paraguai, a fim de, de comum acôrdo, e seguindo um plano comum, buscassem o estabelecimento de novos mercados para o produto da América do Norte especialmente e na Europa. Assim, jamais os produtores e industriais dêsses países teriam a receiar o espectro da super produção, podendo se dedicar a fundo ao fomento e à expansão da erva mate aquém e além Paraná, região que é o "habitat" da preciosa "ilex".

Acolhida com simpatia pelo meio ervateiro argentino e pelas autoridades do país vizinho, considero essa uma idéia em andamento, digna do clarividente apôio dos govêrnos e das economias interessadas, pois só pela ação conjunta evitaremos futuras concorrências prejudiciais a todos e somente pela cooperação alcançaremos os meios adequados à consecução, em larga escala, dêsses objetivos.

Cooperação internacional

Sou um entusiasta sincero do mate e creio que êle poderá futeramente transformar-se numa bebida de uso universal, uma vez que estejam aparelhados os países produtores para, nas proporções devidas, atenderem a procura que uma intensa e inteligente propaganda determinará, necessàriamente, em tôda a parte.

Para isso, naturalmente, precisamos nos aparelhar, saindo da rotina dos processos para uma técnica mais rendosa. Nossos ervais nativos não foram ainda aproveitados na sua totalidade. A determinação das manchas ervateiras é serviço a que estamos procedendo para melhor aproveitamento dos ervais.

Mas sua retificação, com o plantio nacional e intercalado, a fim de poderem ser explorados com menor número de braços, assim como a limpeza dos ervais, bem como o estabelecimento de barbaquás coletivos e usinas melhor aparelhadas, se impõe, como medida preliminar. Estamos estudando um plano racional de produção, plano em vias de conclusão, do qual constam a construção de usinas de cancheada, armazens coletores e de escoamento, medidas todas tendentes ao fomento da produção.

Devemos dar todo o amparo ao produtor, desde o humilde tarefeiro, que precisa de melhor remuneração, de desvelos para com sua saúde e instrução ao produtor que necessita de melhores meios de comunicação, de financiamentos em escala crescente e condições mais razoaveis. Também o industrial deve ser olhado como elemento necessário e digno de apôio pelas suas iniciativas e pelos seus capitais e responsabilidades envolvidos, às vezes através gerações sucessivas de homens cuja vida está diretamente ligada à economia ervateira. A modernização de nosso parque industrial necessita ser preocupação dos Srs. industriais, em benefício próprio, devendo este Instituto prestar todo apôio à consecução de tal "desideratum".

A todas essas classes deve ajuda e apôio o govêrno e só com justiça e estímulo para todos, indistintamente, poderá a economia ervateira prosperar e da crise de sub-produção em que nos debatemos, passarmos futuramente não à super-produção, mas à produção abundante para atender a mercados cada vez maiores e crescentes, possibilidades essas que devemos antecipadamente planejar e desde logo ir preparando uma inteligente ação de conjunto com os demais paises produtores.

Nesse espirito foi que aventei o plano, acolhido em Buenos Aires com real boa vontade e compreensão. Estou certo que em nosso país encontraremos também acolhida e que nossas dificuldades atuais, momentâneas, nossas incompreensões entre as classes, que não são antagônicas, mas complementares em seus interesses, não nos tolde a visão de um futuro que pode ser de ilimitados benefícios para todos.

Volvendo desta digressão, que me pareceu imprescindível, a fim de que não se suponha visionária a idéia aventada por mim na capital argentina, direi ainda algumas palavras sôbre nossa atuação ali.

Agindo com o apôio do nosso prestigioso embaixador em Buenos Aires, Sr. Batista Luzardo, e com a colaboração a que já me referi do nosso ex-presidente, Sr. ministro Diniz Junior, aproveitei a nova estada na capital argentina a fim de fixar em 27.000 toneladas o limite de nossa cota de exportação para a Argentina, que tem girado nos últimos anos ao redor apenas de 20.000.

Não podendo atender aos reclamos dos exportadores brasileiros, que desejavam um aumento de preço para aquele mercado, pois que o custo atual da erva brasileira para o moageiro argentino já é, infelizmente, o dobro do da sua erva nacional, do Território de Missiones, insisti em pleitear um câmbio preferencial para o nosso produto, de maneira a, barateando-o um pouco para o moageiro platino, colocá-lo, assim, em situação melhor para sua preferência. Deixei encaminhado este assunto que continua sendo trabalhado ali pelo nosso agente, com o auxilio da Embaixada brasileira.

Revisão do regime de quotas

Assunto que não pode deixar de ser abordado por mim perante esta Junta Deliberativa, a quem cabe traçar a orientação da política econômica do Instituto, é o relativo ao regime de quótas de exportação e industrialização.

Autorizado a revê-lo estava o presidente do I. N. M., pelo Dec.-Lei nº 9.361, de 15 de junho dêste ano, no seu art. 2º. Estudávamos no Instituto o assunto, que realmente demandaria certo tempo para seguro juizo sôbre o mesmo, tais e tão variadas as circunstâncias em três setores distintos — isto é, no Estado do Rio Grande do Sul — em que reivindicavam as Cooperativas o direito de industrializar, nos de Paraná e Santa Catarina, onde as Cooperativas pleiteavam o de exportar cancheada e beneficiada, mas havia concordado em abrir mão dessa reivindicação neste ano e, por fim, no então Território de Ponta Porã, hoje reincorporado ao Estado de Mato Grosso, onde as Cooperativas continuavam a pleitear a exportação de cancheada.

Rever o regime de quótas, ademais, importaria num estudo acurado de um por um dos casos, a fim de sanar-se disparidades ou injustiças porventura cometidas quando do estabelecimento das quótas vigentes. Algumas reclamações de interessados, mesmo entre os atuais quotistas, pendiam de solução. E esta Junta, em sua alta sabedoria, e pelo voto tanto de industriais, exportadores e até de produtores, houvera por bem negar-me a autorização por mim pedida, para estudá-las e solucioná-las. Tais quótas, mesmo que justas e equânimes tenham sido as primitivas distribuições, são passíveis de modificações, em face de circunstâncias supervinientes e, em qualquer hipótese como obra humana sujeita a imperfeição, nada perderiam, si justas e equânimes, em passarem pelo cadinho de novas observações e estudos, que, ajustando-as ao critério da possibilidade da produção de cada um e à realidade das preferências do consumidor, as colocasse acima de quaisquer críticas.

Manteve a Junta em sua reunião de março, a Resolução n.º 180, pela qual até 1948, se distribuiam as quotas de exportação, tanto de erva mate cancheada, como de beneficiada.

Autorizava-me, entretanto, sua revisão o Decreto-Lei há pouco referido. Tratando-se de ponto nevrálgico, de divergência fundamental entre industriais e exportadores, de um lado, e produtores e suas Cooperativas e Federações, de outro, batendo-se pelo "stato-quo" os primeiros e pela concessão de quótas de industrialização no Rio Grande e de exportação, nos demais Estados e Território, os segundos, cumpria-me, repito, estudar meticulosamente, procurando fazer justiça, evidentemente, mas convencer da justiça dessa resolução a todos os interessados, buscando harmonizar-lhes os interêsses.

Fôra com êsse espírito que eu procurara chegar ao acôrdo de Curitiba, onde se por um lado as Cooperativas abriam mão, temporariamente, da exportação de cancheada, por outro obtinham imediato aumento de preço para o produtor. Mas não seria eu infenso a outra solução. O que buscava e busco com os olhos postos no interêsse supremo da economia ervateira, que em virtude de meu cargo me cumpre defender, acima dos interêsses particulares, desta ou daquela classe, é que desta ou daquela solução não decorra mal estar, má vontade entre as classes componentes da economia do Mate. Não devem estas se obstinarem como exércitos rivais acampados frente a frente, prontos a entrar em peleja, mas como fôrças igualmente poderosas, mas fraternas, pertencentes ao mesmo campo, que é o do nossa pátria, que quando cedem algo em favor de outra, o estão fazendo no interêsse geral.

Antagonismos extremados

Os industriais e exportadores sustentam que em vista das vantagens já desfrutadas pelos produtores e suas cooperativas, aos quais se vinha garantindo o direito de únicos vendedores do produto, sendo vedado aos industriais e exportadores comprarem de outrem, que não das Cooperativas, que o ramo da indústria e o da exportação lhes deveria também continuar cabendo, com exclusividade, tanto mais que em muitos casos essas atividades representam um patrimônio, que foi adquirido por pais e mantido pelos filhos, em anos de labor intenso. Apelam para o direito adquirido. Os produtores gritam que têm igualmente direito ao sol e que êste nasceu para todos. E, intransigentes cada qual nos pontos em que se colocam, talvez se extremem em suas opiniões, deixando-se, destarte de atingir aquele ambiente de recíproca boa vontade, que uma vez estabelecido poderia determinar um aumento tal na produção, que mesmo com quótas diminuidas cada qual viesse praticamente a ter maior volume de negócios com evidente vantagem para todos, especialmente para a Nação. No que todos perdem, e principalmente esta, é na continuação de lutas estéreis e desconfianças entre classes laboriosas, cujas atividades se completam naturalmente.

Como resultado dessas trocas preliminares de idéias, em que o presidente do Instituto teve em mira, unicamente, reestabelecer um espirito de compreensão entre as classes, declarando sempre a todos, francamente, que iria, dentro do prazo que a lei lhe determinava, cumpri-la, dando quótas às Cooperativas, recebeu a impressão de que, acatando embora essa orientação e decisão, não se encontravam e não se encontram satisfeitos com ela os Srs. industriais e exportadores.

Nêsse ambiente foi que tive de baixar, Srs. da Junta Deliberativa, em cumprimento à disposição expressa da Lei que me marcava limite à decisão, a Resolução n. 227, de 12 do corrente. Mantive os quotistas vigentes, que não sofrerão senão a diminuição proporcional à entrada das Cooperativas e a determinada pela reserva contida no art. 2º da qual consideravel parte lhes voltará na redistribuição a ser oportunamente feita. Declarando a lei que devia preferencialmente contemplar as instituições cooperativistas, limitei-me a atribuir-lhes as quotas que as mesmas, por intermédio de seus órgãos autorizados, que são as Federações, pleitearam diretamente ao Instituto. Creio haver atendido ao "preferencialmente" da lei, uma vez que a preferência pelas percentagens estabelecidas foi pelas próprias Cooperativas manifestada.

Sem elementos para apreciar de imediato, com segurança, a capacidade das mesmas quanto à produção da erva beneficiada, mas julgando dever meu não contratar, em face da determinação legal, a percentagem pelas Cooperativas do Paraná e Santa Catarina pleiteadas para a exportação de erva beneficada, deixei, entretanto, bem claramente expresso na Resolução, que as quotas concedidas estão indissoluvelmente ligadas à capacidade de produção dos engenhos dos quotistas e, pois, que não permitirei, nem às Cooperativas, nem a quem quer que seja, transações sobre quotas, nem sua cessão. Serão, pois cassadas as partes não utilizadas das quotas por culpa do quotista e redistribuidas aos demais.

A fim de atender aos casos supervenientes, a ajustamentos necessários, e à reparações de possiveis injustiças na distribuição atual, fiz reservar para o Instituto, indistribuidos, dez por cento das estimativas de erva beneficiada ou cancheada."

"Devo concluir, Srs. Membros da Junta Deliberativa. Extensa nalguns pontos, em que me foi mistér alongar-me para esclarecer fatos e, sobretudo, a atitude e o pensamento que me norteam na direção desta autarquia a mim confiada, fui sempre franco e procurei sempre ser claro. A veemência de alguns tópicos será sem dúvida, relevada, porque a única paixão que as ditou é aquela mesma paixão da verdade a que se referia a figura imortal de Ruy Barbosa. Respeitando todos os pontos de vista, discuto-os, entretanto, com isenção e desassombro, porque não sei de outra maneira de chegar a conclusões, quando se está impulsionado tão sòmente pelo sincero desejo de acertar, para servir ao seu país.

Nesto posto, creiam-me todos minha ambição única é a de ver harmonizados, em bem de nossa Pátria, todos os vossos legitimos interesses. Para isso cooperai comigo, Srs. produtores, industriais e exportadores. Colaborai comigo, Srs. das Cooperativas e das Federações. E cooperai, comigo sobretudo, Srs. representantes dos governos dos Estados brasileiros interessados. A vós, principalmente, o meu apêlo, no inicio de nossos trabalhos. Porque no proceloso mar dos interesses e dos antagonismos das classes ligadas à economia ervateira, tendes como eu, idênticas responsabilidades. Somos homens de govêrno fiéis de balança entre êsses antagonismos e interesses. Devemos ouvi-los como bôa vontade, animados do desejo de nos elucidarmos para votar sempre invariàvelmente de um lado — do lado do interesse nacional. Aí todos me encontrarão sempre, firme, resoluto, buscando acertar com toda luz e energia que Deus me conceder.

SECÇÃO INEDITORIAL

A "AEROVIAS BRASIL" CONSIDERA ILEGAL A GREVE DE SEUS EMPREGADOS

E ASSIM TOMOU A DELIBERAÇÃO DE DEMITÍ-LOS

O movimento – afirma o presidente daquela empresa – foi reduzido, tendo nele tomado parte apenas cinco por cento dos seus servidores

Noticiamos que a terminação do movimento grevista irrompido na Aerovias Brasil estava dependendo de uma resposta que aquela empresa de navegação aérea ficou de dar à comissão de diretores do Sindicato dos Aeroviários que ante-ontem esteve com os directores da Aerovias. A resposta em apreço foi dada ontem. A direção da Aerovias Brasil não só considera ilegal a greve como tambem dispensados dos seus serviços todos aqueles que os abandonaram e que, acentua, são apenas 54 trabalhadores.

A resposta está contida em um ofício de seis folhas dirigido ao Sr. Luiz Pinto de Miranda, presidente do Sindicato dos Aeroviários e assinado pelo Sr. Alvaro Sá, presidente da referida empresa. Depois de historiar os acontecimentos, dizendo que não houve intransigência ferrenha por parte da Aerovias e sim por parte dos elementos integrantes da comissão de empregados que iniciou os entendimentos, declara que a verdade é que, no dia 16 do corrente, foi a diretoria procurada por alguns dos seus empregados que diziam constituir a comissão representativa dos demais, e que nessa qualidade pleiteavam aumento geral de 50 por cento dos respectivos salários, concedendo, para isso, um prazo de 48 horas à empresa. E acrescenta o Sr. Alvaro Sá:

"A imposição de um prazo limitado em horas já era coisa inamistosa, quiçá impertinência, à qual preferimos não dar maior atenção. Tanto assim que no dia imediato convocamos aquela comissão para estabelecer negociações demandando solucionar o caso que se insinuava. Nessa reunião, considerando o assunto, propusemos fazer um reajustamento dos salários, adotando critério justo e equitativo, no mais breve prazo possivel. Essa proposta recebeu formal recusa da comissão, que declarou aguardar resposta definitiva da Companhia, no dia seguinte, 15 do corrente, às 15 horas, no mesmo local, sobre o pleiteado aumento de 50 %. Diante disso, e no viso de afastar mal entendidos, solicitamos os bons oficios do diretor do Departamento Nacional do Trabalho que, ciente do que ocorria, compareceu, por intermédio de seu representante — Sr Nilton Pimentel — à reunião do aludido dia 18, para o fim de conciliar, na forma da lei, os interesses reciprocos."

Nessa reunião a empresa renovou a sua proposta de reajustamento dos salários, inclusive estabelecendo quadro de classificação, mas — adianta o oficio — a comissão se manteve intransigente "declarando nada aceitar senão o aumento geral dos salários não inferior a 50 %. O representante do D. N. T. propôs, como meio conciliatório, a intervenção do D. N. T., a fim de ser solucionada a crise, mas, ainda assim, declara o Sr. Alvaro Sá, no ofício em referência, "tudo foi debalde, porque a comissão, e só ela, e não a diretoria da empresa, se recusou ao ensaio conciliatório". E então a aludida comissão declarou-se em greve, apoiada por outros elementos "êstes na proporção de 5 %, dado que sendo de 950 o número de empregados somente 54 abandonaram o serviço. E tanto isso é verdade — acentua — e de facil comprovação, que os serviços da empresa, inclusive as saidas e chegadas de seus aviões, continuaram normalmente, sem interrupção. Não se trata, pois, salienta ainda a resposta, "de uma greve geral e sim de uma tentativa de greve".

Por fim, citando artigos do decreto-lei nº 9.070, de 15 de março e 1946, acrescenta o Sr. Alvaro Sá que a "valiosa colaboração prometida pelo presidente do Sindicato veio tardiamente, porque os elementos perturbadores que entraram em greve já deixaram de ser empregados da nossa empresa", já que os mesmos, tratando-se de uma empresa de serviços de utilidade pública, que não póde estar sujeita a possiveis interrupções dos serviços prestados, perderam a confiança da empregadora e não podem continuar em seus postos.

ESPECIALISTAS DA F.A.B. NOS POSTOS DOS GREVISTAS

A fim de garantir a manutenção integral do serviço do tráfego aéreo comercial, ameaçado no caso de se estender o movimento grevista iniciado sexta-feira última, na Aerovias Brasil, o Govêrno, por intermédio do Ministério da Aeronáutica, tendo em vista as necessidades públicas e os altos interesses nacionais, resolveu colocar à disposição das empresas de navegação aérea os especialistas indispensaveis para a garantia dos serviços de transporte que as mesmas realizam.

Rádio-telegrafistas e mecânicos da F.A.B., como noticiamos em primeira mão, já entraram em função na Aerovias Brasil, assumindo os encargos atribuidos aos grevistas, que, ao que informa aquela empresa, constituem uma pequena minoria.

(Transcrito do "O Globo", de 23 de outubro de 1946).

O 17.º aniversário da Casa Fortes

EDMUNDO FORTES

HÁ tempos, Fortes foi uma legenda no esporte náutico carioca. Hoje, Fortes é uma legenda do comércio da cidade maravilhosa.

Nos clubs náuticos do Rio, não era o Fortes apenas o atleta vigoroso, entusiasta e dedicado: era o companheiro leal, o amigo de todas as horas, o popular "Lavadeira". Fortes teve sempre, desde os seus primeiros anos de convivio nos clubs da cidade, a preocupação de servir, de ser util, de ser amigo. E, coerente com êsse traço fascinante do seu carater, Fortes fundou a "Casa Fortes", à Praça Tiradentes, popular estabelecimento que hoje completa 17 anos de existência toda ela devotada a servir aos esportistas da nossa terra e ao nosso público.

Sócio fundador e ex-diretor do Club Regatas Boqueirão do Passeio, Edmundo Fortes continua no seu estabelecimento a manter aquele mesmo espirito inquebrantavel do atleta dedicado, que não concebia a derrota senão como pretexto para revigorar as suas forças para novos torneios.

Nesta efeméride tão grata para os que acompanham a vida laboriosa de Edmundo Fortes, os esportistas cariocas levam àquele companheiro antigo o testemunho da sua admiração. E todo o comércio da cidade se engalana para festejar o 17º aniversário da fundação da casa criada com a valiosa colaboração de seus amigos e irmãos Arthur e Eurico para servir ao carioca com o mesmo desprendimento que o seu fundador tinha pelas côres do seu club tão querido: Verde e Branco.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Chegou o "Cabo Hornos"

Procedente de Vigo, aportou hoje à Guanabara o transatlântico espanhol "Cabo de Hornos", que fez escalas em Genova, Gibraltar, Lisboa, Canárias e Recife. A nau da terra de Cervantes zarpará amanhã para o sul, com destino aos portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

O PRECEITO DO DIA

AGUA E DISENTERIA BACILAR

A água contaminada pode transmitir várias doenças, algumas bem graves, como a disenteria bacilar, assim chamada porque é causada por um bacilo. Este micróbio pode ser veiculado pela água que não foi prèviamente fervida ou filtrada.

Evite a disenteria bacilar, bebendo sòmente água fervida, ou, pelo menos, filtrada. — SNES.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

O rádio clandestino da Irgun apelou para a Juventude de Haganah passar à ação

JERUSALEM, 24 (A. F. P.) — O rádio clandestino da Irgun dirigiu um apêlo à juventude da Haganah, para que passe à ação ou se aliste nas fileiras da Irgun.

"ATÉ QUANDO?"

JERUSALEM, 24 (A. F. P.) — O rádio clandestino da IRGUN dirigiu um apêlo à juventude da "Haganah", em que assinalava: "Até quando observareis impassiveis a condução dos navios de imigrantes para Chypre? Obedecereis às ordens covardes dos vossos dirigentes? Exigi que êles ajam ou alistai-vos nas fileiras da IRGUN!".

FORTE EXPLOSÃO

JERUSALEM, 24 (A. F. P.) — Ouviu-se ontem uma explosão muito violenta, aproximadamente às 22 horas, entre Telaviv e Haiffa. A despeito das diligencias realizadas ainda não foi possivel determinar as causas da mesma explosão.

"PASSO NA DIREÇÃO CERTA"

JERUSALEM, 24 (R.) — A transferência do tenente-general Sir Evelyn H. Barker, atual comandante-chefe das Fôrças Britânicas na Palestina, para um posto na Inglaterra, é "um passo na direção certa" — declarou um porta-voz da Agência Judaica, acrescentando — "Esperamos que essa mudança de chefia seja seguida de mudanças entre o pessoal".

VOLTARÃO AO TRABALHO HOJE

JERUSALEM, 24 (A. F. P.) — Setecentos operários da "Companhia Palestina de Potassas" voltarão hoje ao trabalho depois de uma greve de sete semanas, organizada pela Federação dos Sindicatos Judaicos (Histraduth). A Companhia concordou em pagar os aumentos solicitados pelos operários, exigindo, porém, que os salários correspondam ao rendimento de cada operário.

A "EXPLOSÃO" CONTRA A INGLATERRA

WASHINGTON, 24 (INS) — O Dr Hanum Goldman, do comité exclusivo da Agencia Judaica avisou contra "a explosão" contra a Inglaterra, se o problema da Palestina não fôr resolvido brevemente.

Goldman acaba de regressar de suas entrevistas com o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, a quem acusou de politica de retardamento e táticas repressivas.

CIDADÃO HONORÁRIO DE TAL-AVIV O GRANDE RABINO DA PALESTINA

JERUSALEM, 24 (A. F. P.) — O Sr. Isaac Herzog, grande rabino da Palestina, recebeu ontem o titulo de cidadão honorário de Tel-Aviv no transcurso de uma recepção organizada pela municipalidade. Herzog, no seu discurso, agradeceu a Bidault e ao govêrno francês a acolhida recentemente proporcionada pela França a vários milhares de crianças polonesas de origem israelita, as quais "esperam a abertura das portas de Sion".

A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES DO EXTINTO D. N. I. — Terminado o estudo a que se entregou, da situação dos servidores do extinto Departamento Nacional de Informações, a comissão designada pelo ministro da Justiça esteve ontem no gabinete do titular daquela pasta, a fim de lhe entregar o respectivo relatório e, bem assim, o parecer sôbre as dotações orçamentárias daquele órgão, que passaram para a Agência Nacional. Recebendo o aludido trabalho, o Sr. Costa Neto aprovou-o e determinou a lavratura do expediente de encaminhamento ao chefe do govêrno, louvando, ao ensejo, a colaboração prestada pelos membros da comissão, Srs. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, Vitor Gargaglioni, Vitorino Honorato Lopes e Adalberto de Souza Braga, os quais aparecem no cliché acima, quando palestravam com o titular da Justiça. (Foto A. N.)

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

RIO DE JANEIRO

A Empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. lamenta comunicar ao público que, tendo sido iniciada uma greve dos seus aeroviários à noite passada, resolveu suspender a saida de seus aviões do Rio de Janeiro. As atividades de vôo da Cruzeiro do Sul serão reiniciadas tão logo a empresa possa assegurar ao público o mesmo padrão de tráfego até agora oferecido.

Os russos terão de filiar-se à FIFA

OSLO, 24 (A. P.) – A Liga de Football da Noruega recebeu um telegrama da F. I. F. A., proibindo a realização dos jogos marcados entre os teams russos e noruegueses, em virtude de os russos não serem membros da F. I. F. A.

VENCERAM OS "FIVES" DO BOTAFOGO E FLAMENGO

Foram ontem completados os jogos do Campeonato Carioca de Basketball que, na véspera, haviam sido interrompidos pela chuva. E, mantendo as vantagens conseguidas, o Botafogo bateu o América por 45 x 43 e o Flamengo venceu o Aliados por 37 x 28.

TREINAM OS CANDIDATOS AO TÍTULO

EM AÇÃO, ESTA TARDE, OS PROFISSIONAIS BOTAFOGUENSES, RUBROS, TRICOLORES E RUBRO-NEGROS

Os profissionais do Botafogo, Flamengo, Fluminense e América realizarão hoje, à tarde, seus ensaios de conjuntos, preparativos para os dois importantes encontros, correspondentes à sétima rodada do returno a qual os entusiastas apontam como a rodada-chave do campeonato.

SERÃO OBERVADOS IVAN E SARNO — Martim Silveira encerrará esta tarde os preparativos de seus pupilos, para a importante peleja de sábado próximo, contra o Flamengo. A prática terá a duração de trinta minutos apenas. O quadro titular que treinará obedecerá à mesma constituição dos últimos jogos. Entretanto, o "coach" botafoguense observará com atenção os trabalhos de Sarno e de Ivan, que como se sabe, integrarão a equipe de reservas. No ensáio de terça-feira última, Ivan superou nitidamente, Waldemar e Sarno atuou com desembaraço ao lado de Gerson. O quadro titular treinará com a seguinte formação: Oswaldo; Gerson e Bela-cosa; Waldemar, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

BIGUÁ, ADILSON E PERACIO TREINARÃO — O treino que o Flamengo realizará esta tarde é aguardado com extraordinário interesse. O anunciado "test" a que serão submetidos os players Biguá e Peracio, sem dúvida, constitui a nota atração do exercício. O ponteiro Adilson, completamente restabelecido, treinará e já tem assegurado a sua presença na sensacional peleja de sábado. O técnico Flavio Costa está animado, esperando poder contar com todos os seus pupilos na importante batalha com os botafoguenses. Sabe-se que a presença de Biguá é apontada como difícil, mas o treino desta tarde revelará se o Indio poderá ou não jogar. Quanto à Perácio é muito provavel à sua inclusão no quadro, uma vez que o atual artilheiro-mór do certame apresenta-se quase restabelecido da pancada que recebeu no rosto. O quadro do Flamengo treinará com a seguinte formação: Luiz (Doly); Nilton e Norival; Biguá (depois Jacir), Bria e Jayme; Adilson, Tião (depois Velan), Pirilo, Peracio (depois Jervel) e Vévé.

GUALTER X OSNI E PÉ DE VALSA X TELESCA — O Fluminense aguarda com serenidade o seu próximo compromisso, domingo contra o América. Os players tricolores estão confiantes, certos de que levarão a melhor sôbre o atual ponteiro da tabela. Hoje, à tarde, será levado a efeito, o treino de conjunto. O exercício terá a duração de noventa minutos, em duas etapas de quarenta e cinco. O técnico Gentil Cardoso espera nesse exercício tirar as suas conclusões quanto à escalação de certos elementos. O zagueiro direito e o centro da linha média, são dois pontos de maior estudo para o "coach" tricolor. Gualter e Osni disputarão o primeiro, enquanto ao segundo, Pé de Valsa disputará com Telesca. O quadro que treinará será o seguinte: Robertinho; Osni (Gualter) e Haroldo; Pascoal, Telesca (Pé de Valsa) e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

TREINA O AMÉRICA, EM SÃO JANUÁRIO — O América F. C. que vem cumprindo destacada atuação na presente temporada, ostentando a liderança da tabela, realizará hoje, à tarde, em São Januário, o sue treino de conjunto. O técnico José Ferreira Lemos está sem nenhum problema em sua equipe. Reina a mais perfeita ordem na concentração em São Januário. O quadro titular rubro que treinará terá a seguinte formação: Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Indiciados Jorge, Adolfo Rodrigues, Eunapio e Alcebiades

O auditor do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football indiciou os seguintes jogadores e associações, para a reunião de amanhã: Jogadores: Alcebiades, Adolfo Rodrigues e Eunápio, do Bonsucesso, e Jorge, do Vasco da Gama. Associações: S. Cristovão, Ideal, C. Grande, Pau Ferro e Rosita Sofia.

Aventuras do Zézinho...

"O ato da Federação Catarinense foi premeditado"

Concluiu a diretoria da C. B. D., suspendendo por um ano a entidade que abandonou o campeonato e privando-a de todos os direitos desportivos

Endossando a resolução do seu Conselho Técnico de Footbal e ratificando a proposta por ele feita, a diretoria da C. B. D., ontem reunida, aplicou o artigo 47 à Federação Catarinense.

Inatividade absoluta

Suspensa por um ano, além de ter que pagar as indenizações regulamentares, a entidade "barriga verde" ver-se-á forçada à mais completa inatividade de vez que não poderá realizar nem os certames regionais.

A nota oficial

Encerrando o assunto, a C. B. D. distribuiu a seguinte nota oficial:

"Confederação Brasileira de Desportos — Nota oficial — Considerando que compete ao Conselho Técnico de Football organizar e dirigir as competições promovidas pela C.B.D. (art. 46, n.º 1, do Estatuto);

Considerando que o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, da lavra do seu Conselho Técnico competente foi aprovado pela diretoria da C.B.D.:

Considerando que o Campeonato Brasileiro de Football é de participação obrigatória para as filiadas (art. 4.º, § 2.º do Estatuto);

Considerando que compete à C.B.D. realizar os campeonatos brasileiros, expedindo, com força de lei, os regulamentos necessários à sua realização (art. 7.º, números VII e IX do Estatuto);

Considerando que compete ao Conselho Técnico de Football designar os locais para a disputa dos jogos do Campeonato Brasileiro (§ 1.º do art. 6.º do Regulamento do Campeonato Brasileiro);

Considerando que compete às Federações cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e demais atos dos poderes e orgãos de hierarquia superior, aplicaveis aos desportos; e, igualmente, lhes compete disputar o campeonato obrigatório de football (art. 13, ns. I, V e XV do Estatuto);

Considerando que o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, no seu artigo 47, estabelece expressamente:

"A entidade, cujo quadro recusar-se a tomar parte na partida, negar-se a prosseguí-la ou não comparecer ao local designado pelo Conselho Técnico de Football, até 30 (trinta) minutos após a hora marcada para inicio do encontro, será considerada vencida, perdendo os pontos em favor do quadro adversário, ficando ainda sujeita à pena de suspensão e indenizará a Confederação das despesas realizadas e da receita liquida provavel que seria arrecadada na partida, e será ainda responsabilizada pelos danos materiais decorrentes do seu não comparecimento ao local do jogo.

Parágrafo único — A Federação que não participar do Campeonato como determina o § 2.º do artigo 4.º do Estatuto, sem ampla e cabal justificativa antecipada perante a Confederação, estará sujeita à pena de suspensão de um ano, não podendo realizar os seus campeonatos de football no ano imediato, nem competições amistosas."

Considerando que a Federação Catarinense de Desportos não disputou o 2.º jogo, com a Federação Paranaense de Football, na data e local designados prévia e legalmente;

Considerando que o ato dessa valorosa filiada teve o lamentavel carater de propositado, de vez que, antes do dia do jogo anunciou a sua decisão antecipada de não comparecer consoante comunicou ao Sr. Manoel Aranha, delegado da C.B.D. em Curitiba, local designado para esse jogo;

Considerando que essa filiada nada participou sobre o assunto diretamente à C.B.D.;

Considerando que ao contrário disso ficou sem resposta o telegrama que a C.B.D. lhe dirigiu tentando demovê-la dessa atitude altamente prejudicial à disciplina e aos próprios interesses da filiada que ameaçava se desavir, no cumprimento de seus deveres desportivos;

Considerando que o parecer do Conselho Técnico de Football constata a existência dessa grave falta da Federação Catarinense de Desportos, e se reporta ao dispositivo penal específico,

Resolve

Aprovar o parecer do Conselho Técnico de Football e suspender por um ano a Federação Catarinense de Desportos, de acordo com o artigo 47 e seu parágrafo, do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football e sujeitá-la às demais sanções legais.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1946. — (a) Fernando de Lyra Tavares, 1.º secretário."

CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Armando Vieira triunfou na 1.ª classe — Hoje, a final de duplas de cavalheiros — Prosseguem os jogos das segunda e quarta classes — Os jogos para hoje

Para encerrar a 1.ª classe de Cavalheiros, no Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro, a fim de que os nossos artistas possam participar dos jogos no Campeonato da Republica Argentina, a Federação Metropolitana de Tenis, fará realizar hoje, nas quadras do Fluminense F. C. o jogo final de Duplas de Cavalheiros, entre Armando Vieira e Rui Ribeiro contra Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira. Esta ultima dupla é a vencedora do ultimo Campeonato aberto promovido pela Entidade do Tennis.

Em prosseguimento aos jogos das 2.ª e 4.ª Classes de Cavalheiros e 2.ª de Dupla mistas, a Federação Metropolitana marcou para hoje mais uma rodada com os seguintes jogos:

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE F. C. — Às 15 horas: Clélia Gomes de Castro e Lolita de Almeida e vencedora de Carmen Ferreira e Herondina Linhares x Joana Surreaux Vargas e Suzana A. Bello.

Às 16 horas; Jacques S. Levy x vencedor de Reginald Dealtry x Jorge A. Freitas; vencedor de Hellmit Mattheis x Roberto Mello x xencedor de Mauricio H. Lobo x Themistocles Vivacqua;

Às 17 horas: Mauricio Haddock Lobo e Hellmut Mattheis x Themistocles Vivacqua e Carlos Leal Burlamarqui.

Às 17 horas: Final de Duplas de Cavalheiros: Armando Vieira e Rui Ribeiro x R. Pernambuco e Nelson Moreira.

NAS QUADRAS DO LEME T. C. — Às 16 horas: Carlos S. Costa e Bernardino Campos x Roberto Melo e Julio Lamara.

NAS QUADRAS DO BOTAFOGO F. R. — Às 16 horas: Bernardo S. Dantas x vencedor de Pierre Wolko x Luiz Chalcub.

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE — Às 16 horas: Paulo Ferraz x vencedor de Tácito Silveira x Andrade Bornstein.

Os resultados da rodada de terça-feira foram os seguintes: José Carlos Guimarães e Maria Dilon Soares venceram Carlos Hurlamarqui e Margarida Silva Costa por 6/3-6/3.

Lolita de Almeida e Luiz Segrato Sobrinho venceram Roberto Mello e Cecilia Torreão Stramandinoli por 6/4-6/3.

Bernardo Souza Dantas venceu Alvaro Meireles Machado por 6/3-4/6-6/4.

Cesar, impetuoso center-avante rubro, em luta com Nilton, durante a última peleja América x Flamengo

"Praça Paris-Campinho-Praça Paris"

Domingo próximo a sensacional competição ciclística

Por motivo de máu tempo a F.M.C. achou por bem não realizar no domingo proximo passado a importante prova "Praça Paris-Campinho-Praça Paris", patrocinada pelo Rui Barbosa F. C. e dirigida pela Federação.

Dessa maneira, a diretoria, em sua última reunião, decidiu realizá-la domingo próximo vindouro vigorando, porém, todas as providências já tomadas como sejam:

HORARIO E PERCURSO

A partida será da praça Paris, às 8 horas, com um intervalo de 15 minutos para cada categoria. A primeira, saindo às 8 horas, irá até o largo do Campinho, em Madureira, e volta; a segunda que partirá às 8,15 horas irá até a Barra da Tijuca e volta e a terceira cat. que saindo às 8,30 horas irá até o largo de São Conrado, na Gávea, retornando ao ponto de partida.

PRÊMIOS

A prova será ótimamente premiada em material desportivo, cujo valor total nas três categorias alcança a cifra de 1.300 cruzeiros. A relação detalhada dos mesmos, devido à sua enormidade, está à disposição dos interessados na séde da Federação.

ITINERÁRIO

3.ª categoria — Praça Paris (partida), Avenida Beira Mar — Praia do Flamengo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia do Botafogo — Avenida Pasteur — Avenida Wenceslau Braz — Tunel Novo — Avenida Prado Junior — Avenida Atlântica — Rua Francisco Otaviano — Avenida Vieira Souto — Avenida Delfim Moreira — Avenida Niemeyer — Estrada da Gávea e Largo São Conrado, voltando ao ponto de partida pelo mesmo percurso.

2.ª categoria — Mesmo itinerário da 3.ª categoria, Joá — Barra da Tijuca e volta ao ponto de partida pelo mesmo percurso.

1.ª categoria — Igual percurso da 2.ª categoria, Estrada da Tijuca — Avenida Geremário Dantas — Largo do Tanque — Rua Cândido Benicio — Largo do Campinho e volta até à Praça Paris pelo mesmo percurso.

JUIZES

A F.M.C. designou os seguintes juizes:

Arbitro geral — Alberto R. Lobão — juiz de partida: Dr. João Alvino de Almeida — contrôle de primeira categoria: A cargo do Ciclo Suburbano Club: Controle da segunda categoria: Delfim José de Silva Guedes: Controle da terceira categoria: Antero Clemente: Juizes de chegada — Gastão R. Teixeira e Cristovão N. Ferreira — Juiz de percurso — Helio X. Costa.

TRANSFERIDA

A LUTA 84 X AARON NOWINA

A partir de amanhã, a venda de ingressos para o esperado espetáculo

A ansiedade dos aficionados ainda não poderá ser satisfeita agora como pretendia a Empresa Internacional de Pugilismo Ltda.

É que motivo de ordem superior obrigou a empresa transferir para o próximo dia 1º de novembro, o espetáculo a ser levado a efeito no estádio do São Cristovão, de cujo programa constem as lutas: "Theodoro Cabral x Carlos Vieira e Aaron Nowina x "84"".

Essa medida, vem aliás, beneficiar o público e os pugilistas. Este porque, assim, os boxeurs terão mais tempo para se prepararem e o público lucrará porque terá o espetáculo as vésperas de um feriado.

OS INGRESSOS — Os ingressos em consequência de adiamento do espetáculo só a partir de amanhã serão postos à venda, nas Casas Superball e Sportman, aos preços de: "Cadeiras especiais, 60 cruzeiros, cadeiras de ring, 40 cruzeiros e arquibancadas 10 cruzeiros.

O espetáculo que contará ainda com várias outras lutas será controlado pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Não houve acordo

Cesar, Maneco e China não renovaram ontem os contratos — Impasse nas negociações — Prosseguirão os entendimentos

Como se tem anunciado, os jogadores do América cujos contratos terminarão no fim deste ano estão, aos poucos, resolvendo a situação de modo a permanecer nas fileiras de Campos Sales. Assim já aconteceu em relação nos casos de Lauro, Oscar, Jorginho e Grita, como noticiamos.

Restam sómente três elementos: Cesar, Maneco e China, que deveriam reformar ontem os compromissos com o grêmio rubro.

Faltou o acordo

Assim, ontem foram levados a efeito os entendimentos entre a direção do football do América e os três citados players. Ao contrário do que se esperava, entretanto, não houve pronto acôrdo entre as partes interessadas, de modo que não foi possivel obter uma solução imediata.

Surgiu um impasse em relação ao prêço das luvas, que os jogadores querem sejam majoradas, enquanto o América se mostra intransigente.

Todavia ainda há esperança de que seja encontrada uma solução favorável para a permanência de Cesar, Maneco e China em Campos Sales.

A NOITE — 5.ª-feira. 24/10/46 — N. 12.399

CARIOCA x SÃO CRISTOVÃO E ATLETICA x OLIMPICO

Disputarão hoje a segunda rodada do Campeonato da Divisão de Acesso

Os jogos transferidos da noite de segunda-feira e, referentes ao Campeonato de Basketball da Divisão de Acesso, serão realizados hoje.

Não todos, pois um deles, o encontro Mackenzie x Grajaú foi adiado mais uma vez, desta feita a pedido, para a noite de amanhã.

Os jogos de hoje

Logo a noite serão efetuados os embates: S. C. x São Cristovão F. R. — quadra do Carioca S. C. — Roger Bougeard e Roberto Bougeard, juizes: Solano Santos Alves, cronometrista: Cecy Alves, apontador: Cesar dos Santos, delegado: A. A. Carioca x Olimpico Clube — quadra da Atlética Carioca — Nelson Carvalho e Walter Machado, juizes: José Guló S. Filho, cronometrista: Paschoal Bruno, apontador: José Belo de Andrade, delegado.

MADRID, 24 (AFP) — O menino-prodigio Arturito Pomar campeão espanhol de xadrês não foi autorizado a ir à Argentina, a fim de participar do Torneio Internacional de Inverno, de Mar del Plata.

Essa decisão foi tomada pela Federação Nacional Espanhola de Xadrês, desconhecendo, porém, os motivos que a acarretaram.

A PELEJA DE JUVENIS FLAMENGO VERSUS BOTAFOGO

O encontro juvenil Botafogo x Flamengo, que deveria ser realizado domingo passado, será efetuado no domingo vindouro, no estádio da Gávea.

O Comité Executivo da Fifa está reunido para tratar da Taça do Mundo

ZURICH, 24 (AFP) — O Comité Executivo da Federação Internacional de Football Association (F. I. F. A.) esteve reunido ontem. Entre os membros do Comité encarregado de estabelecer o regulamento da disputa da "Copa do Mundo", que se realizará no Rio de Janeiro, em 1949, figuram dois delegados brasileiros. O aludido Comité vai realizar reuniões seguidas.

ESPORTES NA LIGHT

Hoje, no campeonato da ADECA, Tração F. C. x J. Botânico A. C. — Na Cidade, Light "Casados", 2 x "Solteiros", 1 — Telefônica A. C. x A. T. Cultural — Outras notas

— Em prosseguimento do Campeonato Oficial de Foot-ball da Adeca, preliarão hoje à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, em disputa da terceira rodada, os quadros Tração F. Clube x Jardim Botânico A. C.

Autoridades da Adeca, para o jogo de hoje. Representante, José P. Morais; auxiliares Alvaro Lopes e Mario Lopes.

— Realiza-se hoje à noite, às 20,30, na quadra do Clube Municipal, o esperado encontro entre o Telefônica A. C., campeão da série dos veteranos e a Associação Técnica Cultural campeão da série dos novatos, em disputa do titulo de campeão do Torneio Anual de Basketball do Movimento Difusor de Basketball. A direção de basket do grêmio cetebense, pede o pontual comparecimento dos jogadores para o promissor encontro desta noite.

— A [illegible] rodada em continuação [illegible] Campeonato de Football [illegible], será realizada dia 24, qu[illegible]-feira, próxima, entre os quadros Carris x Tráfego.

— Realiza-se dia 26 do corrente, sábado próximo, à tarde, no campo da Adeca, o Torneio Initium do certame "Relampago Juvenil de Football "Osvaldo Marcondes" organizado pela direção geral de esportes do Força e Luz A. Clube.

Segundo conseguimos apurar o sorteio dos jogos do Torneio Initium, será realizado hoje ou amanhã, no salão de recreio do Restaurante das Cias. Associadas, com a presença dos representantes dos quadros inscritos.

CONCLUIDOS OS TRÊS ENCONTROS AMADORISTAS

A Federação Metropolitana de Football aproveitou a noite de ontem para concluir os encontros Andaraí x Rui Barbosa; Astória x Parames e Valim x Astória. Essas frações de jogos foram realizadas no estádio de São Januário e com portões fechados para os torcedores. No primeira partida, o Rui Barbosa conseguiu dois tentos, vencendo assim por 2x0. No outro match, o Astória [illegible] o Parames, por 4 x 1, e na final, o Valim levou a melhor sobre o Astória pela contagem de 2x1 mantendo-se assim na liderança do certame da Terceira Categoria de Amadores.

Os xavantes tiveram medo de aproximar-se!

GOERING MORTO - Sensacional foto tirada minutos após o seu suicídio

PREVISTAS NOVAS DIVERGENCIAS ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA

A questão do véto na assembléia geral da ONU

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Os Estados Unidos se colocaram ao lado da Rússia na oposição às exigências das pequenas nações para o abandono do direito de veto, no Conselho de Segurança da ONU. Mas a delegação americana na Assembléia Geral pedirá um uso mais limitado do direito de veto, o que certamente provocará divergências entre os Estados Unidos e a URSS.

NÃO PODE SABER O QUE SE PASSA FORA DA RUSSIA!

"E' uma das tragédias da atual situação mundial, declara o "premier" britânico, que o govêrno soviético deliberadamente impeça o intercâmbio entre o povo russo e o resto do mundo" — Os jornais do país apresentaram quadros fantásticos do exterior — Uma muralha de ignorância e suspeitas está sendo construida entre as nações — O conceito comunista de liberdade

(Texto na 1ª coluna da 8ª página)

À espera dos xavantes

Encostado a um tronco, no "cerrado", o nosso confrade Silvio da Fonseca e empregados do S. P. I. observam o movimento dos indios no abrigo (Reportagem na última página)

Abalado o mercado do algodão

Baixas espetaculares e perdas fantásticas nos Estados Unidos — As repercussões em São Paulo — Reajusta-se a situação

A situação do mercado de algodão, em São Paulo, que provocou graves preocupações nos últimos dias, voltou a mostrar tendências para normalizar. A agitação foi inicialmente provocada por uma baixa espetacular de preços, há precisamente oito dias, nas bolsas de Nova Orleans e Nova York. Em três dias, os preços cairam alí de quase 30 dolares por fardo (cerca de 200

(Continua na 3ª coluna da 8ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de outubro de 1946 — N. 12.399

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

PARA A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

NOMEADA A COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDAR A LOCALIZAÇÃO — O DECRETO DE HOJE DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decreto designando o engenheiro Arthur Torres Filho, o engenheiro Cristovão Leite de Castro, o general Djalma Poly Coelho, os engenheiros Francisco de Souza, Geraldo de Paula Souza, Jorge Leal Burlamaque, Luiz Anhaia Melo e Luiz Vieira, o Sr. Luiz Lucas e o professor Odorico de Albuquerque, para integrarem a comissão de técnicos para proceder ao estudo da localização da nova capital do país.

Marcus Vinicius Luporini, o "Bonitão" pirata

O SUICIDIO DE GOERING

O International News Service não poupou esforços para que os jornais brasileiros publicassem esta sensacional rádio-foto simultaneamente com os jornais dos Estados Unidos e outros países. Fotografia oficial, esta radio-foto será publicada em todos os países hoje, 24 de outubro e também nos jornais brasileiros, apesar da distância que nos separa de Nuremberg onde foram condenados e executados os criminosos de guerra nazistas. Ela mostra Hermann Goering, poucos minutos depois de seu espetacular suicídio com cianureto de potassa a fim de fugir à morte pela forca

POR QUE FALTA AÇUCAR

Combateu-se a super-produção com a limitação do número de usinas — Havia noutros tempos quase 2 milhões de sacas em excesso — Agora a orientação acertada é o incentivo da produção nos Estados deficitários, com a montagem de novas usinas — O decréscimo do consumo de açucar bruto e o deslocamento de trabalhadores da lavoura para os centros industriais, motivos fortes da crise — A opinião de um técnico e observador econômico

(Texto na 1ª coluna da 10ª página)

"O porco é o milho andando"...

A crise da banha e do pão, na palavra do diretor do Abastecimento da Prefeitura — A carga de trigo do "Barroso" daria para o consumo normal de 4 dias — Mas aliviará um pouco a falta atual — O aumento da banha somente será concedido em último recurso — Os produtores não mandarão mais essa mercadoria pelo preço da tabela no Distrito Federal — No Rio, a Cr$ 8.90, no Estado do Rio a Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00, e em São Paulo a Cr$ 13,00 — Em Minas, que era centro produtor, a banha não tem preço — Mais tomates, frutas e verduras para o Rio, a preços reduzidos — Ao Lloyd não foram solicitados navios para o transporte do trigo americano — Os importadores fretam barcos dos Estados Unidos — A palavra do comandante Augusto do Amaral Peixoto

(Texto na 2ª coluna da Segunda Página)

O monumento à F. E. B.

(Texto na 5ª coluna da Segunda Página)

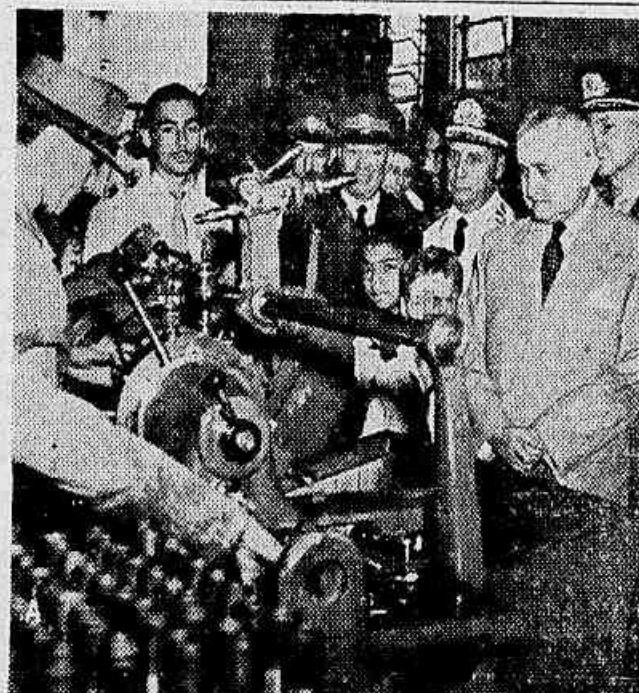
Estudando os mais modernos tratamentos da lepra

(Texto na 1ª coluna da 8ª página)

TINHA O CORAÇÃO ENCLAUSURADO!

(Texto na 6ª coluna da 8ª página)

A "Semana da Asa" no Campo de Manguinhos

(Texto na 8ª coluna da 8ª página)

Flagrante da visita do presidente Gaspar Dutra

Inaugurada pelo presidente da República a nova fábrica de estojos de artilharia da S. A. Marvin

As homenagens do operariado ao general Eurico Gaspar Dutra — Visita às instalações da fábrica — Os discursos

(Texto na 2ª coluna da 10ª página)

NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

E' o general Aristoteles de Souza Dantas

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo exoneração ao general de Divisão Alexandre Zacharias de Assunção, das funções de comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal e nomeando para substituí-lo o general de Brigada Aristoteles de Souza Dantas.

General Aristoteles de Souza Dantas

O CONTO DO AUTOMOVEL

Volta à cena o herói das trapalhadas — Outro golpe de Marcos Vinicius, o "Bonitão" — Várias vítimas — Apreendidos dois automóveis — Cheques sem fundos

O seu tipo impressiona. É todo importância nas maneiras. Boas roupas. Um bonitão, enfim. Fala com circunspecção. E sempre em milhões de cruzeiros, bancos, cheques, etc. Um homem de negócios... Não há quem, não o conhecendo, não lhe dê atenção. Atenção e crédito. Sabe preparar os golpes contra os incautos. E

(Continua na 4ª coluna da 8ª página)

Pacífico, caçador...

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 4ª coluna da segunda página)

O Brasil é partidario da redução de tarifas alfandegarias

(Texto na sexta coluna da Segunda Página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5315
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6194
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 53,50.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 454; saídas, 9.880; existência, 37.332.

Algodão

Mercado estavel. Entradas, não houve; saídas, 640; existência, 17.869.

Grande expectativa, no Rio Grande do Sul, em torno da safra de lã, em 1947

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Há grande expectativa nos meios ruralistas do Rio Grande do Sul com respeito à safra de lã para 1947. O "Diário Popular" noticia amplamente os serviços de tosquia que se vêm procedendo em diversos municípios, aguardando-se com vivo interesse a abertura de preços e a chegada das novas lãs nas principais praças do Estado.

Falências

IMPRENSA CINEMATOGRÁFICA GORGA LTDA. — O juiz da 2.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito do Banco de Crédito Pessoal S. A., pela importância de Cr$ 26.450,00.

MIGUEL PEREZ — O juiz da 14.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, os créditos retardatários do Banco Boavista S. A., Representações Civis S. A.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os rabelados no 3.º dia util, a saber:

Ministério das Relações Exteriores — 4.001 — A — Z; 4.002 — A — Z.

Ministério da Fazenda — 4.101 — A; 4.102 — A; 4.103 — F — A; 4.104 — J — M; 4.105 — M — R; 4.106 — R. — Z.

Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio — 4.801 — A — Z.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (*Titulados e mensalistas*)

Divisão de Caça e Pesca, Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal em Pinheiral, Serviço de Meteorologia, Serviço de Economia Rural, Aprendizado Agrícola Nilo Peçanha, Núcleo Colonial São Bento, Núcleo Colonial de Tinguá, Núcleo Colonial de Santa Cruz, Estação Investigação Fitossanitária, Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento Nacional da Criança, Divisão de Cooperação Federal, Divisão de Proteção Social à Infância, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Escola Nacional de Química, Faculdade Nacional de Filosofia, Centro Psiquiátrico Nacional, Instituto Fernandes Figueira, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Instituto de Psiquiatria, Museu Histórico Nacional, Serviço Nacional de Doenças Mentais, Casa de Rui Barbosa, Serviço de Biometria Médica.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Serviço de Assistência aos Menores (exceto diaristas), Instituto Profissional 15 de Novembro (exceto diaristas), Arquivo Nacional (exceto diaristas), Penitenciária Central (exceto diaristas), Presídio do Distrito Federal (exceto diaristas).

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Departamento Nacional de Imigração

Inspetoria de Imigração, Hospedaria de Imigrantes.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Feiras livres

Funcionarão amanhã sexta-feira as seguintes feiras livres. Ipanema — Praça General Osorio. Botafogo — rua Arnaldo Quintela, com Fernandes Guimarães — praça José de Alencar. Saúde — praça Municipal. Tijuca — praça Saenz Peña. Santa Teresa — rua Felicio dos Santos. Cascadura — rua Sidônio Pais.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reúne-se, hoje, em sessão ordinária, às 20/2 horas. Ordem do dia: 1ª parte: recepção às delegações à Conferência Pan-Americana da Lepra; 2ª parte: discussão e votação de pareceres; 3ª parte: a) — A orientação terapêutica e hipertensão arterial; pelo acadêmico Genival Londres; b) — Fístula vesicocólica amebiana (com operatória), pelo acadêmico Sylvio D'Avila.

13.500 SACOS DE FARINHA DE TRIGO

Chegaram hoje pelo "Mauá" — Voltou ao Rio o general Valentim Benicio — Seis "pracinhas", que estavam em tratamento nos Estados Unidos

Chegou hoje dos Estados Unidos, tendo escalado no Recife, o navio do Lloyd, "Mauá", trazendo 38 passageiros para o Rio. Nele viajou o general Valentim Benicio da Silva, ex-adido militar à embaixada do Brasil em Washington, que regressa agora para se recolher à vida privada, pois pediu e obteve sua transferência para a reserva do Exército. O general Benicio da Silva se fez acompanhar de sua espôsa e uma filha.

Seis pracinhas

Após longo e cuidadoso tratamento nos hospitais norte-americanos ,onde estiveram internados em consequência dos graves ferimentos recebidos nos campos de batalha da Itália, regressaram à pátria, pelo "Mauá", seis soldados da F. E. B.

São êles: o sargento Francisco da Silva Teles e os soldados José de Almeida Assis, Geraldo Sanfelice, José Sad Felismino de Sousa e José Antonio Lourenço. Todos possuem uma perna mecânica, colocada nos hospitais norte-americanos, em substituição à que perderam na luta contra o nazi-fascismo na Europa.

Trigo e açucar para o Rio

O "Mauá" trouxe 13.500 sacos de trigo americano e 30.000 de açúcar de Recife, para o Rio. Êste carregamento de trigo era destinado a Recife, mas, em virtude da falta dêste produto nesta capital ,as autoridades determinaram que o mesmo viesse para o Rio.

Foi fazer um estágio nos centros aviatórios americanos

No mesmo navio regressou o coronel aviador Alcides Neiva, que foi fazer um estágio de um ano em diversos centros aviatórios dos Estados Unidos. O coronel Neiva se fez acompanhar de sua espôsa e filhos.

"O PORCO E' O MILHO ANDANDO".

(Titulos principais na 1.ª página)

Não há pão em numerosos bairros da cidade, há vários dias. As padarias recebem poucos sacos por semana e isso mesmo porque o Moinho da Luz conta com pequeno estoque e o Guanabara, 18.400 sacos. Os moinhos Inglês e Fluminense estão sem um saco sequer da farinha imprescindivel à alimentação. Ao Serviço de Abastecimento da Prefeitura compete sómente a distribuição e racionamento do trigo, pois a importação está entregue à Comissão Nacional do Trigo, que obteve dos Estados Unidos, nessa emergência fundada na entrega das cotas destinadas ao nosso país e Distrito Federal, especialmente. Mas, enquanto não chegam as cargas, o abastecimento da cidade terá perturbações, como a atual.

O Sr. Ferdinand Esberard, sobre a crise que atravessamos, declarou a ANOITE:

— Infelizmente e depois de tantas providências das autoridades, estamos outra vez com o pão racionado, nada saboroso. Mas não devemos esquecer que, na Argentina e Estados Unidos, centros produtores, há também dificuldades dessa natureza. Esperamos a chegada do "Barroso" que partiu, há dias, de Nova Orleans, com 484 mil quilos de farinha de trigo, a fim de termos melhores dias no abastecimento desse alimento indispensável. Tivemos noticias de que esse barco já atravessou o golfo do México, rumo ao Brasil.

Infelizmente, esse navio traz quantidade para o consumo normal de quatro dias no Distrito Federal. Manteremos, portanto, o racionamento, certos de que essa carga vai, entretanto, melhorar o abastecimento da população carioca.

Não será solução, mas um alivio.

A questão, agora, é mais de transporte, que propriamente de trigo, pois os Estados Unidos concederam prioridade ao Brasil.

Foram solicitadas, ao que eu soube, providências à Comissão da Marinha Mercante e ao Lloyd Brasileiro, para o transporte da farinha.

A falta da banha decorre do baixo preço tabelado no Rio

Solicitamos novos esclarecimentos ao Sr. Ferdinand Esberard sôbre a falta de banha no mercado do Distrito Federal, e o diretor do Abastecimento diz:

— Sou dos que combatem qualquer elevação dos preços dos gêneros alimenticios. Mas não poderemos fugir à realidade. Não há banha no Rio porque os produtores, por uma questão de comércio, preferem mandar a mercadoria para os centros de consumo que pagam melhor. Assim vejamos: no Rio o quilo está tabelado a Cr$ 8,90. No Estado do Rio a tabela oficial marca para a banha, Cr$ 13,00, mas esse produto é adquirido até a Cr$ 15,00. Em São Paulo a banha está a Cr$ 13,00. Em Minas não há preço e esse Estado, de produtor, passou a consumidor. Temos recebido banha do sul, porque as autoridades apelaram para os produtores. Quando acabar o estoque que estamos vendendo nos mercadinhos e feiras-livres, a Cr$ 8,50 o quilo, não teremos mais o produto por tal preço.

Os ministros do Trabalho e Agricultura estão tratando pessoalmente dessa questão da banha. A Comissão de Preços vai fixar o preço do quilo. Os produtores querem vender a mercadoria de maneira que o preço no varejo alcance Cr$ 11,00, o quilo. O aumento, entretanto, ao que eu soube, só ficará assentado, se não houver outra solução.

Os produtores argumentam que tudo encareceu, o milho, o suino, etc. O assunto não é, porém, da alçada do Abastecimento.

Tomates, frutas e verduras da Cooperativa de Cotia

Refere-se depois o Sr. Ferdinand Esberard à missão do Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura do Distrito Federal, a São Paulo:

— O secretário de Agricultura está em São Paulo, tratando de assuntos relacionados ao abastecimento da população carioca. Pretende conseguir, em acôrdo com a Cooperativa de Cotia, o aumento do fornecimento de tomates, frutas e verduras ao Distrito Federal, por preços mais reduzidos.

Sobre o problema do transporte do trigo, ouvimos também o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Lloyd Brasileiro e membro da Comissão da Marinha Mercante:

— O Lloyd está sempre à disposição das nossas autoridades e da população carioca, para os serviços do abastecimento. Ainda há pouco, providenciamos a mobilização de numerosos navios, pois era também de nosso interesse manter a linha do trigo para Buenos Aires.

Não recebemos, até o momento pedidos especiais de transporte do trigo dos Estados Unidos. Certamente porque isso compete aos exportadores, que fretam, geralmente, barcos norte-americanos. O "Barroso", por exemplo, não é do Lloyd. Creio que é um navio americano.

NO LIVRO DO MERITO

O chefe do govêrno assinou decreto mandando inscrever no Livro do Mérito o nome dos Drs. Manoel de Abreu, notavel cientista brasileiro e Arlindo Raymundo de Assis, Clemente Ferreira e Rafael Levy Miranda, tendo em vista os serviços relevantes prestados à coletividade, conforme proposta apresentada pela Comissão Permanente do Livro do Mérito.

NOTÍCIAS TRABALHISTAS

A sindicalização dos ferroviários da E. F. C. B. em face da Constituição — Mesa redonda para debate do importante tema

Comunicam-nos:

"A sucursal do Distrito Federal da Associação Profissional dos Ferroviários da E. F. C. B., dando cumprimento à deliberação de seus associados, realizará importante reunião em sua sede social, à avenida Amaro Cavalcanti número 1.805, sobrado, em Engenho de Dentro, amanhã, 25 deste mês, às 19 horas, onde será debatido, em mesa redonda, o interessante tema: "A sindicalização dos ferroviários da E. F. C. B. em face da nova Constituição".

Para debater esse importante tema foram convidadas várias personalidades ligadas à administração pública do país, e entre elas destacam-se o coronel Napoleão Alencastro Guimarães, tenente-coronel Rui Santiago e os parlamentares Roberto Glasser, Café Filho, Euzebio Rocha, Campos Vergal, Epilogo de Campos, João Amazonas e outros."

POLITICA E POLITICOS

OPOSIÇÃO

Não há maiores novidades na frente mineira. A candidatura do Sr. Wenceslau Braz conta com o apoio do P. S. D. integral e do Partido Republicano.

A oposição ao nome do Sr. Wenceslau Braz está restrita ao Sr. Virgilio Melo Franco, ao Sr. Pedro Aleixo e alguns outros politicos sem maior expressão eleitoral.

O fato mesmo de até agora permanecer como secretário da Fazenda de Minas um delegado da U. D. N. demonstra que a atitude daqueles dois políticos mineiros representa, salvo prova em contrário, um simples ponto de vista pessoal. Não se trata portanto de um pronunciamento partidário, embora este prometa surgir com um discurso udenista, hoje, na Câmara.

O P. R. SEPARA-SE DA U. D. N.

E' evidente que, cada vez mais o P. R. se separa da U. D. N., readquirindo a sua liberdade. Já o P. R. tem neste momento um ministro e o 1º secretário da Câmara. Em Minas o P. R. é aliado, agora, do P. S. D., o contrário precisamente do que se verificou em 2 de dezembro, quando tinha aliança com a U. D. N.

A COALIZÃO CONTINUA

Apesar da "sabotage", a politica da coalizão continua. Na Baia o P. S. D. e a U. D. N. já estão unidos. No Estado do Rio o Sr. Edmundo Macedo Soares é candidato conjunto dos pessedistas e dos udenistas. Em Minas a U. D. N. continua representada no govêrno do interventor Julio de Carvalho. E agora mesmo, ao ser constituida a embaixada do Brasil à posse do novo presidente do Chile, prevaleceu a politica da coalizão, fazendo parte da delegação chefiada pelo Sr. Nereu Ramos, o lider udenista Sr. Prado Kelli e o lider trabalhista, Sr. Segadas Viana, que viajarão com as honras de enviados especiais e ministros plenipotenciários.

QUEM SERÁ O PRESIDENTE DA U. D. N.?

Pode-se considerar virtualmente aberta a questão da sucessão do Sr. Otávio Mangabeira na presidência da U. D. N. Não está ainda assentado se a sua renúncia dêsse posto só se dará depois de sua posse no govêrno da Baia, ou se o candidato único das fôrças baianos concorrerá ao pleito já sem as responsabilidades de chefe de partido.

Alguns nomes estão sendo falados para presidente da UDN, entre os quais o do Sr. José Américo de Almeida. O nome do Sr. Virgilio de Melo Franco parece afastado por dois motivos: 1º, pela sua atitude contra a politica de coalizão; 2º, porque o presidente da U. D. N. precisa ser um vulto de projeção nacional, gênero Otavio Mangabeira, José Américo, Raul Fernandes, etc.

A escolha do novo presidente da U. D. N. deve recair em alguém que esteja disposto a seguir a mesma conduta do Sr. Mangabeira.

MARCADA A CONVENÇÃO PESSEDISTA DE PERNAMBUCO

Está marcada a convenção do P. S. D. para homologação da candidatura do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, realizando-se a mesma em Recife. Quanto à U. D. N. os Srs. Carlos de Lima e João Cleofas ainda não chegaram a um entendimento sôbre se deverão aceitar a candidatura do Sr. Neto Campelo, ou apresentar candidato próprio. Há ainda o Sr. Gilberto Freyre, mais da Esquerda Democrática que da U. D. N., mas cuja tendência é a de agir como deputado independente, não muito preso aos liames e à disciplina de partido. O objetivo principal da candidatura Neto Campelo é, ao que se sabe, forçar o "tertius". Em Recife divulgou-se recentemente que o P. S. D. não seria totalmente infenso a um entendimento, desde que o candidato saisse das fileiras do partido.

UM LIBERTADOR NO GOVÊRNO GAUCHO

Convidado pelo interventor Cilon Rosa, assumiu a secretaria das Obras Públicas do Rio Grande do Sul o Sr. José Batista Pereira, um dos mais brilhantes elementos da engenharia brasileira. Criador e organizador do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem daquele Estado, o Sr. Batista Pereira, que é membro proeminente do Partido Libertador, declarou aceitar o encargo sem compromisso politico de qualquer espécie, mas notadamente para atender à solicitação do seu amigo e colega Sr. Clovis Pestana, que insistiu em que ele acedesse em substitui-lo na Secretaria das Obras Públicas do Rio Grande do Sul.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JONAS CORRÊA

Correndo insistentes boatos de que a corrente politica Henrique Dodsworth-Jonas Corrêa, cujo prestigio se afirma de forma crescente, está apoiando o atual prefeito, ouvimos este parlamentar, que se tem conduzido de maneira discreta e eficiente no cenário politico carioca.

Perguntamos ao deputado Jonas Corrêa se era verdade que o embaixador Henrique Dodsworth havia hipotecado solidariedade politica ao prefeito. Respondeu-nos sua senhoria que o embaixador Dodsworth havia, ante-ontem, neste mesmo jornal, esclarecido sua posição de apoio e colaboração decidida ao governo patriótico do presidente Dutra.

— E o deputado Jonas Corrêa?

Disse-nos então S.S.:

— Sou amigo pessoal do deputado Mauro Renault Leite, que é o coordenador da nossa política. Esse meu distinto colega sabe que conta comigo para prestigiar sua ação, que me merece toda a confiança. Politico e pessoalmente estarei solidário com a orientação do deputado Mauro Renault Leite.

— Então, a que atribui o boato?

— Atribuo a elementos agitados, ambiciosos e fáceis... Não há um só ato do embaixador Dodsworth, nem meu, que justifique o boato... — terminou S.S.

Diretório da U. D. N. no Realengo

Hoje, às 20,30 horas, na séde do Rarum Club, rua Bernardo de Vasconcelos n. 239, Campo de Marte, defronte da Estação do Realengo, se realizará a solenidade inaugural do diretório acima referido, com a presença dos Srs. deputado Otávio Mangabeira, senador Hamilton Nogueira, deputado Euclides de Figueiredo, Srs. Luiz Aranha, Heitor Beltrão, Mario Martins, deputado José Antonio Flores da Cunha e outros destacados membros da União Democrática Nacional.

Falarão, nessa solenidade, como representante do diretório empossado, o Sr. Frederico Leal, pelo de Guaratiba, e Sr. Manoel da Silveira Porto Filho e o representante operário, Sr. Ignacio Santos.

A comissão de recepção aos membros da União Democrática Nacional e convidados especiais, é composta dos Srs. Alberto Daú, capitão Alberto de Araujo, major João das Virgens Lima, João Batista Pereira, Walter de Carvalho, Gilberto Brum Junior e Himpario Castilhos Rabello.

Em atividades o senhor Graccho Cardoso

ARACAJU, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Gracho Cardoso, deputado dissidente, pessedista, vem recebendo adesões de vários pontos do Estado. O P. S. D. está desenvolvendo grande atividade, realizando comicios, embora não se saiba qual o candidato a ser apresentado pelo P. R. em união com o P. S. D.

A candidatura do Sr. Paim Filho a senatória

PORTO ALEGRE, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — O «Diário de Noticias» diz que a candidatura do Sr. Paim Filho à terceira senatoria criou um caso no seio do P. S. D.

Em carta dirigida à imprensa o Sr. Firmino Paim Filho diz que a sua candidatura foi objeto de uma reunião no palácio, com a presença dos Srs. Cilon Rosa, Walter Jobim, Protasio Vargas e Osvaldo Vergara, êste último, aliás, nome que vem recebendo o maior número de indicações dos diretórios municipais.

Acrescenta o Sr. Paim Filho que, promulgada a constituição brasileira, os Srs. Glicerio Alves e Artur de Souza Costa, em palestra com o presidente da República, manifestaram suas preferências e de outros companheiros de bancada pela adoção do seu nome, como candidato à terceira senatória.

COMEMORADO O CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DE NETUNO

PARIS, 24 (A. F. P.)—O Observatório de Paris comemorou ontem na Sorbonne o centenário da descoberta do planeta Netuno por Le Verrier. Com a assistência do Sr. Naegelen, ministro da Educação, embaixador da Grã-Bretanha, representantes do corpo diplomático e representantes do mundo cientifico, o Sr. Louis de Broglie, secretário perpétuo da Academia de Ciências, discorreu sôbre a história da descoberta daquele planeta e da "glória francêsa que à mesma está ligada".

DEL CASTILHO HOMENAGEA A MEMÓRIA DE UM DOS SEUS PRIMEIROS MORADORES

Será presidida pelo professor Ernani Cardoso

Na sede do Del Castilho F. C., na avenida Suburbana, realiza-se hoje uma solenidade em homenagem à memória de Salvador Rizzo, que muito trabalhou pelo progresso daquela localidade, na qual residiu longos anos.

Haverá uma sessão solene, tendo sido especialmente convidado para presidi-la o professor Ernani Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura.

Será dirigido ao prefeito Hildebrando de Góis um memorial com muitas assinaturas, solicitando a adoção do nome de Salvador Rizzo para uma rua de Del Castilho.

O Sr. Mario Monteiro da Silva, chefe da delegação brasileira à Conferência do Comércio e Emprego, ora reunida em Londres, aparece num flagrante tomado durante uma reunião da Comissão Preparatória do conclave. Vê-se ao seu lado o Sr. Suetens, delegado belga. (Foto Associated Press).

O BRASIL E' PARTIDARIO DA REDUÇÃO DE TARIFAS ALFANDEGARIAS

Interessantes declarações do Sr. Moreira da Silva a uma agência noticiosa — Todos os paises deveriam evitar medidas suscetiveis de criar o problema do desemprego

LONDRES, 24 — (De June Bainleridge, da Reuters) — «A Carta Brasileira, tenho a satisfação de dizer, está sendo usada como base para a Conferência do Comércio e Emprego de Londres, junto com as propostas dos Estados Unidos, as sugestões da India, Austrália e outros paises» — o Sr. Moreira da Silva, lider da delegação brasileira na Comissão Preparatória, declarou em entrevista exclusiva concedida à Reuters.

«O Brasil atribui a máxima importância — prosseguiu — a essa comissão da conferência. Acreditamos que uma paz duradoura requer o estabelecimento de uma série de regras aceitas por todos os paises, segundo as quais será realizado o comércio internacional no periodo de após-guerra. Conforme essas regras, naturalmente, as condições econômicas especiais de certos paises terão de ser harmonizadas com o quadro geral. Ao mesmo tempo acreditamos ser essencial tratar os problemas do comércio internacional como apenas uma parte, embora fundamental, dos problemas de cooperação econômica internacional em geral».

«Este último aspecto» — explicou Moreira da Silva — «é de importância particular para os paises que se encontram nas primeiras fases do desenvolvimento econômico. Precisamos da colaboração financeira de outros paises, bem como de acesso a seus mercados e produtos; tal colaboração naturalmente, serviria aos interêsses dos paises mais desenvolvidos, criando mercados para suas mercadorias.

«O Brasil dispensou muita atenção à questão da cooperação internacional no campo do comércio. Em resultado, nossa delegação insistirá durante a conferência nos pontos seguintes: os tratados comerciais devem ser estabelecidos de maneira que garantam que as concessões reciprocamente concedidas sejam exatamente de valor equivalente. Portanto, temos certas dúvidas quanto à conveniência de considerar com carater geral o tratamento incondicional de nação mais favorecida (que estenderia tais condições a outras nações).

«Queremos deixar patente um aspecto: devem ser estabelecidos regulamentos muito rigorosos para a supressão do «dumping» e de atividades semelhantes.

«O Brasil é partidário da redução das tarifas alfandegárias, mas com moderação, pois a proteção de indústrias fortes, porém nascentes, é essencial ao desenvolvimento dos paises novos e todos os compromissos que sejam aceitos devem levar em conta êsse fato».

E acrescentou: «Incidentalmente, a tarifa alfandegária do Brasil, que é quase especifica, é uma das mais baixas do mundo devido ao aumento internacional dos preços durante a guerra. Também somos partidários da eliminação das restrições quantitativas e de câmbio, que afetam o comércio internacional. Atualmente, as únicas restrições brasileiras à importação visam evitar as compras de maquinaria obsoleta, mas estamos convencidos de que os paises industrialmente não desenvolvidos devem ter permissão para separar parte de seus créditos e de suas reservas de divisas para finalidades de desenvolvimento industrial».

Na questão da politica de emprêgo, o Brasil acreditava que todos os paises deveriam evitar medidas suscetiveis de criar o desemprego em outros paises». Também pensamos — prosseguiu — que as nações mais industrializadas têm uma responsabilidade especial na manutenção do emprêgo geral, e que, se não tiverem êxito geral, e que, se não tiverem êxito nêsse terreno, os outros paises devem poder proteger-se, na medida do possivel, contra uma crise geral. Ao mesmo tempo consideramos que o problema do emprêgo geral está intimamente relacionado com a politica de inversões internacionais a longo prazo e propomos que as inversões internacionais sejam usadas como meio de estimular o emprego geral em todo o mundo.

«Como produtor de matérias primas e alimentos, o Brasil está interessado particularmente em garantir uma renda elevada e constante para os produtores de matérias primas e deseja que o organismo relativo aos acôrdos intergovernamentais sôbre mercadorias versem sôbre o problema daqueles que têm produtos primários».

MACEIÓ, 24 — Quando tomava banho de mar na praia de Tibuiba, em São Miguel dos Milagres morreu afogado Samuel Batista de Lima, pertencente a uma familia ali residente.

PARA A INSTALAÇÃO DE ESGOTOS NOS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

O prefeito Hildebrando de Góis, devidamente autorizado pelo presidente da República, assinará hoje um decreto abrindo o crédito de seis milhões de cruzeiros para atender a despesas com obras de construção de esgotos na zona da Leopoldina.

O monumento á FEB

Realizou-se, hoje, a seleção preliminar das "maquettes" apresentadas — 15.000 cruzeiros de prêmio a cada um dos cinco artistas classificados — Dentro de 60 dias, possivelmente, a escolha definitiva do trabalho a ser executado

Realizou-se hoje, no salão Bernardelli, do Museu de Belas Artes, a seleção preliminar das "maquettes" apresentadas à Comissão Executiva do Monumento ao Expedicionário, a ser erigido nesta capital, comissão esta composta dos senhores: coronel Alvaro Prate de Aguiar, representante do Exército; major Rafael Leocádio dos Santos, da Aeronáutica; comandante Hugo Pontes, da Marinha; professor Paraná, da Escola de Belas Artes; Celso Kelly, da ABI; Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Mario Hora, êste na qualidade de secretário geral.

Depois de rigoroso julgamento, em que foram examinados em todos os seus detalhes os trabalhos apresentados, foram selecionados os de Leão Veloso, Humberto Cozzo, Edgar Duvivier, Honório Peçanha e Scuoto, a cada um dos quais foi conferido, então, um prêmio de 15 mil cruzeiros.

Dentro de 60 dias, possivelmente, se verificará a escolha definitiva do trabalho a ser executado e destinado a perpetuar, no bronze, o heroismo dos soldados brasileiros das três armas, que de modo tão destacado participaram da última Grande Guerra, honrando as tradições militares do país.

SECÇÃO INEDITORIAL

Os pilotos das Aerovias Brasil S. A.

AO PUBLICO

O grupo de Pilotos da AEROVIAS BRASIL S. A. se sente na obrigação de vir a público esclarecer sua atitude de apoio total à direção da Companhia, em face do pretendido movimento grevista, que não passou de uma infiltração de caráter subversivo de alguns elementos agitadores, tentando explorar a boa fé dos nossos mecânicos e demais trabalhadores da Companhia.

Os Comandantes da AEROVIAS BRASIL, na sua maioria pilotos veteranos da Aviação Comercial Brasileira, contando com mais de 10 anos de serviços, entre os quais existem 15 pilotos bi-milionários do ar e que compõe o grupo de vôo mais numeroso de uma só emprêsa, em tôda a América Latina, responsáveis perante as autoridades e o público, pela condução das aeronaves de um lugar a outro com a máxima segurança, vêm testemunhar sua absoluta confiança na manutenção e demais serviços auxiliares da Companhia, não tendo deixado de efetuar um só vôo de horário durante êsse período de ameaça subversiva.

Graças à compreensão de quase totalidade dos trabalhadores empregados da AEROVIAS BRASIL, que continuam firmes nos seus postos em todos os setores, continuamos a voar, certos de que o público nos distinguirá, para que êsses trabalhadores incansáveis, rapazes e moças entusiastas, não percam sua fé no trabalho honesto e competente contra o trabalho subversivo e deshonesto, no trabalho ordeiro e eficiente contra a desordem desenfreada.

Os elementos nocivos, felizmente em número reduzido, já foram despedidos, embora continuem tentando propaganda desmoralizadora.

Os 95 % de trabalhadores da AEROVIAS BRASIL que mantiveram e se mantêm firmes no cumprimento do dever são soldados vigilantes de que o Brasil necessita. Para êsses operários que ajudam a construir um melhor tráfego aéreo no país, devemos nossa simpatia.

Assinado o original pelos 76 pilotos que compõem o grupo de vôo:

Hermes Cruz, Childerico Motta, Murillo Vasconcellos de Souza Carvalho, Arthur Martins Rocha, Julio Pueyo Ballu, Mario Joppert Carneiro da Cunha, Alicio Gabriel de Carvalho, Felinto Pedroso Jr., Ruy Presser Bello, Messias Campos, Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães, Arthur de Araujo Alves Carnauba, Renato de Vasconcellos Contins, Alencastro Macedo Fontoura, Laurecy Fontoura Pires, Irineu Andrade Escobar, Nilo Valentim Quaresma, Eduardo Nilor de Souza Mendes, Wilton Araujo Lima, Antonio Alvares Lima, Amadeu Talocchi, Murillo Rodrigues Alvares, Manoel José Antunes, Helio Leitão de Almeida, Klauss Golart Tormin, Sandoval Augusto Leite, Gabriel Junqueira Giovannini, Hilton Machado, Thomaz Alberto da Silva Whitaker, Gilmar Vinhas Mariath, Jacintho Laureano da Silveira, Alvaro Miguel Padovani, George Cummings, Ruy Della Méa, Alberto Dias dos Santos Brandão, Georg Friedrick Wilhelm Bungner, Sebastião Brito Filho, Arsenio Cardoso, Americo Cardoso Figueiredo, Nelson Lacaze de Miranda, Lourival Ramos da Rocha, Jairo Soares Ferry, Mucio de Carvalho, Adar Rosa Rangel, Antonio Alexandrino José Maria de Biscuccia, Ophir Mastrandéa, Heitor Holmes Cruz, Edgar Barrett Vianna, Fernando Marroquim Leão de Almeida, Alberto Ribeiro de Almeida, Elio da Fonseca Barros, Carlos Gomes do Rego, Raymundo da Costa Canário, Ribamar Costa Ferreira, Henrique Bastian Alves, Denair de Moraes Mendonça, Ruy José de Castro, Julio dos Santos Paiva, Waldomiro Dias D'Oliveira, Aurican Ramos Calado, Albino Teixeira Pinheiro Jr., Carlos Fernando de Lima Cavalcanti, Dalvaro Ferreira Lima, Carlos Afonso Migliora, Armando Falcão Pinheiro e Louro de Melo, Allan Costa Séllos, Paulo da Silva Chaves, Francis Forsyth Fleming, Chafik Bittar, Alexandre dos Santos Pereira Filho, Heitor Gilberto San Juan, Mauricio Coutinho Dutra, Cicero Torres, Rosalvo Dornelles Maciel, Jorge Barbato Asurmendi e Douglas William Martin.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1946.

ÉCOS E NOVIDADES

POLITICA DE SANSÃO

CERTA inegavel demagogia classista, que influiu nos últimos tempos da administração ditatorial, acabou por se extender, perigosamente, generalizando-se com a ajuda do egoismo geral.

Nunca o sentimento exclusivista de classe poderá beneficiar a sociedade em seu conjunto. Nunca os benefícios alcançados por uma classe em detrimento dos interêsses da comunidade poderão ser sólidos, seguros e duradouros. Eis uma verdade simples sôbre que devem meditar os seduzidos da ganância e os fomentadores de gula e de ambição em nossos meios representativos sociais. Por querer tudo de uma vez, por não se integrar nas reivindicações comuns das outras correntes progressistas da sociedade moderna, vimos o que aconteceu na Itália, na Alemanha, na Espanha e em outras nações da Europa: — acabou por subverter os fundamentos gerais da ordem democrática, pelo zelo excessivo e intemperante na defesa dos seus interêsses de classe. Isso é o que poderá vir a ser o resultado final dêsse movimento entre nós, si os trabalhadores, em geral, persistirem numa atitude que desorganizará a economia brasileira e arruinará a paz social da nação com o rosário interminável das greves e dissidios coletivos apostados em aumentar os seus vencimentos todos os meses.

As estatísticas mais verazes mostram que, mercê da falta de combustivel, desgaste insubstituivel do parque dos transportes, perda de cem mil toneladas da marinha mercante nos torpedeamentos submarinos e outras causas, a nossa produção não aumentou, salvo no que se refere, durante a guerra, à extração dos minéreos estratégicos, de algumas ceras e fibras e da borracha. Um dado alarmante do nosso problema econômico é êste: — caiu a produção de gêneros de primeira necessidade.

Logo, a única real, irrefragavel, irrecorrivel consequência dos aumentos intempestivos de salários será a correspondente inflação ou inchação dos preços das utilidades. Não há como fugir a êste dilema. E' preciso aumentar a massa dos regimes de pagamento para atender ao aumento, por decreto, no papel, artificial, dos salários da mão de obra. Mas êsse duplo aumento não acrescenta, no total da riqueza nacional, um quilômetro de trilhos, ou uma tonelada de carne. Eis a dura verdade. A outra mais áspera consideração a fazer é que, devido à falta de consciência social, cívica e moral reinante em muitas camadas do trabalho patrício, o acrescentamento dos salários não se traduz em incentivo para o correlato acrescentamento da produção, que evitasse a descorrespondência entre o volume estacionário das utilidades e o entumescido volume dos regimes monetários. Muito ao revez, passando a ganhar mais, há muita gente que não só não economiza, como resolve trabalhar menos, reajustando a sua vida, segundo a lei do menor esforço, que é uma das calamidades dos climas tropicais e das raças de incipiente formação do caráter e do senso da responsabilidade.

Nunca houve, no Brasil, um sistema racional de produção em larga escala, nem na lavoura, nem na manufatura, suscetivel de facultar um enriquecimento progressivo, florescente e geral da sociedade. Há muitos exemplos de golpistas, de especuladores, de urdidores de expedientes, manobrando no reino obscuro e escorregadio dos intermediários. Gravar a produção rotineira do país com sucessivos encargos, onerar de constantes aumentos de salários um trabalho já tão castigado pelo péssimo sistema fiscal que o flagela e que o ministro da Fazenda se propõe corrigir, isso é a política de matar a galinha dos ovos de ouro, em que não devem insistir os trabalhadores em geral, salvo si querem obedecer à orientação comunista do "quanto pior melhor".

O govêrno é que não pode deixar de tomar providências drásticas, imediatas, para acudir a essa onda demolidora, fruto do egoismo e da ganância, que acabaria por levar a comunidade a problemas mortais. Na sua revolta irracional, fazendo tábua raza do exame crítico que é a única luz salvadora nas horas de treva, Sansão não trepidou em demolir as colunas do palácio bíblico. Mas foi o primeiro a perecer sob os destroços.

A nossa política de salários é a política de Sansão.

EXPLORAÇÃO E COMÉRCIO

O comércio honesto é o maior interessado na repressão à fraude que, antes de atingir a saúde ou a economia do povo, expõe as tradições de lisura e benemerência da mais dinâmica das chamadas classes conservadoras. E tradições tão antigas que o velho estilo jornalístico elegera, para a adjetivação do comerciante, o qualificativo — honrado. "Honrado comerciante da nossa praça". Êste, o tratamento clássico, cuja justiça perdura para aplicar-se, merecidamente, à maioria dos negociantes de hoje.

A Polícia de São Paulo está agora às voltas com os especuladores criminosos que falsificam produtos de toucador, sobretudo pastas dentifrícias, e, assim, expõem o público a certas doenças nervosas. Não contentes com o dano à bolsa do povo, através do preço exorbitante desses artigos, os falsários lesam ainda a saúde do modo mais insidioso e ignóbil. Compreende-se a revolta que tais aberrações do senso moral provocam na atormentada consciência pública cuja aflição é aumentada, clamorosamente, pela reiteração desses monstruosos crimes. E, no clima passional assim provocado no ânimo já tão ressentido do povo, a capacidade de julgamento é prejudicada. Daí generalizações injustas que nivelam inocentes e culpados, traficantes e honestos que se limitam à margem de lucros lícitos e não imolam os [illegible] humanos no tôrpe delírio da ganância. Combater esses extremos celerados de uma minoria audaciosa é, pois, defender os créditos da maioria de uma classe operosa e honrada.

O PREFEITO E A IMPRENSA

Os trabalhadores intelectuais viram reconhecidos, pela Assembléia Nacional Constituinte, os méritos e o valor de seus trabalhos. Em duas oportunidades os constituintes de 1946 assim se manifestaram: a primeira delas, isentando do imposto de renda os rendimentos dos professores, escritores e jornalistas; a segunda, dando isenção de imposto de transmissão e de imposto predial ao jornalista que adquirirem casas para sua residência. Foram, não há dúvida, duas manifestações de simpatia por aqueles que [illegible] e pouco lucram, do ponto de vista material.

Baixado o ato das Disposições Constitucionais Transitórias relativamente à isenção do imposto de transmissão, tornava-se necessário um decreto do prefeito que regulamentasse a isenção concedida pelos constituintes. Não se demorou o governador do Distrito Federal [illegible] expediente e, há dois dias atrás, foi tal decreto assinado. Todavia, o Sr. Hildebrando de Góis não quis assinar o dispositivo legal, numa simples rotina de gabinete. Fez questão de reunir as diretorias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação Brasileira de Imprensa, assim como grande número de profissionais da imprensa, para que assistissem à assinatura do decreto.

E, no discurso que pronunciou, fazendo praça em assinalar a justiça com que se houveram os constituintes e a satisfação de que estava possuído de ser êle um executor da norma constitucional, fez referências das mais elogiosas às duas associações de classe dos jornalistas. Resultou a solenidade em uma manifestação de inequívoco prestígio quer da ABI quer do Sindicato, reconhecido e proclamado pelo prefeito. E é tanto mais animadora essa prova quando vemos que as duas entidades, trabalhando com fins idênticos, [illegible] lutas que tanto têm comprometido outras agremiações congêneres. Quer na ABI, quer no Sindicato, os jornalistas profissionais se reúnem num clima de respeito às leis e confiança nas autoridades. Se divergem aqui ou ali, desta ou daquela orientação, fazem-no pessoalmente, usando de uma elementar liberdade democrática, sem arrastarem em qualquer ocasião, para o campo das divergências de opinião, os órgãos classistas que, por suas próprias características, [illegible] de tôdas as correntes e de todos os matizes políticos, devem estar acima dos pontos de vista políticos, para tratarem apenas dos interêsses da classe.

O LABORATÓRIO BROMATOLÓGICO

Há anos atrás, Carlos Chagas fundou o Laboratório Bromatológico e dirigiu-o durante algum tempo. Depois foram nomes como Alfredo de Andrade e José da Vecchi que lhe deram brilho e o fizeram um ninho de cientistas. A própria população sempre viu com especial simpatia êsse Instituto, pelos serviços que êle lhe prestava no exame e análise das mais variadas utilidades, sobretudo gêneros alimentícios, que se destinam ao seu consumo. Ultimamente, em consequência da campanha desencadeada pelos serviços de fiscalização contra os fraudadores de gêneros — especialmente o caso da manteiga — voltou o velho Laboratório Bromatológico a ocupar o noticiário dos jornais, pois ali correram as análises desses produtos cuja adulteração foi constatada.

Entretanto, apesar da sua importância e dos importantes serviços que estão a seu cargo, o Laboratório Bromatológico está relegado ao abandono. O prédio em que funciona encontra-se quase em ruínas, já não mais preenchendo as condições mínimas para o que dêle se exige. Os seus aparelhos, velhos e quebrados, são com dificuldade substituídos e remendados. Tudo isso [illegible] técnicos bromatológicos, [illegible] por [illegible] das autoridades que deveriam velar para que os homens que ali trabalham tivessem maior assistência e maior conforto. Vivendo de glórias passadas, muitos de seus técnicos vão abandonando o Instituto, procurando outros serviços onde possam continuar suas pesquisas. [illegible] se deixaram ficar [illegible] com entusiasmo a [illegible] tanta energia e entusiasmo. Outros, entretanto, mais teimosos, vão ficando ali, recalcando suas queixas [illegible] exemplos [illegible] à causa a que se devotaram. Uns e outros, porém, são dignos de [illegible] [illegible] para que se estiolem [illegible] outros porque continuam lutando, sem se deixarem convencer de que foram derrotados ou, pelo menos, esquecidos.

Mas, para que se impeça a evasão de técnicos para outros setores ou o desânimo dos que ali ainda permanecem, é necessário que as autoridades voltem os seus olhos para o Instituto Bromatológico e o instale e aparelhe condignamente. Mesmo porque os inestimaveis serviços que presta à população, não poderão ser desprezados.

Tertius...

A solução do caso mineiro forneceu assunto para a Sala do Café. Os udenistas não se mostravam satisfeitos, enquanto era de jábilo a atmosfera dos arraiais pessedistas. Ao lado do belo exemplo fornecido pela atitude dos Srs. Bias Fortes e Carlos Luz, acentuava-se o patriotismo do Sr. Wenceslau Braz, colhido no seu bucólico retiro de Itajubá, aos 78 anos de idade, para servir de ponto de convergência de dois grandes partidos do seu Estado, o P. R. e o P. S. D.

— Nada tenho a dizer contra o Sr. Wenceslau Braz, dizia, num grupo, o Sr. Gabriel Passos, mas temo que a luta se trave, agora, em torno da vice-presidência do Estado e da composição da chapa de deputados, para a qual um dos grupos atuais quererá indicar e eleger o maior número de amigos a fim de garantir, na Assembléia estadual, a votação para o vice-governador, cuja escolha naturalmente será indireta.

O assunto dominou, durante o dia, os corredores da Câmara, e até os Srs. Lauro Lopes, do Paraná, e Tuiuty de Freitas, do Rio Grande, deram seu palpitezinho:

— Temos dois "tertius" em ótimas condições, o Afonso Camargo para o Paraná e o velho Borges para o Rio Grande do Sul... Os dois somam, juntos, quase 160 anos...

25 MARCOS E 6 MIL CIGARROS DE RECOMPENSA

STUTTGART, 24 (R.) — Uma recompensa de 25 marcos e 6.000 cigarros foi oferecida a quem der informações que levem à prisão dos responsaveis pelas explosões de bombas verificadas nesta cidade no fim da semana passada.

A policia está convencida de que os autores do atentado foram oficiais reacionários, oferecendo-se cigarros como recompensa por serem ainda mais atraentes do que o próprio dinheiro atualmente na Alemanha.

Cinzas

Celso Vieira

É instrutivo para alguns, interessante para todos (dizia-me ontem Simão Careca, sectário da escola cinica e dos seus paradoxos no Brasil mental) vêr como se atualizam, de repente, usos e temas veneráveis da antiguidade. Por exemplo, a cremação.

Recordei vagamente os efeitos das bombas incendiárias, esqueletos de pedra urbana, rangendo nas labaredas, montões de cinzas por toda a parte.

— Com efeito, disse, vai tudo pelos ares, desde Coventry a Nuremberg...

Simão corrigiu, esclareceu:

— Refiro-me à cremação no sentido especifico e asiático, à incineração dos mortos, como os orientais ensinaram ao mundo greco-latino. Há poucas semanas, com essa mistura de senso prático e de *humour*, que é o traço inglês, por excelência, John Bull reivindicava em Londres a terra dos mortos para os vivos, queria habitações, em vez de sepulturas.

— E os mortos?

— Culpados ou inocentes, ricos ou pobres, iriam para a fornalha.

Observei que a idéia, ora discutivel nos centros anglicanos, era abominável para os católicos. Demais, não tinha originalidade. Já os nazis, em estado de guerra, haviam sido os técnicos da cremação obrigatória. Precursores, ou melhor, previdentes, erigiram o fôrno de Dachau, onde seriam queimados.

— Cinzas dadas ao mar, interrompeu o filósofo. Por esse lado, renova-se uma excepção. Antigamente, só em Chios, a ilha grega dos vinhos capitosos e das resinas odoriferas, os ilhéus atiravam cinzas dos mortos à ventania, em pleno mar. Não cogito de métodos, porém, quando se me depara a lição de eterna sabedoria da Asia no cadáver do marajá, que em Lisboa, impregnado asiaticamente de perfumes, aguarda entre os europeus a sua fogueira de sândalo. Até parece o cadáver do império britânico das Indias.

Cristianizando pelo batismo e pela fé, objetei de novo que precisamos dos mortos no seio da terra, inumados, para o dia da Ressurreição.

— Nesse maravilhoso dia, retorquiu o cinico, a terra-mãe devoradora, indiferente à prôle, dará quando muito ao céu o mesmo punhado de cinzas, que o fogo espalha no ar. Os egipcios foram mais avisados, na sua espectativa, preservando as fórmas, colorindo as múmias, refazendo mortos duráveis no limiar da eternidade. Quanto aos defuntos contemporâneos, evidentemente precisamos de alguns deles, bem o sei, para demonstração anatômica ou enxertia de olhos, dentes, visceras, desde que os cientistas norte-americanos, em projeções multicores, transmitem hoje a certeza da vista nos cegos, da fala aos mudos, da pujança aos velhos, da imortalidade aos efêmeros, do raciocinio aos tolos. De qualquer modo, pago o tributo das peças anatômicas à Ciência nos seus frigorificos, imoladas algumas vitimas à deusa alucinante, ouçamos a razão higiênica dos antigos, mais uma lição da modesta Higia. À medida que se adensam as populações, cada vez mais se alargam os cemitérios, preocupando terrivelmente os higienistas. Olhe o de S. João Batista. Em 1907 não chegava à encosta do morro, e agora vai pelo morro acima, branquejando, invadindo, recrescendo até as nuvens... Assim os demais. Porque insistir, agravar na terra a decomposição normal da superficie com a desagregação dos tecidos vitais nos sete palmos subterrâneos? Deixemos que os vivos abrasem os seus mortos, lhes guardem as cinzas em urnas de ouro, de prata, de ébano ou mesmo de pinho velho, abolindo o horror das necrópoles, a necrofagia horrivel dos vermes. O grande purificador de corpos e almas é o fogo, já o dizia na Grécia o filósofo supremo, Heraclito. Filosofemos com êle, reacendendo os fornos crematórios.

— A filosofia esquece, ousei redarguir, que a antropologia tambem necessita dos fosseis. Por meio deles encadeamos o transformismo, reconstituindo animais, variedades, espécies, ligando os antropoides aos adamitas. Quem poderia ligar os homens, se a cremação os volatilizasse, à glória do super-homem vindouro, que os magos-estetas da nossa época — Nietzsche, France, Wells — anteveêm nas brumas rarefeitas do seu porvir, como a estrêla nos aneis da sua nebulosa?

Simão Careca, desdenhoso, rematou o diálogo com o seu inquebrantável cinismo:

— Não esperemos novidades super-humanas dos jardins zoológicos. Isto vai de mal a pior. Os super-homens já vieram ao mundo, e passaram todos com os mitos, as lendas, os sonhos. Hercules, um deles, patrono da escola cinica, findou nas alturas do Eta, requeimado, ensinando que a fôrça dos semi-deuses, como também a dos monstros, deve extinguir-se num pouco de cinza e fumo.

270 FERIDOS NUM CHOQUE DE TRENS

CHICAGO, 24 (R.) — O número de feridos no choque de trens verificado ontem foi orçado entre 240 a 270, mas somente 10 pessoas ficaram seriamente feridas.

O incidente ocorreu quando um trem suburbano se chocou com a cauda de outro.

DIMINUIU O PODER AQUISITIVO DO DOLAR

WASHINGTON, 24 (U. P.) — De acordo com o Departamento de Trabalho, o poder aquisitivo do dollar diminuiu em 24 centavos entre janeiro de 1941 e junho do corrente ano.

EXTRAORDINARIO O EXITO DE VILA LOBOS

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Extraordinário êxito obteve o maestro brasileiro Vila-Lobos, que reapareceu depois de uma ausência de seis anos, dirigindo um concerto sinfônico no Teatro Colon, perante numeroso e seleto auditório, que o aplaudiu incessantemente.

Referindo-se à sua atuação, "La Nacion" destaca que o prestigioso compositor brasileiro é, sem dúvida, uma das figuras mais representativas da arte musical em sua pátria, se não em todo o continente americano, e cujo trabalho no campo da oração artistica e da pedagogia, lhe permite ocupar um lugar privilegiado na música contemporânea, fazendo ressaltar a brilhante atuação com que dirigiu dificeis partituras com especial veemência e convicção.

O programa de Vila-Lobos constou de duas partituras de grande envergadura: a Segunda Sinfonia e Coros n. 12, escritos respectivamente em 1917 e 1919, o que permitiu comprovar a evolução do autor desde os primeiros passos na música para orquestra até a definitiva conquista do acento brasileiro.

O jornal destaca a obra, sem dúvida mais evoluida, dos Coros n. 12, integrante de um conjunto de composições do mesmo nome, e que constitui, quiçá, com "Baianas Brasileiras", a parte mais original e medular da produção de Vila-Lobos, com as quais o autor quis descrever os diversos aspectos da alma brasileira, através dos elementos vernáculos mais caracteristicos: inflexões ritmicas e melódicas ou particularidades harmônicas profundamente trabalhadas.

Por seu lado, "La Prensa" diz que o Coros n. 12, estreado por Vila-Lobos, constitui uma obra humana, régia e potente. Sua humanidade decorre do tema ritmico obrigatório, que se transforma continuamente e alterna com evocações de idéias melódicas originais, dentro da maneira popular, destacando-se dentre elas um expressivo motivo indigena, uma chorosa valsa brasileira e um pujantemente ritmico "Esquinado", dança popular nordestina.

Por sua construção e sua instrumentação, trata-se de uma obra de absoluta originalidade e de sabor bem brasileiro de grande pureza.

Vila-Lobos dirigiu as duas obras com a sua caracteristica autoridade.

Se bem que a falta de ensaios fosse visivel, a batuta do maestro e o exemplar entusiasmo da orquestra conseguiram versões dignas de elogios.

NOMEADO O NOVO INSPETOR DA ALFÂNDEGA

O chefe do govêrno assinou decreto, na pasta da Fazenda, designando Francisco Badenes, oficial administrativo, classe 26, para exercer a função de inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

O SR. WENCESLAU RESUME PARA "A NOITE" O SEU PROGRAMA

"Precisamos de produção maior, melhor e mais barata" — Contrário à política de aumento de impostos para cobertura dos deficits — "Os mineiros já estão muito sobrecarregados" — Parcimônia — Por que aceitou — Não irá fazer campanha política através do Estado — As declarações que o ex-presidente da República e de Minas fez ao enviado especial de A NOITE em Itajubá

ITAJUBÁ, 24 (Do enviado especial de A NOITE, pelo telefone) — O Sr. Wenceslau Braz, escolhido para candidato ao govêrno de Minas Gerais, recebeu-nos hoje em sua residência, nesta cidade. Apesar dos seus 78 anos, conserva-se forte e bem disposto, discorrendo com vivacidade sôbre os assuntos trazidos à baila. Interrogado sôbre se tinha assumido compromissos políticos ao aceitar a sua candidatura, respondeu negativamente, acentuando o que já é do conhecimento geral: — O lançamento do seu nome visou fazer retornar a paz ao seio da família política mineira.

A sua candidatura deverá ser apresentada oficialmente pelas Convenções do P. S. D. e do Partido Republicano Mineiro a se reunirem brevemente. O Sr. Wenceslau Braz informa-nos que até o momento não dispõe de nenhuma informação autorizada sôbre a atitude da U. D. N. em relação à sua candidatura. Adianta-nos que não pretende fazer campanha política pelo Estado, confiando o êxito da sua candidatura às forças eleitorais que o apoiam. Se eleito, a sua principal preocupação, ao iniciar seu govêrno, será procurar restabelecer o equilíbrio financeiro, pela compressão das despesas. Declara que é inimigo da política de aumentar os impostos para cobrir os "deficits", acentuando: — Os mineiros já estão muito sobrecarregados. Em sua opinião um dos principais meios de combater a crise que assola Minas e o Brasil é aumentar a produção. Disse:

— Precisamos de produção maior, melhor e mais barata. Para isso devemos nos valer dos recursos da técnica moderna, não só quanto à agricultura, como quanto à pecuária e todas as demais atividades úteis.

PELA COALISÃO

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando em Itajubá, ao enviado especial da "Folha de Minas", o Sr. Wenceslau Braz disse:

— Jamais recusei meus serviços a Minas e ao Brasil, ainda que custasse um grande sacrificio para mim, como agora.

Interrogado se a aceitação de sua candidatura implicava em compromisso partidário, respondeu:

— Não, não assumi compromisso algum. Aliás, quando fui indicado candidato à presidência da República, em 1914, não aceitei nenhum compromisso de ordem partidária.

Sobre a U.D.N., disse:

—Se a U.D.N. quiser apoiar a minha candidatura será melhor, pois o que desejo é a coalisão de todas as forças democráticas de Minas. De qualquer forma, porém, como aliada da minha candidatura ou adversária, no próximo pleito, saberei respeitar a U.D.N. Eleito governador, deverei materialmente solidariedade aos partidos que me elegerem, mas, como chefe de Estado, pairarei acima de todos os partidos. Meu lema de governo será então, como foi na presidência da República e na presidência de Minas, o seguinte:

"Cumprimento rigoroso das leis e da Constituição; justiça para todos, principalmente para os adversários; absoluta moralidade administrativa."

Quanto às suas anunciadas viagens ao Rio e Belo Horizonte, disse o Sr. Wenceslau Braz, nada haver assentado a respeito.

HIROITO RECEBIDO EM NAGOIA COM GRANDES OVAÇÕES

NAGOIA, 24 (INS) — Uma multidão de 100 mil pessoas recebeu com grandes ovações o imperador Hirohito na estação ferroviária de Nagoia.

O povo irrompeu através do cordão policial a fim de ver Hiroito, que aqui chegou numa viagem de inspecção pelo Japão central.

Tyronne Power e Anabela vão separar-se

Casados há 7 anos, anunciam, agora, o seu próximo divórcio

HOLLYWOOD, 24 (INS) — Tyrone Power e Anabela acabam de anunciar que vão se separar depois de sete anos de casados.

Depois de um rapido romance no Brasil, os dois astros se casaram em 1939, apenas um mês depois de seu encontro no Rio de Janeiro.

Melhorem-se os caminhos!

Urge inter-ligar a Avenida Brasil e as populações da Leopoldina — Avenida das Bandeiras

Eis ai um dos mais velhos caminhos da zona da Leopoldina — o do Engenho da Pedra. Vai da avenida Teixeira de Castro a Olaria

Está sendo publicada no "Diário Oficial" a concorrência para as obras de meios fios, galerias de águas pluviais e outras, accessórias, nas avenidas Brasil e das Bandeiras. Pode-se, assim, dizer que, dentro de breve tempo, a Cidade terá dois ótimos caminhos de penetração, — o primeiro em direção ao Estado do Rio, o segundo, na de São Paulo. Ambas atravessam grandes aglomerados de população e zona de produção. A avenida das Bandeiras já avança de Acarí, na linha da Rio Douro, rompendo matagais. Aproxima-se desse modo, da grande rodovia Rio São Paulo, na qual se entroncará.

Ao mesmo tempo a Prefeitura determina a pavimentação de uma ou duas ruas que partem da Brasil para os pontos ferroviários da Leopoldina. Essa providência, de vias locais não deve parar nessas duas ruas. A grande e magnifica avenida, embora sua finalidade principal seja a de servir ao tráfego interestadual, não exclui outra, de grande alcance: a intercomunicação dos subúrbios leopoldinenses, quando se sabe que esses lugares só contam com um caminho de acesso, formado por duas ruas, em sucessão, e nas quais correm todos os veiculos, inclusive bondes.

A área compreendida entre a chamada variante da Rio Petrópolis e as linhas da Leopoldina é de grande futuro, animado já agora com a facilidade de tráfego. Do centro àquela zona não se consome mais do que 10 a 15 minutos em marcha acelerada e permissivel. Já estão aparecendo, no referido perimetro suburbano, vivendas esplendidas, estabelecimentos industriais, enfim, movimento social. A pavimentação e o tratamento dos logradouros que interligam a avenida Brasil e as populações que formam os subúrbios, em pleno florecimento é obra que não deve demorar. É urgente.

BAIXA DE 35 PONTOS NO MERCADO DE CAFÉ DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (AFP) — O mercado de café local negociou uma partida de julho, de Santos, 23,0, com uma baixa de 55 pontos.

Essa inatividade é atribuida à atitude de expectativa dos interessados, em virtude do controle governamental quinqenal.

Quanto aos disponiveis, a tendência é fraca com relação à oferta do Brasil para os Estados Unidos. Prevê-se que as exportações de janeiro a junho do ano próximo, serão inferiores em 2 cents aos disponiveis de Nova York.

Várias organizações bolsistas teriam comprado quantidade substancial de café no Brasil pelo preço de 27 cets. FOB a lira peso.

ORGANIZADO O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Por partaria de ontem, do Sr. Corrêa e Castro, foi nomeado o Sr. Vasconcelos Costa para o cargo de oficial de gabinete. O recem-nomeado exerceu o cargo de prefeito do Pouso Alto, Uberlandia e Pouso Alegre, em Minas Gerais, além de outras funções importantes. Com essa nomeação, que repercutiu muito bem, o gabinete do ministro ficou completo e assim constituido: chefe de gabinete, Oscar Santa Maria; oficiais, Evandro Moniz Corrêa de Menezes, Chermont de Brito, Aloysio Afonseca, José Vale, Vasconcelos Costa e Djalma Nunes.

O Sr. Djalma Nunes, nosso antigo colega de imprensa e conhecido escritor teatral, tem sido muito homenageado pelos seus colegas e amigos. Há muito vinha trabalhando como representante de um dos jornais desta capital junto ao gabinete do titular da Fazenda.

PRESOS PELO INTERVENTOR EM PESSOA

MACEIÓ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foram presos em flagrante pelo interventor em pessoa, os jogadores reincidentes Helio Taveira, Antonio Pereira, vulgo "Andorinha" e um individuo conhecido por "Cavalo Russo", os quais estavam praticando jogos proibidos. O interventor mandou inutilizar os apetrechos do jogo e recolher à Penitenciária os contraventores.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

O BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DO CORRENTE ANO

Algarismos que demonstram o grau de crescente prosperidade do nosso mais importante Instituto de Crédito Popular

Da expressão dos números constantes do balanço que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vem de publicar, encerrado a 30 de Junho do ano corrente, pode ser aquilatada a situação de franca prosperidade da nossa maior e mais importante instituição de crédito popular.

Às medidas de alto senso e acerto tomadas por suas administrações se deve o vulto de negócios que a Caixa realiza, porque o público que a ela acode está certo de que é a mais segura guarda de suas economias.

O balanço ora apresentado traz expressivo volume de depósitos, que vão a mais de dois bilhões de cruzeiros, achando-se com um movimento invulgar nas Carteiras Hipotecária, de Consignações e Depósitos.

Em 31 de dezembro de 1945 os depósitos se elevavam a Cr$ 1.999.759.083,00 e em 30 de junho último atingiam a Cr$ 2.394.495.330,80, apresentando, desse modo, um acréscimo de Cr$ 369.536.655,00.

Trabalho perfeitamente claro, ao alcance de qualquer inteligência, o balanço da Caixa Econômica contem detalhes interessantissimos, que procuramos resumir, tal a sua extensão.

Para se ter uma idéia de como vão correndo os negócios da Caixa basta atentar para os seguintes dados: possui ela, em Caixa, a importância de Cr$ 35.868.287,20. Nos Bancos: Cr$ 366.583.822,00. No Tesouro Nacional: — Cr$ 114.627.893,70. Em empréstimos a longo prazo: — Cr$ 1.039.610.457,80. — Empréstimos a médio e curto prazo: — Cr$ 476.729.420,40. — Valores de mutação — Cr$ .... 359.490.360,30. — Valores transitórios: — Cr$ .... 52.665.877,10. — Valores patrimoniais, Cr$ ...... 140.707.971,50.

Os juros credores estão assim discriminados:

	Cr$
Juros do Tesouro Nacional	2.773.379,20
Juros bancários	9.322.960,50
Hipotecas particulares	26.982.318,60
Hipotecas Func. Públicos	557.067,10
Hipotecas C. Econômica	814.471,10
Consignações	12.092.880,30
Consignações C. Econômica	536.291,50
Consignações Cons. Superior	17.718,60
Garantias simultâneas	10.188.349,70
Penhores	5.578.450,30
Cauções	992.145,30
Operações diversas	8.770.211,70
Caixas Econômicas Federais	1.125.000,00
Total	78.751.253,00

Juros devedores:

	Cr$
Juros de Depósitos Populares	39.723.058,20
Juros de Depósitos de Economia Escolar	123.436,30
Juros de Depósitos Comerciais	412.068,50
Juros de Depósitos a Prazo Fixo ..	1.700.944,10
Juros de Depósitos de Aviso Prévio	2.907.320,80
Juros de Depósitos Caucionados ...	201.086,80
Juros de Depósitos Judiciais	592.915,90
Total	45.660.832,60

Contendo inúmeros detalhes valiosos o balanço deixa claro que para uma Receita total, no primeiro semestre do ano corrente, estimada em Cr$ 91.444.688,20 houve uma Despesa, no mesmo periodo, de Cr$ 78.656.671,00, de onde um saldo de Cr$ 12.788.017,20.

Dessa importância foi transferida para o Fundo de Reserva a soma de Cr$ 5.115.206,80.

SOCIEDADE

A Moda de París

CINTOS MODERNOS

De Rachel Gayman, da France-Presse

Os cintos de couro são estreitos, o que se explica pela escassez da matéria prima; sua altura média varia entre um e dois centímetros. Em marron, azul, vermelho ou verde vivo, sublinham com um traço forte o colorido uniforme ou escocês dos vestidos esportivos ou práticos. São muito elegantes quando forrados com uma pele fina, em tom contrastante e vivo, vermelho sob preto, por exemplo. Esse forro deve formar um debrum diferente de cada lado do cinto. É nos cintos em tecido bordado que se encontra uma variedade infinita. São eles em lã, em seda, em gros-grain, em veludo, em linho, em galões de lã, tecidos à mão, em cinto de tapeceiro... Os croquis ns. 1 e 2, criação de Hermès, representam cintos bordados em sedas multicores sobre fundos negros ou claros. Um dos desenhos representa uma série de caleches ou de vitórias da época alegre do Segundo Império. Os carros, os cavalos, os cocheiros e os viajantes são modelados em seda de tons vivos. No outro cinto, o motivo decorativo é composto de ... bordadas em seda.

Cintos com incrustações de metal ou com fivelas de matéria plástico de feitios estranhos, também são muito usados. Nossos "croquis" mostram dois modelos de botões que podem perfeitamente ser usados como fivelas.

(World copyright 1946 by A.F.P. Paris).

ANIVERSÁRIOS

Senhora Walda da Ponte Sant'Anna — Faz anos hoje a distinta dama da sociedade carioca, senhora Walda da Ponte Sant'Anna, funcionária do Ministério do Trabalho e esposa do Sr. Nero Sant'Anna, alto funcionário da Companhia Internacional de Capitalização.

A aniversariante está sendo alvo de inequívocas manifestações de apreço por parte de seu amplo círculo de amizades.

Nelson — completa hoje 2 anos de idade o robusto e inteligente menino Nelson, dileto filho da senhora Maria de Nazareth Vieira de Azambuja e do primeiro tenente da nossa Armada, Sr. Haroldo Prado de Azambuja.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Lucia Ablar Nobrega, esposa do Sr. Apolonio Nobrega, advogado nos auditórios desta capital. Justamente admirada pelos seus predicados de espírito e coração no círculo de suas relações de amizade, a aniversariante está recebendo vivas homenagens.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia da distinta senhorita Laura Carvalho, professora do Instituto Braga Carneiro e filha do casal Sr. José Francisco de Sales-senhora Isabel Pires de Sales.

—— Completa anos hoje a inteligente Vera Lucia, filha do Sr. Aurelino Augusto Martorelli, do nosso comércio, e de sua esposa Sra. Alayde Aguiar Martorelli.

Fazem anos hoje:

O embaixador Frederico Castelo Branco Clark; o embaixador Raul Fernandes; o Sr. Lino Moreira, tabelião de notas e antigo secretário da Presidência da República; o desembargador Ivan Nogueira Itagiba, da Justiça do Estado do Rio; a senhora Helena Nunes, esposa do jornalista Wanderlino Nunes.

—— Registra-se amanhã a data natalícia da senhorita Nair do Rego Barros, filha do teatrólogo João do Rego Barros, funcionário da Diretoria da Despesa, do Ministério da Fazenda.

CASAMENTOS

Realiza-se sábado, às 18 horas, na matriz de São José, o casamento da senhorita Wolita Dumans Malheiros, filha do Sr. Francisco de Salles Malheiros, nosso colega da redação do "Jornal do Comércio", e da senhora Irene Dumans Malheiros, com o tenente aviador Olavo Rezo, filho do professor Alberto Rezo e da senhora Zaira Morais Rezo. Serão padrinhos, do noivo, os pais deste, e da noiva, o Sr. Adolfo Dumans, secretário do Museu Histórico Nacional e sua esposa, senhora Dulce Guimarães Dumans.

HOMENAGENS

O cônego José Maria Moss Tapajós, diretor do Ensino Religioso, assistente eclesiástico da Liga Feminina da Ação Católica, membro do Cabido Metropolitano e do Tribunal Eclesiástico, comemora amanhã o 10.° aniversário de sua ordenação sacerdotal.

Várias homenagens serão prestadas ao distinto sacerdote, entre as quais missa em ação de graças na igreja de São Crispim e São Crispiniano.

CENTENÁRIO DO "TILBURY"

Por motivo de força maior, ficou transferida para o dia 14 de dezembro a festa comemorativa do primeiro centenário do "tilbury", no Rio de Janeiro, que está sendo organizado pela Associação Carioca.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fizeram hoje, dia 24, às 7,30 horas, a sua primeira comunhão na igreja Santo Afonso, os meninos Carlos Alberto F. Matera e Marcos Azambuja Matera, juntamente com os seus bons coleguinhas na Escola "Leitão da Cunha".

—— Fez a sua primeira comunhão no domingo, às 8 horas, na igreja de Santa Teresinha, situada na rua Maria e Barros, a encantadora Maria da Conceição Costa Rangel, dileta filhinha do Sr. Theodorico Rangel, gerente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e de sua esposa a senhora Marina Costa Rangel. A religiosa cerimônia, além das pessoas da família, compareceram inúmeras amiguinhas da comungante, às quais Conceição ofereceu, em sua residência, fina mesa de doces. O distinto casal, por esse acontecimento, foi muito felicitado pelo largo círculo de suas relações sociais.

VIAJANTES

Com destino a Nova York seguiu o ministro Antonio Camilo de Oliveira, que vinha desempenhando interinamente o cargo de secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e foi designado para integrar a delegação brasileira à segunda parte da Assembléia Geral das Nações Unidas, ontem instalada na principal cidade norte-americana.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o advogado Pedro Moutinho dos Reis Filho, cujo enterro se realizou hoje, pela manhã, no Cemitério de S. João Batista.

—— Faleceu em Petrópolis a senhora Helena Porto de Azevedo Sodré, viuva do engenheiro Azevedo Sodré e mãe do Dr. Alcino Sodré, diretor do Museu Imperial. A extinta, por seus altos predicados morais, de espírito e de educação, era uma figura de larga projeção em nossa sociedade. O enterro da ilustre dama realizou-se, com grande acompanhamento, no cemitério local.

O HOMEM E A MÁQUINA

Recentemente, no tribunal de Nuremberg, Sir David Fyfe, em réplica a um dos criminosos ali em julgamento, disse que "muita gente aplica, em relação aos animais, normas que não aplica em relação aos seres humanos...".

Bem podemos parodiar esta sentença, afirmando que nem sempre dispensamos ao organismo humano os mesmos cuidados com que beneficiamos as nossas máquinas. Embora, A PRIORI, pareça um exagero, o fato é que as nossas máquinas recebem uma assistência muito mais sistemática do que aquela que damos a nós mesmos.

Haja vista o número alarmante de casos de arteriosclerose consignados nas estatísticas médicas, casos que, na sua maioria, poderiam ter sido evitados por um tratamento preventivo. A arterio-sclerose que é provocada por causas diatésicas, infecciosas e também pelas intoxicações encontra no conhecido preparado farmacêutico Gotas Dynâmicas, o tratamento indicado.

Peça GOTAS DYNÂMICAS ao seu farmacêutico ou ao distribuidor geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, Rua das Marrecas n.° 36-A. RIO de Janeiro.

Grito de guerra na tribu dos suiás

Percorrem os índios a região do Xingú para atacar as outras tribus — Os Kolapalos deixam o acampamento da expedição Roncador para preparar a defesa

RIO KULUENE, Mato Grosso, 24 (De Orlando Vilas Boas especial para a Agência Nacional) — Tivemos hoje notícias de que os Suiás lançaram novamente o brado de guerra, percorrendo a região do Xingu', onde atacam as tribus mais fracas. Os Suiás, ao lado dos Calapós, surgem como os hunos do Brasil Central. Estão acampados do outro lado do Julueno e constantemente investem contra os guerreiros Camaiulas e Guicurús, praticando toda a sorte de atrocidades.

Receoso de que os Suiás irrompam na aldeia dos Calapalos, a 15 quilômetros do acampamento da expedição Roncador Xingu', o cacique Izarari deu por terminada a cordial visita de dez dias que nos fez com sua gente, já se reuniu aos demais defensores da tribu', que está em pé de guerra. Na aldeia dos Calapalos vivem atualmente os remanescentes da Nação dos Nafuques, que foi dizimada pelos indios Caiapós, vindos do alto Culuene.

Também o cacique Arucaca dos Cuicurus, que se aliou aos Calapalos para enfrentar Suiás e caiapós, voltou à sua aldeia, próxima a dos Calapalos.

Estão novamente sós os homens da expedição, entregues a seus trabalhos de preparo do terreno para a construção da pista e do posto do reabastecimento.

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO DO BRASIL EM VALPARAISO

SANTIAGO, 24 (A.F.P.) — Ontem foi encerrada a Exposição do Brasil efetuada em Valparaiso, que contou com a visita de cerca de duzentas mil pessoas, constituindo um dos fatos mais interessantes já realizados naquela cidade.

O ato de encerramento contou com a presença do embaixador do Brasil, Carlos Celso de Ouro Preto, além das principais autoridades provinciais.

Às treze horas realizou-se o almoço oferecido pela Companhia Industrial e Comercial de Três Montes em honra do embaixador brasileiro, comparecendo a ele os representantes da Companhia Chilena de Navegação Interoceânica, assim como representantes da imprensa.

A parte musical foi confiada à Rádio Sociedade Nacional de Agricultura, tendo apresentado números de grande valor artístico, intervindo nos mesmos destacados elementos do folclore chileno e músicos de nomeada.

Em seguida, procedeu-se ao leilão dum plano, do valor de cem mil pesos, cujo produto se destina ao Abrigo Infantil "Arturo Prat".

Antes do encerramento, o comandante brasileiro Aldo da Cunha, adido naval à Embaixada do seu país, fez um discurso sob o tema "A Marinha Mercante brasileira".

FEZ FOGO CONTRA O ADVOGADO

O Sr. Osmar de Souza, coletor estadual em São Sebastião do Alto, procurou ontem as autoridades da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio e contou ter alvejado a tiro de espingarda, naquela localidade, o advogado Claudio Tavares, filho do Sr. Osorio Alves Tavares, proprietário da fazenda "São Manoel".

Declarou que durante a noite a janela da sua habitação foi arrombada por Claudio, que estava com o propósito de eliminá-lo.

Ciente do caso, o Sr. Leal Junior, secretário de Segurança do vizinho Estado, determinou a ida àquela localidade do Sr. Nataniel Galvão, delegado de Estrangeiros, que irá apurar devidamente o caso.

O coletor Osmar está detido, devendo suas palavras ser reduzidas a termo.

O MUNDO EM REVISTA

A invenção da bomba atômica parece ter esgotado as possibilidades de aperfeiçoamento da arte de matar seu próximo.

Qual nada...

O novo processo empregado pelos revolucionários indús é simples, mais exige habilidade de parte do executor.

Ao efetuar a policia indiana a autópsia de numerosas vitimas do terrorismo em Bombaim, e em outras cidades da India, notou em todas perturbadora identidade de sintomas, quanto às causas da morte. Todas deviam ter sido evidentemente atacadas com um estilete extremamente delgado que penetrava de baixo para cima. O golpe havia sido dado de muito perto. Inquérito mais rigoroso demonstrou, com efeito, que os autores dos atentados, tendo em vista dissimular seu crime, procuravam agir no meio da multidão. Operando em meios de locomoção, em ruas de grande movimento quando a afluência de transeuntes e veículos era maior. A morte da vítima era instantânea. Antes que os circunstantes pudessem voltar a si da surpresa, o assassino se perdia no meio do povo... É provavel que exista em um ou em vários pontos do território da India escolas para ensinarem os fanáticos a manejarem o punhal com a máxima eficácia.

Quando teremos uma catapulta de moderno estilo ou, mesmo um método novo de atirar flechas mortais? (A.F.P.)

Declaração a praça

A. RODRIGUES COSTA & CIA. comunicam à praça, aos seus amigos, clientes e fornecedores que, em face de graves irregularidades praticadas, deixou de fazer parte de seu quadro de funcionários o SR. JOSÉ DE OLIVEIRA AGUIAR, tendo sido cassada em 10 de outubro corrente a procuração que anteriormente lhe fôra outorgada, não se responsabilizando a firma por quaisquer atos que porventura venha a praticar em seu nome o referido senhor.

Rio de Janeiro, outubro de 1946.

A DÍVIDA FLUTUANTE DE PORTUGAL

LISBOA, Outubro, (Da Sucursal de A NOITE) por via aérea) — O "Diário do govêrno" publicou em apendice, a nota da situação da divida flutuante em 31 de maio do ano corrente.

O débito soma 120.487.505,55 e as contas correntes no país e os depósitos em moeda estrangeira totalizam-se em 3.783.636.227,45, o que da saldo credor de 3.663.148.721,90.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

COLUNA MEDICA

A falta de apetite pode ser o prenúncio de uma moléstia grave

— Dr. Não tenho apetite.

— Não diga! O Sr. é um felizardo.

De fato fiquei surpreso e, por algum tempo puz-me a contemplar o moço que surgiu à minha frente para uma consulta.

Na sala de espera outros pacientes naturalmente ouviram a queixa. Todos, estou bem certo, ouviram claramente e morderam-se de inveja.

A falta de apetite nos dias que correm representa uma graça do céu, uma dádiva concedida aos predestinados, aos que merecem os favores de Deus.

Desejava ter fome. As melhores iguarias repugnavam-lhe, não lhe aguçavam o menor desejo. Era um infeliz. E, vencido pela mais profunda tristeza, revoltado contra o mal, que o dominava, o pobre consulente chorava copiosamente deixando correr pelas faces fios de lágrimas que... se fosse há dias passados, quando nos angustiava tremenda seca, bastaria para mitigar a sede a qualquer mortal, naquela ocasião obrigado a apelar para a água engarrafada que custa mais caro que um litro de gasolina, apesar da pouca distância que nos separa dos mananciais.

Não tinha apetite o meu simpático cliente. Era preciso que lhe despertasse a vontade de comer!

Na época atual para muitos seria uma felicidade a falta de apetite. Para o povo que vive cansado de filas e mais filas, sem o menor resultado, pois, às vêzes, após amargar horas sucessivas passa pela decepção de ter esperado em vão, — as mercadorias não chegam para as encomendas — e, para a dona de casa que é quem mais sofre, — acorda cedo, deixa os seus afazeres para submeter-se à mais revoltante das humilhações e volta a penates sem o necessário para preparar a merenda para o filho, que precisa ir à escola, e o almoço para o marido, que vai para o trabalho, — não ter apetite seria a maior das venturas...

Confesso que me senti verdadeiramente extasiado, — há muito não ouvia tal queixa — apesar dos deveres de minha profissão, considerei o meu cliente o homem mais feliz dêste mundo. Felizardo! Não tinha apetite! Quem dêra aos brasileiros tamanha graça. Homem feliz. Queria ter fome para comer. Faltava-lhe o apetite.

O apetite é um fenômeno mental ou psiquico. A sua falta tanto pode ser puramente funcional, como o resultado de um choque, um distúrbio emotivo, vida sedentária, contacto constante dos alimentos durante o seu preparo, — cozinheiras há que mal se alimentam — depressão mental por várias causas. Pode ainda constituir o sintoma principal de uma neurose. Não é raro na psicose depressiva. Várias doenças orgânicas podem ser responsaveis. O carcinoma do estômago é uma das causas. E' comum nas doenças febris agudas, doenças renais adiantadas, gastrite crônica, alcoolismo, tuberculose pulmonar.

Carlson, fazendo experiências quanto à fisiologia da fome mostrou que essa depende das ondas de contração e do peristaltismo que teem inicio no cárdia e percorrem todo o estômago. Estas contrações intermitentes e variaveis em sua intensidade, são causadas na maior parte pelos impulsos do vago e podem ser aumentadas pela visão e cheiro dos alimentos apeteciveis e inibidos pelo medo e ansiedade. O fumo pode inibir as contrações da fome. Os mestres classificam a falta de fome como uma psiconeurose.

A anorexia ou melhor a falta de apetite às vezes é uma doença grave, pode ser fatal. Importa na perda de peso e de resistência muscular. Nas mulheres dá origem a uma amenorréia frequente. O doente apresenta uma pele pergaminhada, seca, com marcas de erosão e eczma, uma pigmentação acastanhada. Em muitos as extremidades são frias e azues, a temperatura e a pressão sistólica do sangue subnormal, o pulso lento. Berkman diz que um distúrbio psiquico é o responsavel pela falta de apetite e numerosos autores são de opinião que pode ser o prenúncio de uma moléstia grave. O meu cliente tem razão, o seu receio não é infundado.

Licinio Santos

REGISTRO DE DIPLOMAS DE CURSOS COMERCIAIS

Pelo diretor do Ensino Comercial foi autorizado o registro dos seguintes diplomas e apostilas:

Apostilas — Adolfo Becker, Alvaro Feijó da Costa Ribeiro, João Maria de Freitas, José Teixeira Alves Costa Junior, Willy Schmidt, Ayres Alves de Barros, Segundo José Campagnacci, Stanfford Maritz Cox, Graciano Neves Esteves, Fernando Di Giacomo e Ricardo Kosiski.

Registros — Antonio dos Santos Iria Filho.

De secretário — Olenka Carvalho Ferreira.

De guarda-livros — Rubens Vieira, José Luiz Barbosa de Góis Teles Braga e José Barreto Neto.

De contador — Otavio Poutieri, Carlos Carmin, Talvio Tyrrell Tavares, Francisco Pardo, José Elias Riscalla, Lourdes Vieira, Wilma de Palma, Valdemar Barreiros, Natalino Agostinho Pereira de Souza, Lygia Sasdelli, José Batista Felix, José Virgilio de Assis, Nilton Antoniette, Marilia Cunha, Antonio de Azevedo Barsaro, Maria Aparecida Russo, Abilio Figueiredo Fernandes, Judite Maglioco, Hilda Rojas, Elzir de Alencar Araripe Cabral, Neder Calil, Osvaldo Arantes, Jorge Kairallas, Alexes Martins Maurício, Italo Antonio Bini, Takeski, Yolanda Ribeiro da Silva, Celso Alves Damasceno, Antonio Ribeiro Ferreira, Heline Druck Pinto, Gabriel Santoro, Valdemar Brotto, Francisco Gomes Joblin, Waldir do Carmo, Abrahão Feldman, Helcio de Menezes, Ney Abel dos Santos, Zilah Pimentel Sifiliao, Sergio dos Santos Ai, Meyer Stilman, Alexandre Aron Michel Klang, Gilberto Leove da Silva, Honorio Ayres Carvalho, José Caetano Ferreira, Yvone Oliveira, Maria José de Souza, Alvaro Fernandes, Arnaldo Turtelli, Jair Izzo, Claudio de Souza Forte, Boris Zonenschein, Cesar Ribeiro Cavalcante, Selym Leime, Walter Junqueira Funchal, Wilson Servulo de Oliveira, Salvador Tourinho Caldas, Eduardo Miguel Bima, Cristiano Alves Pinto, Francisco Vieira de Deus, José Gomes, Juvenal da Silva Guimarães Filho, Jurandir Grangeiro Palitot, Emanuel Mendes de Morais, Santo de Franco, Edgard de Abreu Carvalho, Antonio Simões de Lima, Antonio Simões Jorge, Jacinto Ferreira da Silva, Necesio de Morais, Vicente Barbosa Braga, Jaime Cerginer, Brasilio Barbim, Americo Mattelo, Enéas Siqueira Filho, José Blasques Sanches, Wilson Mendes da Silva, Ismael Vilela de Andrade, Dermeval Montes, Antero Moreira Franco, Wilson Rodrigues de Paula, José Fabi, José Vericimo, Geraldo Nogueira Costa, Augusto Marques de Carvalho, Vanildo Ismael de Oliveira Torres, Nelson Moreira de Castro, Walter Rodrigues Lima, Aldonyr Nunes Furtado de Oliveira, João Batista Martins, Iracema Marinucci, Ireny Cavellucci, Nilton Amorim, Olavo Maluf, Rubens Flavina, José Cury, Amador Perez Fernandes Vilas, Abelardo Pereira dos Santos, Alberto Bereicoa, Omar Carneiro Fontenele, Geraldo Azra Mallab, Adelino Bianchini, Carlos Junqueira Sachetto, Flavio Tavares Fusco, Carlos Fonseca Rosas, Arcelino Pereira dos Santos, João Batista Juliano, Hiram Ferraz Santos, Dorval Mombelli, Luiz Joaquim Fernandes, Wanda Barreto da Costa, Roberto Bassi, Minoru Mori, Luiz Moreira Carneiro, Rubens Margarido de Moura Cavalcanti, Ricardo Fogaça de Almeida e Albemor Menezes.

Comunicados fúnebres

Major Elpidio Marins

(30.° DIA)

Francisca Rodrigues Marins e Maria da Penha Marins, de novo convidam os parentes e amigos do seu idolotrado e nunca esquecido esposo e pai ELPIDIO MARINS, para assistir à missa do 30.° dia, do seu passamento, que mandam rezar em intenção à sua alma, na igreja de N. S. da Conceição do Realengo, às 8 horas, do dia 25 do corrente (sexta-feira). Desde já, se confessam gratos a todos que comparecerem a êste ato de religião.

MARIA AUGUSTA FRANCO LIMA

(VIUVA CAMPOS LIMA)

Annita Lima de Serra Campos e seu marido, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversário de seu falecimento, que farão celebrar em sua intenção, no dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Catedral.

PARÁ

BELEM DO PARÁ, 24 — Irrompeu incêndio no Café 15 de Agôsto, na avenida de igual nome, que destruiu parte do edifício e mobiliário. Seu proprietário Francisco Peres, declarou que os prejuizos se elevam a 200 mil cruzeiros e que o prédio e negócio estavam no seguro por um milhão e quinhentos mil cruzeiros, em diversas companhias.

A causa foi um curto circuito na instalação do frigorífico do balcão.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MUSICA

Recital da pianista Zelia São João

Zelia São João é ma jovem pianista de São Paulo que no próximo sábado vai ser solista de um concerto sinfônico a ser realizado no Teatro Municipal, sob a regência do consagrado maestro Carlos Sstrada.

Zelia São João iniciou seus estudos com a professora D. Vitoria Serva Pimenta, da escola do maestro Chiaferolli, em São Paulo, apresentando-se em público, pela primeira vez, aos seis anos de idade. Nessa ocasião Silveira Mendes, do "Diário da Noite", assim se expressou: "É uma criança dotada de grande talento pianistico. Apesar dos poucos anos que tem, já é kma criadora. Adivinha sentimentos e os interpreta"...

Zélia São João

Foi detentora de prêmios em diversos concursos realizados na capital bandeirante.

Diplomou-se pelo Instituto Mnsical de São Paulo e tomou parte em várias excursões da Instrução Artística do Brasil.

Atualmente, aperfeiçoa seus estudos no curso de interpretação e alta virtuosidade de Magdalena Tagliaferro, de quem é assistente.

Em dezembro de 1945, a convite do Departamento de Cultura de São Paulo, foi solista do 2.° Concerto de Beethoven, sob a regência do ilustre maestro Lamberto Paldi, tendo obtido da crítica as melhores referências.

Sob a regência do festejado maestro Edoardo de Guarnieri e ainda a convite do Departamento de Cultura de São Paulo, foi solista em meio deste ano, do Concerto n. 4, de Saint-Saens, obtendo grande sucesso. A crítica foi unânime em considerar Zelia São João como um dos maiores valores da nova geração de artistas brasileiros.

É de se esperar que a apresentação de Zelia São João entre nós sejam coroada de pleno êxito.

Cinema

JANIE CASA-SE — Classe "C"

(JANIE GETS MARRIED, NO PATHÉ)

É facilmente observavel o predominio de ação teatral. A peça "Janie", representada na Broadway, obteve maior sucesso que os escritos originários de Brock Pemberton. Os responsáveis pela adaptação e cenário sempre optam pela variante de maior exito comercial. Mesmo com prejuizo do desenvolvimento cinematográfico. Foi o que sucedeu com a continuação das aventuras de Janie, criatura idealizada para expressar a jovem tipicamente americana. As primeiras cenas são aproveitadas de "Janie tem dois namorados". Mais tarde, em trabalho retrospectivo, servem para recordar que a primeira filmagem foi muito melhor. Logo em seguida, a narrativa assume aspectos demasiadamente caracteristicos da ribalta. As preliminares ao casamento de Janie são esticadas e penosas para o público. Complicações desnecessárias. Depois que os noivos discutem tanto e a familia toda intervem, sente-se perfeitamente que tudo aquilo corresponde ao primeiro ato da peça. Só falta o cair das cortinas. O segundo ato da peça e do film tem inicio com o 29° dia de casamento do par. Além do seguimento continuar gritantemente teatral a falta de imaginação é patente.

As situações rebuscadas para criar dificuldades no casal são as mesmas de centenas de outras histórias. O "leit-motiv" basico é o ciume — surge antiga companheira de "front" do herói, mas existem outros contratempos para encher o periodo de exibição. A camara passa a ter um pouco mais de movimentação. Parece que a autora do "screen-play" — Agnes Christine Johnston — recordou ligeiramente a intenção cinematográfica dos outros responsaveis. Porém, quase tudo em vão. O celulóide é mesmo sofrivel e não está muito distante da classe "D". Na fase final da foralização do "terceiro ato", todos os empecilhos são vencidos. A "sargenta" parte amistosamente e o caso do emprego de Hutton é facilmente resolvido. Da mesma forma que na ribalta, todos os personagens da ação estão reunidos para o epilogo. Os sustentáculos do film para maior decréscimo estão representados pela simpatia pessoal de Joan Leslie — mesmo assim mal aproveitada e na presença de bom núcleo de atores coadjuvantes — Ann Harding, Edward Arnold, Robert Benchley, Dorothy Malone, Hattie McDonald, Margaret Hamilton, etc. Nada de relêvo na música de Frederick Hollander, muito escassa, por motivo dos excessivos diálogos da pelicula. É facil concluir que Vincent Sherman deixou francamente a desejar. Nem parece o mesmo cineasta de "Viverêmos outra vez" ou "Uma velha amizade". Uma das comprovantes da sua debilidade está refletida até mesmo nos intérpretes. Por exemplo, Robert Hutton e Dick Erdman, bem como vários dos personagens citados há pouco, estiveram bem superiores na primeira aventura de Janie, dirigida por Michael Curtiz e personificada por Joyce Reynolds, uma figurinha interessante. Deixou saudades. Joan Leslie merece papéis de maior responsabilidade e Joyce precisa voltar.

CONCLUSÃO — Realização demasiadamente sofrivel para que possa ser recomendada. Nem mesmo os admiradores de Joan ficarão satisfeitos. (Film Warners em foco no Pathé, em programa duplo).

NABONGA

(NABONGA, NO REX)

Exemplo perfeito do ridiculo na tela. Um extra qualquer representa vestido de pele, com pretensões a gorila. Protege linda jovem, criada nas selvas. Espécie de "Tarzã" de saias, bem enfeitada e com ondulação permanente. Na forma do costume existe um tesouro. Duas expedições — a do mocinho e a do vilão. Nas brigas de sempre, a decisão cabe ao gorila. Nem mesmo a inclusão de cenas de florestas autênticas e animais selvagens é realizada com exatidão. Muitos erros técnicos e interpretativos. Verdadeira lástima, a orientação de Sam Newfield. As atrizes Fifi Dorsay e Julie Landon chegam a ficar paradas diante da câmara, ignorando o que fazer. Buster Crabbe é o mocinho. Entre os coadjuvantes aparecem duas figuras famosas do cinema silencioso, os antigos "astros": Briant Washburn e Herbert Rawlinson. Desses films realizados às pressas e que não merecem o tempo perdido.

CONCLUSÃO — Conjunto inqualificável. Portanto, não há necessidade de maiores ponderações. (Realização P.R.C., de 1944).

"OS WESTENS"

Na forma do costume e em atenção a diversos pedidos recebidos, continuamos a registrar os celulóides de "far-west" estreados no Rio. Trata-se de padrão ultra-modesto, mas que sempre possui público. Apesar de serem films de classe "D", revelando os mesmos motivos de sempre, não decepcionam tanto quanto "Nabonga", "Canção da fronteira" e outros.

"FALSO BANDIDO" (Bad Men of the Border, Universal, 1946). Direção de William Fox, com Kirby Grant, Fuzzy Knight, Armida, Barbara Sears, Frank McDonald, June Eldrege, Soledade Gimenez e Edward M. Howard. Em exibição, em programa duplo, no Odeon.

"HOMENS SEM LEI" (Code of the Lawless, Universal, 1945). Orientação de William Fox, com Kirby Grant, Pont Adams, Fuzzy Knight, Hugh Prosser, Stanley Andrew, Barbara Sears e Edward M. Howard. Quase o mesmo elenco do celulóide anterior. Exibido no Pathé, na Cinelândia e em foco nos cinemas de bairro.

"A CAMINHO DO PATIBULO" (The Man from Thunder River, Republic, 1943). Cineasta: John English, com Wild Bill Elliott, George "Gabby" Hayes, Anne Jeffreys (que reapareceu agora em "Dillinger"), John James, Ian Keith (do cinema silencioso), George Cooper, Jack Ingram, etc.

J O N A L D.

O PATO DONALD — A CRAUD... "EMBRULHOS DO PATO" — Uma das mais hilariantes cenas de "EMBRULHOS DO PATO" que está sendo estrelado hoje no Cineac Trianon, tendo por intérprete o infernal Pato Donald.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Madalena, Zero em Comportamento", film português, com Iracema Dilian e Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Falso Bandido", com Kirby Grant. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA e ROXY — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Despertar Revelador", com Glória Jean. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Janie Se Casa", com Joan Leslie e "Patrôa Tirânica", com Vera Vague. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nabonga", com Buster Crabbe e "Detetive à Força". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Alegria, Rapazes !", com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ouro no Barro" com William Powell e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "O Bater de um Coração", com Ginger Rogers Adolphe Menjou e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "O Brasileiro João de Souza", com Lú Marival e Sandro Roberto. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Fantasma por Acaso" — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amar Foi Minha Ruina, em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites de Farra" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fogo de Outono" e "A Caminho do Patibulo". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney" e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

TEATRO

"Cara suja", no Rival

Alda Garrido dará hoje, no Rival, a primeira vesperal da modalidade, a preços reduzidos, com a comédia "Cara Suja", de sua autoria e de Henrique Fernandes, cujo sucesso tem sido marcante, pois o seu desempenho é excelente. A noite, duas sessões no horário habitual.

"Ciume", no Serrador

Completa hoje, no Serrador, cinquenta representações consecutivas, a linda peça "Ciume", de Louis Verneuil, tradução livre de Geysa Boscoli, com Procopio e Suzana nas duas únicas personagens: "Mauricio", pintor e "Germana", proprietária de uma casa de modas. O trabalho apresentado pelos dois queridos artistas tem despertado grande e vivo interesse e, dai, as lotações esgotadas diariamente.

Hoje Procopio Ferreira realizará vesperal das moças, a preços reduzidos e mais duas sessões noturnas.

"A Viuva Alegre", amanhã, no João Caetano

Em "avant-première", em um só espetáculo às 20,45 horas, Gilda Abreu-Vicente Celestino darão amanhã no João Caetano a querida e imortal opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, com cenários novos e apropriados e vistoso guarda-roupa. Os principais papéis estão confiados à Gilda Abreu, Vicente Celestino, Angelo de Freitas, Durvalino Duarte, Danilo de Oliveira, Aurea Paiva, Alda Iorio e outros.

"Mistério", no Fenix

Iniciando uma série de espetáculos às segundas-feiras, no Fenix, o autor-ator Walter Sequeira apresentará na segunda-feira, 4 do mês vindouro, a soberba peça policial "Mistério", original de Louis Verneuil, tradução de Castro Viana. Além das duas principais personagens, que serão interpretadas por Walter Sequeira e Castro Viana, tomarão parte no espetáculo os artistas Solange França, Cirene Tostes, Zizinha Macedo, Maria Magiar, Alberto Peres, Pedro Veiga, Cory Lemos, Nelio Berto e André Terreiro. Os luxuosos cenários de "Mistério" são de J. Gonçalves e Malebri.

"Luz de gás", grande espetáculo, no Fenix

A estranha sugestão que Mr. Maningham exerce sôbre sua jovem esposa, o temor da bela senhora pelas atitudes às vezes um tanto grosseiras do marido, são impressionantes e causam um certo mal estar entre os demais da casa. O arrogante Mr. Maningham é misterioso, voluntarioso e dogmático. Quando se torna um pouco afavel é porque está armando um ardil. No fundo é um grande hipocrita. Distó só sabe o Sr. Ralph, esse esperto detetive de larga visão policial. Entre a candura, ingenuidade de Mrs. Maningham, a brutal ostentação de Maningham e a penetração diabólica de Ralph, toda trama se desenvolve dessa interessante peça que Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Walkiria Brasil e Renée Bell interpretam com os mais francos aplausos do público. Prosseguindo em sua apresentação no Fenix, "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, continua a ser uma verdadeira atração para a sociedade carioca. Hoje, mais um empolgante espetáculo, com esse drama de intensa emotividade.

"Frenesi", no Regina

"Frenesi" continua sua carreira triunfal no Regina apresentando-se hoje em dois espetáculos, sendo um em vesperal. Esta peça de Charles Peyret-Chappuis, traduzida por Bricio de Abreu conta com a interpretação impar de Henriette Morineau que, à frente d'"Os Artistas Unidos", obtem em todos os espetáculos verdadeira consagração do público, traduzida pelos mais entusiasticos aplausos. São protagonistas de "Frenesi", os artistas: Alvaro Aguiar, Flora May, Luiza B. Leite, Maria Castro, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e David Fink. Hoje vesperal a preços reduzidos.

Eva e seus artistas, em São Paulo

Continua em grande sucesso no Teatro Santana, em São Paulo, a comédia "O pecado de Madalena", de Ernest Andai, tradução de Luiz Iglezias, na interpretação de Eva, Stuart, Elza, Villon, Saraiva, Artur Costa Filho e Renato Machado. O público tem prestado à Eva e seus artistas as maiores demonstrações de apreço e carinho.

MUNICIPAL — "Boheme", ópera de Puccini, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas. (Despedida de Violeta Coelho Neto de Freitas).

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procopio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro. Às 16 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes. Às 21 horas.

INFRATORES DA LEI NAS MALHAS DA POLÍCIA

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Arthur Gutentag, residente à rua Marquês de Itú, 95 e Hans Joaquim Hockfeld, alemão, diretor da Emprêsa Comercial e Representações Vereco, à rua D. José de Barros, 150 estão sendo processados na Ordem Economica porque venderam à Roldão Lacerda & Cia., em Goiania, 496 sacas de farinha de trigo americanas à razão de Cr$ 135,00 a unidade. Posteriormente Manoel Lacerda de Souza, socio da firma de Goiania, verificando que a mercadoria fôra negociada a preço superior à tabela, procurou os socios da firma Vereco a fim de reaver o dinheiro pago em excesso. Como, porém não fosse atendido, procurou a policia que instaurou inquerito.

Ouvidos na Ordem Economica, os indiciados declararam que assim fizeram mediante autorização verbal do Dr. Felicissimo então diretor do serviço de controle da farinha. Este, ouvido na policia, negou haver dado qualquer autorização nesse sentido. Arthur Gutentag e Hans Joaquim Hockfeld, foram identificados na Ordem Economica e processados pelo crime de lesa economia popular.

Nomeações e exonerações, no Estado do Rio

O Interventor Hugo Silva nomeou o Sr. Alcides Mendes Aciolli para exercer o cargo de prefeito de Vassouras.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel René de Souza Pestre, do cargo de inspetor da Penitenciária, sendo nomeado para essas funções o professor Custodio da Rocha Maia. Tambem a pedido foi exonerado o bacharel Geraldo de Carvalho, do cargo de juiz substituto de Itaboraí.

GOERING NO SEU LEITO DE MORTE

O ex-vice-fuehrer fez uma pose macabra ao mundo — Transmitidas pelo rádio as fotografias dos onze maiorais nazistas condenados pelo tribunal

NOVA YORK, 24 (Por Philip Red. do I.N.S.) — Hermann Goering fez ao mundo uma macabra pose ao morrer, tendo sido retratado pouco depois de sua morte. A trágica "pose" forma parte de um grupo de fotografias recebido ontem nos Estados Unidos para ser publicadas depois das seis da manhã de hoje, quinta-feira. Dada à publicidade, como lição objetiva a outros possíveis criminosos mundiais junto com os retratos dos cadáveres dos outros dez nazistas que foram executados, a de Guering mostra seu cadáver já no ataude. O caixão de madeira escura descança sobre um andar de pedra, junto a um muro de ladrilhos. Goering está vestido com a blusa do pijama que tinha posto quando tragou o veneno cuja oringem ainda não se explicou.

Diagonalmente sobre o peito há uma etiqueta de identificação de 6 a 8 polegadas com tarjas negras, que diz "H. Goering".

A parte inferior do corpo está coberta com o que parece ser uma manta negra. Seus braços estão soltos. A cabeça de Goering tem por travesseiro um cobertor do exército. A boca está aberta, num último sorriso sarcástico. O olho esquerdo está completamente cerrado e o direito está em parte aberto como se mirasse a câmara.

Ribbentrop jás com a boca muito aberta noutro ataude simples.

Sua gravata de pequenos quadros negros e brancos foi metida cuidadosamente dentro da jaqueta. O marechal de campo Wilhelm Keitel aparece com um uniforme despojado de toda insignia de identificação. Foi ao patibulo como um criminoso corrente depois de se negar ao mesmo a graça de morrer como um soldado em frente de um pelotão de fuzilamento.

As fotografias foram distribuidas pelo Conselho de Contrôle Aliado em Berlim às agencias de informações telegráficas norte-americanas, britanicas, russas e francesas para sua publicação simultâneamente em todo o mundo hoje, 24 de outubro. Os representantes russos lograram uma prorrogação na data da publicação, uma vez que não havia em Berlim aparelhos transmissóres de fotografias pelos telégrafos ligados com Moscou e as fotografias tiveram que ser levadas em avião à capital soviética. A publicação na imprensa alemã foi proibida e uma grande parte da imprensa britânica declarou que não as publicará dada a sua natureza.

TRANSMITIDA PELO RÁDIO

NUREMBERG, 24 (AFP) — Uma nota do Serviço de Relações Públicas Americanas anuncia que as fotografias tomadas pelo exército norte-americano, depois do enforcamento dos onze criminosos nazistas foram transmitidas ontem à tarde, pelo rádio de Berlim, para Francfort e de Francfort para Washington.

A proibição de publicação dessas fotografias será levantada hoje às 11 horas podendo, nessa ocasião, as referidas fotos ser obtidas simultâneamente em Washington, Berlim e Francfort.

Chegou o "Cabo Hornos"

Procedente de Vigo, aportou hoje à Guanabara o transatlantico espanhol "Cabo de Hornos", que fez escalas em Genova, Gibraltar, Lisboa, Canárias e Recife. A nau da terra de Cervantes zarpará amanhã para o sul, com destino aos portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LOCOMOTIVAS A JATO

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Uma companhia ferroviária britânica encomendou uma locomotiva a jato — a primeira da sua espécie a entrar em serviço.

Essa locomotiva, que será construida por uma firma britânica para a Great Western Railway, desenvolverá 2.500 H. P. e arrastará trens expressos em velocidades até 90 milhas por hora.

A nova locomotiva incorporará muitos principios da propulsão a jato. O ar será sugado para dentro e, depois de comprimido, será aquecido e transferido para a câmara de combustão, onde será ignizado com combustivel pesado. Os gases assim produzidos serão expelidos a alta velocidade e farão girar a turbina. Esta, por sua vez, impulsionará o gerador, fornecendo a corrente para os motores de tração.

23 alemães condenados à morte pelo tribunal de Belgrado

BELGRADO, 24 (A. P.) — O Tribunal Militar sentenciou à morte, pelo fuzilamento, vinte e três alemães pertencentes à Wehrmacht, à Organização Todt e às SS, culpados pelo assassinio de mil e quinhentos prisioneiros de guerra iugoslavos recolhidos aos campos de concentração da Noruega.

250 médicos brasileiros chegarão, hoje, a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Está sendo esperado hoje nesta capital o "Pedro II", a cujo bordo viajam 250 médicos brasileiros que vão visitar os centros cientificos desta capital.

Comunicados fúnebres

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Olga Leal da Rocha Miranda, Aurea Modesto Leal, Izabel da Silva Fernandes e Paulo da Silva Fernandes, Maria Alice Sá Modesto Leal e suas filhas Maria Alice e Terezinha, João Leopoldo Modesto Leal, Olga Maria Barbosa da Silva e Afranio Barbosa da Silva, Izabel Maria Sá Modesto Leal Brum e José Roberto Brum, Alayde Carvalho Modesto Leal e Marina Modesto Leal, Alcides Modesto Leal, João Antonio Modesto Leal e Leilah Caldas Modesto Leal, Odette de Modesto Leal Guaraná e Fernando Guaraná, filhas, noras e netos da CONDESSA DE MODESTO LEAL, sob o mais profundo pesar, mandam rezar missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, dia 25, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Para este ato de religião e caridade convidam todos os demais parentes e amigos.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Os auxiliares da firma J. A. Modesto Leal, Ltda. convidam os parentes e amigos e clientes para assistirem à missa de sétimo dia, que, em intenção à alma da SRA. CONDESSA DE MODESTO LEAL, avó de seus chefes, farão celebrar amanhã, sexta-feira, às 11 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Os servidores da "A Propriedade S/A", sob o mais sincero pesar pelo falecimento de IZABEL FERNANDES MOREIRA LEAL, CONDESSA DE MODESTO LEAL, reconhecidos às grandes demonstrações de estima e aprêço que lhes foram prodigalizados pela virtuosa senhora, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, no dia 25 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores na Igreja da Candelária, para êste ato convidam a todos os seus parentes e amigos.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

Os empregados e domésticos que serviram a D. IZABEL FERNANDES MOREIRA LEAL, CONDESSA DE MODESTO LEAL, dela tendo recebido carinhoso trato e reiterados provas de estima, penalizados por motivo de seu falecimento, reunidos, mandam celebrar uma missa na qual farão preces pelo repouso eterno de sua alma amanhã, dia 25, sexta-feira, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária, convidando todos os parentes e amigos.

Condessa de Modesto Leal

(7.º DIA)

A "Creche Conde Modesto Leal", Joinville, Estado de Santa Catarina, pelo eterno descanso de sua bonissima fundadora, Senhora CONDESSA DE MODESTO LEAL, manda dizer no altar de N. S. da Conceição a Santa Missa, amanhã, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Candelária, convidando os catarinenses domiciliados no Rio de Janeiro.

JOSE' SECUNDINO DE SOUSA

(AGRADECIMENTO)

Lucia Augusta Terra de Sousa, seus filhos, genros, noras e netos, profundamente penhorados, agradecem aos bons amigos o conforto moral que lhes proporcionaram, no pela perda irreparavel do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô.

AMELIA FERNANDES RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucindo dos Santos Ramos e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã às 7,30 na igreja do Cristo Redentor (cita à Avenida dos Democráticos 392), pelo repouso eterno de sua querida esposa.

Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Dalte da Silva Lara

(7.º DIA)

Alexandre da Silveira Lara, esposa e filhos, Eugenia Francisca da Silva, Alzira Nobre da Silva, Julio Nobre da Silva, esposa e filhos, Elvira da Silveira Lara Filha, Carlos da Silveira Lara, Maria Pereira Falque, Cristina da Silveira Nunes, Sergio Pereira da Rosa e esposa, Edmundo Pereira Ferreira participam o falecimento de seu inesquecivel DALTE e convidam para assistirem à missa de 7º dia, sábado, 26 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

MARIA BRAGA

A sua família, manifestando seu reconhecimento às pessoas que compareceram ao ato do seu sepultamento, vem convidá-las para a missa do 7.º dia que pelo descanso de sua alma será celebrada sexta-feira, 25 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, Avenida Gomes Freire, 109.

ALFREDO JOSE' TEIXEIRA

(30.º DIA)

Luiza Rodrigues Teixeira, Alfredo Teixeira Filho e senhora; Fausta Teixeira e filho; Luiza Teixeira de Almeida, comunicam a todos os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô ALFREDO JOSÉ TEIXEIRA, que a missa de 30.º dia de seu falecimento será celebrada amanhã, dia 25 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

DR. JOAQUIM CARLOS BARROSO

(7.º DIA)

Alvaro Borba Gadret, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu muito querido sôgro, pai e avô, JOAQUIM CARLOS BARROSO, no altar Senhor dos Passos, igreja do Carmo, sexta-feira, dia 25, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Joaquim Carlos Barroso

(MISSA DE 7.º DIA)

D. Stela da Silva Dias Barroso, Zelia Dias Barroso, Dr. Moacir Carlos Barroso, senhora e filho, Dr. Jurandir Carlos Barroso e senhora, Sylvino Leite de Assis, senhora e filhos, Francisco José Streva, senhora e filho, Alvaro Borba Gatret, senhora e filha e Eurydice Diva Barroso agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe que atravessaram com o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e irmão, DR. JOAQUIM CARLOS BARROSO, e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, na rua 1.º de Março.

MARIA ANNA DAHNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico Dahne, Jayme Dahne, Eduardo Dahne, senhora e filhos, Dr. João Carlos Boeira, senhora e filhos, Dr. Arthur Kliemann, senhora e filhos, Dr. Ernani Pilla, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido no último domingo, 20 do corrente e o seu sepultamento no mesmo dia no cemitério de S. João Batista. Agradecem a todos os amigos que os acompanharam na sua grande dôr nêsse dia e convidam para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, mandam rezar no altar mór da igreja Nossa Senhora da Candelária no próximo sábado, dia 26 do corrente, às 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos.

MARIA ANNA DAHNE

(7.º DIA)

Os funcionários da CIA. UNIÃO TERRITORIAL FLUMINENSE, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, que, em intenção à alma da bonissima DONA MARIA ANNA DAHNE, esposa de seu chefe e grande amigo Dr. Frederico Dahne, farão celebrar no próximo sábado, dia 26, às 8 horas, no altar de S. Miguel, da igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

JOSÉ HENLEY DE MELLO

(30º DIA)

CONVITE-AGRADECIMENTO

Jayme d'Assunção Mello, Aldora Henley de Mello, Francisco Henley de Mello, senhora e filha, Francisco Cardoso de Mello e senhora, Carlos Linhares Veloso e senhora, Lia Henley de Mello (irmã Maria do Patrocinio), Dóra Henley de Mello, Henrique Henley de Mello e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro e missa de 7º dia ou mandaram cartas e telegramas manifestando seu pesar pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio JOSÉ HENLEY DE MELLO e os convidam para assistir à missa que em intenção do eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 de amanhã, 25 do corrente mês, sexta-feira, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião cristã.

WILLIAM MAZZOCCO

(2º ANIVERSÁRIO)

Sua viuva, Elisabeth Jeanette Mazzocco, faz celebrar missas em sufrágio de sua bondosa alma, amanhã, dia 25, às 9,30 horas, no altar-mór e nos altares do SS. Sacramento e Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Candelária. Desde já muito agradece a todas as pessoas amigas que comparecerem a êsse ato de religião.

DOMETHILDES ALVES DE MEDEIROS

(GUDULA)

Henriqueta Alves de Medeiros Gomes, Cacilda de Medeiros Mello, Helio Frederico Hosselmann e familia, agradecem profundamente a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua querida irmã e tia GUDULA, e convidam todos para assistir à missa de 7º dia, que farão celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, às 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja do convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

Retiravam os presentes mas não apareciam...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

casal, a fim de ouvir um modesto conjunto regional, composto de um sanfonista, um tocador de tambor e um outro de pandeiro. Largo tempo ficamos a escutar os executantes daqueles instrumentos, que na quieta noite sertaneja punham uma nota de rústica poesia.

Nos dias que se seguiram não nos faltaram distrações: passeios a cavalo, pescarias, caçadas, o conjunto local e até mesmo, certa vez, um pouco de dança com a humilde gente de S. Domingos, a que muitos do nosso grupo aderiram com especial agrado.

Os nossos hospedeiros não se cansavam em proporcionar-nos o maior conforto e em cercar-nos de atenções, de modo a tornar a mais agradavel possivel a nossa estada no Posto. Tinhamos, mesmo, a impressão de nos acharmos no próprio lar, tal o clima afetivo que nos envolvia.

Em nossas horas de ócio tivemos oportunidade de conhecer uma singular figura de religioso — o padre Chavelon, que no seu pitoresco rancho leva uma vida de solitário, entre livros, caixotes, objetos de toda espécie, mil bugigangas espalhadas por todo canto, à maneira de um "belchior" campestre. Não deixamos igualmente de fazer uma rápida visita ao local onde estão sepultados os despojos de Pimentel Barbosa e seus cinco auxiliares, tragicamente assassinados pelos indios.

Estavamos, porém, ansiosos para partir ao encontro dos ferozes habitantes do Roncador. Meireles, entretanto, não queria precipitar a viagem. Era preciso reunir ainda, dizia ele, alguns homens que estavam longe e muito poderiam auxiliar a sua missão de pacificador daqueles selvicolas. Demais, também queria dar bastante tempo para o nosso repouso, a fim de que melhor pudessemos suportar a aspereza da viagem. Marcada a partida para segunda-feira, 7, tendo avistado uma densa fumaça do lado esquerdo do rio, Meireles, um grupo de empregados do S.P.I. e nós para lá nos dirigimos, num motor na esperança de que os Xavantes aguardassem a nossa presença naquele local. Ao desembarcarmos, nada, porém, de indios! Deviam estar já muito longe dali, segundo esclareceu Idalino, o homem que mais conhece o sertão matogrossense. Decepcionados, regressamos ao Posto, de onde, na manhã seguinte, finalmente, fomos

Ao encontro dos Xavantes!

Após o almoço, partiu a expedição dirigida pelo inspetor-chefe do Rio das Mortes e composta dos jornalistas e cinegrafistas cariocas, dos dois rapazes vindos de Aragarças, dois de Xavantina e de quinze empregados do Posto Pimentel Barbosa — ao todo vinte e seis pessoas, sendo dezenove a cavalo.

Naquele mesmo dia acampamos na barranca do rio, onde passamos a noite — a nossa primeira noite em pleno mato. Seria demasiado longa a narrativa pormenorizada dos acontecimentos das horas que ali passamos, cortadas de episódio na verdade pitorescos. Não podemos, todavia, deixar de registrar a profunda preocupação de alguns, com referência à aproximação dos indios do nosso acampamento. Armadas as rêdes entre os troncos das retorcidas árvores do cerrado, formamos um semi-circulo em torno de um gigantesco piquizeiro, sob o qual se instalara Meireles. Na barranca do Mortes o conjunto regional a que já aludimos espalhava no ar uns sons que não sabiamos definir bem se eram ou não musicais. Qualquer coisa que lembrava vagamente um misto de batuque, samba e ritmos bárbaros, tirados de primitivos instrumentos africanos. Cessada a atividade dos tocadores, cada qual se prepara para dormir. Decorridas algumas horas, ouve-se um grito dentro da noite. É um dos nossos que exclama: "Atiraram-me uma flexa na cabeça!" Acordamos logo com o bulicio que se estabeleceu no momento. Acendem-se as nossas lâmpadas elétricas. Vai-se ver: não se trata de flexa, mas de um galho sêco que se havia desprendido do alto da árvore sob a qual dormia o nosso apavorado companheiro.

Meireles procura serenar os ânimos:

— Não se preocupem. Os indios não atacam em lugar como este. Eles só se lançam contra nós em campo raso, onde podem manejar o arco e a borduna à vontade. Tratem de dormir, que é melhor!

Novamente volta o socêgo, mas eis que pouco depois outra exclamação se escuta, partida de um dos empregados do S.P.I.: "Um caiu nágua!" Um quem? Um Xavante, foi o que pensaram. Mas não havia também nenhum Xavante no rio. Algum grande peixe talvez, que saltasse no Mortes. Afinal, passou a noite e, pela manhã partimos a cavalo para outro ponto de pouso situado perto de um buritizal, onde dormimos. No dia seguinte, quarta-feira, 9, pusemo-nos a caminho para a última etapa da viagem.

Duas flexas caem entre nós

Logo no começo da marca, vem pressuroso ao encontro de Meirelles o velho Ladislau, que ficara muito atrás, e avisa que os "caboclos" haviam atirado duas flexas entre êle e outro companheiro. Era o aviso da presença dos Xavantes na nossa rota. Não se ligou, porém, grande importância ao fato, que foi tomado à conta de cordial mensagem aos componentes da expedição e não como uma advertência de hostilidade por parte dos invisíveis habitantes do cerrado.

Com o intuito de abreviar tempo e esfôrço, desprezou-se a estrada antiga e, a golpes de facão, foram à frente vários empregados do S.P.I. abrindo nova picada na mata. Marchamos assim quase duas horas, avançando apenas alguns metros de cada vez, quando, por fim, verificou-se que o roteiro não era o que estavamos seguindo. Voltamos então por outro lado e após extenuante marcha, durante a qual passamos diante do esqueleto de um animal, com alguns pedaços de couro ainda aderido à carcassa, cangalha e caixotes espalhados pelo chão, — fruto da maldade dos indios quando do encontro com Meirelles — chegamos finalmente ao local em que perderam a vida Genesio Pimentel Barbosa e seus cinco companheiros, na manhã de 6 de novembro de 1941, episódio que vamos narrar, com pormenores em outra reportagem.

No referido sitio, onde aquele antigo funcionário do S.P.I. foi sacrificado, Francisco Meirelles mandou levantar um pequeno abrigo, sob o qual, em cima de um tosco girau, colocou alguns facões e colares para os selvicolas. Feito isto, fomos acampar cêrca de uns duzentos metros de distância do abrigo, debaixo de altas e frondosas árvores de um capão.

Os Xavantes retiram os presentes

Depois de cada qual armar sua rêde, os homens do S.P.I. deram inicio ao preparo do almoço. Não havia transcorrido ainda um hora, quando Meirelles foi inspecionar o abrigo: já lá não se encontravam os presentes deixados pouco antes. Empregados do Posto e alguns dos nossos companheiros, empunhando facões e fazendo-os tinir, batendo uns contra os outros, e nos gritos de "Coré! Coré!", procuraram atrair os indios, que todavia não apareceram. Novos facões, colares, tesouras, carreteis de linha para pesca, anzóis, etc., foram estendidos sôbre o girau. Todos se afastaram. Alguns ficaram ao longe, observando o que ia acontecer. Não era possivel, entretanto, divisar nitidamente o que se passava no abrigo, em consequência das inúmeras árvores existentes nas proximidades. "Tarzan" e outro companheiro subiram a uma alta sucupira. Um empregado do S.P.I. ficou atrás de um cupim. Mas os Xavantes não quiseram apresentar-se ostensivamente à vista de pessoa alguma. Eles saiam sorrateiramente do mato, sem que ninguém os visse, e, agachados, retiravam os presentes do girau. Os observadores mal distinguiam fugitivas sombras deslizando, rápidas, sob o girau. Sylvio da Fonseca, nosso colega de imprensa, disse, porém, que viu alguns Xavantes, tendo mesmo os fotografado de seu esconderijo, distante uns cem metros. Quando Meirelles voltou ao local nenhum presente mais se via! Pela terceira vez, novas dádivas aos habitantes da selva foram depositadas sôbre o girau, agora acrescidas das fotografias dos selvicolas tiradas por ocasião do último encontro destes com o chefe do Posto Pimentel Barbosa. Sôbre as fotografias se colocaram, para que o vento não as levasse, à maneira de peso, tesouras, colares e outros adornos. Quando, porém, voltamos ao abrigo, umas duas horas depois, vimos que os facões e outros presentes haviam sido levados pelos Xavantes, à exceção daqueles que estavam sôbre as fotografias, nas quais nem siquer tocaram! Parece que os representantes daquela tribu têm a superstição, como a maioria dos indios, do malefício causado pela imagem humana através da fotografia.

Não tendo aparecido diante de nós, Meirelles esperava que os Xavantes, na manhã do dia seguinte, quinta-feira, 10, se tornassem menos medrosos e entrassem em contato conosco. À noite, por ocasião do tal conjunto, que ao que tudo nos indica não tinha o ânimo de chamar de musical, foram com seus instrumentos para os lados do abrigo e fizeram uma espécie de serenata negra, dedicada aos "cabôcos". Do nosso acampamento escutamos o barulho tremendo que eles faziam com seus bombos, sanfonas, chocalhos e pandeiros, acompanhados de gritos ultra-bárbaros e de imitações de animais, principalmente de uma cabra.

Ou fôsse o mêdo de enfrentar tanta gente ou o efeito da "serenata" do Galdino e seus companheiros, o que é fato é que na manhã seguinte não se viu nem sombra de Xavante. Nem mesmo os presentes eles voltaram a buscar! À vista disso, dirigimo-nos novamente ao buritisal, onde depois de almoçar a infalivel "Maria Isabel" (nome que dão aqui a um prato composto de picadinho de carne de sol com arroz) e descansarmos um pouco, rumamos para a barranca do Mortes, às cujas margens armamos nossas rêdes e passamos a noite. Alguns, que não tinham rêdes, dormiam sôbre a areia infestada de formigas. Na sexta-feira, 11, pela manhã regressamos ao Posto.

18 quilômetros a pé

Meirelles, penalizado com o nosso desapontamento, não queria que voltassemos ao Rio sem vermos os Xavantes. Assim, numa última tentativa, tornou, no dia seguinte, sábado, à barranca do Mortes, detendo-se no lugar denominado "roça", onde há um pequeno rancho sob o qual, na véspera, havia deixado presentes para os selvicolas. Para ali chegar, caminhamos nove quilômetros a pé, sob um sol tremendo. No local, porém, os Xavantes não haviam passado, continuando intacto os presentes.

Depois de um frugal almoço, para o qual serviram de prato as largas folhas de um arbusto das proximidades e de garfos os nossos próprios dedos, e após penosa busca de água numa cacimba distante, água que mais parecia uma solução leitosa, Meirelles resolveu, depois de uma semana inteira de inúteis esfôrços, abandonar a idéia de procurar os indios, deixando para fazer no fim do mês, quando teria maiores possibilidades de com eles se avistar. E, assim, ao cabo de uma caminhada de dezoito quilômetros (nove na ida e nove na volta), a pé, sob uma terrivel canicula, voltamos da "roça" para o Posto, sem a satisfação de lobrigar sequer um único Xavante em nossa rota.

Por que os Xavantes não nos apareceram

O motivo da ausência dos indios, ou por outra, do seu não aparecimento diante de todos nós é assim explicado por Meirelles:

— Duas razões, entre outras, justificam o fato: a morte de um burro da nossa tropa, quando da vez em que estive em contacto com os Xavantes e a agressão que eles levaram a efeito contra uma mulher, seguida de pilhagem, mesmo nas proximidades do Posto. Com relação ao burro que mataram, quando este vinha muito atrás dos outros animais e cujo esqueleto vocês viram no caminho, nenhuma razão existia para tal brutalidade, que foi certamente perpetrada por algum "espírito de porco" das selvas. Tenho certeza de que o capitão da tribu, que se mostrou muito nosso amigo, não teria ficado satisfeito com o autor de tal perversidade. Envergonhado do feio gesto dos seus subordinados, talvez por isso não quisesse vir ao nosso encontro. O outro motivo é o referente à agressão de que já falei: os indios assaltaram, em fins do mês passado, a companheira de um ex-empregado do S.P.I. aqui, racharam-lhe a cabeça a bordunadas, agrediram ainda duas filhas do casal e flecharam-lhe um sobrinho. Essas agressões foram seguidas de roubo, tendo os Xavantes carregado alguns objetos das vítimas, que imediatamente se refugiaram no Posto. Também esse fato deve ter contribuido para que os indios receassem alguma represália de nossa parte, principalmente vendo que o número de pessoas que se encaminharam para o seu reduto era três vezes maior do que o da vez em que lá estivemos. Provavelmente, pensaram num ajuste de contas e daí o mêdo de se aproximarem de nós.

Depois de uma ligeira pausa, continuou o inspetor-chefe do Rio das Mortes:

— Acredito que com o tempo, depois de refletirem que não lhes desejamos fazer mal algum, pelo contrário, só procuramos agradar-lhes, fornecendo-lhes coisas que lhes são grandemente uteis, como facões, machados, linha, anzóis, tesouras, etc., acabarão por chegar até nós, sem constrangimento de espécie alguma, como aconteceu, de resto, com outras tribus, talvez mais perigosas e desconfiadas que a dos Xavantes. Creio tambem que a pacificação desses selvicolas se processará mais rapidamente depois que o intérprete que já se encontra em Goiânia, e que com eles entrará em entendimento em lingua xerente, que é quase a mesma que falam os Xavantes.

O regresso

O nosso regresso não foi tão suave como pensavamos. Deixamos São Domingos às 4,25 de segunda-feira, 14, no motor que viera de Xavantina. Pensavamos passar a noite em Pindaiba. Paramos à margem do rio das Mortes, por volta das 11 horas, para um ligeiro almoço e continuamos, depois, a nossa viagem. Escurecia. Pouco a pouco se foi fazendo tudo tão escuro que a navegação se tornava perigosa. Ao aproximarmo-nos de Pindaiba, demos alguns tiros de carabina. Vinte minutos depois, apareciam lampeões na barranca do rio. Eram os homens do Posto dali a indicar-nos o caminho. Em Pindaiba repousamos algumas horas. Às 2 da madrugada fomos para bordo do motor e partimos, agora, com a noite clareada por um belo luar. Depois amanheceu. Veio o desejo de tomar o nosso matinal café, adoçado com rapadura. Entretanto, ao procurarmos a lata do pó, verificamos que a mesma havia desaparecido ou teria ficado em Pindaiba. Continuamos a viagem em absoluto jejum. Chegou a hora do almoço. Tambem nada havia a bordo, nem um simples pedaço de carne de sol. A fome começou a aumentar. Descobriu-se, afinal, uma rapadura que, irmãmente repartida, conseguiu mitigar, por algumas horas, o suplicio dos nossos estômagos. Em meio do caminho, foram mortos dois patos selvagens. Pensou-se em assar um deles na brasa. Seria um ótimo e invulgar churrasco. Mas não havia sal, nem mais coisa alguma no nosso caixote de mantimentos. Tivemos de fazer o resto do percurso até Xavantina, onde chegamos ao cair da noite, sem comer o que quer que fosse. Felizmente, havia água com fartura: a água do rio das Mortes, que então bebiamos para despistar a fome...

Afinal, atingimos a base da Expedição Roncador-Xingú. Foi imensa a nossa alegria ao pisarmos aquele local, que era para nós a civilização, porque ali chegavam aviões e uma estação de rádio nos punha em contacto com o Rio, com as nossas familias e o resto do mundo.

Uma nite e um dia passamos em Xavantina, sede da E.R.X. e onde fomos acolhidos com muita gentileza pelo engenheiro Roxo de Morais, que no momento responde pelo expediente daquele departamento, sobre o qual o professor André Siegfried teceu os melhores louvores, comparando sua obra com a da França Colonial.

De Xavantina viemos a 17 para Aragarças, onde recebemos a mais cativante acolhida por parte do chefe da base da Fundação Brasil Central, major Jaime Ricão e de seus esforçados auxiliares. Esperamos, agora, o CAN — o avião da F.B.C. que quinzenalmente aqui chega — e que nos transportará na terça-feira próxima para o Rio.

Ao chegarmos à Cidade Maravilhosa, depois de quarenta e cinco dias de ausência, teremos feito, no percurso de ida e volta, para mais de 4.300 quilômetros, sendo 3.300 por via aérea, 900 de barco, 90 a cavalo e 18 quilômetros a pé.

Outros aspectos da viagem que empreendemos serão apresentados em reportagens subsequentes, nas quais focalizaremos flagrantes da vida do sertão matogrossense, especialmente no que tange às atividades dos terriveis habitantes do Roncador.

SECÇÃO INEDITORIAL

CONCURSO DE CARTAZES DO PRP

Encerrar-se-á domingo às 18 horas o recebimento dos cartazes — O juri — Os concorrentes

Encerrar-se-á no próximo domingo, às 18 horas, o recebimento dos cartazes que concorrerão ao concurso do Partido de Representação Popular, e que tanto interesse vem provocando entre os nossos artistas. A comissão julgadora foi constituida com rara felicidade, integrando-a nomes da maior expressão, dentre os quais citamos, como membro da imprensa, o Dr. Frederico Barata, nosso brilhante confrade diretor de "O Jornal"; como representante da Associação Brasileira de Propaganda, um diretor; como representante da Associação de Artistas Brasileiros, foi convidado o Dr. Marcos Carneiro de Mendonça, presidente desta agremiação, e o P. R. P., tendo direito a dois nomes, na referida comissão de cinco membros, houve por bem convidar, sem qualquer carater politico, o Dr. Manoel Ferreira de Castro Filho, presidente de honra da Sociedade Brasileira de Belas Artes, bem como o Dr. Archimedes Memória, nome dos mais acatados em todos os meios artisticos e ex-diretor da Escola Nacional de Belas Artes. Os concorentes destacam-se entre os mais notaveis artistas no gênero, contando-se que trabalhos de real valor surgirão nesse certame.

O julgamento terá lugar na próxima segunda-feira e a entrada dos prêmios, em sessão solene, na próxima terça-feira, 29 de outubro. *

Em Campos o general Zenobio da Costa

CAMPOS, (Estado do Rio) 24, (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o general Zenobio da Costa, acompanhado do coronel Oscar Rosa, do tenente coronel Floriano Machado, do major Paulo Torres e do capitão Vitor Marques.

O comandante da infantaria da F. E. B. viajou pela estrada de rodagem, tendo sido saudado à entrada da cidade pelo prefeito, comandante do 2.º B. C. que formou, prestando honras militares. A comitiva assistiu às manobras das unidades aqui aquarteladas.

Ser-lhe-ão oferecidos um almoço na Usina do Cupim e um baile no Automóvel Club.

DEU ORDENS PARA QUE OS EXÉRCITOS HÚNGAROS NÃO RESISTISSEM

NOVI SAD, 24 (AFP) — No processo dos criminosos de guerra, ontem iniciado em Novi Sad, o general Szemtathely, ex-chefe do Estado Maior do exército húngaro, admitiu a sua entrevista com Hitler e Keitel, pouco antes do golpe de Estado de Szalassy e reconheceu que tinha dado ordem aos exércitos húngaros para que não resistissem à invasão da Wehrmatcht. Reconheceu igualmente que fôra cientificado quanto aos massacres das populações de Novi Sad e da região de Backa.

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O Senado aprovou a lei para a creção de um monumento ao "Descamisado", na histórica Plaza de Mayo. Essa decisão foi adotada unanimemente.

HANS ALBERS, ATOR ALEMÃO, A CAMINHO DO RIO

LISBOA, 24 (AFP) — "Durante os quinze dias que passei em Paris, os jornalistas não me deixaram dormir" — declarou o ator do cinema alemão, Hans Albers, que passou por esta cidade, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

Aprovados os estatutos da Universidade Católica

O presidente da República assinou decreto na pasta da Educação, aprovando os estatutos da Universidade Católica, com sede nesta capital, que terá completa autonomia economica, administrativa, disciplina e didática.

NÃO ACEITARÃO O TRATADO DE PAZ

223 deputados do Partido Democrata Cristão, aprovaram unanimemente a moção rechaçando os termos do Tratado — Querem que o "Big Four" e a Assembléia da O.N.U. re-examinada a posição da Itália

ROMA, 24 (INS) — Duzentos e vinte e três deputados do Partido Democrata Cristão, membros da Assembléia Constituinte italiana, após debate de quase 48 horas ininterruptas, aprovaram por unanimidade uma moção rechaçando os termos do tratado de paz com a Itália tal como foi redigido pela Conferência da Paz de Paris. O poderoso grupo parlamentar, depois de expressar sua gratidão às nações latino-americanas por suas "demonstrações de solidariedade" e aos Estados Unidos "por sua generosa cooperação para a reconstrução da Itália", ressaltou que "no presente estado de coisas o Partido Democrata Cristão não assume a responsabilidade de aceitar as condições do tratado de paz".

ROMA, 24 (A. P.) — Os cristãos democratas ameaçaram ontem de se recusar a ratificar o tratado com a Itália, a menos que esse documento seja revisto. A resolução votada pelo Partido pede aos quatro grandes e à Assembléia Geral da O.N.U. "que reexaminem a posição da Itália à luz dos princípios que marcaram a condução da guerra contra os países totalitários", acrescentando que "nas condições atuais nem os delegados à Assembléia Constituinte, nem o Partido, poderiam assumir a responsabilidade de propor ao país a aceitação dos termos da paz."

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística do Exército

Efetuar-se-á de hoje para amanhã, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento dos oficiais, graduados e praças do Exército Nacional, inscritos na Adoração Noturna.

Iniciar-se-á às 21 horas pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 24 de outubro — S. Rafael Arcanjo, duplo maior, branco. Missa própria, segunda da oitava, credo. Padroeiros: Martinho, Marcos, Januário e Cristina.

Hora santa

O exercício da hora santa, domingo próximo, no Santuário Nacional (matriz de Santana), será de Congregação de Maria e da Sagrada Família (morro do Livramento).

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Tempo da Adoração Perpétua.

Matriz de Nossa Senhora do Livramento

Realiza-se-á domingo próximo, 27 do corrente, festa de Cristo-Rei, a recepção de novos aspirantes e candidatos de Congregação Mariana da Matriz, preparados pelo instrutor, congregado Antonio Martins Jorge. O ato será na ocasião da missa das 7,30 horas e o diretor espiritual da Congregação será o padre Ladislau, vigário da paróquia e diretor da Congregação.

Protestando contra a sacrílega condenação de monsenhor Stepinac

A reunião mensal deste mês da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, marcada para segunda-feira próxima, 28 do fluente, às 20 horas, será realizada no salão da Escola Nacional de Música. A sessão revestirá de caráter solene, pois terá como objetivo protestar, publicamente, contra a sacrílega condenação de monsenhor Stepinac, arcebispo de Zagreb e constituirá um desagravo condigno da consciência católica. Todos os congregados marianos, incorporados, entrarão no recinto juntamente com o presidente da respectiva Congregação ou mediante a apresentação de suas carteiras de congregado mariano. Cada Congregação se apresentará com sua bandeira.

A sessão, que receberá plena aprovação do cardial-arcebispo, constará de breves alocuções a cargo de congregados — um deputado, um representante do Departamento de Defesa da Fé, um universitário e um delegado da Federação.

Encerrar-se-á nesta capital, monsenhor Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar, o padre Jaime Luiz Coelho, cura de catedral e presidente da Federação Mariana de Ribeirão Preto. Sua reverendíssima acha-se hospedado no Seminário de S. José.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4080
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

NÃO PODE SABER O QUE SE PASSA FORA DA RUSSIA!

(Títulos principais na 1.ª página)

BRIGHTON, 24 (A. P.) — O premier Attlee atacou o que disse ser o ponto de vista soviético de que todos os adversários do comunismo são fascistas. Falando na Conferência Anual do Congresso Sindical, Attlee declarou: "Se os comunistas fracassam em algum país, embora as eleições sejam realizadas livremente, o fato é considerado como fascismo. Assim, as eleições na Grécia, supervisionadas internacionalmente, e que resultaram numa maioria anti-comunista, foram imediatamente denunciadas. Por outro lado, os plebiscitos realizados nos países onde o Partido Comunista está no poder são considerados como "a voz sagrada do povo".

Afirmou Attlee que a liberdade para os comunistas significa negar a liberdade a todos os que se recusam a aceitar a filosofia comunista.

"Tem-se abusado da palavra democracia. E' muitas vezes usada por quem nunca compreendeu ou praticou os princípios democráticos" — disse o premier britânico, o qual atacou também a "política isolacionista do govêrno soviético".

"E' uma das tragédias da atual situação mundial" — disse Attlee — "que o govêrno soviético deliberadamente impeça o intercâmbio entre o povo russo e o resto do mundo. O povo russo não tem permissão de saber o que se faz e o que se pensa em outras partes do mundo. Os jornais russos apresentam quadros fantásticos do mundo exterior. Uma muralha de ignorância e suspeitas está sendo construída entre as nações".

FARÁ O POSSIVEL PARA PROMOVER A HARMONIA DO MUNDO

BRIGHTON, 24 (A. P.) — Num discurso de severa crítica à União Soviética, o premier Attlee declarou que a Grã-Bretanha está procurando cooperar com todas as nações pelo reforçamento da ONU. "Não perseguimos objetivos egoístas ou imperialistas, mas isto não significa que em todos os pontos devem ceder ante as exigências dos outros. O govêrno fará o possível para promover a harmonia no mundo, mas a tarefa de lançar bases sólidas para o edifício da paz não pode ser realizada unicamente pelos governos" — disse Attlee.

A turma de pilotos brevetados hoje

A "Semana da Asa" no Campo de Manguinhos

Brevetados 22 aviadores civis — Amanhã as provas de volovelismo — Ressurgimento do Aero Club do Brasil

O Aero Clube do Brasil, que acaba de atravessar um período de completo indiferentismo administrativo, está recuperando novamente a sua antiga forma, isto é, de organização única dentro do firme propósito de elevar ao máximo as possibilidades da nossa aviação civil e esportiva. Mau grado as dificuldades que ainda entravam a sua marcha e a própria manutenção dos seus vários serviços, o Aero Clube do Brasil, nestes últimos meses da sua nova administração deu largos passos para a frente e recuperou boa parte do seu patrimônio que, não se sabe por que, foi relegado a um injustificável abandono.

Ainda hoje, depois de uma longa ausência, voltamos ao campo de Manguinhos e verificamos as grandes reformas ali introduzidas pela atual diretoria do Aero Clube do Brasil, na qual figuram com grande soma de responsabilidade o presidente Camilo Nader e o comandante Ximenes, experimentado profissional de pilotagem e um dos maiores entusiastas do amadorismo aéreo. Ali encontramos já em vias de conclusão o alojamento para os monitores, a oficina bem aparelhada e um serviço rigorosamente perfeito de revisão e recuperação da frota aérea do Ae. C. B.

Esses dados tivemos oportunidade de colhê-los hoje à margem de uma solenidade realizada no campo de Manguinhos em obediência ao programa da "Semana da Asa". Embora não se realizassem as provas aéreas marcadas para esta manhã, levou-se a efeito a cerimônia da entrega dos "brevets" a 22 alunos recentemente dados como prontos em cursos de pilotagem. A entrega dos diplomas de aviador civil, teve a presença das altas autoridades do Ministério da Aeronáutica e, ainda, de grande número de convidados.

Amanhã, às 9 horas, serão realizadas as provas de volovelismo, que constituirão um dos acontecimentos mais interessantes e de maior sensação em todo o transcorrer da "Semana da Asa", cujo brilhantismo, êste ano, foi bastante prejudicada pelo mau tempo.

Tinha o coração enclausurado!

E o cerco se iria apertando pouco a pouco, até asfixiá-lo — Libertado, passou a pulsar com energia e grande amplitude — Três horas durou a intervenção cirúrgica — No Pronto Socorro

As intervenções cirúrgicas visando o coração, embora não mais inéditas, despertam sempre o maior interêsse. E, sem dúvida, consistem emprêsa difícil para o cirurgião.

Ainda agora acaba de ser levada a efeito uma dessas intervenções, no Pronto Socorro, de que se encarregou o professor Augusto Paulino Filho, auxiliado pelo Dr. Elio Arduino e o interno Washington Luiz Abrussi. Assistiu-a grande número de cirurgiões, clínicos e estudantes, inclusive o Dr. José Schermann, chefe de clínica do professor Luiz Capriglione do Hospital Moncorvo Filho.

O operado foi o Sr. Norival Crespo, com 29 anos, casado, residente em Campos, no Estado do Rio. Era há mais de dois anos portador de um ascite, chamado vulgarmente "barriga dágua", e o diagnóstico acusava cirrose do fígado. Internando-se aqui no Hospital Moncorvo Filho, melhor examinado o caso, não foi constatada a causa como cirrose do fígado. Tratava-se de uma pericardite constritiva, doença de Pick. A moléstia do Sr. Norival foi motivo de uma aula na Faculdade Nacional de Medicina, dando ensejo a que o professor Dr. Luiz Capriglione, tecesse aos alunos interessantes considerações em tôrno do caso, confirmando o diagnóstico.

A doença consiste, em linhas gerais, numa inflamação crônica do pericárdio, saco membranoso que envolve o coração. Com a progressão do processo inflamatório este saco aos poucos vai-se espessando e retraindo, de sorte a apertar o coração, que fica impossibilitado de se expandir na diastole. Não podendo encher-se convenientemente, o sangue vai sendo represado no sistema venoso e, aumentando a sua pressão no interior dos vasos, transsuda o plasma, donde a ascite, o derrame das cavidades pleurais, o edema, etc.

Tratando-se dum processo orgânico não passível de cura por meios medicamentosos, impunha-se a remoção cirúrgica do obstáculo.

Colocados, o paciente e sua família, ao par do risco operatório, recusou-se o doente a submeter-se à intervenção, solicitando sua alta do Hospital Moncorvo Filho. Poucos dias depois, porém, voltou pois que tivera conhecimento de que no Hospital de Pronto Socorro já haviam sido realizadas várias operações no coração. E nesse hospital — disse — sujeitar-se-ia à delicada intervenção cirúrgica. Foi então internado no Serviço Chapot Prevost, sob chefia do Dr. Silvio Braunner, onde ficou alguns dias em tratamento pré-operatório.

A finalidade da operação, que durou cêrca de três horas, era ressecar o máximo possível o saco pericárdico espessado, que bloqueava o coração, a fim de libertar o orgão de sua prisão, operação chamada de Delormes. Nos Estados Unidos tornou-se uma intervenção quase que de rotina em tais casos, já se tendo registrado cêrca de uma centena. Em nosso meio a primeira tentativa de tratamento cirúrgico da mediastino-pericardite adesiva foi feita, há muitos anos, pelo prof. Brandão Filho, que realizou uma intervenção mais simples, a resseção dos arcos costais, cardiolise, chamada operação de Brauer. O segundo passo foi dado pelos Drs. Fernando Paulino e professor Augusto Paulino Filho, que efetuaram com sucesso a mesma e arriscada operação a que se sujeitou Norival.

O primeiro momento emocionante do ato operatório de agora foi na abertura da caixa torácica com exposição do coração, pois a simples inspeção trouxe a confirmação do diagnóstico clínico: o pericárdio espessado estava aderente aos planos vizinhos, enclausurando o coração num espaço restrito, de sorte que seus batimentos eram muito reduzidos. O ponto culminante, porém, foi a abertura e resseção do pericárdio, aderente ao coração, manobra que durou uma hora e meia, libertando o órgão de sua prisão. Uma vez livre, passou a pulsar com energia e grande amplitude, provocando um suspiro alentador em toda a assistência.

A anestesia foi feita com mistura ciclopropano e eter com pressão positiva, pelo Dr. Herbeto Lira, chefe de anestesia do Hospital de Pronto Socorro, e Dr. Francisco Canalini, anestesista da equipe.

Norival Crespo

A parte clínica ficou a cargo do Dr. Francisco Arduino e o controle eletrocardiográfico, dos cardiologistas Drs. Paulo Schlesinger e Murilo Cotrim, todos assistentes do Serviço do prof. Capriglione.

São passados, agora, dez dias. Registramos, aqui, o êxito operatório. O Sr. Norival Crespo encontra-se já fora da tenda de oxigênio.

O operado ficará, porém, no Hospital do Pronto Socorro ainda algum tempo sob observação médica. Os resultados clínicos só poderão ser constatados mais tarde. Em nada, porém, isso importa ao êxito cirúrgico, alcançado, como se vê, amplamente.

ESTUDANDO OS MAIS MODERNOS TRATAMENTOS DA LEPRA

Notaveis resultados com o tratamento pelas sulfas — Fala à imprensa sôbre o assunto o Dr. Orestes Diniz, diretor da Divisão de Lepra do Estado de Minas Gerais

Entre os mais destacados leprólogos que participam da 2.ª Conferência Pan-Americana de Lepra, ora reunida nesta Capital, acha-se o Dr. Orestes Diniz, diretor da Divisão de Lepra de Minas Gerais, cujos trabalhos sôbre o Censo de Lepra naquele Estado e sôbre o tratamento pelas sulfas despertaram especial interesse no seio da Conferência.

Ouvimo-lo sôbre os trabalhos dêsse conclave, e os ensinamentos que dêles resultarão. Disse-nos:

— A 2.ª Conferência Pan-americana de Lepra, que com tanto brilho está reunida no Rio, marca uma época nova na luta contra êsse flagelo que atinge quase todo o continente. O encontro entre os mais eminentes leprólogos das Américas, sob a presidência do Dr. Ernani Agricola e a presença honrosa de Sir E. Munir o mestre da especialidade que o mundo inteiro admira e reverencia pelo seu inexcedivel exemplo de trabalho, pelas suas obras e pela sua vida votada às atividades leprológicas, teve como tema de suas cogitações três assuntos da mais alta importância, como sejam os relativos à epidemiologia, terapêutica e classificação de lepra.

Magníficas contribuições epidemiológicas

— Os magníficos e numerosos trabalhos de epidemiologia já apresentados e discutidos constituem um documentário de inapreciável valor do qual muitos ensinamentos úteis poderão ser auferidos. Realmente é pela epidemiologia de lepra que se tem uma visão panorâmica da doença, nos modos de sua difusão e de seu declínio, graças aos informes recolhidos pelo leprólogo em condições e regiões variadas, no espaço e no tempo. A epidemiologia que é a "patologia histórica e geográfica", na expressão de Hirsch ou, como disse Welch, a "história natural das doenças", é que vai aos poucos desvendando os mistérios da lepra pelo estudo dos focos, em tôdas as suas minúcias. Os leprólogos pan-americanos apresentaram ricos relatórios de suas atividades epidemiológicas, com considerações da mais alta significação acêrca da doença de Hansen, bem como das condições mesológicas, biológicas e sociológicas relativas às regiões e populações onde mourejam, possibilitando aos estudiosos conhecimento completo da situação do problema no continente.

Para não citar senão trabalhos estrangeiros desejo me referir que me despertaram, dentre outras, as comunicações dos representantes da Bolívia, Dr. Soares Quiroga, do Paraguai, Dr. Manoel Gimenes, do Perú, Dr. Pe[illegible], da Argentina, Dr. J. M. Fernandez e das Filipinas, Dr. Rodrigues."

O tratamento pelas sulfas

Solicitamos do Dr. Orestes Diniz que nos esclarecesse os estudos realizados sôbre os modernos tratamentos da lepra. A êste respeito declarou-nos S. S.:

— "Mas o tema de maior relevância discutido pela Conferência foi sem dúvida o relativo à terapêutica, só êle bastante para justificar sua realização pelo interesse que a todos empolga de ser conseguida uma medicação decisivamente eficaz no tratamento e cura da lepra. Não podem os especialistas se esquecer que nêles, na sua experiência, no seu labor e na sua sagacidade, confiam dezenas de milhares de doentes que se espalham pela América, desejosos de se reintegrarem na vida comum, depois de readquirirem o supremo bem representado pela saúde. Felizmente parece que agora estamos trilhando uma nova pista da qual notáveis resultados podem ser esperados, graças ao tratamento pelas sulfas.

O documentado trabalho apresentado pelo Dr. G. H. Faget, diretor do Carvile, Leprosário Nacional Americano, o extraordinário relatório do Dr. Lauro de Souza Lima, diretor do Sanatório Padre Bento, de São Paulo, além de contribuições muito valiosas dos professores argentinos Salomon Schujman e J. M. Fernandes, dentre outras, sôbre a matéria, constituem algo mais do que uma esperança, porém uma realidade. Tendo usado uma dessas sulfas, o Promin, em colaboração com alguns colegas de Minas Gerais, principalmente com o Dr. Geraldino da Costa Carvalho, tive a satisfação de ver as nossas conclusões sôbre os resultados do tratamento coincidirem com os dêsses ilustres pesquisadores.

De suas experiências com o tratamento pelas sulfas, o diretor da Divisão de Lepra de Minas possui interessante documentação fotográfica, que o repórter teve ocasião de examinar. São chapas fixando o estado dos doentes, antes e depois do tratamento, primeiro cobertos de lesões e depois apresentando consideráveis melhoras. Comentando êsse documentário impressionante o Sr. Orestes Diniz acrescenta:

— Como vê, o arsenal terapêutico de lepra se enriqueceu de uma nova arma que, no entanto nos autoriza ainda, a desprezar totalmente o velho óleo de chaulmoegra, de eficiência indiscutivel em muitos casos.

Esplendida afirmação da cultura médica do continente

O Dr. Orestes Diniz concluiu as suas declarações referindo o interêsse de que se revestiam também os estudos sôbre classificação da lepra na atual Conferência.

— Finda a Conferência tornarei a Minas, cheio de entusiasmo e mais do que nunca convencido de que a profilaxia da lepra deve ter suas linhas mestras repousando nas conquistas terapêuticas.

A 2.ª Conferência Pan-americana de Lepra ficará assinalada como uma esplêndida afirmação da cultura médica continental, a serviço da solidariedade humana."

ABALADO O MERCADO DO ALGODÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

quilos); sòmente um especulador, o multi-milionário Thomaz Jordan, foi compelido em Nova Orleans, a entregar 150.000 fardos, que na semana anterior comprara na alta, tendo perdido cerca de quatro milhões e meio de dolares. Na sexta-feira, os negócios a têrmo na Bolsa de Nova York atingiram a mais de meio milhão de fardos. No sábado, a situação era de pânico, tendo sido resolvido que as Bolsas de algodão não funcionassem na segunda-feira.

De fato, quando recomeçaram os negócios na terça-feira, já a situação era mais calma e alguns negócios se fizeram com os preços reagindo. Ontem, essa alta se acentuou, tendo fechado firme o mercado de Nova York, com alta de 117 a 146 pontos. A opinião geral era de que tudo isso fôra apenas um golpe de especuladores que, aproveitando-se das perturbações causadas pelas indecisões do govêrno quanto ao contrôle de preços de utilidades, lançou o pânico nos negócios de algodão.

As repercussões de tais acontecimentos no mercado brasileiro de algodão foram grandes, como era inevitável. Com as notícias alarmantes chegadas dos Estados Unidos, os preços se abalaram na Bolsa de São Paulo, na sexta-feira, com baixas até três cruzeiros por arroba e vendas de mais de 100.000 arrobas. No sábado, essa situação de quase pânico se acentuou. Na segunda-feira, a baixa atingiu a mais de quatro cruzeiros e as vendas foram de 223.500 arrobas. Na terça-feira, porém, a reação se manifestou, com alta geral e vendas de 166.500 arrobas, fechando o mercado firme. Essa situação melhorou ainda mais no dia de ontem.

A degringolada de preços do algodão norte-americano tornou patente, mais uma vez, a estreita ligação que há nos preços do mercado internacional. Quando se iniciou a quéda do algodão norte-americano, o seu preço em dolares, para o tipo 5, entrega imediata, correspondia a 202,84 cruzeiros por arroba; o preço do algodão paulista, do mesmo tipo, era de 159 cruzeiros. Durante a baixa nos Estados Unidos, nos primeiros dias, o preço do algodão brasileiro caiu proporcionalmente; mas, quando o mercado norte-americano entrou no que talvez se possa chamar o ciclo da liberdade de negócios, para entregas de maio de 1947 em diante, a diferença começou a diminuir. Isto é, o preço do algodão norte-americano, agora por um subsidio do governo para a exportação, fi[illegible] aproximando do preço do algodão paulista, que apresentára anteriormente uma diferença de 433,84 cruzeiros por arroba. Por outras palavras, se o govêrno dos Estados Unidos não subvencionasse o algodão exportado, o algodão brasileiro poderia concorrer em muito melhores condições com o seu congênere nos grandes mercados de consumo.

IMPORTANTES NOMEAÇÕES NO MINISTERIO DA FAZENDA

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração a Otton Julio de Barros Mello, de diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e nomeando para substituí-lo Arthur Simas de Magalhães, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe L; a Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, de diretor do Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda e nomeando para substituí-lo Augusto de Bulhões, oficial administrativo, classe 26; e Oscar de Lima Chaves, oficial administrativo, classe 31, do cargo de diretor das Rendas Aduaneiras e nomeando para substituí-lo Theofilo Medeiros, oficial administrativo, classe 26.

O conto do automovel

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nunca é pouco. Sempre quantias elevadas.

O próprio nome é ilustre: Marcus Vinicius Luporini. Por mais de uma vez tem arrumado trapalhadas que acabam na polícia, em processos com algumas vítimas. Entre outros houve o instaurado na delegacia do 8.º distrito. Foi em maio de 1945. A A NOITE tratou do caso. O Sr. Orlando dos Passos, morador na rua do Matoso, 82, e com escritório na rua do Ouvidor, foi o queixoso. Comprara, por 150 mil cruzeiros, o prédio n. 40 da rua Barão de Pirassinunga. Logo Marcus Vinicius se propôs a despejar o inquilino do prédio, que não o queria abandonar, aliás, escudado na lei. Ai aparece outro personagem, o advogado Alvaro Páduas de Andrade. E a trapalhada se consumou sendo prejudicado o Sr. Orlando Passos, lesado em mais de 30 mil cruzeiros!

Justificaram ou pretenderam fazer perante o lesado o destino da elevada importância, alegando que o inquilino "era muito habilidoso". Conseguira uma sentença do Supremo Tribunal, mandando prender o autor da queixa, isto é, o Sr. Orlando Passos. Era uma ameaça cheia de perigo. E assim conseguiram apanhar o dinheiro. A vítima suspeitou. Tratou de apurar. E verificou que tudo era chantage. Nem ação de despejo, nem sentença, nem nada! De positivo só o dinheiro perdido.

Volta, agora, à cena, Marcus Vinicius Luporini.

O "Bonitão" deu novo golpe. Foi o "conto do automóvel". O caso, conforme queixa que está na delegacia do 2.º distrito, é o seguinte:

O Sr. Antonio Duarte Lopes, residente na rua Aires Saldanha, 88, foi procurado por Marcus Vinicius Luporini, que disse residir na rua Visconde de Pirajá, 111, em Ipanema. Era para vender um automovel, um "Studebacker", n. 11072. Recebeu, de sinal, três mil cruzeiros. Mais tarde, voltou o "Bonitão". Contou uma de suas histórias, concluindo que não podia mais vender o carro. O Sr. Duarte Lopes pediu a devolução do sinal. Marcus Vinicius deu-lhe um cheque contra o Banco Mercantil Metropole. Ao ir receber o cheque teve a surpresa de não haver fundos.

Ao que suspeita a polícia há outras vítimas do mesmo golpe do "conto do automóvel", cujas queixas foram apresentadas à Seção de Defraudações e Delegacia de Roubos e Falsificações.

Para armar o plano, para impressionar melhor, Marcus Vinicius, que se faz acompanhar por outro individuo que, como ele, se diz advogado, viaja num bonito carro, que oferece à venda. Pedem 45 mil cruzeiros. Mas deixam por quarenta mil. A intenção é a de apanhar o sinal. O automóvel será entregue depois. E já vêm as desculpas para retardar a entrega. E o automóvel fica não aparece mais...

Carros apreendidos

A Seção de Defraudações, sob a direção do comissário José Oswaldo de Carvalho, já apreendeu dois carros. Ambos foram comprados pelo "Bonitão", pelas importâncias de 32 e 40 mil cruzeiros. Importâncias, propriamente, não. Com os cheques sem fundos.

Há seis vítimas de tal chantage já arroladas naquela delegacia. Dessas pessoas lesadas, tomou Marcus Vinicius, de três, as quantias de 15, 16 e 40 mil cruzeiros, respectivamente.

O chantagista e o seu companheiro estão sendo ativamente procurados pela polícia.

Guerra ao gafanhoto!

O secretário da Agricultura do Rio Grande distribui material na zona afetada

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Depois de visitar Livramento, encontra-se, agora, na cidade de Rosário, inspecionando os municípios assolados pela praga dos gafanhotos, o Sr. Desidério Finamor, secretário da Agricultura deste Estado. Auxiliado por técnicos do Estado e do serviço federal, o Sr. Desidério Finamor, articula, ali, o combate aos gafanhotos e aos saltões, mediante a distribuição de material.

QUEREM MAIS ÁGUA

Os moradores do morro do Pinto com o prefeito

Uma comissão de moradores do morro do Pinto, bem como as diretorias do Sport Club Dramático e da União 3 de Maio, acompanhadas pelo delegado Frota Aguiar, serão recebidas hoje pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góis. Os moradores daquele morro, todo habitado por famílias, solicitarão ao governador da cidade diversos melhoramentos, principalmente no abastecimento dágua e nas ruas locais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ESTAVA EMBRIAGADO NO VOLANTE DO AUTOMOVEL

E atropelou um transeunte

O carro de aluguel n.º 40.169 dirigido pelo motorista Albertino Ferreira Guimarães, na rua Acre esquina de avenida Rio Branco atropelou o empregado da Light, Antonio Bento Monteiro, de 33 anos de idade, que no momento puxava um carrinho de mão da mesma empresa, carregado de material. Antonio Bento Monteiro sofreu ferimentos pelo corpo e foi medicado na Assistência.

O motorista Albertino Ferreira Guimarães, que estava no momento completamente embriagado, foi preso e levado à delegacia do 9.º distrito.

O trânsito de bondes e automoveis ficou interrompido durante algum tempo naquela rua.

A EMPREGADA ERA UMA LADRA

Roubou dinheiro e objetos de uso do seu patrão

Queixou-se ao comissário Oswaldo Guimarães, do 3.º distrito policial, o capitão do Exército norte-americano Jack Hanser, residente na rua David Campista, 103, apartamento 934, de ter sido furtado por sua empregada Zilah Nascimento, que fugiu.

Além de dinheiro em ouro, dólares, Zilah roubou roupas e outros objetos. Estima o lesado o seu prejuizo em 31 mil cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

PELA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS — No gabinete do ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati, o chanceler interino, embaixador Souza Leão Gracie, fez entrega ao Sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways, da comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, conferida pelo govêrno brasileiro, em 1944, pela contribuição daquela figura da aviação mundial "ao maior estreitamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos", através das linhas da importante organização de transportes aéreos sob sua direção. O condecorado, que também acaba de ser alvo de idêntica distinção por parte do presidente Truman, que lhe entregou a Medalha do Mérito, pela organização do transporte aéreo a serviço das fôrças militares, durante a guerra, agradeceu o gesto do nosso govêrno, salientando que continuaria a empreender todos os esforços para desenvolver o intercâmbio cujos primeiros resultados se positivavam na cerimônia. Ao ato estiveram presentes os Srs. Howard B. Dean e Wilbur L. Morrison, vice-presidentes da PAA; almirante Paulus P. Powell, representante especial no Brasil e suas esposas; Valentim Bouças e Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, além da Sra. Juan T. Trippe, que, com seu esposo, veio ao Brasil especialmente para a solenidade. A fotografia é um flagrante da cerimônia

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DO 4.º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

Comemorando a passagem do aniversário do 4.º Batalhão da Policia Militar, aquartelado na rua Evaristo da Veiga, foram ali hoje, realizadas várias festividades. Às 9 horas, com a presença do general Zacarias de Assunção, comandante da Policia Militar; do representante do chefe de Polícia e outras autoridades, foi inaugurado no quartel daquela corporação o "Salão de Música". Em seguida efetuaram-se no pátio interno do quartel, várias competições esportivas entre os soldados do 4.º e do 5.º batalhão.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FATOS DIVERSOS

A viuva Laura Fontainha Corrêa de Melo, moradora na rua Ibiana, 26, casa 2, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º Distrito, de que ontem à noite, quando se encontrava em casa de sua progenitora, na rua Eurico Cruz, 28, apartamento 2, fora furtada em sua bolsa, contendo 500 cruzeiros, um "terço" de prata e um cheque de 42 mil cruzeiros contra o Banco Noroeste de São Paulo.

D. Laura Fontainha disse que não sabe quem poderia ter entrado naquela casa para praticar o furto.

O guarda civil, 58, do contingente da Central do Brasil, prendeu em flagrante, José Batista Muniz, que diz residir na rua Alfredo, 23, em Belford Roxo. José Furtou um chapéu da cabeça de Durval Araujo, morador na rua Visconde da Gávea, 125.

José Batista foi autuado pelo comissário João Elias, do 13.º Distrito.

Orlando Queiroz Oliveira, morador na rua Farnie de Amoedo, 135, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º Distrito, de ter sido furtado no seu automovel, n. 10.447, que deixara estacionado em frente à casa aludida.

Dolores Ferreira Pinto, moradora na avenida Mem de Sá, 178, queixou-se ao comissário Agra, do 5.º Distrito, de ter sido furtada em sua bolsa no momento em que se achava rezando, no interior da igreja da Lapa, na rua do mesmo nome. Alega Dolores que dentro da bolsa levada pelo ladrão, havia um cartão de racionamento da carne, e a quantia de 40 cruzeiros.

Frei Majorino, queixou-se hoje ao comissário de serviço no 17.º Distrito, de que os ladrões, durante a madrugada, assaltaram a sua casa, na estrada Velha da Tijuca, 994, de onde levaram um automovel de n. 9.045, de sua propriedade, o qual se encontrava na garagem, e lhe custou 35 mil cruzeiros.

O Sr. Altamiro Poruten de Castro, morador na rua do Rosário, 55-A, 1.º andar, queixou-se à polícia do 7.º Distrito, de ter sido furtado em sua carteira com documentos de muita importância e a quantia de 877 cruzeiros.

NO RIO UM PROCER MINEIRO

O Sr. Pedro Aleixo é contra a candidatura Wenceslau — Acha que a U.D.N. deve apresentar candidato

Tendo viajado pelo N-2 (noturno mineiro) chegou hoje pela manhã a esta capital o Sr. Pedro Aleixo, procer político udenista em Minas Gerais, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

O Sr. Pedro Aleixo, que teve concorrido desembarque na gare da estação D. Pedro II, onde o foram receber amigos e correligionários políticos, dentre os quais o Sr. Virgilio de Mello Franco, os deputados Licurgo Leite, Lopes Cansado, Magalhães Pinto e Monteiro de Castro, bem como vários representantes da imprensa, abordado por êstes, fez declarações a respeito da política em seu Estado.

Interpelado sôbre o futuro govêrno constitucional de Minas, o Sr. Pedro Aleixo assim se expressou:

— "Estamos ouvindo os diretórios municipais da U.D.N. Depois o diretor estadual se manifestará a respeito do assunto. Pessoalmente, entretanto, considero necessária a apresentação de um candidato pelo meu partido.

Manifestou-se ainda o Sr. Pedro Aleixo contra a candidatura do Sr. Wenceslau Braz, dizendo que os diretórios da U.D.N. são também contrários a ela.

DIA 9 A CONVENÇÃO DA U.D.N. EM MINAS

Está marcada para o dia 9 de novembro próximo, em Belo Horizonte, a convenção da U.D.N. para escolha do candidato daquele partido ao govêrno constitucional do Estado bem como dos membros à Assembléia Legislativa e do terceiro senador.

RÁDIO

PESQUISA NO RADIO EM 1946

Ainda no 2.º Anuário do Rádio, tão útil para os especialistas em radiodifusão, tive oportunidade de ler substancioso trabalho. Refiro-me ao relatório de Aurícélio Penteado — "Pesquisas no Rádio em 1946". O chefe do IBOPE — Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística — inicia os seus estudos com estas palavras oportuníssimas: "Já temos progredido razoavelmente nesse terreno, mas convém não nos esquecermos de que, se estacionar é regredir, progredir pouco é estacionar, especialmente quando se aplica o aforisma ao rádio. Para avaliarmos o passo de sete léguas que o rádio ensaia, neste momento, basta termos em mente os novos aparelhos receptores, de bolso, do tamanho de uma cigarreira, com 5 válvulas, e mais o início da aplicação prática da televisão. Mais uns poucos anos e o rádio passará do uso doméstico para o uso pessoal, acompanhando o indivíduo a tôda parte, para diverti-lo e informá-lo no minuto exato do acontecimento. Por isso, evoluir pouco, no momento, é estacionar". Como vêm os leitores de A NOITE, estamos todos de parabens, nesse particular. Desde o seu início, esta seção desfraldou a bandeira da renovação radiofônica. E continúa alertando os comodistas, os pseudo-intuitivos, os amadores-adventícios. O rádio precisa de intelectuais de verdade, homens de cultura forte e estilo leve, capazes de criar coisas novas para os rádio-ouvintes. Tudo no sólido terreno do respeito ao público, que sabe valorizar o esforço honesto e a vontade de acertar do rádio brasileiro. Em três palavras: renovar ou morrer...

ALZIRO ZARUR.

TELEGRAMA

O redator radiofónico de A NOITE recebeu: — "Pedimos gentilêza sua presença reunião nossa séde a fim tratar assunto relativo direito autoral radiofônico principalmente quanto obrigatoriedade retirada autorização autor para que obras possam ser irradiadas. Contamos sua valiosa colaboração como intelectual em favor magno interêsse autor. Gratos. Luiz Peixoto — Vice - presidente Sociedade Brasileira de Autores Teatrais." Realmente, o assunto ontem debatido na reunião da SBAT é dos mais sérios nos dominios do rádio. Voltaremos ao assunto, oportunamente. Veremos como, em certos casos, tudo se reduz a uma curiosa questão de roubo legal...

PEDRO RAIMUNDO E SUA ALEGRIA

Temos ouvido, sempre, com prazer, os números de Pedro Raimundo nas "Coisas do Arco da Velha", dentro do "Programa Luis Vassalo". Aquele seu jeitão de entrar vale tudo... Cativa o auditório porque canta com muita personalidade, com uma alegria contagiante. E, pessoalmente, é aquilo mesmo: simples, sempre bem-humorado, com um sorriso para todos. Alma de artista...

DELORGES ABANDONA O TEATRO

Delorges Caminha

Esteve em visita ao cronista de A NOITE, ante-ontem, o veterano ator Delorges Caminha. E deu a notícia lamentável:

— Abandonei o teatro.

— Por que?

— Seria longo demais o libelo... Estou desiludido, inteiramente desiludido com a realidade do ambiente. Acima de tudo, o que se vê é essa absoluta falta de idealismo. O imedialismo do êxito fácil tem sido a ruina do teatro nacional. Não adianta lutar contra essa realidade, uma vez que os poderes públicos resolveram cruzar os braços, deixando como está para ver como é que fica...

— Mas continuará no rádio-teatro da Globo?

— Sim. Ficarei no rádio-teatro, exclusivamente. Espero não voltar à ribalta, nunca mais...

Como se vê, a notícia não podia ser pior. Em todo o caso, esperamos que as coisas melhorem, propiciando a "rentrée" de um dos mais distintos atores do Brasil contemporâneo.

BELO GESTO DE CARMEN MIRANDA

Carmen Miranda

Segundo nos informa o confrade Edú, do "Correio Paulistano", Carmen Miranda ofereceu sua residência, em Beverly Hills, ao cantor João Petra de Barros, que recentemente amputou um pé, consequência do deploravel desastre que o vitimou. Médicos especialistas de Los Angeles tratarão do cantor da "voz 18 quilates" graças ao gesto admiravel da estrelíssima. E ainda há quem fale mal da "brazilian bombshell"...

JOEL E GAUCHO NA RECORD

Em resposta a algumas cartas, informamos que Joel e Gaucho estão em São Paulo, atuando na Rádio Record, onde também se encontram Mesquitinha, Natara Ney e Modesto de Souza. Com a informação, as lembranças dos "irmãos gêmeos da voz"...

RÁDIO-REPORTAGEM

A Rádio Nacional vai apresentar aos seus ouvintes, dentro de alguns dias, uma interessante radiofonização da reportagem de "A Manhã", subordinada ao titulo — "Restos de um quilombo no coração de Minas". Como não ignoram os leitores, Alvaro Gonçalves é o autor da série impressionante. A radiofonização está confiada ao talento de Mário Brasini. Aguardem...

"PROGRAMA PAULO NETTO"

Como tôdas as quintas-feiras, às 13 e 30, esteve no ar, hoje, o "Programa Paulo Netto", com aquelas perguntinhas curiosas... Sabiam que Paulo Netto também canta? Pois aí está o "speaker" cantando uma canção brasileira, com acompanhamento de Luiz Bittencourt e Lentine...

CORRESPONDÊNCIA

Linda Silveira (Rio) — O nome todo é Francisco Igácio do Amaral Gurgel. Urbano Lóes é natural de Uberaba, Estado de Minas Gerais. Raul Brunini começou na PRF-2, Rádio Club do Rio Claro. Manoel Barcelos nasceu em Pelotas. Chega? Ufff...

Adalberto E. Silva (Rio) — Encaminhamos o caso da assinatura, referente ao concurso "Aponte o culpado". Grato pelas referências à Seção de A NOITE.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

O DR. JANUÁRIO É DE CIRCO...

Arrojada iniciativa do tresloucado causídico!

O repórter, sempre às voltas com o seu lêma radiofônico — renovar ou morrer — pensava na pobreza franciscana dos programas humorísticos, atenuada por uma ou outra exceção. Queria escrever sôbre alguma novidade e... não havia assunto. Que fazer? A campainha do telefone tilintou, tilintou... E o repórter atendeu:

— Alô?

— É o repórter do meu jornal?

— Quem fala?

— Quem podia ser, meu irmão? É o Dr. Januário...

— O do cartório?

— Evidentemente...

— Bem que estava conhecendo a voz...

— Esta voz que tem açúcar, hein? Pois, meu caro, vou-lhe dar um *furo!* Um *furo* e tanto...

— Sou todo ouvidos, Dr. Januário!

— Você sabe que fundei um cassino, não é?

— Sei... Que é que há?

— Muita coisa: resolvi introduzir melhoramentos no meu antro sem jogatina! Você sabe que, desde os tempos dos romanos, o povo quer "panem et circenses"...

— Gastando latim, Dr. Januário? Salve êle...

— Pois é... Resolvi inaugurar o maior circo da atualidade! Mas, em vista da falta de pão de trigo, o meu circo distribuirá à angustiada população carioca o abençoado pão do espírito! Você sabe... Nem só de pão vive o homem...

— E quando será isso, Dr. Januário?

— Hoje mesmo, às 21 e 30, na Rádio Nacional... *Très bien, Phymatosan!*

E, sem mais, o tresloucado rábula do cartório desligou. É fácil imaginar o que nos reserva o Dr. Januário na estréia do seu circo — uma feliz oferta de Phymatosan, a sentinela dos pulmões, aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional...

Silvino Netto

Reaberta a "Taberna Azul"

Um estabelecimento de que se orgulha a cidade — Magníficas instalações para servir bem à sua seleta clientela — E' de mármore todo o revestimento interno, e o aparelhamento da cozinha dispõe de recursos para uma perfeita assepcia

No coração da Cinelândia, num dos seus pontos mais movimentados, há já quatro anos que está instalado um estabelecimento que se tornou o centro de reunião elegante por excelência da cidade a "Taberna Azul". Há pouco, contudo, aquele ponto de reunião que já se havia feito tradicional, interrompeu suas atividades em consequência de ter que ceder o local que ocupava para que nele — à rua Senador Dantas, numero 14 — se levantasse um grande prédio destinado a auxiliar a resolver o grave problema da locação urbana. A firma Moreira Batista, proprietária da "Taberna Azul", vendo extinguir-se o seu contrato, nada mais pôde fazer do que se sujeitar a essa imposição do progresso, pondo-se à procura de local em que pudesse re-instalar-se para prosseguir atendendo à sua seleta e numerosa clientela. Foi uma longa batalha que acaba de ser ganha pela persistência e pela abnegação, pois que do primitivo impasse resultou uma melhor solução para o caso.

Havendo obtido um outro ponto para a sua localização, a "Taberna Azul" vem de ser reinstalada com condições excepcionais para melhor atender aos seus clientes. Situa-se agora na esquina da rua Senador Dantas com a rua do Passeio, local que é a passagem obrigatória da grande multidão que busca as grandes casas de espetáculos da Cinelândia, e é o nosso afamado centro de diversões.

Os Srs. José Batista Ferreira, Alvaro Teixeira Moreira e José Pinto, que constituem a firma Moreira Batista, desvelaram-se, fazendo consultas e angariando a colaboração de pessoal técnico, para que nas modernas instalações da "Taberna Azul" fossem aplicadas as mais modernas inovações na indústria de restaurantes. E após meses de ingentes trabalhos, ontem, às 18 horas, com a presença de convidados especiais e jornalistas, foram as novas instalações da "Taberna Azul" reabertas ao público. Foi uma festa de grata lembrança, sendo servidos aos presentes vinhos e doces finos. Entre aqueles viam-se comerciantes de outras atividades, homens de negócios, senhoras e senhoritas.

A todos encantaram e surpreenderam as ótimas instalações que lhes foi dado vêr, capazes de contentar os mais exigentes em matéria de conforto, desde as instalações sanitárias, à cozinha. Enquanto o interior do estabelecimento é todo ele revestido de marmore, o da cozinha o é de azulejos brancos, sendo que esta última é dotada de um tanque elétrico de água permanentemente em ebulição para atender às exigências de uma assepcia perfeita do material que entra em contacto com o público.

Foi levado em conta, igualmente, o conforto daqueles que alí vão trabalhar, sendo a cozinha dotada de aparelhagem especial para a renovação de ar e atenções especiais sido dadas para atender às necessidades dos funcionários.

As novas instalações da "Taberna Azul" vieram preencher uma lacuna na cidade, dado o seu alto padrão de conforto e beleza. As gravuras acima são dois aspectos da inauguração.

O avião colheu dez pessoas

Arrancou partes do telhado e da parede de um prédio — Gravemente feridos os tripulantes e uma das pessoas sôbre as quais fôra o aparelho — Ao erguer vôo do campo de football

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Um avião do Aero Club de Pernambuco, pilotado pelo Sr. Jacques Tellier, tendo como passageiro o Sr. Sizenando Torres Galindo, dirigiu-se à estância mineral da Fazenda Nova, onde pousou normalmente, no campo de football, causando admiração geral, pois era a primeira vez que um aeroplano descia num local tão exiguo.

Diante disso, numerosas pessoas foram felicitar o piloto, que horas depois decolou do campo, de forma normal. Mas, a certa altura, caiu desastradamente, arrancando parte do telhado e da parede de um prédio, indo colher dez pessoas que ali se encontravam, as quais receberam ferimentos, uma das quais de natureza grave. O avião teve as azas arrebentadas e o trem de aterrissagem destruido.

Os tripulantes do aparelho foram retirados da "nacele" gravemente feridos e internados no hospital local.

Sociedade Médica de São Lucas

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão do Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a sessão festiva da Sociedade Médica de São Lucas.

Pelo presidente professor Henrique Tanner de Abreu será feito o discurso oficial e pelo secretário geral professor J. Moreira da Fonseca será apresentado o relatório dos trabalhos.

PROFUNDA IMPRESSÃO

A repercussão do discurso de Byrnes na Argentina — "Braden impede a pacificação da América", escreve o jornal peronista

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — As declarações de Byrnes, solidarizando-se com a linha politica seguida pelo Sr. Braden, subsecretário de Estado adjunto, a respeito da Argentina, causou profunda impressão em todos os meios politicos, os quais veem uma nova parada nos esforços empregados, tanto em Buenos Aires como em Washington, para normalizar as relações entre amgos os paises.

"BRADEN IMPEDE A PACIFICAÇÃO DA AMÉRICA"

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — A imprensa peronista acolheu com amargura as declarações de Washington sobre o adiamento da Conferência do Rio de Janeiro e o jornal "El Laborista" escreve que "Braden impede a pacificação da América".

OS COMENTÁRIOS DO "WASHINGTON POST"

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O "Washington Post" diz em editorial o seguinte:

"Congratulamo-nos com a reiteração firme do secretário de Estado Byrnes de nossa politica para com a Argentina. Tudo o que pedimos a Peron é que cumpra com as obrigações assumidas por seu governo, há tempos, em Chapultepec. Diz-se que certos embaixadores nossos no sul estão ansiosos por fazer as pazes com Peron, aparentemente estão cortejando os senadores com esperança de poderem exercer pressão sobre Byrnes. As intrigas que foram ventiladas não são produto de imaginação. Tropeça-se com esses rumores nos salões da capital e nos corredores do Congresso. Agora, que reafirmou nossa politica para com a Argentina, Byrnes deve investigar a deslealdade no serviço estrangeiro ao fazer o jogo dos lideres militares, que, no que respeita à Argentina, parecem precedidos do desejo de armar Peron. Restalhes ainda aprender que a solidariedade não se baseia no desacato dos compromissos vigentes."

Foram devorados pelas chamas sete mil fardos de cortiça

LISBOA, Outubro (Serviço especial de A NOITE) — No cais de Santa Apolônia encontravam-se empilhados, aguardando embarque para a América do Norte, no vapor "Amarante" dez mil fardos de cortiça, ocupando uma área de cerca de quatro mil metros quadrados.

Pelas 18,10 um maquinista notou que irrompia fogo em um dos fardos da cortiça. Dado o alarme, foram prontamente montadas 42 agulhetas. Todavia, meia hora depois, enormes colunas de fumo, desenhando caprichosas formas, erguiam-se a grande altura, sendo avistadas de todos os pontos da cidade e lugares distantes. O fogo constituiu grande acontecimento citadino, especialmente pela imponência e magestade dos espessos rôlos de fumo que fez irradiar.

A cortiça cujo valor se calcula em 1.500 a 2.000 contos, pertencia á Sociedade Continental de Alimentação, Corticeiros Amstrong E. S. Brito & Irmãos, Jaime Famfelt, Rolim & Filhos e Salvador Pamplin.

Foram salvos cêrca de 3.000 fardos, mercê da corajosa ação dos bombeiros, alguns dos quais ficaram feridos.

ESTRANHA ATITUDE DE UM GENERAL RUSSO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado informou que o general russo Biryusov, sem consultar com os delegados anglo-norte-americanos da Comissão de Controle, ordenou ao Ministério das Informações do govêrno da Bulgária, que desautorizasse a publicação do apêlo norte-americano para a liberdade de imprensa e realização de eleições honestas na Bulgária. Acrescentou que os Estados Unidos procurarão fazer chegar o apêlo ao povo russo por meio de transmissões radiofônicas e disse que a atitude russa é de "contradição direta" das garantias de liberdade de imprensa dadas pelo primeiro ministro búlgaro em carta dirigida ao secretário de Estado Byrnes.

200 QUILOS DE PENICILINA PARA O BRASIL

LISBOA, 24 (A. F. P.) — Duzentos quilos de penicilina, destinados ao Rio de Janeiro, e provenientes de Londres, passaram ontem à tarde pelo aerodromo de Lisboa.

O GENERAL ANDREWS VISITOU O PAPA

Pio XII encontra-se sumariamente deprimido com o movimento anti-religioso na Polônia, declara o general polonês

ROMA, 24 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu em audiência de despedida o general polonês Andrews, que veio acompanhado de um grupo de oficiais e de Casimir Pepe, embaixador da Polônia junto à Santa Sé.

PIO XII ESTA DEPRIMIDO

ROMA, 24 (INS) — Numa entrevista exclusiva ao INS, o general Wladislaw Andrews, do exército polonês independente, disse que sua última audiência de despedida, que teve com o Papa Pio XII foi "em extremo comovedora", acrescentando que o Santo Padre se encontrava sumamente deprimido pelo movimento anti-religioso na Polônia, porém que o consola o entendimento cada vez maior sobre a atual situação polonesa existente entre as classes influentes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

SECÇÃO INEDITORIAL

A "AEROVIAS BRASIL" CONSIDERA ILEGAL A GREVE DE SEUS EMPREGADOS

E ASSIM TOMOU A DELIBERAÇÃO DE DEMITÍ-LOS

O movimento – afirma o presidente daquela empresa – foi reduzido, tendo nele tomado parte apenas cinco por cento dos seus servidores

Noticiamos que a terminação do movimento grevista irrompido na Aerovias Brasil estava dependendo de uma resposta que aquela empresa de navegação aérea ficou de dar à comissão de diretores do Sindicato dos Aeroviários que ante-ontem esteve com os diretores da Aerovias. A resposta em apreço foi dada ontem. A direção da Aerovias Brasil não só considera ilegal a greve como tambem dispensados dos seus serviços todos aqueles que os abandonaram e que, acentua, são apenas 54 trabalhadores.

A resposta está contida em um ofício de seis folhas dirigido ao Sr. Luiz Pinto de Miranda, presidente do Sindicato dos Aeroviários e assinado pelo Sr. Alvaro Sá, presidente da referida empresa. Depois de historiar os acontecimentos, dizendo que não houve intransigência ferrenha por parte da Aerovias e sim por parte dos elementos integrantes da comissão de empregados que iniciou os entendimentos, declara que a verdade é que, no dia 16 do corrente, foi a diretoria procurada por alguns dos seus empregados que diziam constituir a comissão representativa dos demais, e que nessa qualidade pleiteavam aumento geral de 50 por cento nos respectivos salários, concedendo, para isso, um prazo de 48 horas à empresa. E acrescenta o Sr. Alvaro Sá:

"A imposição de um prazo limitado em horas já era coisa inamistosa, quiçá impertinência, à qual preferimos não dar maior atenção. Tanto assim que no dia imediato convocamos aquela comissão para estabelecer negociações demandando solucionar o caso que se insinuava. Nessa reunião, considerando o assunto, propusemos fazer um reajustamento dos salários, adotando critério justo e equitativo, no mais breve prazo possivel. Essa proposta recebeu formal recusa da comissão, que declarou aguardar resposta definitiva da Companhia, no dia seguinte, 15 do corrente, às 15 horas, no mesmo local, sobre o pleiteado aumento de 50 %. Diante disso, e no viso de afastar mal entendidos, solicitamos os bons ofícios do diretor do Departamento Nacional do Trabalho que, ciente do que ocorria, compareceu, por intermédio de seu representante — Sr Nilton Pimentel — à reunião do aludido dia 18, para o fim de conciliar, na forma da lei, os interesses reciprocos."

Nessa reunião a empresa renovou a sua proposta de reajustamento dos salários, inclusive estabelecendo quadro de classificação, mas — adianta o ofício — a comissão se manteve intransigente "declarando nada aceitar senão o aumento geral dos salários não inferior a 50 %. O representante do D. N. T. propôs, como meio conciliatório, a intervenção do D. N. T., a fim de ser solucionada a crise, mas, ainda assim, declara o Sr. Alvaro Sá, no ofício em referência, "tudo foi debalde, porque a comissão, e só ela, e não a diretoria da empresa, se recusou ao ensaio conciliatório". E então a aludida comissão declarou-se em greve, apoiada por outros elementos "êstes na proporção de 5 %, dado que sendo de 950 o número de empregados sòmente 54 abandonaram o serviço. E tanto isso é verdade — acentua — e de facil comprovação, que os serviços da empresa, inclusive as saidas e chegadas de seus aviões, continuaram normalmente, sem interrupção. Não se trata, pois, salienta ainda a resposta, "de uma greve geral e sim de uma tentativa de greve".

Por fim, citando artigos do decreto-lei nº 9.070, de 15 de março e 1946, acrescenta o Sr. Alvaro Sá que a "valiosa colaboração prometida pelo presidente do Sindicato veio tardiamente, porque os elementos perturbadores que entraram em greve já deixaram de ser empregados da nossa empresa", já que os mesmos, tratando-se de uma empresa de serviços de utilidade pública, que não póde estar sujeita a possiveis interrupções dos serviços prestados, perderam a confiança da empregadora e não podem continuar em seus postos.

ESPECIALISTAS DA F.A.B. NOS POSTOS DOS GREVISTAS

A fim de garantir a manutenção integral do serviço do tráfego aéreo comercial, ameaçado no caso de se estender o movimento grevista iniciado sexta-feira última, na Aerovias Brasil, o Govêrno, por intermédio do Ministério da Aeronáutica tendo em vista as necessidades públicas e os altos interesses nacionais, resolveu colocar à disposição das empresas de navegação aérea os especialistas indispensaveis para a garantia dos serviços de transporte que as mesmas realizam.

Rádio-telegrafistas e mecânicos da F.A.B., como noticiamos em primeira mão, já entraram em função na Aerovias Brasil, assumindo os encargos atribuidos aos grevistas, que, ao que informa aquela empresa, constituem uma pequena minoria.

(Transcrito do "O Globo", de 23 de outubro de 1946).

Por que falta açucar

(Títulos principais na 1.ª página)

As declarações do presidente do Instituto do Açúcar à nossa reportagem, ao chegar a Recife, vieram colocar na ordem do dia a questão da falta de açúcar em vários centros de consumo do país. Como se sabe, para combater o "deficit" de produção em alguns Estados, foi concedido o aumento das cotas em vários pontos do país, inclusive São Paulo. Serão montadas algumas usinas naquele Estado, em Minas e em outras unidades federativas, sob o contrôle do Instituto, que não mais será extinto, conforme declarou a A NOITE o Sr. Esperidião Lopes Farias, seu presidente.

Um entendido em assuntos açucareiros, técnico e que não está ligado aos usineiros ou quaisquer grupos, economista e estudioso do palpitante problema da falta desse produto, teve oportunidade de fazer a A NOITE as seguintes considerações:

— Quando os grandes países produtores de açúcar tiveram que reduzir as suas produções, para debelar a super-produção mundial, adotou o govêrno federal, no ato da assinatura do convênio açucareiro mundial, o reconhecimento expresso de que somente pela limitação geral da produção açucareira, seria possível a sobrevivência desta indústria. Não está longe a época em que se vendia uma saca de açúcar por 20 cruzeiros e até por menos. E não poderia o govêrno brasileiro fugir às contingências de uma situação mundial que levava os demais governos a adotar medidas de proteção para suas indústrias, nem lhe seria lícito, naquele momento, permanecer indiferente a êsse estado de crise, que tornava quase impossível a exportação dos excessos de açúcar do Brasil, por fôrça das medidas então adotadas pelos governos de outros países produtores e consumidores. Quase dois milhões de sacas de açúcar constituíam o excesso da produção sôbre o consumo nacional, determinando, em consequência, tremenda desvalorização nos preços de venda do mercado interno. Como medida preliminar, foi então proibida a instalação de novas fábricas de açúcar, a fim de evitar que não se agravasse, ainda mais, a tremenda crise iniciada em 1929. Limitando a produção das usinas já existentes, e proibindo a instalação de novas fábricas, armou-se o govêrno brasileiro, tal como os demais, para debelar a crise mundial da super-produção.

Naquela época, tudo estava certo. Mas os problemas econômicos, por sua própria natureza cíclica, não admitem soluções estáticas. E a limitação, que foi um benefício, constitui, no momento presente, um problema a exigir uma medida de amparo governamental. Inverteu-se a situação: de fartura e excesso de produção, passamos a um estado de carência e de "deficit" de produção. E nós poderemos dizer: o medicamento que debelou uma doença econômica no organismo brasileiro, originou, pela continuidade desnecessária do tratamento, um fator de intoxicação com resultados tão sensíveis, que libertada hoje a indústria açucareira nacional, não mais reage o ambiente industrial e a produção nacional livre, já há três safras, não apresentou índices animadores de expansão ou aumento. Poder-se-á dizer que o organismo viciou-se e que somente por efeito de uma transformação violenta será possível reanimá-lo. Assim pensou o govêrno federal. Tornando livre a produção nacional de açúcar, e permitindo, ainda, a montagem de novas usinas, caminhamos, sem dúvida alguma, para o sentido lógico de uma solução acertada. Montar usinas, porém, nas zonas em que o consumo assim o exigir, é essa a orientação acertada.

O decréscimo do consumo do açucar bruto — Trabalhadores que abandonaram as lavouras

— Se o aumento de consumo determinou a escassez do "açúcar branco", não é menos certo que está em decréscimo o consumo de açúcar bruto. Fatores diversos contribuíram para êsse estado deficitário de produção de açúcar branco. Deslocaram-se massas de trabalhadores rurais das regiões agrícolas para os centros industriais e, em consequência disso, transformava-se o trabalhador rural, consumidor de açúcar bruto ou de rapadura, em consumidor de açúcar branco. Homens do campo, que eram na zona rural, elementos da produção agrícola, e possuíam suas lavouras (em terras próprias e arrendadas) ou mantinham, nos terreiros varridos da zona rural, algumas cabeças de criação — galinhas, patos, porcos, etc. — que, individualmente, pouco representavam, em conjunto, porém, formavam o potencial de riqueza dessas regiões agrícolas. Voltando-se para o trabalho industrial, êsses homens criavam de fato uma nova riqueza, mas de valor absoluto muito inferior à que destruíram.

Novas usinas, nos Etsados de produção deficitária

— O novo decreto-lei criando possibilidades de montagem de novas usinas nas zonas de consumo dos Estados de produção deficitária, deu a nós todos a convicção de que o govêrno equacionara, com absoluto acêrto, o problema da falta de açúcar. A montagem desordenada de fábricas de açúcar, seria o retôrno à catástrofe da desvalorização. Desde o momento, porém, que a lei determinou sejam localizadas as novas indústrias em regiões de denso consumo, mas que estejam afastadas dos centros exportadores, tem ela o sentido social da defesa da massa consumidora — uma das parcelas de responsabilidades mais amplas, o que, por isso mesmo, compete aos governos proteger e resguardar. Além disso, se a dois ou três milhões de brasileiros pode interessar, de pronto, o intervencionismo governamental na indústria açucareira, cuidemos, como dizia Leonardo Truda, que os outros trinta e cinco milhões não se transformem em inimigos dessa política. E o sentido da nova lei é exatamente o da defesa do interêsse dos consumidores, permitindo-lhes, assim, fontes de abastecimento mais acessíveis, sob todos os pontos de vista."

"Os Circulos Operários têm sido a alavanca da ação social da Igreja"

A sessão de ontem, da Semana Circulista — O cardial arcebispo inaugurou a exposição de trabalhos e presidiu a assembléia magna — Expressivas palavras de Sua Eminência — A entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesús e a inauguração do retrato de D. Jaime Câmara

Aspecto da sessão, quando falava o cardeal arcebispo

Vêm prosseguindo, animada e brilhantemente, às 20 horas, as sessões da Semana Circulista, que ora se realiza nesta capital, destinada a auxiliar o operariado e a incrementar as obras sociais.

A sessão de ontem se realizou na sede da Federação dos Circulos Operários Cariocas, (Católicos), à rua México, 158 — 7.º andar — e foi presidida pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a quem a Associação dos Escoteiros Católicos D. Sebastião Leme, do Circulo do Engenho de Dentro, prestou as honras do protocolo.

Sua Eminência, de início, inaugurou a exposição de trabalhos manuais, finos lavores de costura, corte e bordado, das escôlas dos Circulos Operários, estabelecimentos que obedecem à orientação do técnico Sr. Gerhard Salomon, diretor do Departamento de Ensino Profissional da mesma Federação. A seguir, D. Jaime presidiu a sessão solene, em que fizeram uso da palavra, o Sr. Claudio Mesquita, presidente da Federação; o padre Leopoldo Brentano, S. J., diretor e assistente eclesiástico da Confederação Nacional de Operários Católicos, comunicando a fundação de um Circulo Operário em Juiz de Fora; o Sr. Mario Limeira Alves, representante do Circulo Sânta Teresinha; o Sr. Francisco Mangabeira, presidente do Movimento Operário Social Cristão; e o Sr. Mário Sombra, líder trabalhista.

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, solicitado pelo diretor da Confederação, proferiu expressiva alocução. Mostrando a conexão entre os Circulos e as obras sociais, afirmou que os Circulos Operários do Brasil têm sido a alavanca de ação social da Igreja. Recordou o Congresso de Joinville e a benemérita atuação do fundador do movimento circulista — o padre Brentano, S. J. Referiu-se o cardeal arcebispo à estada de Sua Eminência em Mossoró, quando patrocinou o movimento proletário, fundando o Circulo Operário. Referiu-se à angustiosa situação do mundo, devido às ideologias materialistas, que nada resolveram, e às quais as nações cristãs estão opondo uma frente única, terminando por congratular-se com a Federação e à Confederação pelo êxito da causa circulista.

Efetuou-se, em seguida, a cerimônia da entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, na sede da Federação, por Sua Eminência, acolitado pelo Sr. Claudio Mesquita. Por último, monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, assistente eclesiástico da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, fez, em nome dos operários católicos, eloquente panegírico do culto ao Coração de Jesus e da pessoa do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, cujo retrato foi, então, inaugurado, entre calorosas palmas e as vibrantes estrofes cantadas, unisonamente, dos Hino dos Circulos Operários Católicos.

A sessão desta noite

A assembléia de hoje, às 20 horas, será na sede da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel. Foram convidados para assisti-la o prefeito municipal e mais figuras representativas.

Inaugurada pelo presidente da República a nova Fábrica de Estojos de Artilharia da S. A. Marvin

(Títulos principais na 1ª página)

Em solenidade realizada na manhã de hoje, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, inaugurou solenemente a nova fábrica de estojos de artilharia da S. A. Marvin. Solicitada pelo govêrno, aquela emprêsa montara em 1942 uma laminação de metais para suprir as exigências das fábricas militares de Realengo e de Juiz de Fora, instalando e fabricando tudo com matéria prima e mão de obra nacional, atendendo técnica e materialmente às necessidades do Exército. Agora apoiada pela Diretoria do Material Bélico do Exército apressou a confecção de outras maquinarias no país e adquiriu nos Estados Unidos da América o que de mais perfeito e moderno havia em matéria de pensas hidráulicas fazendo a sua instalação definitivamente sob a direção de técnicos nossos e com mão de obra exclusivamente de nacionais.

O general Eurico Dutra chegou ao local acompanhado pelo ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa, general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da presidência da República e do capitão-aviador Pedro Pessoa, ajudante de ordens. Aguardavam S. Excia. diversas autoridades e pessoas gradas entre as quais os Srs. Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, ministro Correia e Castro, brigadeiro Guedes Muniz, vários senadores e deputados, professor Pereira Lira, chefe de Policia, major Juscelino Camilo de Almeida, diretor da fábrica de estojos, Alberto Sampaio, Luiz de Souza e Silva, Arnaldo Silva Santos, diretores da S. A. Marvin. Estavam presentes, ainda, diretores de todos os estabelecimentos pertencentes ao Departamento Técnico e de produção do Exército.

Homenagem a operários mortos

Logo após sua chegada foi S. Excia. convidado a inaugurar no pátio fronteiro à fábrica, um marco em homenagem aos operários Abeillard Duque Estrada Costa e Paulo Silva, vitimados no cumprimento do dever, quando prestavam trabalho àquele estabelecimento.

Nessa ocasião discursaram o major Juscelino Camilo de Almeida, o operário Hermenegildo da Silva Graça, delegado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de material Elétrico do Rio de Janeiro e a senhorita Juanyra de Freitas, funcionária do Departamento Técnico, que ofereceu, na ocasião, em nome das operárias, um mimo à Exma. Sra. general Eurico Gaspar Dutra.

A Banda de Música do Batalhão de Guardas, executou por fim o Hino Nacional, cantado pelo operariado.

Visita à fábrica

Terminada a solenidade iniciou o general Eurico Gaspar Dutra a visita às instalações da fábrica, denominada "Duque de Caxias", percorrendo as diversas seções de usinagem, estiramento, recozimento e manutenção, acompanhando junto aos novos compressores hidráulicos as diversas fases operatrizes da confecção dos estojos de artilharia.

No andar superior foi servida champagne, tendo nessa ocasião discursado o Sr. Alberto Soares Sampaio, diretor da S. A. Marvin. Em nome do presidente da República falou o professor José Pereira Lira, chefe de Polícia, agradecendo as homenagens de que S. Excia. havia sido alvo e exaltando o trabalho e a experiência do operário brasileiro que ali emprega atividade.

UMA MODERNA RODOVIA ENTRE MONTEVIDÉU E A FRONTEIRA BRASILEIRA

MONTEVIDÉU, 24 (AFP) — Foram publicados os detalhes do projeto de construção de uma moderna estrada de rodagem entre Montevidéu e a fronteira brasileira. O projeto foi apresentado pelo poder executivo ao debate e aprovação do Congresso, pois a necessidade dessa estrada é reconhecida por todos.

A estrada deverá ser construida em três anos e seguirá pela costa, desde a embocadura do rio da Prata, unindo 12 estações balneárias uruguaias.

Baixou o café

No mercado de café, o preço desse produto sofreu, há dias, rápida ascensão.

Essa subida, porém, começou, logo, a declinar e, hoje, na praça, aquele produto foi cotado a Cr$ 53,50 (por 10 quilos), menos Cr$ 2,5 do que ontem.

O TEMPO

TEMPO — Em geral instável, Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã Máxima: 25.0 — Mínima: 19.6

TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Éste, frescos.
sujeito a chuvas fracas e escassos.

DE UMA FAZIA DUAS CÉDULAS DE MIL CRUZEIROS

O novo Albino Mendes foi preso em Cachoeira

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — A polícia acaba de prender em Cachoeira um falsificador de dinheiro brasileiro, o qual, auxiliado por outro indivíduo, fazia notas de mil cruzeiros. A descoberta foi possível, devido à cooperação de um sargento do Exército, sendo os falsários presos em flagrante. O processo era original e grandemente aperfeiçoado, consistindo na cópia das cédulas por meio de composições químicas. De uma cédula de mil cruzeiros, o processo utilizado permitia a obtenção de duas notas do mesmo valor, apenas um pouco mais desmaiadas.

Acredita-se que todo o derrame de notas falsas verificado ultimamente, neste Estado, principalmente na zona da fronteira, seja proveniente da mesma fonte. O falsificador, que é de nacionalidade uruguaia, revela-se grande perito na imitação de dinheiro.

Formado o País do Saxe

HERFORD, 24 (AFP) — Em discurso pronunciado ontem na cidade de Hamburgo, perante o comitê consultivo alemão da zona britânica, o Sr. Brian Robertson, em nome do govêrno militar da zona, anunciou a formação do país do Saxe, tendo Hannover como capital. Avresentou que as administrações germânicas dos diferentes países ficarão responsáveis pelas suas funções a partir de 1.º de janeiro de 1947.

QUANDO COLOCAVA OS CARTAZES

Depois da pilhéria, tiros

Marcilio Tavares, de 30 anos, comerciário, morador na avenida Trapicheiros 106, apartamento 2, queixou-se ao comissário João Elias, do 13.º Distrito, de que, quando pregava uns cartazes do Partido de Representação Popular, nas paredes da rua Machado Coelho, foi vítima de "chacotas" pesadas por parte de um grupo de indivíduos que alí estava. Os rapazes, ao verem-no retirar-se, apuparam-no, tendo do grupo partido alguns tiros de revolver que não sabe se foram contra êle dirigidos. Pouco depois da queixa apareceu na delegacia o guarda-civil 1971, que havia ouvido os tiros e detevе alguns componentes do grupo.

Os detidos foram José Lacerda Netto, Wilson Branda, comerciários, moradores respectivamente, nas casas, 458 e 468, da rua Julio do Carmo, e Ernesto Rodrigues, comerciante, morador na rua Machado Coelho 76. Os dois primeiros acusaram Ernesto como autor dos disparos e êste acabou confessando, mais disse que dera os tiros para o ar.

REGIMENTO INTERNO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua sessão de hoje, presidida pelo ministro José Linhares, continuou a discutir o projeto de regimento interno de que é relator o procurador Hanneman Guimarães. Vários artigos foram aprovados devendo terminar a discussão ainda esta semana.

QUERIA SERVIR NA JUSTIÇA ELEITORAL

O Sr. Sidnei Américo Paca, engenheiro e oficial administrativo do Ministério da Fazenda, requereu ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral o seu aproveitamento no quadro daquela corte alegando que servira na antiga justiça eleitoral, em Espirito Santo. O ministro José Linhares despachou mandando que o interessado se dirigisse ao Tribunal Regional do estado onde servira. O Sr. Paca em longo arrazoado pediu reconsideração do despacho, invocando razões do seu interesse. A este novo pedido o ministro Linhares deu o seguinte despacho: "Não há que reconsiderar porquanto a preferência que tem o suplicante é em relação ao Tribunal de que fazia parte".

MANIFESTAÇÕES EXCESSIVAMENTE DUVIDOSAS...

TÓQUIO, 24 (U. P.) — A polícia militar norte-americana que serve de guarda ao imperador Hirohito teve hoje que puxar as armas, a fim de conter as manifestações excessivamente amistosas de 80.000 pessoas ao imperador nipônico na cidade de Gifu. Dezesseis membros da polícia militar norte-americana lutaram muito, porém, com êxito, para conseguir abrir caminho à passagem do imperador Hirohito e os membros de sua comitiva na dita cidade.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA BRASILEIRA

Realizou-se hoje, às onze horas, a bordo do encouraçado Minas Gerais, a cerimônia da posse do almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, no cargo de comandante em chefe da Esquadra brasileira. O ato, que foi solene, teve a presença de autoridades e grande número de oficiais de diversas patentes.

O novo comandante em chefe da Esquadra, que até ontem exercia as funções de Diretor Geral da Marinha Mercante, dirigiu a palavra aos seus comandados.

Encerrando a cerimônia, os 1.200 marujos, da guarnição do "Minas Gerais, desfilaram em continência às autoridades.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA REGISTRAR O PARTIDO

O Sr. Henrique de Almeida Filho, presidente da União Social pelos Direitos do Homem, requereu ao Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança para registrar aquela sociedade como partido político no Tribunal Superior Eleitoral.

O processo de pedido de registro daquela organização encontra-se em poder do Dr. Temistocles Cavalcanti, Procurador Geral da República que deverá dar parecer ainda este mês. No processo do mandado de segurança encontram-se veementes declarações da polícia contra aquela sociedade.

AINDA NÃO CONCLUIDO O INQUÉRITO SOBRE O SUICÍDIO DE GOERING

NUREMBERG, 24 (U. P.) — Fontes militares oficiais declararam que os três técnicos que investigam o caso do envenenamento de Goering ainda não concluiram seus trabalhos. Entretanto, assinala-se que os resultados das investigações, sejam quais forem, serão publicados imediatamente.

NOMEADO ASSISTENTE TÉCNICO DO MINISTRO DA FAZENDA

Foi nomeado, hoje, para o cargo de assistente técnico do ministro da Fazenda, o Sr. Armando Alves Borges, que já desempenhou várias funções de relevo na administração pública.

OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O novo ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, designou o Sr. Vasconcelos e Costa, figura de destaque no setôr político e administrativo do Estado de Minas Gerais, para exercer as funções de oficial de seu gabinete.

CRÉDITOS CONCEDIDOS AO BANCO DO BRASIL

A Diretoria Geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil a conceder créditos às seguintes repartições:

Cr$ 500.000,00 à Delegacia Fiscal em Alagôas; Cr$ 5.000.000,00 à Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

O dissídio das costureiras

Será julgado hoje, às 15 horas, no Conselho Regional do Trabalho o dissídio coletivo de trabalho instaurado pelo Sindicato de Alfaiates, Costureiras e Chapeleiras do Rio de Janeiro, que pleiteiam o aumento geral de 50% sôbre os salários atuais. Justificam essa pretensão com o aumento do custo de vida e alegam que os empregadores e proprietários das casas congêneres estão cobrando pelo feitio de um terno para homem Cr$ 500,00, no mínimo; a remuneração profissional continua entretanto na mesma base dos tempos passados.

Atropelado o ciclista

Foi medicado no Hospital Miguel Couto, Walter Pereira da Rocha, de 17 anos de idade, ciclista, residente na rua Adalberto Ferreira n. 92. Walter foi atropelado por um automóvel na rua Jardim Botânico, sofrendo vários ferimentos pelo corpo.

A polícia do 1.º distrito, está investigando a fim de saber o número do auto atropelador.

Uma comissão da Bolsa de Cereais de São Paulo conferenciou com o ministro da Fazenda

Esteve hoje, pela manhã, em prolongada conferência com o ministro da Fazenda Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, uma comissão da Bolsa de Cereais de São Paulo.

NO GUANABARA

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara os Srs. embaixador Macedo Soares, interventor federal em São Paulo; Nereu Ramos, vice-presidente da República; senador Gorgino Avelino, e o deputado Vitorino Freire.

O DESFALQUE NA CAIXA DE APOSENTADORIA DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS

O *Diário Oficial* publicou o processo do processante do inquérito aberto por ordem do Departamento Nacional do Trabalho, para apurar a autoria do desfalque de 640 mil cruzeiros verificado na carteira de empréstimos da Caixa de Aposentadoria dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal. Pelo parecer que o Sr. Francisco de Paula Watson, apresentou ao diretor daquela repartição, se verifica que a responsabilidade do desvio daquela quantia coube exclusivamente, ao tesoureiro da Caixa, Sr. João Teixeira Dias e ao chefe da carteira de empréstimos, Sr. Og de Almeida, os quais se concertaram, há largo tempo, para lesar a Caixa, o que conseguiram.

Para aqueles ex-funcionários, foi proposta a pena de demissão a bem do serviço público, sem prejuizo das penalidades da lei.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Concedendo exoneração a Jos. Solano Carneiro da Cunha, de diretor geral, padrão R, do Departamento de Administração e nomeando para substituí-lo Sebastião Santana da Silva.

Na pasta da Educação:

Concedendo gratificação de magistério de Cr$ 9.000,00 anuais a Durval Potyguara Curti, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia.

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Mauricio Grossman, natural da Rumânia; a Alberto de Souza Marques, natural de Portugal; a Bertolino Rodriguez, natural da Argentina; a Carlos Miniconi, natural da Itália; a Francisco Salim Soricillio e Florindo Focaccia, naturais da Itália; a João Casas Sabio, natural da Espanha; a Julia Salamon Berger, natural da Hungria; a Stefano Prochnio, natural da Polônia, e a Valeria Janaudis, natural da Lituânia.

Concedendo reforma ao sargento-músico Manoel de Carvalho e aos soldados Bernardino Silva e

Concedendo reforma ao sar. ilitar do Distrito Federal.

Designando o general Djalma Poly Coelho, presidente da Comissão de Técnicos para proceder ao estudo da localização da nova capital da República.

Política e políticos

Candidato o desembargador Albuquerque ao governo do Ceará

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado udenista Paulo Sarasate, chegado ontem a esta capital, procedente do Rio, declarou no discurso pronunciado na sua recepção, que foi oficialmente lançada, e confirmada, a candidatura do desembargador Faustino ... tituicional do Estado, com o de Albuquerque ao govêrno cousapôio da U. D. N., que venceu as eleições de 2 de dezembro aqui, e das correntes partidárias do senador Olavo de Oliveira, e do deputado Crisanto Moreira da Rocha. O nome do desembargador Faustino de Albuquerque foi lançado, aliás, há muito tempo, e a reafirmação agora feita é apenas uma confirmação dos propósitos anteriormente postos em relêvo.

GERMAINE DERMOZ DARÁ UM RECITAL NO RIO

Setxa-feira próxima na Associação Brasileira de Imprensa

De passagem por esta capital, a ilustre atriz dramática francesa Germaine Dermoz dará um recital La Fontaine, na próxima sexta-feira, 25 do corrente, às 17 horas, e 30, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa.

Durante suas seis viagens anteriores à América do Sul e ao Brasil, onde conta com numerosos admiradores, Germaine Dermoz trabalhou ao lado de Francen, Escande, Clarion, Charpin, Jean Marchat e Pierre Magnier, interpretando obras de Bataille, Bernstein, Porto Riche, Paul Raynal, Lenormand, Achard, Amiel, além do repertório clássico: "Corneille, Racine e Molière. Em Paris, nestes últimos tempos, Germaine Dermoz criou várias peças, dentre as quais cumpre destacar, "Les Parents Terribles", de Cocteau, "Frenesie" e "Rouge-Or" de Pevret Chappuis e "Edith" de François Jeanet. Quando partiu em viagem, já estava levando à cêna, em seu terceiro centenário, a peça "Elisabeth, la femme sans homme".

Aproveitando a escala do navio em que regressa à França, Germaine Dermoz dará um único "Recital La Fontaine" durante o qual declamará 16 fábulas. Precedendo a declaração da grande artista, o professor Michel Simon proferirá uma introdução.

A entrada é franca, não tendo sido expedidos convites especiais.

A TRAGÉDIA DE QUINTINO BOCAIUVA

Apresentou-se à Policia o industrial

O delegado Severino Silva, do 23.º distrito policial, ouviu Antônio Gonçalves da Costa, dono da Fábrica de Louças de Barro «Quintino Bocayuva», situada à rua Itinga, onde se desenrolou a tragédia que culminou com a morte do casal Antonio Joaquim da Silva-Maria Augusta Roma da Silva, no sábado último.

Disse Antônio Gonçalves da Costa, ao delegado, que o revolver usado na tragédia não era em absoluto de sua propriedade. Desejava saber das autoridades quais as acusações que pesavam sôbre sua pessoa. Respondeu o Sr. Severino Silva, que está esperando os resultados dos laudos periciais, a fim de fazer um juizo completo sôbre a ocorrência e determinar a abertura ou não do inquérito. Diante disso Antônio Gonçalves da Costa, também terá de esperar pacientemente pela ação da polícia.

O Serviço Secreto americano voltará a trabalhar dentro do mais rigoroso sigilo

BERLIM, 24 (U. P.) — O Serviço Secreto Norte-americano recebeu ordens no sentido de voltar a trabalhar dentro do mais rigoroso sigilo. A orientação partiu do tenente-general Joseph T. Mc Narney, comandante das fôrças americanas na Europa.

De quem é o volume perdido na rua dos Arcos?

Na sexta-feira última foi encontrado na rua dos Arcos um rôlo encapado em saco de aniagem medindo cêrca de 2 metros de comprimento por 40 centímetros de diâmetro.

Esse volume, que parece ser para exportação, foi recolhido ao armazem da rua dos Arcos n. 68, onde está à disposição de quem prove ser seu legítimo proprietário. Pode ser procurado alí com o Sr. Alvaro.

UMA PONTA DE CIGARRO ESQUECIDO ACESO

Alarmados os moradores do edifício Enzó — Mas foi maior o susto...

Os moradores do Edifício Enzó, na praça Nilo Peçanha n. 2, na Urca, foram alarmados com grandes rolos de fumaça que saiam por baixo das portas e janelas do apartamento n. 31, que estava fechado, e onde reside o engenheiro Clovis Correia Gastral.

O comissário Oswaldo Guimarães, do 3º distrito policial, o Socorro Urgente e os bombeiros de Humaitá, avisados, compareceram ao local.

A porta de serviço do apartamento foi arrombada e ficou constatado ter o fogo se originado de uma ponta de cigarro esquecida acesa pelo engenheiro sobre o sofá, ao sair.

A fumaça era do algodão do sofá, que ardia, sendo o fogo extinto.

Não houve outros prejuizos além da porta arrombada.

O AÇO PODERÁ SER EXTRAIDO DIRETAMENTE DOS MINÉREOS

MOSCOU, 24 (AFP) — Novo forno simples, que permite extrair o aço diretamente do minério sem passar pelos altos fornos acaba de ser experimentado com êxito pelo Instituto Encarregado de Experiências de Projetos para as Emprêsas Siderúrgicas.

A Agência Tass, que distribui a notícia, esclarece que a invenção terá influência sensacional, pois permite a construção de usinas de aço nas regiões privadas de carvão e permitirá ainda economizar anualmente bilhões de rublos empregados na produção do aço.

Recolhido à Clínica de Mayo o embaixador americano no Rio de Janeiro

ROCHESTER, Minnesota, 24 (A. P.) — Acompanhado de sua atual esposa e do Dr. J. F. Borges, do Rio de Janeiro, recolheu-se ontem à famosa Clínica Mayo, para um exame e tratamento gerais, o Sr. William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

O PREMIO STENDHAL

Conferidos aos autores de "O complexo de Cesar", e "Policia e ladrões"

PARIS, 24 (AFP) — O Prêmio Stendhal, no valor de 100.000 francos e fundado pelas Edição Robert Laffont, foi hoje concedido a Jean Dutonrd, por seu ensaio intitulado "O complexo de Cesar" e a René Massou, pelas suas novelas do volume "Policiais e ladrões".

CONSTERNADA A POPULAÇÃO DE BARBACENA

Faleceram o Sr. Timotheo Abranches e sua esposa, figuras de relevo na sociedade local

BARBACENA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Causou fundo pesar nesta cidade o falecimento aqui ocorrido da Sra. Ambrozina Diniz Abranches, esposa do Sr. Timotheo Abranches, antigo comerciante nesta praça. A extinta, figura sumamente benquista na sociedade local, pertencia à distinta família. Era irmã do desembargador Alberto Diniz e do saudoso senador Henrique Diniz e da Sra. Balbina Diniz Abranches, viuva do Dr. Galdino Abranches e deixa um filho, Geraldo Abranches. Seu enterro teve grande acompanhamento e a família enlutada tem recebido expressivos testemunhos pelo passamento da veneranda senhora, cujas altas virtudes lhe valiam a mais alta consideração e respeitosa estima entre todos os barbacenenses.

Já estava redigida esta notícia quando recebemos a informação de ter falecido tambem, o Sr. Timotheo Abranches, nome tradicional do comércio barbacenense e que gozava da mais alto apreço nesta cidade.

Pouco tempo medeou entre a morte de um e outro dos componentes do distinto casal, cujo desaparecimento consternou profundamente a população de Barbacena, de que eram velhos moradores.

O Sr. Timotho Abranches era irmão do industrial Frederico Abranches, residente no Rio de Janeiro.

O EXITO DA O. N. U. DEPENDE DOS TRATADOS DE PAZ COM AS NAÇÕES EX-INIMIGAS

O que pensam observadores estrangeiros interpretando o discurso do presidente Truman

WASHINGTON, 24 (INS) — Nos circulos oficiais de Washington se acredita hoje, mais do que nunca, que o êxito da Organização das Nações Unidas depende primordialmente da elaboração do pactos de paz com as potências ex-inimigas.

Essa é, pelo menos, a interpretação que os observadores estrangeiros dão ao discurso pronunciado ontem em Nova Aork, pelo presidente Truman, para dar as boas vindas aos delegados da Assembléia Geral da referida organização.

A AGENDA DE HOJE

NOVA YORK, 24 (A. P.) — As sessões plenárias da Assembléia Geral se realizarão das 11,30 às 13,30 e das 16 às 19 horas. A agenda de hoje é a seguinte: 1) Posse dos oito assistentes do secretário-geral; 2) Relatório do Comitê de Credenciais; 3) Eleições para preencher as vagas na Assembléia; 4) Relatório de Trygve Lie; 5) Abertura dos debates, que se prolongarão pelo menos até sábado.

A secretaria-geral anunciou que todas as sessões plenárias se realizarão nos mesmos horários e as reuniões dos comitês serão em Lake Sucess, das 11 às 13,30 e das 15 às 19 horas.

CLARA REAFIRMAÇÃO DA POLITICA EXTERIOR NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 24 (INS) — Segundo o critério dos observadores, o presidente Truman fez uma clara reafirmação da política exterior dos Estados Unidos e insinuou o desejo de que seja encontrada uma fórmula geralmente satisfatória para as potencias representadas na Conferência Quadripartida de 4 de novembro próximo, a respeito do texto definitivo dos Tratados de Paz com a Itália, Rumânia, Bulgária, Hungria e Finlândia.

Nessa data os ministros de Estado da Rússia, França, Estados Unidos e Grã-Bretanha se reunirão em Nova York para considerar os processos de pactos de paz aprovados pela Conferência de 21 nações aliadas recentemente efetuada em Paris.

Ainda se observou que em seu discurso, o presidente Truman fez alusão a certos compromissos internacionais contraídos pela Rússia, assim como ...s principais fontes de desacordo entre a Rússia e as potências ocidentais que atualmente atraem a atenção mundial.

"MERCADO NEGRO" DE BANHA

Uma firma desta capital respondendo a inquérito

A delegacia de Ordem Social do Estado do Rio, está processando a firma Raul Guimarães & Cia. Ltda., com escritório à rua do Acre, n.º 15, nesta capital, acusada de explodir o "mercado negro" da banha.

A firma Benevides & Cia., com armazem localizado no município de Rio Bonito, há meses, por intermédio da firma Raul Guimarães & Cia. Ltda., de Porto Alegre, de 30 caixas de banha, sendo 25 em pacote de 1 quilo e as outras 5, em latas de 20 quilos.

Acontece porém, que no dia 3 dêste mês, procedente do Rio Grande do Sul, aportou no Cáis do Maruí, no bairro do Barreto, em Niterói, o navio "Itaquera", que trazia grande carregamento de banha. No dia seguinte, Benevides & Cia. era chamado ao escritório da firma Raul Guimarães, a fim de efetuar o pagamento da cota da mercadoria que encomendara, e, receber a fatura e duplicata para a retirada do produto, que se encontrava a bordo do "Itaquera".

Indo ao escritório de Raul Guimarães, soube êle que apesar da duplicata acusar na soma a ser paga Cr$ 13.960,00, tinha de entrar com mais Cr$ 6.140,00, no "câmbio negro".

Enquanto isto se passava, o comissário Odir de Araujo, chefe da secção Econômica de Niterói, era cientificado do vultoso estoque de banha que se achava a bordo do navio "Itaquera", ancorado no cáis do Maruí. Realizando uma diligência no vapor, a autoridade constatou a existência do "mercado negro", pois tôdas as faturas encontravam-se com o tabelamento da caixa do produto pela importância de Cr$ 720,00, exceto a destinada à firma Benevides que se achava pela razão de Cr$ 464,00. Imediatamente, foi designado para proceder sindicâncias naquele município fluminense, o detetive Adão Domingues, o qual apurou, já estar a firma Benevides de posse da mercadoria, que estava vendendo aos pequenos varejistas a razão de Cr$ 78,00 a caixa.

Intimado a comparecer à delegacia de Ordem Social, Benevides declarou ao delegado Milton Braga, ter adquirido a mercadoria no "câmbio negro", conforme relatamos linhas acima. A firma Raul Guimarães, que se apresentou na polícia, representada por Raul Guimarães Filho, procurou fugir à responsabilidade do delito, acrescentando ter a firma Costi Ltda., de Porto Alegre enviado uma fatura, cuja soma estava errada, confessando porém, ter cobrado os Cr$ 6.140,00 fora da duplicata, positivando dêsse modo, a existência do "câmbio negro".

O inquérito prossegue em Niterói, devendo ainda ser ouvidas outras pessoas.

VALE CR$ 1.500,00 O QUILO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Na feira de gado realizada na cidade de Kansas, um novilho de raça Hereford estabeleceu um novo record para exposição dessa natureza. O animal, que pesa cerca de 550 quilos, foi vendido por 42.000 dólares, isto é, à medida de 78 dólares por quilo (mais ou menos Cr$ 1.500,00 por quilo).

TRATA-SE DE LIBERAR O COMÉRCIO DA BANHA

O que se divulga em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo divulgam os jornais, trata-se de liberar o comércio da banha, em vistas das irregularidades e desigualdades que se veem verificando e acentuando entre os preços do produto propriamente dito e o preço do quilo do porco vivo. Uma vez liberado o preço do produto subirá imediatamente, como sucedeu com a manteiga, com grave prejuizo para a economia do povo.

N. da R. — A propósito do telegrama acima, ouvimos o Sr. Ferdinando Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura e que nos declarou não ter conhecimento de "demarches" para a liberação do mercado da banha. Espera o abastecimento desta capital no mesmo regimem anterior.

COLHIDO POR UM AUTO

Faleceu na Assistência

Ao transpor a avenida Presidente Vargas, próximo à rua Carmo Neto, foi colhido por um automóvel que o atirou a grande distância, um homem de cor parda, com 44 anos de idade presumíveis. Em estado de coma, o infeliz foi removido para o Posto Central de Assistência, onde ao dar entrada faleceu. Momentos depois sabia-se ser a vítima o operário Oswaldo Catalão da Silva, de residência ignorada. Constataram os médicos ter o infeliz fratura do crânio e idêntica lesão na perna esquerda. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Perdeu o cartão de racionamento

O Sr. Celestino de Almeida perdeu o cartão de racionamento n. 177.610 e pede a quem o encontrou, entregar na Estrada Braz de Pina, n. 1427.

TEM MANDÍBULAS DE JACARÉ E É TODO COBERTO DE PELOS

Descoberto o corpo de um gigantesco animal que se acredita pre-histórico

ANCHORAGE (Alaska), 24 (U. P.) — O corpo de um gigantesco animal que se acredita ter vivido em épocas pre-históricas, foi lançado hoje às praias de Homer, na baía de Cook. A parte dianteira do animal parece a de um lagarto. O animal tem 18 pés e 10 polegadas de corpo, todo coberto de pêlos. Suas mandíbulas são iguais a dos jacarés.

PERACIO APTO PARA A GRANDE BATALHA

Não há a menor dúvida que o jogo de sábado em General Severiano é decisivo às aspirações do Botafogo e do Flamengo no presente campeonato. A derrota representará, para qualquer dos dois, o adeus ao título de 46. Desta maneira, as equipes que vão entrar em cotejo submeteram-se a rigoroso preparo a fim de lutar com tôdas as suas forças para a vitória final. Os problemas do Flamengo vem se resolvendo com o correr dos dias. Podemos adiantar aos "fans" rubro-negros que Peracio jogará contra o Botafogo. Submetido a uma prova esta manhã o popular meio, apresentou-se perfeitamente apto para a batalha. Cabeceou a pelota e correu com desenvoltura nada sentindo na parte seriamente atingida pelo arqueiro Joel do Canto do Rio. Quanto a Biguá, sòmente esta tarde a sua presença no "clássico" será resolvida. O "Indio" treinará em conjunto e conforme se portar será escalado ou não. Podemos contudo antecipar que a inclusão do vigoroso médio rubro-negro dependerá exclusivamente da sua palavra de confiança e disposição, pois, pelos exames clínicos, Biguá está em condições de jogar contra o Botafogo.

SENSAÇÃO NO TREINO DO AMÉRICA

Treze jogadores contra onze a "chave" esquisita de Juca

As sete horas da manhã, os profissionais do América já estavam de pé e em plenos preparativos para o treino de conjunto. A prática começou sob o comando de Juca antes das oito e apresentou um panorama de verdadeiro match, empregando-se a fundo titulares e suplentes. A grande sensação do treino foi a nova "chave" que Juca colocou em execução. O quadro de suplentes estava integrado de treze jogadores, isto é o ataque com sete homens, contando-se quatro meias em plena atividade. Temos a impressão que Juca lançou o novo plano para dificultar o trabalho de marcação dos seus homens de defesa. Entretanto, se em parte os objetivos do técnico foram alcançados, por outra parte, a defesa rubra não tomou conhecimento da "chave" estilo Kurschner, cumprindo disciplinadamente os seus deveres no gramado. E para explicar melhor a vantagem ampla dos titulares sôbre os "treze" suplentes basta dizer-se que o placard terminou favoravel aos efetivos por 6x3.

Em ótima forma o quadro titular

A equipe americana treinou completa. Todos os valores rubros estiveram em atividade, mostrando excelente apuro físico e técnico. O treino foi corrido e puxado, com Juca em meio do gramado, dando ordens e exigindo o emprêgo máximo de energias por parte dos seus pupilos.

Não há dúvida que o América está otimamente preparado para a luta com o Fluminense.

O treino em números

Conforme dissemos acima o treino terminou com a vantagem dos titulares por 6x3, goals de China 3, Cesar, Esquerdinha e Jorginho, para os efetivos. Antonio, Wilton 2 para os suplentes.

Quadros: Titulares: Vicente, Domicio e Grita, Oscar, Dino e Alvaro, China (Esquerdinha) Maneco, Cesar, Lima (China) e Jorginho.

Suplentes: Batatais, Batista e Walter, Itim, Pallito e Amaro, Zé Vicente, Wilton e Antonio; Maxwell, Ubaldo, Braz e Esquerdinha.

No final do exercício quando Lima deixou o gramado, Esquerdinha passou para a ponta direita do quadro titular e o quadro suplente ficou integrado de doze jogadores.

Individual

Depois do treino, que teve a duração de 90 minutos, Juca submeteu a turma a um rigoroso individual que constou de corridas e ginástica.

LIMA DEIXOU O CAMPO

depois de observado duas vezes

MAS O ATACANTE E O TÉCNICO JUCA DISSERAM QUE NÃO HOUVE NADA

Lima, que abandonou o gramado antes da terminação do treino do América

Aconteceu no exercício de hoje do América: o meia esquerda Lima foi observado duas vezes por Juca, naturalmente porque o atacante paulista talvez não estivesse seguindo à risca as suas determinações técnica. E após a segunda observação Lima deixou o campo, indo para a meia esquerda, e entrando Esquerdinha para a ponta direita.

Todavia, tanto o meia rubro como o técnico Juca afirmaram à reportagem que nada houve de importante, tendo Lima deixado o campo por estar ressentido de um pé.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cortando o pano...

Há muito tempo não se fala dos preparativos para a «Copa do Mundo».

Luiz Aranha ao regressar de sua missão ao Luxemburgo esclareceu que não havia tempo a perder pois o Brasil assumira sérios compromissos, com a FIFA.

Então, surgiram os projetos grandiosos de construção de estádios e adaptações de praças de sports, dando a impressão de que os nossos dirigentes estavam alerta, dispostos a trabalhar para que o certame atingisse o êxito desejado.

Depois... depois não se falou mais no assunto e, oficialmente, nada se sabe.

A «Copa do Mundo» é um certame de repercussão internacional e o Brasil, responsavel pela sua organização, terá de demonstrar ao mundo a sua capacidade no que diz respeito à organização esportiva.

Devemos confiar na C. B. D., mas é preciso não esquecer que o vulto das providências a serem tomadas, não comporta contemporizações e, muito menos, remendos de última hora.

ALFAIATE

TRANQUILIDADE E CONFIANÇA NO REDUTO BOTAFOGUENSE

PAZ

Houve não faz muito, um sério desentendimento entre os dirigentes do Mackenzie e Grajaú, culminando na troca de asperas "notas oficiais", e perdurava essa situação, embora o basket metropolitano já tivesse retardado o seu ritmo normal, pacífico e produtivo.

Intervenção feliz

Atentando para isso, os presidente e vice-presidente da F. M. B., assim como o Sr. A. Reis Carneiro, vice-presidente do Fluminense, resolveram restabelecer as relações entre os dois clubes.

E isso conseguiram, ontem, em reunião cordial, tendo os responsaveis pelo Mackenzie e Grajaú, fumado o cachimbo da paz.

E, tudo acabou bem.

A transferência dos jogos da rodada passada devido ao mau tempo reinante serviu em parte para beneficiar também aos alvinegros. Isto porque Heleno, o centro-avante do Botafogo, havia se contundido num treino e ainda não se encontrava totalmente restabelecido e talvez, por isso mesmo, não pudesse render cem por cento.

Agora está tudo em ordem

Com a transferência do seu jogo com o Flamengo pôde o Botafogo colocar Heleno em plena forma física o mesmo acontecendo com o restante dos defensores alvi-negros. Assim é que na concentração botafoguense o ambiente é de franco otimismo e todos esperam vencer seu tradicional adversário continuando desta forma na perseguição ao lider.

O clima no Botafogo é de tranquilidade geral e grande confiança tendo o técnico Martin declarado que espera dos seus pupilos uma grande exibição.

Heleno atuando contra Nilton que será o seu marcador no clássico de sábado

DECISIVO

O "apronto" desta tarde indicará o quadro do Flamengo para o grande choque de sábado — Perácio e Biguá sob observação — Expectativa e entusiasmo nos meios rubro-negros

Há grande e justificada expectativa em torno do apronto do Flamengo, esta tarde. Os meios rubro-negros encaram com vivo entusiasmo a peleja de sábado contra o Botafogo, reconhecendo que será jogada contra o tradicional adversário a cartada decisiva do Flamengo no Campeonato de 1946. E, justamente por isso, foram mobilizadas tôdas as forças no sentido de assegurar ao quadro a máxima eficiência no compromisso de tão grande responsabilidade.

Não há duvida que o adiamento forçado pelas chuvas deu novo ânimo aos capitaneados de Jayme, que puderam melhorar a força da equipe com novos exercicios e a volta dos titulares contundidos, como Adilson, Peracio e Biguá.

Como se sabe, o técnico Flavio Costa submeterá Peracio e Biguá a um "test" decisivo no apronto desta tarde. Ambos participarão da prática de conjunto e desde que revelem boa forma fisica e técnica serão definitivamente escalados.

Assim acontecendo, esse exercício final dos rubro-negros cerca-se de importancia excepcional, pois receberá a formação definitiva do "onze" da Gávea para o sensacional cotejo de sábado.

Admite-se como muito provavel a escalação de Peracio, cujas condições físicas melhoraram acentuadamente nas ultimas horas. O meia montanhês ao que tudo indica voltará a formar a ala esquerda com Vevé. Por outro lado, também são animadoras as perspectivas em relação a Biguá, que já deverá revelar maior firmeza no exercício desta tarde.

Peracio, considerado apto para atuar sábado contra o Botafogo, seu antigo club

CARIOCA x SÃO CRISTOVÃO E ATLETICA x OLIMPICO

Disputarão hoje a segunda rodada do Campeonato da Divisão de Acesso

Os jogos transferidos da noite de segunda-feira e, referentes ao Campeonato de Basketball da Divisão de Acesso, serão realizados hoje.

Não todos, pois um deles, o encontro Mackenzie x Grajaú foi adiado mais uma vez, desta feita a pedido, para a noite de amanhã.

Os jogos de hoje

Logo a noite serão efetuados os embates: S. C. x São Cristovão F. R. — quadra do Carioca S. C. — Roger Bougeard e Roberto Bougeard, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Cecy Alves, apontador; Cesar dos Santos, delegado; A. A. Carioca x Olimpico Clube — quadra da Atlética Carioca — Nelson Carvalho e Walter Machado, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; José Belo de Andrade, delegado.

A PORTUGUESA TREINA HOJE, À NOITE

Preparando-se para o importante compromisso de domingo próximo com o Valim, decisivo da série sul, da terceira categoria, a Portuguesa realizará hoje, às 20 horas em seu campo, um rigoroso treino individual.

Para este exercício, a direção técnica do grêmio luso solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os amadores e juvenis.

RESPEITADO O ESCALONAMENTO

Alzilar Costa na direção do clássico "número dois"

Embora tenha ficado claro que Mario Viana poderia funcionar nos dois jogos do campeonato: Botafogo x Flamengo —Fluminense x América, o árbitro "numero um" só dirigirá a partida principal da rodada, domingo em Alvaro Chaves. Não havia qualquer incompatibilidade legal no aproveitamento do conhecido árbitro nas duas partidas, tanto que João Aguiar funcionou em Figueira de Melo, sábado e domingo apitou em Belo Horizonte. Paredros de responsabilidades se manifestaram sobre o assunto como tambem falou o diretor da Escola de Arbitros, confirmando que Mario Viana poderia dirigir duas partidas dentro de uma só rodada.

Respeitado o escalonamento

Entretanto, como Alzilar Costa não foi designado pela C. B. D., para funcionar na partida do campeonato brasileiro a realizar-se domingo em Vitória, entre o "scratch" capichaba e a seleção fluminense, a Escola de Arbitros resolveu respeitar o escalonamento, isto é, Mario Viana dirigirá América x Fluminense enquanto Alzilar Costa funcionará sábado em General Severiano, no encontro Botafogo x Flamengo. Estarão desta maneira em ação os dois melhores classificados na Escola nos jogos principais da rodada.

CRISE DE ARBITROS TAMBEM NO FOOTBALL INGLÊS

LONDRES, 24 (U. P.) — Parece que a crise de árbitros de football é mundial. Na Inglaterra, os apitadores escasseiam e, em face da situação, a Associação Britânica de Football achou por bem iniciar uma campanha no sentido de remediar tal escassez, que tanto compromete o desenvolvimento das atividades esportivas. Assim é que já pensou em eliminar o sistema de antes da guerra, no qual os juizes atuavam apenas durante um atemporada e em seguida eram afastados em definitivo.

O CADETE CLUB ACEITA JOGOS

A direção de esportes do Cadete Club, por nosso intermédio, avisa a seus co-irmãos que aceita jogos para primeiros e segundos teams e juvenis aos sábados das 14 às 16 horas em seu campo oficial, em Sampaio, devendo os interessados comunicar-se pelo telefone 28-4510, com Manuel, ou rua Candido Mendes n. 65.

JORGE AGREDIU O JUIZ

O jogador do Aliados foi preso e será punido pela F. M. B.

Muitas dores de cabeça ainda terão os nossos dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball, antes que o ânimo belicoso de alguns jogadores e paredros seja contido.

Ainda ontem, justamente num jogo em que tudo fazia prever muita calma, surgiu um incidente grave.

Resumindo os fatos

A certa altura da peleja entre o Flamengo e Aliados, o juiz Godofredo conceitou o "captain" do Aliados, o jogador Chico, a repor a bola em jogo mais corretamente.

Irritado, Chico disse algo desagradavel e o árbitro fez o que devia fazer, desclassificou-o. Deu-se aí o inesperado, pois o irmão de Chico, o basketballer Jorge, inopinadamente deu um sopapo no referido árbitro. Este suspendeu a partida e exigiu policiamento. Com a chegada dos guardas, o juiz Godofredo acusou Jorge de agressão, sendo o mesmo conduzido ao distrito policial, após a peleja. Não foi, porém, lavrado o auto porque as testemunhas da agressão "arripiaram carreira".

Punição severa

Dotada de poderes especiais, a diretoria da F.M.B. deve aplicar a mais severa punição, a fim de que o gesto, injustificavel por todos os principios, não tenha imitadores.

CHUTEIRAS NA PRATELEIRA...

HELENO QUER DESCANSAR

Já se habituaram os fans do football a, no final de todos os campeonatos, ouvirem dos cracks em maior evidencia a noticia de que pedirão dispensa do selecionado. De São Paulo chegou-nos a noticia de que Domingos da Guia havia agido no sentido de não ser convocado para o campeonato brasileiro. Aqui no Rio o primeiro crack a seguir o exemplo do Mestre foi Heleno, o jovem centro-avante botafoguense que constitui, sem sombra de duvida, uma das figuras exponenciais da atualidade no "soccer" nacional.

Chuteiras na prateleira...

Quando surgiu a noticia de que Heleno pediria dispensa do scratch procuramos ouvir do comandante alvi-negro as razões pelas quais não queria participar do selecionado carioca que tentará o tri-campeonato. E Heleno de Freitas sorridente e satisfeito não se fez de rogado.

— Depois do ultimo jogo do Botafogo no certame carioca pedirei uma licença de três meses à diretoria do club, colocarei em dia meus negocios particulares e irei viajar. Preciso descançar e divertir-me...

— E o football?

— Bem, o football ficará esquecido durante esse tempo. Guardarei as chuteiras na prateleiras... Vou fazer um passeio longo por outras plagas. Afinal de contas acho que mereço um descanso e tenho certeza que a F. M. F. me dispensará do scratch. Existem otimos elementos de modo que não farei falta.

— De modo que está tudo resolvido?

— Claro que sim!

O jogo com o Flamengo

Aproveitamos a oportunidade para indagar do centro avante alvi-negro o que achava do match de sábado próximo.

Considero — prosseguiu Heleno — o Flamengo como um adversário temivel, talvez o mais perigoso pela sua flama e pelo empenho dos seus jogadores. Mas penso que devemos vencer porque atualmente temos um team organizado e o nosso conjunto se entende às maravilhas. Mas o jogo será duro e dificil, finalizou Heleno despedindo-se do reporter.

Não será dispensado

Apesar de Heleno estar no firme proposito de não participar do selecionado podemos assegurar que sua presença é considerada imprescindivel do onze metropolitano. De modo que na ocasião oportuna, Heleno será chamado à F. M. F. onde o presidente Vargas Neto exporá as razões pelas quais não pode dispensa-lo. Cremos que Heleno compreenderá e como bom desportista que é há de tudo fazer para conquistar para o Rio o titulo de tri-campeão brasileiro.

Campeonato da ADECA

Em disputa da quarta rodada, em prosseguimento do Campeonato de Football da Adeca, prelia-rão, hoje, à noite, no campo da rua José do Patrocinio os quadros Carris Tráfego F. C. x Tráfego F. Club. Autoridades para hoje: representante, Oswaldo G. Costa e auxiliares, Onofre Borges e M. Lopes.

O DÍNAMO JOGOU COM VIOLÊNCIA

MOSCOU, 24 (R.) — O Dinamo, famoso quadro de football soviético, que excursionou pela Grã-Bretanha, no ano passado, foi acusado de "brutalidade" e má conduta, bem como prática de ações que não ficam bem a cavalheiros, pelos jornais "Konsomolskaya" e "Pravda".

Essas alegações foram publicadas depois de um jogo contra o "Zenith", de Leningrado, quando, consoante tais orgãos da imprensa soviética, o Dinamo começou a jogar com rudeza, ao verificar que o quadro adversário estava levando a melhor.

Um jornal de Leningrado, por sua vez, escreveu:

"O zagueiro Leonid Sokolov, membro do quadro que visitou a Grã-Bretanha, vibrou violento pontapé contra os pés do adversário, sendo advertido pelo árbitro. Depois continuou a "tourada", sendo posto para fora da cancha. Após tal ocorrência, outro player moscovita, para desalento da assistência, começou a fazer um jogo rude. Os espectadores ficaram decepcionados com a atuação do Dinamo. Os cidadãos leningradenses foram assistir a uma partida, jogada por mestres de um sport tecnicamente perfeito e divertirem-se um pouco.

Mas viram o contrário do que esperavam. O Dinamo, vendo que o Zenith lhe opunha um jogo superior, jogou como uma corja de bandidos".

Vamos ler, "VAMOS LER !"

A FORMA DE TOVAR

é a única preocupação de Martim

O "coach" botafoguense espera, entretanto, que o meia-amador aprove no exercício de hoje — Oswaldo será mantido no arco — Considerações oportunas do técnico alvi-negro.

Martim não chegou a ficar apreensivo com o adiamento da partida com o Flamengo, que deveria ter sido disputada no domingo passado e foi marcada para o próximo sábado. O popular técnico botafoguense confessa que deverá encontrar o Flamengo mais forte, pois o retardamento da data do "clássico" deu margem a uma reorganização na linha do conjunto rubro-negro, que talvez possa contar com todos os seus titulares.

Sob o ponto de vista técnico, naturalmente o Botafogo preferia jogar domingo mesmo, tanto mais que o quadro estava preparado para ser lançado naquela data, havendo assim uma alteração no programa dos preparativos.

Não obstante, alega Martim que o quadro do Botafogo atingiu um índice técnico apreciavel e está em condições de suportar com êxito as dificuldades naturais desse árduo final do campeonato. E sábado próximo espera o dedicado preparador dos alvi-negros que os seus pupilos confirmem a posição atual da equipe, dando um passo de longo alcance na ampliação de suas possibilidades.

Tovar e Oswaldo

Fazendo ainda outras considerações à reportagem Martim esclarece que a forma de Tovar é a sua única preocupação. O meia amador não se achava em condições físicas normais, todavia espera que já no exercício desta tarde volte a aparecer com destaque, de modo a positivar a eficiência do quinteto no qual é uma figura destacada.

Em relação ao arqueiro esclarece Martim que não fará a anunciada como possivel substituição de Oswaldo por Ary. É verdade que o guardião paranaense reconquistou a sua melhor forma e poderia ser escalado sem o menor receio, no entanto seria desaconselhavel uma alteração num posto de tão grande responsabilidade às vesperas do compromisso da importância do que será travado sábado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Halcyon já se encontra na Gávea

Crônica de Turf

Melancólicas deserções

O resultado das inscrições para o "G. P. 29 de Outubro", a ser disputado domingo próximo, no Hidódromo de Cidade-Jardim, veio confirmar o que já dissemos várias vezes nestas colunas, e que constitui uma tristeza para os carreiristas saudosos dos "bons tempos": a ausência de "cracks" em pistas brasileiras. Realmente, aquele encontro de Mirón, "crack" uruguaio, com a modesta Coraly, define bem a situação em que se encontram os turfs do Rio e São Paulo, quanto à primeira turma, resumida, atualmente, a dois elementos apenas: Mirón e Zorro.

Ainda recentemente chamamos a atenção do carreiristas para o fracasso da chamada do "handicap A", que só se formou uma vez, em toda a temporada do Jockey Club Brasileiro, e talvez não mais se forme este ano. Tudo por que? Porque, além do filho de Cartaginês e do "crack" do Stud Seabra, não existem atualmente nas pistas da Gávea e de Cidade-Jardim elementos de primeira turma. E os dois citados elementos não podem, sózinhos, formar um páreo de "handicap", é óbvio...

São sombrias, portanto, as perspectivas para os 4.000 metros, que serão corridos no primeiro domingo de novembro, na Gávea. Não fôra, portanto, o interesse do novo encontro entre Mirón e Zorro, e teriamos um "walk-over" na certa. Esse mano-a-mano suprirá o "deficit" das inscrições. E suprirá com sobras, pois é preferivel que os dois magnificos "performers" se encontrem sózinhos a que sejam atrapalhados por um Cameléu ou um Trick, manifestamente inferiores à sua capacidade de locomoção.

São várias as causas que contribuem para essa crise de "cracks". Em primeiro lugar, o fracasso dos nacionais nas provas de fundo, sem elementos que cubram os claros deixados por Albatroz, Quati, Apolo e outros indigenas "habitués" das primeiras turmas em tempos idos. Os poucos que temos são reservados exclusivamente para as provas clássicas, e assim mesmo acabam "rebentados", de tanto correr, como sucedeu com Typhoon e Eldorado. O outro fator é o decréscimo de importação de "bons" produtos, daqueles como Changai, Teruel, Alibi, Caaimbé, etc., que animavam os "handicaps" e não se habilitavam apenas aos clássicos.

Esperemos que o ano de 1947 nos traga uma melhoria nesse setor das corridas pois lastimamos seriamente que as disputas se restrinjam ao páreo de Gladiador, Golden Boy e outros modestos "handicap-horses".

B I A S.

Chegou ontem de S. Paulo o cavalo Halcyon, que correrá em parelha com Holkar, no grande prêmio "Linneo de Paula Machado", a ser realizado domingo próximo e que enorme entusiasmo vem causando aos carreiristas.

O filho de Canicula, égua muito ligeira e de ótima origem que defendeu com sucesso a jaqueta ouro e costuras azuis, foi alojado nas cocheiras do tratador Ernani Freitas, a cujos cuidados ficará.

Halcyon é dos melhores 3 anos que atuam em Cidade Jardim, onde correu quatro vezes para obter três vitórias e um 2º lugar, este no grande prêmio "Ipiranga", quando perdeu para o seu companheiro Heliaco, que é invicto.

Com essa faixa excelente muito lucrará o Holkar, que poderá, assim, ficar mais descansado para cuidar da Garbosa, com a qual tem velhas contas a ajustar.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Chegou ontem o "faixa" de Holkar

Tem três vitórias e um segundo lugar em quatro apresentações

Havano está sendo estendido na distância

Possuidor de grande velocidade, Havano, que é expontâneo, não trabalhou forte para o seu mais sério compromisso até agora.

Desde há dias o filho de Anabel vem sendo estendido na distância, como o fez na 2ª feira à tarde, sem ser cuidado do fatôr tempo.

Hoje voltou à pista o pensionista de João Emilio de Souza e montado pelo Minguinho floreou muito suavemente, mostrando excelente disposição.

Para esse galope de Havano anotamos o tempo de 142 3/5.

Enéas trabalhou forte hoje

Em soberbas condições anda o cavalo Enéas, com o qual o Armando Rosa "cosinhou" barbaramente o Good Boy, há dias.

Esta manhã, preparando-se para futuros páreos, o filho de Luminar passou a distância de 1.600 metros, no bom tempo de 103 e com ótima ação.

O exercicio agradou muito ao seu tratador Cláudio Rosa e a quantos o presenciaram.

Apronto desta manhã na Gávea

Preparando-se para os compromissos da sabatina, aprontaram vários dos parelheiros inscritos, dos quais conseguimos anotar os seguintes:

Royal Statue — L. Coelho — 600 em 36.
Fantasia — Reichel — 600 em 37.
Espeto — Conceição — 700 em 44.
Meeting — L. Fontes — 600 em 38.
Berlinda — R. Filho — 360 em 23.
Estileto — Ignacio — 600 em 41, suave.
Buridan — Iad — 800 em 51.
Educada — Câmara — 360 em 22 2/5.
Esquadra — J. Araujo — 360 em 22.
Dorica — R. Filho — 600 em 37.
Tuin — Walter — 800 em 51.
Barquinaso — Armando — Temper — Ribas — 700 em 43 1/5 — cheg. juntos.
Tralassu — O. Fernandes — 500 em 30.
Charo — R. Filho — 700 em 43 3/5.
Milamores — Castilo — 600 em 36 3/5.
Cerro Grande — Domingos — 360 em 21.
Cristobal — Salustiano — Hittbedeck — Ribas — 800 em 51 — cheg. juntos.
Paladino — Linhares — 600 em 38.
Donatarla — R. Filho — 600 em 38.
Halabarda — Ulloa — 600 em 36.
Safira — Edio — 360 em 23 2/5.
Editor — Lad — 800 em 52 3/5.
Tango — Euclides — 700 em 47.
Juventa — Euclides — 600 em 37 2/5.
M. Sião — J. Costa — 600 em 39 suave.
Bourgo — Mezaros — Jangada — Osmani — 360 em 22 — cheg. juntos.
Paraquedista — Barboza — 700 em 48.
Lydia — Greme — 600 em 39.
Corsário — Domingos — 360 em 23.
Tres Pontas — Geraldo — 600 em 37:
Old Plaid — Waldir — 600 em 36 2/5.

42 MIL PESOS POR UM POTRO

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — Nos leilões de produtos puro sangue, que vêm sendo realizados nesta capital, o "turfman" brasileiro Buarque de Macedo adquiriu ontem pela importância de 42.000 pesos o potro "Perlan".

Marimanta — Domingos — 600 em 37 2/5.
Juancho — Salustiano — 600 em 37 2/5.
Crédulo — Geraldo — 360 em 22.
Bombardelo — Armando — Manful — O. Fernandes — 800 em 51 — venc. Bombardelo.

Fazendo conhecimento com a pista de grama

As éguas Cidadela e Arabesca, inscritas para a reunião de domingo, foram os únicos animais que se exercitaram esta manhã na pista de grama, ambas montadas pelo Ignacio de Souza.

Fizeram, apenas, galopes muito suaves para conhecerem o tapete verde, havendo impressionado muito bem a Cidadela, que é, aliás, ganhadora de várias carreiras em Cidade Jardim, onde durante longo tempo se manteve invicta.

Chegaram Bally Hoo e Kalak

Foram desembarcados ontem nesta capital, os animais Bally Hoo e Kalak, êste alistado para sábado e aquela para domingo, na prova especial para éguas.

Acompanhando-os vieram os profissionais M. Farrajota e N. Pereira, respectivamente, tratador e piloto dos citados parelheiros.

Contrários às leis da Fifa os jogos com entidades não filiadas

PARIS, 24 (U. P.) — O comité executivo da Federação Internacional de Football declarou que não poderá ser realizado o match do Dinamo F. C. de Moscou contra um quadro norueguês, em Oslo, enquanto a Rússia não se filiar à F.I.F.A.

O comité marcou o dia 11 de maio de 1947 para o match entre a seleção da Europa continental contra o scratch inglês, em Hampden Park, Glasgow, Escócia. Os jogadores do scratch europeu serão selecionados por representantes do comité.

O comité adotará tambem as decisões necessárias para a organização do torneio de football nos próximos Jogos Olimpicos, a serem realizados em 1948.

Por fim, o comité aprovou o último relatório financeiro e indicou que a transferência de jogadores profissionais para a categoria de amadores e vice-versa deverá ser realizada de acordo com os regulamentos da organização internacional de football.

O bronze "Alarico Mendonça"

Será disputado amanhã, no rink do 4.º Batalhão da P. Militar

Conforme noticiámos amplamente, a Policia Militar organizou um Torneio de Lance Livre, em homenagem aos soldados atletas Alarico Mendonça e Manoel Bento da Silva. Esses desportistas foram mutilados num desastre, quando se dirigiam a uma competição oficial.

O bronze e a medalha

O soldado Alarico era, além de excelente corredor, um bom jogador de basketball e volley-ball.

O seu nome foi dado a um bronze, que constitui o prêmio máximo do certame. E o do soldado Manoel, que era um futuroso basketballer, foi dado a uma medalha de vermeil, a qual será entregue ao campeão.

A decisão

O torneio será decidido amanhã, às 8 horas, no rink do 4º Batalhão, situado a rua Evaristo da Veiga. Todas as unidades da P. M. estarão representadas, o que assegura uma larga expressão ao certame, o qual obedecerá às seguintes disposições:

Campeonato de lance livre — Terminação — Bronze Alarico Mendonça — Dia 25 (sexta-feira — Hora: 8,30; local: quadra do 4º Batalhão de Infantaria, à rua Evaristo da Veiga; equipes sorteadas para o último dia: 7º B. de Infantaria, Regimento de Cavalaria, Corpo de Serviços Auxiliares e Escola Profissional.; juizes: capitão Antonio Tavares da Mota e tenente Lauro Corrêa; apontador: sargento Darcí Ma...

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Tentativa de "record"

Hoje, à tarde, pela turma de 3 x 100 do Tijuca

Nova tentativa de "record" está marcada para a tarde de hoje. A prova em apreço será realizada pela turma de 3 x 100, de principiantes, do Tijuca, formada pelos nadadores Aram Boghossian Nasser Kromer e Plinio Lemos.

A referida prova terá como local a piscina do Fluminense, sendo controlada oficialmente por autoridades designadas pela Federação Metropolitana de Natação.

O 17º ANIVERSÁRIO DA CASA FORTES

EDMUNDO FORTES

HÁ tempos, Fortes foi uma legenda no remo náutico carioca. Hoje, Fortes é uma legenda do comércio da cidade maravilhosa.

Nos clubs náuticos do Rio, não era Fortes apenas o atleta vigoroso, entusiasta e dedicado: era o companheiro leal, o amigo de todas as horas, o popular "Lavadeira". Fortes teve sempre, desde os seus primeiros anos de convívio nos clubs da cidade, a preocupação de servir, de ser util, de ser amigo. E, coerente com esse traço fascinante do seu caráter, Fortes fundou a "Casa Fortes", à Praça Tiradentes, popular estabelecimento que hoje completa 17 anos de existência toda ela devotada a servir aos esportistas da nossa terra e ao nosso público.

Sócio fundador e ex-diretor do Club Regatas Boqueirão do Passeio, Edmundo Fortes continua no seu estabelecimento a manter aquele mesmo espírito inquebrantável do atleta dedicado, que não concebia a derrota senão como pretexto para revigorar as suas forças para novos triunfos.

Nesta efeméride tão grata para os que acompanham a vida laboriosa de Edmundo Fortes, os esportistas cariocas levam àquele companheiro antigo o testemunho da sua admiração. E todo o comércio da cidade se engalana para festejar o 17º aniversário da fundação da casa criada com a valiosa colaboração de seus amigos e irmãos Arthur e Eurico para servir ao carioca com o mesmo desprendimento que o seu fundador tinha pelas côres do seu club tão querido: Verde e Branco.

ENTRE BANCÁRIOS

Por 6 x 0, o Delamare venceu o Bandústria

O campeonato de futebol dos bancários atinge sua fase final. Umas poucas rodadas mais — quatro — e estará sagrado o herói da temporada de 1946.

Determinava a tabela um "clássico": Bandustria A. C. x A. A. Banco Delamare. O primeiro na liderança até então ia dar combate ao conjunto revelação do certame, o qual através uma trajetória impressionante já se impunha como "Onze" técnico e ocupava o segundo posto, com a diferença de um ponto.

— Justifica-se dest'arte a enorme assistência que acorreu ao estádio do C. R. do Flamengo, na Gávea. E a disputa correspondeu plenamente a expectativa, pois os quadros disputantes desde logo evidenciaram os extraordinários empenhos de vencer que os animava. E o juiz da Federação Metropolitana de Futebol pouco fez jus as suas marcações contribuiu por outro lado para o bom andamento do esporte. O Delamare predominou desde os minutos iniciais, e se impôs ao quadro lider invicto do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, que tombando frogorosamente por 6 x 0, perdeu ainda para o vencedor o honra da tabela do campeonato. Já no meio tempo inicial, o Delamare assinalava 4 x 0, marcando mais dois tentos no final, um dos quais anulado porém. Os seis pontos foram assinalados por Jersey 2, Pedro Lopes 2, Jair II e Jair I, um cada.

— A equipe ora em marcha à vanguarda para a conquista do título do campeonato de futebol dos bancários apresentou-se integrada dos seguintes elementos: Amaury; Gilson e Alfredo; Guimarães, Cicero e Rodrigues; Jersey, Alvarenga, Pedro Lopes, Jair II e Jair I.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Vai ter início o preparo do "scratch" fluminense de basketball

O D. A. B. já está providenciando o início da preparação da relação de basketball que tomará parte no campeonato brasileiro. Para isso convidou ao Sr. Demastos Chagas para preparador físico e convocou os amadores para o primeiro treino que será realizado no próximo dia 31.

A orientação técnica da relação, ficará a cargo do próprio Departamento Autonomo de Basketball.

Prossegue o Torneio de Verão

Terminou o campeonato oficial da Cidade o D. A. B. organizou um torneio de verão que prossegue hoje com os seguintes jogos. Flexas x S. P. C. e C. R. Icaraí x Canto do Rio.

EM SÃO GONÇALO Mauá x América o "cartaz" de sábado

Adiado de sábado passado em virtude do mau tempo, será realizada sábado próximo, a peleja entre o America e o Mauá. A partida que reunirá para inaugurar os refletores do campo do Mauá, está sendo aguardado com interesse pelo público esportivo local.

O América levará ao gramado do Mauá a sua equipe de reservas. A qual é integrada por valores. O rubro-negro, por sua vez, prova em bom quadro, nascendo daí, a expectativa otimista em torno da peleja interestadual.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO

Eliminatória para o Campeonato Brasileiro de Atletismo a realizar-se nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 1946 em Porto Alegre

O Diretor Técnico da Federação Metropolitana de Atletismo, tendo em vista o próximo Campeonato Brasileiro, que se realizará em Porto Alegre, convoca todos os atletas que se acham em treinamento para o referido Campeonato, para a Eliminatória que terá lugar hoje, dia 24 do corrente, às 20,30 horas no Stadium do C. R. Vasco da Gama, de acôrdo com o seguinte programa:

20,30 h. — 100 metros rasos — Arremesso do disco — Homens e moças.
20,50 h. — 110 metros com barreiras — Homens.
21,00 h. — 400 metros — Rasos — Homens.
21,10 h. — 800 metros com barreiras — Moças.
21,30 h. — 800 metros rasos — Homens. Salto em extensão — Homens e moças.
21,50 h. — 5.000 metros — Rasos.

Pede-se o comparecimento de todo o atleta que se achar em condições técnicas.

A PELEJA DE JUVENIS FLAMENGO VERSUS BOTAFOGO

O encontro juvenis Botafogo x Flamengo, que deveria ser realizado domingo passado, será efetuado no domingo vindouro, no estádio da Gávea.

O TORNEIO RELÂMPAGO JUVENIL

O Torneio Initium do certame "Relâmpago Juvenil de Football Oswaldo Marcondes", organizado pelo o Força e Luz A. Club, será realizado sábado próximo, no gramado da Adeca, na rua José do Patrocinio.

NO TRÁFEGO F. CLUB

A diretoria do Tráfego F. C., realizará dia 26, sábado próximo, no salão do Ginásio Independência, mais uma animada noite-dançante, dedicada aos seus associados e famílias.

O JARDIM BOTÂNICO VENCEU O TRAÇÃO F. C.

O Jardim Botânico A. C. venceu o quadro Tração F. C. pela contagem de 4 a 1, em continuação do certame oficial de football da entidade lighteana.

O "CIRCUITO CICLÍSTICO DA LOMBÁRDIA"

ROMA, 24 (AFP) — No próximo domingo, dia 27, será disputado o tradicional "Circuito Ciclista da Lombardia", a mais antiga das provas italianas, abrindo a nova temporada desse esporte, na Itália.

TENISTAS PROFISSIONAIS EM EXCURSÃO

MIAMI, 24 (A. P.) — Os tenistas profissionais Frank Kovacs, Fred Perry, Lyttleton Rogers e Martin Buxdy, encontram-se em tournée pela América Latina, devendo fazer a sua primeira exibição ainda hoje, em Havana. Depois disso, participarão de vários jogos em Porto Rico, Trinidad, Venezuela, Indias Ocidentais, Colombia e Jamaica.

Tijuca X Floresta

Na próxima semana, os jogos da competição de tennis interestadual

O Tijuca T. C. no elevado proposito de estreitar os laços de amizade esportiva, entre o tennis paulista e o tennis metropolitano, acaba de promover a vinda da equipe de tennis da A. D. Floresta para disputar na quadra de Conde de Bonfim, nos dias 26, 27 e 28, a Taça "Lelicio Lanzara", oferecida pela Diretoria daquele prestigioso clube bandeirante.

Quinze partidas serão disputadas e a embaixada que será composta de cerca de 30 expoentes do tennis paulista, virá sob a chefia do Sr. Vicente Suppa, diretor de Tennis do Floresta.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

CARTAZ SUBURBANO

RIO CLARO QUER CONHECER O MANUFATURA — Rio Claro, interior de São Paulo, 24 (Serviço especial de A NOITE) O Rio Claro F. Club, segundo apuramos, pretende promover uma temporada interestadual, convidando o Manufatura, da Segunda Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Football. O club carioca realizaria três partidas, tendo como adversários: Ararense, Rio Claro F. Club e um combinado local. Um representante do Rio Claro, no Rio de Janeiro deverá entrar em demarches com o Manufatura.

*

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES — Não apresentam problemas de espécie alguma as representações do Valim e da Portuguesa que vão se defrontar domingo próximo, no gramado da estação de Cachambi. Assim sendo, estão praticamente escaladas as equipes do lider e do vice-lider da zona "Sul". O Valim com Zezinho; Jan e Octavio; Rodrigo, Agripino e Toninho; Fausto, Brasilino, Hugo, Helio e Moreno. E a Portuguesa mandará a campo a seguinte equipe: Paulista; Quirino e Atila; Horacio, Milton e Zezé; Chiquitim, Bismarck, Mitoca, Sentado e Mangueira.

*

CONVOCADO O CONSELHO DELIBERATIVO DO ANDARAÍ — Está convocado para a próxima terça-feira, o Conselho Deliberativo do Andaraí A. Club, que vai apreciar os seguintes assuntos: eleição do 1º vice-presidente; eleição do Conselho Fiscal; concessão de titulos e interesses gerais. A primeira convocação terá lugar às 20 horas e a segunda de acôrdo com o regulamento será meia hora depois, com qualquer número.

Castelo Daiano x Diamante

Em Mesquita realizou-se o encontro amistoso entre o Castelo Daiano e o Diamante F. C.

Apresentando melhor conjunto, o Castelo Daiano levou de vencida o seu adversário pelo score de 3x1!

O quadro vencedor foi o seguinte: Zequinho, Josias e Nenem; Tião, Secura e Didi; Zezé, Geraldo, Paulo, Ribias e Suzimar.

O Samim E. Club estreou mal

Fundado recentemente em Irajá, o Samim E. C. realizou domingo último o seu jogo de estréia frente ao Coqueirinho F. C.

Ainda desarticulado e sem treino de conjunto, apesar de possuir bons jogadores na defesa e na linha atacante, não pôde resistir à classe do Coqueirinho, caindo pelo escore de 3x1.

A peleja foi realizada no campo do Colégio F. C.

Pena de Ouro x Cisplatino

O Pena de Ouro enfrentou no campo do Rio Douro, o Cisplatino, vencendo-o pela alta contagem de 7x1.

Os tentos foram conquistados por Gatinho, 4, Osvaldo 2 e Paulinho 1.

Unidos da Lapa x Unidos do Cajú

No campo do Z 5 realizou-se o encontro entre o Unidos da Lapa e Unidos do Cajú.

A vitória coube ao Unidos da Lapa, pelo score de 2x0.

O quadro vencedor, que obedece à orientação de Joaquim, entrou em campo com a seguinte constituição:

Claudio, Joaquim e Waldir; Cadula, Alfredo e Salvador; José Djalma, Nelson, Mineiro e Alcides.

P. Progresso x Casas Pernambucanas

Teve um transcurso bastante entusiástico, a peleja amistosa entre o Papelaria Progresso e o Casa Pernambucanas.

Ambas as equipes desenvolveram bom jogo, tendo o placard, ao finalizar o match acusado o score de 2x2.

O team do Papelaria Progresso pisou o gramado com a seguinte constituição: Djalma, Geraldo e Nelson; Antonio, Carlos e Nilton; Zezé, Nuno, Tião, Sery e Floriano.

Liga Duque de Caxias

Em prosseguimento do turno serão realizados domingo próximo os seguintes jogos:

Filhos de S. João x Fazenda F. C.
S. João F. C. x S. Pedro.
Esmeralda x Olaria.
Bangú Suburbano x Eden.

No certame classista

A tabela da Liga Classista marca os seguintes jogos em disputa do seu campeonato:

Quarta-feira, à noite — Club Sul América x Standard; E. Club R. P. x C. V. B.

Sábado, à tarde — Janer x Scott Eno; Moinho Inglês x Club G. E.; Moinho Fluminense x Club Panair; E. Club A. R. P. x Estacas Franky; Sul América x C. V. B.; Equitativa x Standard Eletric; Leandro Martins x Brahma.

Vicente de Carvalho A. Club x Glorinha F. Club

Na praça de sports do Rio Douro realizou-se o encontro amistoso entre o Vicente de Carvalho e o Glorinha F. C.

A partida foi vencida pelo Vicente de Carvalho nos primeiros e segundos quadros pelos escores de 6x2 e 2x0, respectivamente.

Os quadros apresentaram-se em campo com a seguinte constituição:

1º quadro — Nosinho, Russo e Luiz; Mathias, Roberto e Dodô; Delcio, Ismael, Abilio, Mauricio e Catumbí.

2º quadro — Nesinho, Guarino e Natalino; Guy, Tavinho e Edgard, Luizinho, Juquinha, Nonô, Fued e Elio.

Os tentos do quadro principal foram conquistados por Delcio, 2; Abilio, 2; Ismael e Catumbi.

Os dos segundos quadros por Waldyr e Juquinha.

Esporte Club Nova Avenida x Miguel de Frias

O Esporte Club Nova Avenida venceu facilmente o Miguel de Frias F. C. pela arrazadora contagem de 9 x 2. Goals consignados por: João 3, Tuneca 3, Walter 1, (goal de penalty), Miguel 1, e 1 goal contra.

Assim estava constituido o Nova Avenida: Alberto; Ademar e Pedro; Giba, Walter e Antônio; João, Tuneca, Jorge, Miguel e Marinho.

Fazenda F. Club x Oriente

No campo do Fazenda realizou-se domingo último a peleja amistosa entre o clube local e o Oriente F. C.

A vitória coube ao Fazenda pelo escore de 2 x 1, tentos de autoria de Aridio e João.

A peleja teve um transcorrer bastante violento por parte dos jogadores do Oriente, tendo Joãozinho fraturado a perna numa entrada brutal de um jogador oriental.

O Colúmbia quer jogar

O Colúmbia querendo organizar seu calendário esportivo nos meses de novembro e dezembro, aceita jogos para sua equipe infanto-juvenil no campo do adversário.

Oficios para o Sr. Arnaldo Barros, rua do Senado, 129.

O Juvenil Irapuá quer jogar

A direção técnica do Juvenil Irapuá, comunica aos seus co-irmãos, que estando sem compromisso para o próximo mês de novembro, aceita jogos em sua praça de esportes. Telefonar para o Sr. Arnaldo, entre 19 e 21 horas pelo telefone 30-2743.

A nova diretoria do Cruzmaltino F. Club

Recentemente eleita, foi empossada a nova diretoria do Cruzmaltino F. Clube que está assim constituida:

Presidente, Agenor Garcia da Rosa; vice-presidente, Joaquim Peracio da Costa; tesoureiro, Antônio Figueiredo; 2.º tesoureiro, Jorge G. Rosa; 1.º secretário, José Menezes de Oliveira; 2.º secretário, Jorge Menezes de Lima; diretor social, Oscar da Silva Carvalho; diretor de esportes, Alvaro Domingues dos Santos; 2.º diretor de esportes, Amaro da Silva Sardinha; 1.º procurador, Amaro de Souza Gomes; 2.º procurador, José Lopes da Cunha.

Sem compromisso o Radar F. Club

O Radar F. C. comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos a partir do dia 26 do corrente, para sua equipe de juvenis. Não possuindo campo pedem aos interessados mandar correspondência ou telefonar para o Sr. Alvaro Antunes, à rua General Pedro, 36, casa 15. Tel. 43-3610.

Defrontar-se-ão o Atilia e o Delano

Segundo informações de fonte autorizada, as direções técnicas do Atilia F. C., o campeão da Saúde, e a do Delano F. C. estarão ultimando os entendimentos preliminares para realizar um jogo amistoso entre os seus bem organizados quadros.

Trata-se, sem dúvida, de um encontro destinado a causar sensação no esporte menor.

Do Esporte Club Vera aos seus co-irmãos

Por nosso intermédio a diretoria do E. C. Vera comunica aos co-irmãos que, desejando formar seu calendário para o corrente ano, aceita oficios para jogos amistosos, festivais e excursões.

Qualquer correspondência deverá ser enviada para a sede do clube, sito à rua Picuí, 27 — estação de Bento Ribeiro — Fone 472 M. H., com o Sr. Felizardo ou para a rua Ludgero Pinho, 74, no mesmo bairro, aos cuidados do Sr. Sebastião Augusto Meyer Filho.

Racing F. Club x Combinado Rubro

Na praça de esportes do Principe em Olaria foi realizado o jogo acima no qual o C. A. Racing colheu mais uma vitória para as suas côres, após um prélio em que demonstrou absoluta superioridade em campo. A partida foi desenrolada na maior cordialidade, o que demonstrou o alto espirito de esportividade dos 22 jogadores que preliaram.

O grêmio do Rio Comprido entrou em campo assim constituido:

Gingo — Zacarias — Wilson — Madureira — Januzi — Orozimbo — Homero — Zezinho — Bertulio — João e Niterói.

Fizeram os goals do Racing Bertinho (1), Zezinho (2).

O Turuna F. C. em crise — Alvaro Silva Rodrigues demitiu-se

Por motivo do último jogo entre os quadros Casa Turuna e do Sindicato dos Empregados no Comércio, o coach do Casa Turuna, o Sr. Alvaro da Silva Rodrigues pediu demissão em carater irrevogavel, porém, os diretores e o presidente Sr. Oswaldo G. Serra, estão procurando uma solução amigavel para o caso, que cremos que ficará o dito por não dito. Hoje, na assembléia, será apreciado o caso e será resolvido amistosamente.

Nova exibição do Xavantes em Ressaquinha

O Xavantes F. C., agora Xavantes-Siberiano, retornará à Ressaquinha, em Minas Gerais concederá revanche ao Industrial.

Este grande interestadual será sem dúvida alguma, um empolgante prélio, quando paira ainda na memória do público de Ressaquinha o choque anterior quando o Xavantes venceu por 2x1, e assim estamos certos que o estádio Aurelio Possa, será pequeno para conter a grande assistência anciosa pela reabilitação do futebol local, estando assim o Industrial devidamente preparado para grande exibição conforme vem demonstrando em seus constantes feitos, sendo de assinalar o último frente ao Guanabarino, o quadro mineiro que tem agora a orientação de Otávio Lima espera assim corresponder aos desejos dos seus "fans", em busca da reabilitação frente ao quadro de Laercio.

Jacarezinho x Curupaití

Em seu campo o Curupaití recebeu a visita do Jacarezinho com quem preliou amistosamente verificando um honroso empate de 1x1, depois de um jogo rico de disciplina.

O Curupaití apresentou-se assim constituido: Nelson — Viteco e Zé Coelho — Tião — China e Luciano — depois Odir — Mario Mourão — Rogerio — Nemzinho e Barbosa.

CONCLUIDOS OS TRÊS ENCONTROS AMADORISTAS

A Federação Metropolitana de Football aproveitou a noite de ontem para concluir os encontros Andaraí x Rui Barbosa; Astória x Parames e Valim x Astória. Essas frações de jogos foram realizadas no estádio de São Januário e com portões fechados para os torcedores. Na primeira partida, o Rui Barbosa conseguiu dois tentos, vencendo assim por 2x0. No outro match, o Astória superou o Parames, por 4 x 1, e na final, o Valim levou a melhor sobre o Astória pela contagem de 2x1, mantendo-se assim na liderança do certame da Terceira Categoria de Amadores.

LETRAS E ARTES

O moderno começa a convencer!

Embora em menor número, ainda existe muita gente que manifesta sua surpresa, ou sua revolta, diante de exemplares da arquitetura moderna. Não podemos dizer — como o fazem ante os quadros mais avançados — que não a entendem, pois, se há coisa profundamente lógica, em condições de ser compreendida por gregos e troianos, essa é a arquitetura renovada, que se vem impondo justamente pelo aspecto funcional de suas soluções. Entender — todos entendem. Mas aquele reduto intransigente passa, então, a dizer que não gosta, positivamente não gosta de tão violento rompimento com a tradição... E aí vem de novo a rotina, com todas as suas convenções, dominando incrivelmente o espírito dos homens.

Agora, acaba de passar-se aos meus olhos um fato que depõe muito a favor do movimento moderno: um personagem, que fez questão de recordar a sua posição de combatente fervoroso das inovações da arte, mantendo seus critérios acadêmicos, confessou-me, num recinto legitimamente moderno: — essa, sim! dessa arquitetura eu gosto sinceramente!

Estávamos num edifício residencial. Desde a fachada, sentia-se o predomínio das idéias e soluções emancipadas. O quebra-sol confundia sua utilidade inegável com as possibilidades decorativas que oferece. A entrada do edifício, na simplicidade de uma solução que indicava de pronto o gênero residencial daquela grande construção, tinha o aspecto efetivo de um pórtico de moradia, ao contrário das entradas suntuosas, numa fútil e fofa ostentação de mármores e bronzes, mais adequadas aos halls de bancos e companhias... Mas apenas se transpunha a porta de um dos apartamentos, exatamente o em que mora um dos arquitetos do edifício, tinha-se a impressão de um ambiente novo, inteiramente novo, onde, apesar das soluções originais, tudo estava nos seus lugares, rigorosamente nos seus lugares, a atestar o acerto das fórmulas adotadas. As pequenas salas de apartamento, com cortininhas, divisões e outros penosos acidentes da paisagem, estavam substituídas por uma peça ampla de doze metros, um belo e convidativo salão de estar, que, em cada pedaço, tinha um caráter próprio, induzindo a ser utilizado dentro do estilo de vida que se lhe traçava; assim, junto às janelas, era jardim, mais adiante era sala de conversa, num dos ângulos, era recinto de jantar, e num bar reservado era biblioteca. Desde as plantas ornamentais, que brotavam de um canteiro autêntico, até os sofás, as poltronas, o bar, as instalações radiofônicas, as mesas, as estantes, os livros — tudo êsse mobiliário reunia, numa peça ampla, as necessidades de um casal moderno, equipado com gosto, na mais equilibrada harmonia, sem o preconceito e sem o exagero, sem a convenção e sem a loucura, pois presidindo a tudo estava o verdadeiro sentimento de arte, que sabe disciplinar os ambientes, sem prejuízo de quaisquer de suas soluções vitais. Foi bem por isso, pelo acerto, pela justeza, pelo equilíbrio, pela harmonia, pela fôrça das coisas lógicas, pelo vigor das soluções adequadas, que o meu interlocutor teve que dizer de seu aprêço àquelas soluções. Essa bela realização, à semelhança de um quadro que nos emociona, é o apartamento residencial de Marcelo Roberto. Nada mais é preciso acrescentar.

C. K.

UMA EXPOSIÇÃO SÔBRE A ARTE BAROCA BRASILEIRA — PARIS, 24 (AFP) — Germain Bazin, o conservador do Museu do Louvre, fará terça-feira, dia 29, às 17 horas, na Escola do Louvre, por ocasião da exposição Candido Portinari, uma conferência pública sôbre a arte baroca brasileira

EXPOSIÇÕES — Estão abertas na séde do Clube Militar, sala 705, 7.º andar, as inscrições para uma exposição de pintura a se realizar nos primeiros dias de janeiro vindouro. Estão convidados a exporem seus trabalhos os pintores militares.

CENTENARIOS — Será realizada hoje, às 17,30 horas, na séde do Boletim Positivista, à rua São José, 84, 2.º andar, pelo general Djalma Polli Coelho, uma conferência comemorativa dos centenários dos astrônomos Tycho Brahe e Eudóxio de Onido, obedecendo ao seguinte sumário:

Eudóxio Astrônomo — Eudóxio, geometra orgânico em oposição a Zenon, geômetro crítico — Tycho Brahe — observador e preparador de matérias para a teoria de Kepler. Entrada franca.

INAUGURAÇÕES — 1 — O Comité do Centro Belga de Exposição de Arte contemporânea Belga de Pintura e Escultura, na Galeria do Ministério da Educação.

2 — André Romanet, da Galeria Pasteur, inaugurou no salão Lausbisch, a exposição de Jean-Gabriel Domergue "le peintre de la parisiense".

CONFERÊNCIAS — "Os mistérios da memória", pelo Sr. Mauricio de Medeiros, na Associação Cristã Feminina, hoje, às 17,45, horas.

"Leprosy problem of thi British Empire", pelo Sr. Ernest Muir, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, hoje, às 17,30 horas.

Jorge Renard e a Instituição", pelo Sr. Ferreira de Souza, na Universidade Católica, amanhã, às 20.30 horas.

— "A pintura como passa-tempo moderno", pela senhora Maria Francelina Falcão, na P.R.A.-2, Rádio Ministério da Educação, às 19 horas.

CONCURSOS DE ENSAIOS SOBRE A CULTURA AMERICANA — O Instituto Brasil-Estados Unidos e a Sociedade Felipe de Oliveira resolveram extender de dez dias o prazo estipulado para a entrega dos trabalhos que concorrerão ao prêmio "Presidente Roosevelt" do concurso de ensaios sobre a cultura americana. A entrega dos trabalhos deverá ser efetuada até o dia 10 de novembro próximo, na séde daquele Instituto. Os ensaios não deverão ultrapassar de 50 páginas datilografadas com espaço duplo, assinadas com pseudônimo e em três vias. Os trabalhos deverão ser escritos em português.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Margaret Spence, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; Sevagen, na Galeria Montparnasse; Roman Kramstyk, no Museu Nacional de Belas Artes; Gilda Lisbôa Braga, no Liceu de Artes e Oficios; Mario Maurel Agostinelli, no Palace Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Crinolinas, na Galeria Recamier; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domerge, na Galeria Lausbisch; Maquetes para o monumento aos Expedicionários, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição de arte contemporânea belga, no Ministério da Educação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Informa os estúdios da Columbia que Orson Welles e sua esposa, Rita Hayworth, atualmente na cidade mexicana de Acapulco, tomarão o avião para a Cidade do México, onde serão hospedes de honra num banquete oferecido pelos distribuidores e exibidores latino-americanos de filmes. Ambos os artistas regressarão domingo à noite a Acapulco.

A famosa ópera de Puccini — "Madame Buterfly" — será filmada brevemente. S. O. Nebanzal está tratando de adquirir os direitos a fim de filmar a ópera.

Gene Kelly foi escolhido pelo Metro para o filme "Whitend and Sold", comédia musical, na qual também participará, provavelmente, o crooner Frask Sinatra.

SAO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Taro Mushino e Taro Yamada, dois perigosos fanáticos da "Shindo-Remmel", presos pela polícia de Ordem Política e que são acusados do assassínio do industrial Nomura, ocorrido em 1.º de abril do corrente ano

Preso o sub-chefe do "batalhão suicida"

As diligências da polícia de São Paulo — Dois outros perigosos fanáticos detidos — Estavam ocultos na mata

SAO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Embora fosse a Shindo Remmel desmantelada pela polícia paulista, elementos remanescentes da terrível sociedade secreta prosseguem na tentativa de reorganizar grupos de fanáticos através do interior do Estado, principalmente onde é mais densa a população japonesa. E a polícia da Ordem Política e Social não tem descansado, atenta especialmente aos elementos da Toko Tai, corpo especial de execução da sociedade secreta dos nipônicos.

Há meses que o Serviço Secreto do Departamento de Ordem Política e Social se empenhava na captura de uma figura importante da Shindo Remmel, o sub-chefe do "batalhão suicida". Sabiam as autoridades policiais que esse fanático substituiria Kamegoro Ogassawara, o chefe geral e preparador dos "jovens suicidas" preso há tempos, e personalidade de que muito se ocuparam os jornais, particularmente A NOITE. Foi demorado o estabelecimento da sua identificação, e quando identificado, evadiu-se.

Oculto em diversas cidades

Shinyashiki Sounao ou Sounao Shinyashiki, de 41 anos, casado, dizendo-se motorista profissional — essa a identidade do chefe da Toko Tai que passou a recrutar outros jovens fanáticos para o "batalhão suicida", formado por elementos que não discutem ordens, obedecendo-as cegamente, e com o próprio risco de vida "para o bem do Japão". Sounao, que residia na fazenda "Sempre Verde", no município de Marilia, quando identificado pela policia fugiu para Pompéia. Depois, sentindo-se perseguido pelos policiais, procurou refúgio em Quintana.

O serviço secreto do Departamento de Ordem Política e Social, de investigação a investigação, conseguiu, finalmente, localizar Sounao. E na madrugada de ontem, por volta das 3 horas, numa diligência chefiada pelo próprio Sr. Geraldo Cardoso de Melo, delegado-chefe do Serviço Secreto, foi preso o perigoso terrorista que tantas preocupações vinha causando à polícia. Estava oculto num matagal espesso que lhe servia de morada na divisa de Santo Amaro com Itanhaem. Permaneceu ali por meses seguidos e quando descoberto, vendo-se cercado pelos policiais, não tentou reagir.

Prosseguindo na diligência, já vitoriosa, a caravana policial conseguiu capturar Taro Nushiu e Taro Iamada, dois jovens suicidas que também há meses vinham sendo procurados. Estavam acampados numa mata dentro de Itapecerica. Foram autores do assassínio de Nomura, ocorrido no dia 1 d eabril deste ano, no Jabaquara. Também a eles está atribuido o atentado contra a vida do Sr. Chibata Miakosi, diretor do Serviço de Colonização dos japoneses, sendo responsabilizados ainda pela tentativa contra a vida do diplomata Furuya, ex-embaixador do Japão na Argentina.

Os três terroristas foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Ordem Política e Social e aí aguardam o desfecho do processo contra eles instaurado e que será remetido ao Ministério da Justiça, com o pedido de expulsão de todos do território nacional.

ENTREGAS A DOMICILIO

A Argentina continuará lutando pela eliminação das fronteiras no campo da arte

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Farncisco Lomuto, conhecido compositor e presidente da Sociedade Argentina de Autores e Compositores de Música, falando na sessão de ontem da 1ª Conferência Internacional de Autores e Compositores Musicais, manifestou que a Argentina continuará lutando pela eliminação das fronteiras no campo da arte e dará proteção aos interesses dos artistas estrangeiros como se fossem nacionais.

O CAPITALISTA MATOU-A NUM ACESSO DE CIUMES

E fugiu a seguir — A tragédia ocorrida em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Há três meses, Crispim Albano Fernandes, viúvo, capitalista e fazendeiro, residente nesta cidade, contrariando a opinião de seus filhos maiores, contraiu nupcias, no Rio, com Dolores de Oliveira Fernandes. O casal veiu para esta capital, onde vivera na maior discreção. Ontem, porém, às 21 horas, na residência do capitalista, no bairro de Botanagua, Crispim, num acesso de ciume, matou a esposa a tiros de revolver, fugindo em seguida. Da tragédia, que se passou num quarto fechado, não houve testemunhas. Apenas a mãe e duas sobrinhas da vitima, que estavam numa outra dependência da casa, um tanto distante, viram o criminoso abandonar precipitadamente o local e, Dolores, em seguida, saiu do quarto cambaleando e ensanguentada, para vir morrer na sala. A polícia mandou necropsiar o cadaver, que foi, depois, entregue à familia, que o fez sepultar.

Crispim Albano, antigo morador nesta cidade, era muito relacionado. Apesar das diligências, o assassino ainda não foi encontrado.

Acredite ou não... De Ripley

Greve, não

O caso do aumento de salários dos empregados no comércio — "Tudo será resolvido em paz e harmonia" — Fala a A NOITE o Sr. Nelson Mota

A respeito das versões, segundo as quais cogitariam os comerciários de ir à greve, no caso dos salários, a reportagem de A NOITE ouviu hoje mais uma vez o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que nos declarou:

— Nenhuma ameaça de greve paira sobre a nossa classe. Hoje, mais do quue nunca, os comerciários estão unidos em torno de seu sindicato e dispostos a continuar pacificamente seu movimento em prol do reajustamento de salários. A diretoria do Sindicato, por seu turno, não deseja agitações inuteis, nem tampouco tem a menor vontade de deixar de agir pacificamente.

"Paz e harmonia"

Por outro lado ,continuou nosso entrevistado, a atuação dos patrões, desenvlvendo intensa atividade no sentido de satisfazer nossa reivindicação, não justificaria a realização de um movimento paredista. Acredito que tudo, em virtude dos rumos que tomam os acontecimentos, seja resolvido em paz e harmonia.

Dissídio, sim; greve, jamais

E, finalizando a palestra que entreteve conosco, o Sr. Nelson Mota, acentuou:

— Caso fracassem todos os entendimentos, a classe dos comerciários, reunida em assembléia geral, poderá abrir o dissidio coletivo. Isso seria a nossa medida extrema. Porém, a efetivação de uma greve jamais passou pela mente dos lideres sindicais e mesmo os comerciários do Distrito Federal são, em sua esmagadora maioria, contrários à paralisação do trabalho.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SINDICATE

a) — PODEREMOS CONQUISTAR O CORAÇÃO DE UM HOMEM ATRAVÉS DO SEU ESTOMAGO?

RESPOSTA: — Sim, em muitos casos. O motivo é que existe uma íntima associação nas profundezas do espírito masculino entre o comer e a primeira mulher que o alimentou. Um homem geralmente sente a necessidade de se casar com esta ou aquela mulher por encontrar nela alguém que lhe faz lembrar o amor e ternura que ele encontrou em sua mãe. Geralmente, o que os homens gostam de comer é "o delicioso prato que mamãe costumava fazer", e isso vem confirmar o que afirmamos.

*

b) — EXISTEM POVOS LIVRES DE DOENÇAS MENTAIS?

RESPOSTA — Ao menos tal fato foi encontrado numa tribo, que provocou comentários científicos, durante a guerra no Pacífico. O comandante J .Clark Moloney, psiquiatra da Marinha de Guerra americana, anuncia que os nativos de Okinawa possuem uma saúde mental tão forte que não há necessidade de nenhum hospital mental para seus quinhentos mil habitantes. Até mesmo depois da invasão de seu país e dos perigos consequentes, não se registrou um só caso de neurose. O comandante Moloney atribui tal fato à segurança emocional que adquiriram, quando crianças, por parte de pais, geralmente dedicados a seus filhos.

*

c) — SERA UTIL COMPARARMO-NOS A OUTRAS PESSOAS?

ESPOSTA — Não, porque se os resultados forem agradáveis, não tentaremos melhorar nossas condições, pois "já somos bons demais" e, se nos sentirmos inferiores, surgirão as dúvidas e condenações. Nunca se pode saber o bastante sobre outras pessoas para dizer se somos melhores ou piores que elas; e uma vez que ninguém deve julgar os outros, a não ser pelas suas oportunidades, seria uma injustiça afirmar que agimos melhor ou pior.

INTERDITADO O LABORATORIO

E apreendidos os produtos cuja situação não estava regularizada

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguindo na sua campanha contra os laboratórios que inundam o mercado de produtos falsificados ou não regularizados devidamente, a Delegacia de Falsificações e mais as autoridades do Departamento de Saúde realizaram, na tarde de ontem, uma diligência no laboratório Chimiopan, à rua dos Carmelitas, 99, e com escritórios à rua do Carmo, 437, salas 14 e 15.

A caravana policial encontrou nada menos de 95 produtos fabricados pelo laboratório, mas apenas 30 estavam com a sua situação legalizada no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. As autoridades encontraram respondendo pelo expediente Ernani Pinheiro Lima, que substituia o proprietário Lauro Pinheiro Lima, declarando êle que os restantes 65 produtos ainda não regularizados estavam sendo devidamente registrados no Departamento Nacional de Saúde Pública. Foram apreendidos os produtos cuja situação era irregular, e interditado o grande laboratório.

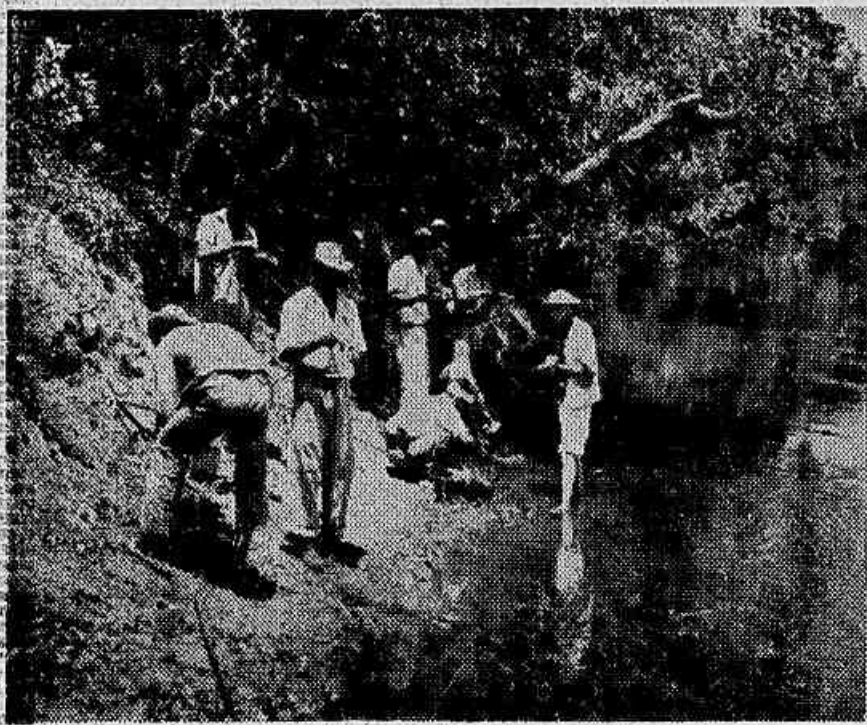
O "KR" PODERÁ DISSOLVER O CANCER

Um cientista russo dá novas esperanças para cura do neoplasma

WASHINGTON, 24 (INS) — O secretário geral da Academia Russa de Ciências Médicas, Dr. Vassily Paron, deu novas esperanças para a cura do cancer, revelando que um preparado conhecido como KR poderá dissolver o cancer, já tendo sido experimentado em alguns pacientes, embora ainda não com resultados positivos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Retiravam os presentes mas não apareciam...

Os xavantes tiveram medo de mostrar-se — Uma semana inteira à procura dos habitantes do Roncador — Duas flexas atiradas à passagem da comitiva — No local do sacrifício de Pimentel Barbosa e de seus cinco auxiliares — Levavam todos os presentes mas não tocavam nas fotografias — Possivelmente em maio de 1947 o encontro na própria aldeia dos xavantes — Como o inspetor-chefe do setor do rio das Mortes explicou a ausência dos selvícolas — Mais de 4.300 quilômetros em avião, de barco, a cavalo e a pé

Numa barranca do rio das Mortes, os expedicionários param para almoçar; ao centro, no acampamento do buritisal, à hora do almoço; por último, auxiliares do S. P. I., fazendo tinir os longos facões, gritam: "Coré! Coré!", chamando os índios.

ARAGARÇAS, 20 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — Acabamos de regressar de uma viagem tão longa quanto penosa e cortada de incidentes de toda espécie. Nada nos faltou nessa árdua arrancada para o misterioso sertão matogrossense: o perigo das travessias aéreas e fluviais — estas por duas vezes, em noite escura e por entre impressionantes travessões — as infindáveis distâncias percorridas, ora a cavalo, ora a pé, sob o sol inclemente do sertão; a maleita terrível, que ataca de preferência os forasteiros que cortam os "cerrados" ou as selvas bravias, as feras que se escondem sob as moitas e os capões, a alimentação irregular e diferente, à barranca dos rios ou à sombra de árvores centenárias, a dormida em rêde, em pleno mato, sobre a areia cheia de formigas do Mortes ou ao fundo incomodo dos barcos, os carrapatos, os marimbondos e o enxame importuno dos mosquitos, especialmente de certos mosquitos que não nos dão trégua de um segundo e que nos ferreteiam mesmo por sobre a roupa, os espinhos das palmeiras e de outras espécies vegetais, o calor sufocante, a sêde, que mal mitiga a agua turva e desagradavel de uma cacimba, (quando há...) e, finalmente, o índio, de olhar arguto, disfarçado entre a folhagem, num mimetismo pasmoso, com sua borduna asassina e sua flexa por vezes envenenada...

Tudo isso e mais alguma coisa ficamos conhecendo nessa ansiosa corrida atrás do Xavante, feroz, desconfiado e arredio, que não quis aparecer diante de nós, receoso de alguma hipotética cilada, depois de havermos transposto, no percurso de ida e volta, para mais de quatro mil e trezentos quilômetros, por via aérea, fluvial, a cavalo e a pé.

O nosso esfôrço, porém, não foi baldado, por isso que trouxemos alguma contribuição ao estudo do selvícola e das desprotegidas populações do "hinterland" brasileiro.

Mas passemos, agora, a descrever o que foi a nossa viagem através do Brasil Central e cuja aspereza já adivinhávamos muito antes de nossa partida, viagem de cuja volta muita vez chegamos a duvidar.

Rumo a Aragarças

Cientes de que a 10 de setembro passado o inspetor-chefe do S.P.I. (Serviço de "Proteção aos Indios) no setor do Rio das Mortes, Francisco Meirelles, devia ter o seu segundo encontro com os Xavantes, tomámos passagem na Cruzeiro do Sul, na manhã de 6 daquele mês, com destino a Aragarças, onde chegámos na tarde do mesmo dia, após sete horas de vôo, com escalas na capital paulista e na cidade mineira de Uberaba.

Em Aragarças, que é uma base, a mais importante de todas, aliás, da Fundação Brasil Central, já se encontravam o nosso colega da imprensa carioca Silvio da Fonseca e os cinegrafistas Genyl Vasconcellos e L. Macedo Costa, à espera da passagem de Meirelles rumo ao local em que devia efetuar-se o encontro com os selvícolas.

A súbita enfermidade do chefe do S.P.I., no Rio, e outros motivos de ordem burocrática, retardaram cerca de três semanas o regresso do encarregado da pacificação dos Xavantes, o qual só a 25 aqui chegou.

Em virtude de impossibilidade de conseguir avião para viajar logo, somente no dia 30 iniciou o chefe da expedição a primeira etapa do percurso Aragarças-Xavantina, levando em sua companhia o representante da France Presse, Raymond Maufrais, que chegara no Rio duas semanas antes, e que devia partir também rumo à selva.

No dia seguinte, 1 de outubro, dois aviões da F. B. C. transportaram para Xavantina o resto da comitiva, já agora integrada de mais dois rapazes daqui — o professor de cultura fisica José Paiva dos Santos, mais conhecido por "Tarzan", pela sua extranha parecença com o conhecido astro do cinema americano, e Renato Birutti, por alcunha o "Carioca", que seria o enfermeiro dos expedicionários.

De Xavantina, no Rio das Mortes, partiram às 7,05 de quinta-feira dois barcos com motor de pópa, que aqui se chama simplesmente "motor", para a segunda etapa Xavantina-Pindaiba. Nesses barcos, um do S. P. I. e outro da Expedição Roncador-Xingú, que nós batisamos "Xavante I" e "Xavante II", seguiam, chefiados por Meirelles, os jornalistas e cinegrafistas cariocas, os dois rapazes de Aragarças, dois empregados da E. R. X., um dos mais acompanhado de sua mulher, e quatro do S. P. I.

Descendo o rio das Mortes

Feitas as despedidas, as duas embarcações começaram a descer o caudaloso curso dágua, que uma sangrenta luta entre bandeirantes e tropas da colônia tornaram histórico e que aqui é chamado "tout court" — o Mortes.

Aos nossos olhos deslumbrados começou então o desfile do magnífico cenário que apresentam as margens do rio, e o rio êle próprio, cujas águas ora se apresentam como um imenso manto prateado, ora com todas as tonalidades do verde, que vão do esmeralda límpido ao verde-garrafa turvo e impressionante. Tanto do lado direito, como do esquerdo, esplende uma soberba vegetação que recorda o início da selva amazônica: matas densas, dentro das quais repontam árvores de altaneiro porte e de larga ramaria. Junto às barrancas, a folhagem ganha em colorido e esbelteza, com seus verdes ramos a descer sôbre a superfície quieta das águas, como num gesto de carícia... Palmeiras como o Babaçu e o buriti, árvores muito altas como o jatobá, a sucupira, o angico, o pau darco irrompem aqui e além, da mataria espessa, como atalaias gigantescas, contornadas de longos cipós, à maneira de colares multicores. E, enquanto brilha ao sol a folhagem que, no alto, o vento faz balançar, cá em baixo, das barrancas pardacentas, ressalta um emaranhado de raizes, brancas como ossadas, que se encravam pela terra dentro, numa ânsia de náufragos, a fim de que o Mortes não as carregue para a coragem do oceano. Mas agora são as raízes, os velhos troncos caídos à margem do rio, a imergir-se na água, outros quase a tombar sôbre ela... Depois, o bando de patos selvagens, que levantam o vôo, assustados, à passagem do motor... as outras espécies de aves da grande artéria fluvial — mergulhões, garças brancas e cinzentas, Jaburús de passo lento e incerto, colhereiros, bandos de araras com sua vistosa plumagem verme-amarela, sempre aos pares, cortando o espaço num alarido de festa...

Mas não só aves se vêem pelo caminho, também avistamos alguns micos, capivaras e ariranhas. Durante a viagem, já passamos nas mãos, braços e rosto o repelente contra os mosquitos. Às 11 horas paramos diante de uma barranca para almoçar. Acende-se o fogo e cozinha-se arroz, que comemos com carne em conserva. Depois do almoço, um café adoçado com rapadura, que todos tomam com bastante disposição. Pouco depois, continuamos a viagem, passando com cuidado por vários travessões — fortes correntes liquidas originadas pelo declive do leito do rio, de natureza rochosa no local — demasiado perigosos. Às 17,40 chegamos ao posto do S. P. I., de Pindaíba, onde jantamos. Às 17,40 chegamos ao posto do S. P. I., de Pindaíba, onde jantamos. Às 20,15 retomamos nossa marcha em direção a S. Domingos, visto Meirelles haver resolvido que viajassemos à noite, a fim de chegar mais depressa ao nosso destino. Assim, ao invés de dormirmos em Pindaíba, continuando a viagem no dia seguinte, viajaríamos na mesma tarde e durante a noite, que estava clara, não oferecendo nenhum perigo à navegação dos motores.

Mas o nosso plano frustrou, porque pouco depois, às 23 horas, quebrou-se uma peça da nossa "Penta", só ficando reparada às 2 horas do dia seguinte. Como a lua havia desaparecido e se tornava desaconselhavel viajar quase na escuridão, especialmente quando tinhamos de franquear um dos mais fortes travessões, combinou-se passar o resto da noite com os barcos parados numa barranca — o que aconteceu, continuando a viagem pouco antes das 6 horas de sexta-feira, em direção a S. Domingos, onde está instalado o posto do S. P. I., que tomou o nome de Pimentel Barbosa, em homenagem ao abnegado pacificador dos nossos selvicolas, barbaramente massacrado pelos Xavantes em novembro de 1941.

Com o intuito de chegar cedo ao referido Posto, não nos detivemos em nenhum lugar para o preparo do almoço. A fim de aplacar a fome, comemos biscoitos, goiabada e umas fatias de maçã. Diante de uma pequena ilha, o motorista da "Chavante II", com sua mulher e empregados do posto de Pindaiba fizeram uma pequena parada, para procurar ovos de tartaruga escondidos sob a areia. E não tardaram a encontrar duas covas, de onde retiraram nada menos de 256 ovos! Novamente as embarcações singram o Mortes. A "Chavante II" se distancia da nossa. Cedo, perdemo-la de vista. Em meio do caminho, Meirelles faz encostar o nosso motor numa barranca e vai mostrar-nos um acampamento de caça dos Xavantes, há muito abandonado. Os abrigos — uma espécie de barraca feita de caibros cobertos com palha de babaçú — em número de nove, à exceção de 1m apenas, estão quase totalmente destruidos pelo tempo. Os Xavantes explica Meirelles fazem seus acampamentos de caça, privativos apenas dos caçadores, mudando-os continuamente: ora aqui, ora ali, nunca se fixando em nenhum lugar, por mais abundante que seja a caça. Uma questão, talvez, do nomadismo de seu espirito.

Depois da visita e de fazerem vários flagrantes fotográficos, voltamos para o barco. O motor porém começa a falhar. Concertado, pouco tempo após nova falha se verifica. Outro reajustamento e, agora, o mais perigoso travessão — o de S. Rafael, que a "Chavante I" transpõe galhardamente. Mas a viagem dali até S. Domingos se torna bastante demorada porque o "Penta" do nosso barco entendeu de não funcionar com regularidade. Felizmente, porém, depois de mais dois defeitos do motor, que foram depressa reparados, chegamos àquele Posto às 16 horas, já encontrando atracada a "Chavante II", que entrara meia hora antes.

No posto Pimentel Barbosa

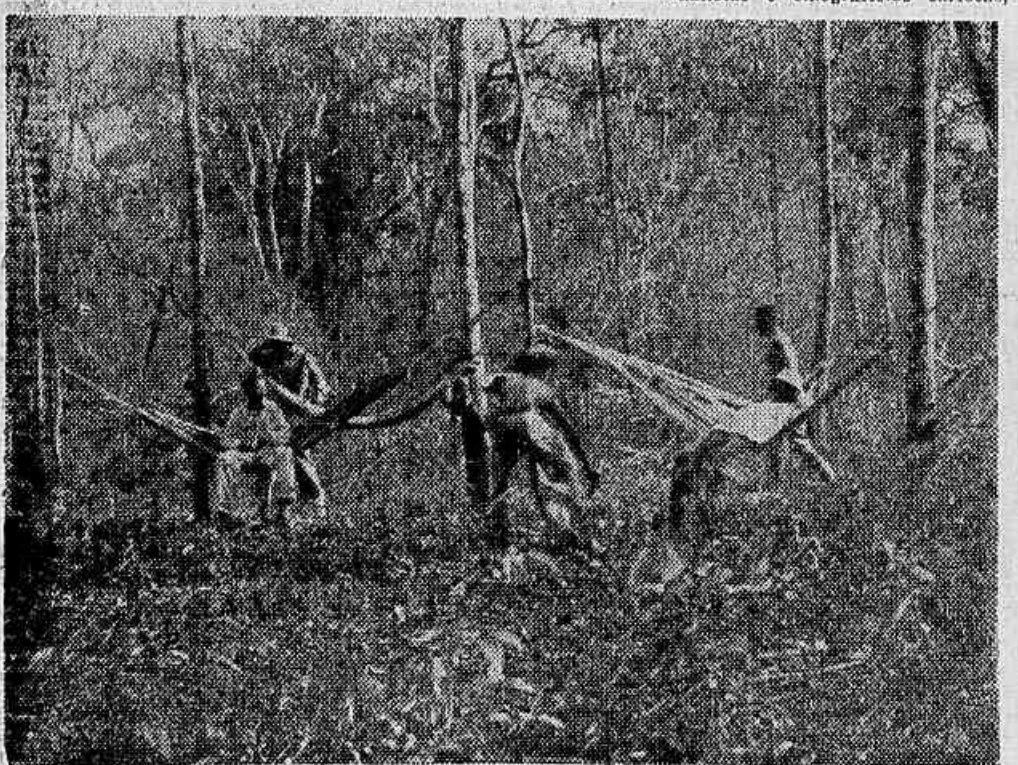
Efetuado o desembarque, fomos conduzidos aos nossos alojamentos, onde armamos as rêdes que haviamos trazido. Após um excelente banho no corrego S. Domingos, que passa mesmo em frente ao Posto, e depois do jantar (quase um banquete!) Com que Meirelles e sua digna esposa dona Abigail, mataram a nossa tremenda fome, fomos para a frente da residência do

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 24/10/46 — N. 12.399

Abrigo e girau, sôbre o qual eram colocados os presentes

Um empregado do S. P. I. cava a areia com as mãos e retira de uma cova 125 ovos de tartaruga!

O velho Idalino — o homem que mais conhece o sertão matogrossense — prepara um churrasco à margem do rio

Em plena selva xavantina, o pessoal da expedição arma suas rêdes entre os troncos das árvores — Ao centro, no lugar denominado "roça", o almoço é servido numa larga folha de arbusto, colhida nas proximidades, fazendo os dedos o papel de garfo. — Por ultimo, o inspetor chefe do rio das Mortes, Francisco Meirelles, mostrando uma barraca de acampamento de caça dos xavantes, há muito, abandonado.